

TRIBUNAL RECEPÇÃO AO BRIGADEIRO NO RIO GRANDE DO SUL

Carregado pelo povo no aeroporto São João -- Sob vibrantes aclamações o candidato nacional foi acompanhado até o local da convenção da U.D.N. -- Os lenços vermelhos dos "maragatos"

Pôrto Alegre, 8 (Do enviado especial do Correio da Manhã). — Deixando o Rio às 11 horas de hoje em avião particular, o Brigadeiro Eduardo Gomes chegou a Pôrto Alegre às 17 horas e a fim de assistir à sessão de encerramento da Convenção da UDN do Estado.

Verdadeira consagração constituiu a chegada do candidato nacional. Verdadeira multidão correu ao aeroporto São João, apesar do frio intenso e do mau tempo reinante. O povo aglomerou-se no aeroporto e nas imediações para aproximar-se do avião do Brigadeiro acenava lenços brancos e vermelhos, estes dos libertadores, que apoiavam o candidato nacional. O Brigadeiro, todos, com a intensidade própria do gaúcho.

Mas, mesmo o solo de aparelhos, a massa rompeu os cordões de isolamento que se formaram e correu ao encontro do avião. Parado este, logo que assumiu a porta o Brigadeiro foi tomado nos braços do povo e conduzido em triunfo até a praça e a tribuna. Organizou-se, então, um rápido comício, no qual tomaram parte estudantes, correligionários e populares. Eram as primeiras saudações em terra gaúcha, falando nessa ocasião os srs. Gregório Beleguini, pela UDN e Bassar Souza Pinto, pelo PL. Terminado o comício, foram apresentados ao Brigadeiro vários dirigentes da UDN local e do Partido Libertador, comparecendo, ainda, ao aeroporto o sr. Clon Rios, candidato do PSD ao governo do Estado; representantes do governador e dos demais partidos.

BRILHANTE DESFILE

No aeroporto São João, formou-se então o cortejo, constituído de numerosos automóveis que seguiam o carro em que viaja o Brigadeiro. Conduzido por bandeirinhas do Brasil e do Estado, além de fúmulas da UDN e do PL, os componentes do desfile acenavam para o povo postado nas calçadas ao longo de todo o trajeto, trocando saudações e agradecendo os aplausos. Ao curso da avenida dos Farrapos, populares nos janelas e nas ruas aclamavam o candidato do povo, que sorridente agradecia.

Chegando à cidade, o Brigadeiro recebeu no Hotel a visita dos convencionais e membros das diferentes delegações do interior, e pouco depois foi visitar no palácio Episcopal o seu velho amigo, arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, que pediu o demorando por algum tempo.

FALANDO AO POVO

Os estudantes do M.N.P. do Rio Grande do Sul a vista da visita do Brigadeiro para presidir ao encerramento da convenção da UDN estadual, programaram a realização de um comício. No dia da manhã percorreram os diversos bairros, levando a efeito numerosos comícios relâmpagos, anunciando a manifestação que se realizaria à noite, na praça da Prefeitura. Precisamente às 20 horas, contando com a presença de milhares de pessoas, os convencionais da UDN e membros do PL, bem como de grande parcela da população portalegrense, inúmeros oradores po-

pulares fizeram-se ouvir, além de udenistas e libertadores. Entre o espocar dos foguetes, a sua chegada, intensamente aclamado o nome de Eduardo Gomes. Era impressionante o aspecto apresentado pelo largo da Prefeitura, onde multidão reunida observava a chegada do candidato nacional. A capital em outras oportunidades se cumprimenta para aclamar o candidato nacional. No afã de cumprimentar o Brigadeiro, o povo se aglomerava em torno de lenços brancos e vermelhos que os udenistas e libertadores acenavam. Inúmeros foguetes correram para tornar mais ruidosa a manifestação que brotava da espontaneidade popular.

A CONVENÇÃO

Diante do teatro São Pedro, a massa que acompanhava Eduardo Gomes não se deteve. Entrando o candidato nacional seguiu-o superlotado aquele casa de espetáculos. O deputado Flores da Cunha presidiu a solenidade de instalação, convidando para participarem da mesa os srs. Otelo Galvão, deputado Odório Tulio de Oliveira, João Pio de Almeida, Raul Pilla, Augusto de Carvalho e Alcides Flores Soares. Inicialmente falou o deputado Flores da Cunha, que dirigiu uma saudação ao Brigadeiro em nome da UDN gaúcha. Logo depois, o vereador José Antonio Azeiteiro, saudando os conven-

cionais, o sr. Aureliano Figueredo Filho, respondendo em nome dos delegados, o sr. João Pio de Almeida, que pronunciou o discurso oficial da UDN; o deputado Barros de Brito, pelo PL, e, por fim, o acadêmico Nelly Pedrosa, em nome da sociedade acadêmica.

A seguir, o Brigadeiro Eduardo Gomes pronunciou o discurso que damos a parte.

Encerrando a solenidade, voltou a falar o deputado Flores da Cunha.

A PARTIDA PARA CURITIBA

Amanhã, pela manhã, entre 9 e 10 horas, deverá o Brigadeiro Eduardo Gomes partir para Curitiba, onde encerrará a convenção da U.D.N. do Paraná, e imediatamente marcada para 12 e 13 horas.

No sul a "Caravana da Vitória"

Vlaski, hoje, para Pôrto Alegre, a "Caravana da Vitória" caravana de atores do "broadway" carioca que vem realizando espetáculo de propaganda da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Constatamos, entre outros, o locutor Carlos Prins e os artistas Bob Nelson, Jorge Velha, Haidée Lenon e Adelmira Fonseca, que já visitaram vários Estados.

Frente Trabalhista Nacional Pró-Eduardo Gomes

A Frente Trabalhista Nacional Pró-Eduardo Gomes continua realizando grande número de adesões de trabalhadores de todas as classes. Além do movimento de títulos eleitoral para a campanha de outubro próximo, nota-se o entusiasmo em classe pela vitória de Eduardo Gomes, o que comprova o grande comprometimento aos comícios em diversos pontos do Distrito Federal.

A Frente realizou, hoje, às 14 horas, uma série de comícios voluntários em todo o Estado. A reunião se estendeu até o subúrbio de Botafogo e arredores, passando antes nos pontos de maior concentração de trabalhadores, como Santa Petra, Glória, Méier, Madureira, etc. Será distribuído bastante material de propaganda do Brigadeiro e o microfone será franqueado a todos os brigadistas que quiserem prestar o seu concurso para a vitória da nova ordem social no Brasil.

Comícios nos Estados — Ampliando as suas atividades aos Estados brasileiros, a Frente Trabalhista Nacional realizou, também, em várias cidades, comícios de propaganda na cidade de Sapucaia.

(Continua na 7ª pag.)

FOTO PREUSS
30 CRIANÇAS

O BRIGADEIRO e a situação internacional

Aproveitou o Brigadeiro o ensejo da sua presença no Rio Grande do Sul para ocupar-se, em palavras austeras e lúcidas, da situação internacional.

No curso da campanha presidencial, foi este o primeiro pronunciamento sério e completo, oportuno e autorizado, sobre as responsabilidades do Brasil na fase atual de suas relações com o exterior.

Se os vínculos da tradição diplomática, dos sistemas jurídicos e econômicos americanos, e da própria convivência e cooperação continental, como que padronizam de certa maneira, nos compromissos assumidos, o que se possa ou deva dizer em matéria de intercâmbio político com as demais nações, é fora de dúvida que as nossas responsabilidades no campo internacional evoluíram sensivelmente para um estágio de definições necessárias, já que a nossa participação nos problemas do mundo ultrapassa os limites das meras declarações formais.

Somos, desde 1944, um povo que atravessou os mares para defender em outro continente a causa da civilização ocidental, emprestando à defesa um concurso efetivo de sangue e de técnica.

Poucos se dão conta de que essa e outras causas modificaram profundamente a posição do Brasil em face das questões distantes de suas fronteiras e que, neste momento, o encaminhamento das nossas soluções internas afeta e interessa a muitos outros países, o que não sucedia com as anteriores campanhas políticas. Realizamos seguramente pela primeira vez um processo de sucessão presidencial com repercussão exterior, repercussão que, naturalmente, as circunstâncias geográficas e a interdependência de interesses tornam mais viva neste hemisfério, produzindo-se, também, de outro modo e em outro grau, em toda a esfera das nossas relações com o universo.

Com clareza e humanismo, figurou em seu discurso o Brigadeiro Eduardo Gomes o que constitui no mundo moderno a missão de maior responsabilidade dos aspirantes ao poder público: governar no nosso tempo é antes de tudo preservar os povos, preservá-los na vocação nacional e no patrimônio material e espiritual, que usufruem em que se formaram. Não é fácil tarefa num mundo e num tempo lastreados pela

insatisfação coletiva, sobretudo — para empregar as suas próprias palavras — "quando as apreensões do momento internacional nos certificam de que o drama da liberdade continua a ser vivido".

Se, em função da geografia e da história, temos uma missão e um destino na América, e em função da cultura de raízes latinas debruçamo-nos sempre, com o coração e com a inteligência, sobre a Europa — as responsabilidades internacionais poderão, eventualmente, registrar agora a nossa presença na confluência da Eurásia.

Temos pela primeira vez, a documentação a importância da presente campanha política, um candidato à presidência da República que nos evoca o dever de "solidariedade efetiva, consagrado nos tratados e nas consciências", e nos adverte de que "é preciso medir, para o futuro, os encargos que nos cabem e o quinhão que nos poderá ser reservado na partilha dos sacrifícios".

Para o momento de perspectivas sombrias e complexas em que o mundo mergulha, o Brasil não estará seguro se não souber cuidar de si próprio. Se não souber, no piteiro de 3 de outubro, escolher um chefe de Estado à altura da sua posição e das suas responsabilidades internacionais, que somente podem ser respeitadas e prevalecer se forem compreendidas e executadas com firmeza e inteligência, eficiência e autoridade. Os rumos dos negócios internos terão reflexo imediato no prestígio e na confiança exterior. Urge sermos leais, sem sermos tímidos; cooperativos sem sermos subversivos; atentos sem sermos precipitados; arrojadados sem sermos suicidas. O sacrifício tem um preço e a dignidade deve constituir uma norma.

O Brigadeiro falou em Pôrto Alegre em "soluções orgânicas" e em "invenção movimento de reabilitação nacional". Quem, senão ele, Eduardo Gomes, poderá adotar as primeiras e realizar integralmente o segundo, em toda a dimensão das necessidades e das reivindicações do país, na frente interna e nas relações exteriores?

Cada dia que se passa, devemos mais e mais examinar a situação do país em termos do Brigadeiro, em termos das realizações e das esperanças do Brasil.

ERROS LAMENTÁVEIS DOS AMERICANOS NOS PRIMEIROS COMBATES

Corrente contínua de reforços chega à Coreia

Com os norte-americanos na frente de batalha, o Domingo — (Do telefone) — (Do B. Miller do U.P.) — Os Estados Unidos estão perdendo o prestígio no Extremo-Oriente, por não derrotarem os comunistas coreanos em poucos dias.

Os americanos sofreram reversos e baixas incalculáveis. Esta semana apenas, perderam mais de 10 mil homens. Aprenderam que não se pode utilizar um exército em pequenos grupos, para ser também destruído em grupos. O famoso poderio americano, que derrotou a Alemanha e o Japão, encontra-se numa espinha dorsal através da península, isto pode significar que estão em curso preparativos para um avanço sobre Pusan, vital porto do sul, por onde desembarcam, sem cessar, homens e suprimentos do

Exército americano, para reforçar as linhas americanas que procuram em vão conter o invasor. Os primeiros tanques americanos correm para o "front" e poderão estar em ação dentro de 24 horas.

As forças americanas que estão tomando a estrada para Taichon, capital provisória da Coreia do Sul, O Q.G. de MacArthur anunciou, ao mesmo tempo, que cresce sistematicamente a concentração de forças comunistas ao longo da costa oriental da Coreia, em ambos os lados da vertente montanhosa que corre entre uma espinha dorsal através da península, isto pode significar que estão em curso preparativos para um avanço sobre Pusan, vital porto do sul, por onde desembarcam, sem cessar, homens e suprimentos do

Exército americano, para reforçar as linhas americanas que procuram em vão conter o invasor. Os primeiros tanques americanos correm para o "front" e poderão estar em ação dentro de 24 horas.

As forças americanas que estão tomando a estrada para Taichon, capital provisória da Coreia do Sul, O Q.G. de MacArthur anunciou, ao mesmo tempo, que cresce sistematicamente a concentração de forças comunistas ao longo da costa oriental da Coreia, em ambos os lados da vertente montanhosa que corre entre uma espinha dorsal através da península, isto pode significar que estão em curso preparativos para um avanço sobre Pusan, vital porto do sul, por onde desembarcam, sem cessar, homens e suprimentos do

Mac Arthur, comandante em chefe da ONU na Coreia

Truman efetivou a resolução do Conselho de Segurança

Washington, 8 (R.) — MacArthur tornou-se hoje o primeiro militar a comandar uma força combatente sob a bandeira da ONU. O veterano cabo de guerra, que há 50 anos serve no Exército Oriental, foi nomeado por Truman, comandante das Nações Unidas na Coreia e recebeu ordem de desfilar a bandeira azul celeste da organização internacional.

Segue-se a medida à resolução aprovada, ontem à noite, pelo Conselho de Segurança, determinando a escolha de um comandante-em-chefe de todas as forças que auxiliam a Coreia do Sul. Em declaração divulgada pela Casa Branca, Truman diz: "O Conselho de Segurança da ONU, em resolução de 7 de julho de 1950, recomendou que todos os membros que forneceram tropas e outras formas de assistência, de conformidade com as resoluções dos dias 25 e 27 de junho, colocassem suas forças e outras formas de assistência à disposição de um comando unificado, exercido pelos Estados Unidos."

O Conselho de Segurança pediu também que os Estados Unidos dessem o comando das forças e autorizou o Comando Unificado a usar, a seu critério, a bandeira da ONU.

Avançaram 10 milhas, a partir de Chonam, encerrando-se durante a noite em feroz combate com os norte-coreanos, conseguindo escapar depois de perder um oficial e um número ainda ignorado de soldados. Assees contingentes tinham penetrado na terra de ninguém comum, sob a proteção de intensos ataques aéreos contra as colunas blindadas comunistas.

O Q.G. de Tóquio anunciou que as baixas americanas, nessas 15 dias de campanha na Coreia, eram de 240 homens, dos quais 192 estavam desarmados. Em Chonam, deixaram a sua posição, alguns dos quais regressaram à Coreia.

Os soldados americanos retiraram-se em ordem e, cansados e enlameados, tomaram novas posições para uma ação de retardamento. Chuvas copiosas começaram a cair à tarde, aumentando a dificuldade de avanço. Os soldados americanos resistiram com bravura, os câmbios de campanha de 109 mm., funcionaram continuamente, em apoio da infantaria fortemente premiada.

Os tanques americanos que chegaram à base americana no sul, estão sendo enviados à toda pressa em trens especiais para o "front". Embora em número inferior ao dos comunistas, os oficiais acreditam que serão capazes de conter a ofensiva. Como já foi anunciado, o Serviço de Inteligência Militar calcula em 150 o número de tanques inimigos ao sul do paralelo 38.

O correspondente da Reuters em Tóquio J. E. Wilson, informa que os comunistas estão a preparar forças de infantaria, artilharia e tanques, os americanos estão reagrupando e reagrupando os elementos enfraquecidos do Exército sul-coreano. Tem estes fúria os fuzis, a maior parte do equipamento

Uma bomba atômica pode matar 20.000 pessoas? Uma bomba comum pode matar 50.000? Não vemos a diferença... Porventura quem mata um homem deixa de ser criminoso — cabendo este título só a quem mata cem? Seria fácil demonstrar que a pistola matou já infinitamente mais gente do que as bombas atômicas no Japão; também não seria difícil sustentar que o verdadeiro destruidor mundial deveria começar, precisamente, pela pistola.

O que é preciso combater é o espírito de guerra, e não esta ou aquela arma com que se faz — salvo aspectos de crueldade específica que, como certos gases letais ou como a bomba dum-dum, a bomba atômica não tem. O que é horrível não é que esta exista, e sim que exista no mundo o estado moral que tornou possível essa e outras invenções. Assim como o ar que respiramos se compõe de oxigênio e azoto, assim a Paz que nos mantém querermos respirar se compõe de dois elementos: — Liberdade e Honra. Purificá-los o ar que respiramos, e estaremos caminhando para a supressão de todas as armas, de todas as bombas. E, se, o caminho certo — F. G.

Guerra atômica e bacteriológica contra a Rússia

Recomendação do Comitê Franco-britânico de Estudos de Questões Europeias

Londres, 8 (R.) — O Comitê franco-britânico de estudos de Questões Europeias — organismo não oficial — recomendou hoje às potências ocidentais que se preparem para desencadear uma ofensiva atômica e bacteriológica, capaz de conter a Rússia em poucas horas, caso cometa este ato de agressão contra qualquer dos países do Atlântico.

O relatório, publicado em nome de todos os membros pelo diretor-geral, sr. Robert Borden, declara que a Europa Ocidental não tem recursos para enfrentar os efetivos numerosos da Rússia, e deve prever a possibilidade de um "Pearl Harbor atômico". O relatório afirma: "A única maneira de afastar este perigo é criar-se um sistema capaz de garantir que, se jamais a Rússia desencadear um ataque não provocado contra as democracias do Atlântico, haverá um contra-ataque imediato em consequência do qual, algumas horas depois, Moscou, Petrogrado, Kiev, Odessa, a respeito do Dnieper e as fábricas Magnitogorsk terão praticamente cessado de existir." O relatório chama, numa superfície de milhares de quilômetros quadrados, todas as plantações entre a Ucrânia e a Sibéria.

O relatório se opõe à proclamação de uma guerra atômica e de guerra bacteriológica, dizendo que nada, a não ser o temor a essas armas, devesse a agressor que aspira a conquista do mundo. Diz que sua proposta se baseia na teoria de Pasteur, que afirmava que "a guerra matará a guerra". Sustenta Pasteur que as armas bacteriológicas são destruidoras, que não haverá vencedores nem vencidos. "É possível que estejamos aproximando da era prevista por Pasteur", diz o relatório. "O país que possuir mais bombas atômicas, algumas centenas de bombas de hidrogênio, juntamente com armas bacteriológicas, e meios de fazer com que cheguem todas as armas, terá potencial suficiente de destruição capaz de tornar praticamente impossível a perspectiva de uma guerra."

"No momento, a Europa Ocidental não está de maneira alguma em condições de resistir a um ataque da Rússia. Por falta de dinheiro, os signatários do Pacto de Bruxelas (Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) não puderam, até agora, acordar um ataque que pretendiam organizar. É difícil ver como quinze, ou mesmo 36 divisões poderiam conter, durante muito tempo, um avanço de 250 divisões russas."

Acrescenta ainda o relatório a criação de um corpo de guerrilheiros para agir em países ocupados, sob o fundamento de que o invasor já estaria a caminho de transformar o mundo em uma grande prisão quando se depara com o propósito insubornável de uma nação de não se deixar dominar. Fazem parte do Comitê vários personalidades de destaque, como Paul Claudel, ex-embaixador da França em Washington, Raul Reynaud, René Clausen, vice-presidente da Comissão de Lord Brabazon, Lord Vansittart e o vice-mariscal do Ar Donald Bennett.

NÚMERO DE HOJE

Cinco cadernos — 60 páginas

Cr\$ 1,00

1.º CADERNO	
CINEMA — pág. 11	MÚSICA — pág. 11
COLUNA OPERÁRIA — pág. 8	SOCIAIS — pág. 11
GUERRA — pág. 8	TEATRO — pág. 11
MUNDO POLÍTICO — pág. 12	
2.º CADERNO	
ESPORTES — pág. 1 e 2	VIDA COMERCIAL — pág. 2
GUERRA — pág. 8	RADIO — pág. 9
MARINHA — pág. 8	TURF — pág. 10
PREFEITURA — pág. 2	VIDA CATÓLICA — pág. 9
	VIDA CULTURAL — pág. 9
3.º CADERNO	
ATOS RELIGIOSOS — pág. 13	ENSINO — pág. 5
A. AGRICOLA — pág. 15	EXERCÍCIO — pág. 7
	PAGINA MÉDICA — pág. 14
4.º CADERNO	
ARRODEAMENTO — pág. 9	AUTOMOBILISMO — pág. 10
BRIDGE — pág. 8	FOTOGRAFIA — pág. 10
COLUNAS DE EDIÇÃO — pág. 8	JAZZ — pág. 10
FILATELIA — pág. 9	PRIMING — pág. 9
	KADREZ — pág. 8
5.º CADERNO	
SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTES	

Meus senhores
O vosso cuidado de dignificar o Estado convocando para os seus pontos de representação quem realmente esteja à altura de os servir, vos inspirou, em feliz instinto, a escolha de nomes ilustres, para a Câmara Federal e Legislativo estadual. São indicações promissoras para os legítimos e altos interesses do Rio Grande do Sul.

Tornar-se ainda, no curso da campanha, a este glorioso Estado, para atender ao compromisso de visitar diversos municípios. Desde já, entretanto, levarei aos companheiros de outras regiões a certeza do vosso valioso concurso à grande causa, que nos congrega, e o vigor de vossos estímulos para este invencível movimento de reabilitação nacional.

Closos de nossos direitos, participamos, desde a primeira hora, dos organismos internacionais que se destinam a preservar a concordância entre as potências.

Um funcionário americano assinalou que aqui não existe o ódio profundo, que os americanos sentem pelos japoneses depois de Pearl Harbor. Estes combates demonstram a necessidade de soldados de infantaria bem instruídos e de oficiais de grande capacidade de comando, assim como uma coordenação geral e previsto no planejamento. Os japoneses, porém, não acreditavam que uma simples "demonstração de força" convençeria os vermelhos de que seria temerário combater contra os americanos e que não poderiam chegar ao paralelo 38 numa semana.

EM CHONAM
Com as forças americanas na Coreia, (De R. McCartney, da R.) — Fugadas, enlameadas e com barbas crescidas, tropas americanas foram obrigadas a recuar, debaixo de uma chuva, após a terceira derrota que sofrem ante ataques das forças blindadas e da infantaria norte-coreana. A retirada de hoje deu-se em Chonam, onde foram os homens de MacArthur atacados pela madrugada por comunistas, que operaram um movimento de flanco pelo da

Com as forças americanas na Coreia, (De R. McCartney, da R.) — Fugadas, enlameadas e com barbas crescidas, tropas americanas foram obrigadas a recuar, debaixo de uma chuva, após a terceira derrota que sofrem ante ataques das forças blindadas e da infantaria norte-coreana. A retirada de hoje deu-se em Chonam, onde foram os homens de MacArthur atacados pela madrugada por comunistas, que operaram um movimento de flanco pelo da

Com as forças americanas na Coreia, (De R. McCartney, da R.) — Fugadas, enlameadas e com barbas crescidas, tropas americanas foram obrigadas a recuar, debaixo de uma chuva, após a terceira derrota que sofrem ante ataques das forças blindadas e da infantaria norte-coreana. A retirada de hoje deu-se em Chonam, onde foram os homens de MacArthur atacados pela madrugada por comunistas, que operaram um movimento de flanco pelo da

Mosaico

Os socialistas franceses devem estar mais zangados do que já estavam. Falhou por sua vez um socialista que acelerou o encargo de formar governo. E a crise francesa se prolonga, por entre pequenos ou grandes ódios, que se dispersam e se concentram — quando tudo importaria que rapidamente a grande nação reencontrasse a sua plenitude política. E o pior é que, do jeito que as coisas levam, parece que dificilmente um governo francês será verdadeiramente um governo: — todos o olhamos como um interregno entre duas crises. E já ao próximo governo, talvez realizado por Plevin, como debutante, ao que cremos, na espécie, os ironistas estão chamando "o 14ª fraqueza da 3ª força".

Parece esboçar-se uma forte reação norte-americana na Coreia. E aqueles extremistas de sensibilidade, que ante um recuo em Seul arrancam os cabelos como se os amarrassem no topo da cabeça, entrarão em Washington — passarão para o outro polo e considerarão seguro que os rapazes do Tio Sam vão penetrar amanhã em Pequim. O que uma unha pode fazer no mapa não é o que a força militar pode fazer na terra, por muito que os fornecedores de lugar-comum nos replam que estão abolidas as distâncias... O entusiasmo é uma grande virtude enquanto fornece energia lúcida; mas é um vício quando só serve para levar o espírito à embriaguez. Se, na verdade, o exército sul-coreano é coisa que se desvaneceria — ele só reapareceria quando a evidência da vitória americana for tal que se torne necessário ávido reaparecimento. E é óbvio que essa vitória conquistada ali pelo homem americano demandará uma organização preparatória que não se faz em minutos nem em dias. Esperemos pois, sem dúvidas quanto ao futuro e não sem ansiedades quanto ao presente.

Peron teria dito que o que sabe de inglês o aprende todos os dias, porque um disco de fala inglesa enquanto faz a barba. Agora compreendemos porque motivos tem tão vivo empenho de sacrificar o mais que pode os interesses do Brasil. Poliglota por virtude da barba feita, o prima espiritual pelo qual Peron olha os outros povos deve ser inspirado pelo seu senador Gillette.

Bevin parece estar ainda no hospital, mas mesmo da sua cama de doente não desiste de orientar a política externa do governo inglês. Isso tem feito, no entanto com que Attlee apareça com mais frequência a definir posições, o que afinal prepara as mesmas um caráter mais sólido. Além disso, quando o surto de uma doença se concretiza, a política externa britânica passa a ser um problema simples: — une-se todo o Império Britânico como um só homem, e unido continua até que, limpo o horizonte de nuvens alheias, os políticos possam então dar-se ao luxo de fabricar suas próprias nuvens.

Desapareceu do cartaz internacional o Plano Schuman. Voltará de repente, agora ou logo; mas sumiu por agora a sua consistência recém-nascida. Parece que teríamos alguma razão ao ligar a ele a queda do governo Bidault. Se fosse possível, ao menos o espírito de todos, e os pontos desolados — as reuniões poderiam recomendar como se anunciaria, quer com Monnet na presidência, quer sob a égide de Schuman, visto que continua a assegurar o expediente... Uma peça que tem sido tão desaparecida assim do cartaz.

A persistente campanha contra a bomba atômica é tão nitidamente um serviço prestado à Rússia — visto não a possuir — que não se compreende como a tal campanha não seria dificultada pelas algumas ingenuidades de certos, aureolados por inquestionável bom fê.

Uma bomba atômica pode matar 20.000 pessoas? Uma bomba comum pode matar 50.000? Não vemos a diferença... Porventura quem mata um homem deixa de ser criminoso — cabendo este título só a quem mata cem? Seria fácil demonstrar que a pistola matou já infinitamente mais gente do que as bombas atômicas no Japão; também não seria difícil sustentar que o verdadeiro destruidor mundial deveria começar, precisamente, pela pistola.

O que é preciso combater é o espírito de guerra, e não esta ou aquela arma com que se faz — salvo aspectos de crueldade específica que, como certos gases letais ou como a bomba dum-dum, a bomba atômica não tem. O que é horrível não é que esta exista, e sim que exista no mundo o estado moral que tornou possível essa e outras invenções. Assim como o ar que respiramos se compõe de oxigênio e azoto, assim a Paz que nos mantém querermos respirar se compõe de dois elementos: — Liberdade e Honra. Purificá-los o ar que respiramos, e estaremos caminhando para a supressão de todas as armas, de todas as bombas. E, se, o caminho certo — F. G.

PREFIRA CIA DA INDIA
LI-KUNGO

BANCO DA PROVINCIA
DO RIO DE JANEIRO S.A.
90 anos a serviço da
economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

FILMES
Gevaert
SEMPRE
OS MELHORES

GRANDE QUANTIDADE DE
TUBOS GALVANIZADOS, COBRE E VAPOR
RECENTEMENTE IMPORTADOS

Desmandos do Fisco

Verdadeiramente digna de lástima a condição dos trabalhadores rurais do grande Estado de Minas, que se vai despojavando de ano para ano. Tão áztes que enfrentam dos temíveis adversários que lhes tornam a vida intolerável: os fazendeiros sem consciência, avidos de lucro e de lucro a qualquer custo; os agentes do fisco, sedentos multas de dez a vinte vezes em excesso; os latifundiários, que exploram miseravelmente, e os agentes do fisco, sedentos multas de dez a vinte vezes em excesso; os latifundiários, que exploram miseravelmente, e os agentes do fisco, sedentos multas de dez a vinte vezes em excesso.

P. Arlindo Vieira, S.J.

INSURREIÇÃO

Começa a processar-se no seio do P. R. a rebelião dos elementos representativos do partido contra os seus chefes instalados aqui no Rio. É uma rebelião legítima: os chefes estavam trazendo a massa do partido, conculcando-o, além disso, a uma penosa e grotesca situação, como essa do impasse nas negociações para a vice-presidência da República. Era justamente o que se esperava dos homens decentes e de boa fé do P. R.: que eles levantassem a bandeira da insurreição contra os chefes que abusaram das suas prerrogativas para transformar uma atitude política num caso de lealdade em uma situação política.

Quem paga o pato... Entre os aqougeiros e os policiais que os fustigavam, há no momento situação curiosa. Aquelas mostras de recuo, não querem revelar a ferida e, ao que parece, acham melhor continuar o regime do subterfúgio que, mesmo em defesa de seus direitos, tomar uma atitude clara.

Os depoimentos feitos na Delegacia de Vigilância há dois dias provaram, realmente, que há, por parte dos vendedores de carne, o propósito de pôr uma pedra em cima do escândalo de que participaram e sem dúvida continuará a participar. Nenhum dos presentes foi além de alegações vagas, dizendo todos que numa reunião havia em casa do vereador João Machado se falou mal da polícia. Nada mais. Nenhum fato preciso foi alegado. Quando se trata de per os pontos nos os aqougeiros desconversam e metem a viola no saco.

Não admira que tal suceda. Se os funcionários da polícia se vendem, foram os aqougeiros que os compraram... O crime é de todos. Assim como os primeiros não vão declarar quanto meteram no bolso, os segundos tampouco dirão o que deles saiu.

De maneira que, pelo desenrolar dos acontecimentos, temos, dentro em breve, mais um escândalo público apagado e tornado inexistente. Serão ainda, desta vez, reabilitados os prevaricadores.

Uma única vítima será, ainda agora, obrigada a pagar o pato. Essa é o consumidor, o mesmo que paga os aqougeiros e também os policiais através dos impostos. Assim como os primeiros não vão declarar quanto meteram no bolso, os segundos tampouco dirão o que deles saiu.

Para se ter uma ideia exata de como a situação do P. R. é tipicamente a de um partido traído pelos seus chefes, bastará lembrar a deslealdade com que os principais aliados do Rio conduziram as negociações. Enquanto exigiam, para uma aliança com a U. D. N., o governo de Minas, o P. S. D. não faziam tal exigência, a este pedindo apenas — e, agora, de maneira humilhante — a vice-presidência da República. Ora, a vice-presidência da República obtida o P. R. num acordo com a U. D. N. através de negociações corretas e decentes. Quer dizer: o leilão de Bernades não só roubou o P. R. a uma posição desprimorosa, mas traiu também os próprios interesses do partido, principalmente em Minas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. Tempo bom, passando a instável, depois a chuvoso. Temperatura elevada. Ventos do quadrante sul, moderados. Máxima 25,5, mínima 17,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O sepelido

Recolhido à vida privada, depois de gloriosa luta de longos anos, o professor Antônio Augusto, faleceu, quando lhe indagaram recentemente a profissão, num hotel em que se hospedou por alguns dias, hestico. Quem estaria realmente encaixado na sua vida? O acadêmico? O bonifismo médico? Ou quanto deviam no Brasil a saúde e a vida? Não lhe satisfaz qualquer dessas qualificações, e o mestre de tantas gerações escreveu, na ficha do hotel, diante da palavra profissão: "vagueando".

Não está, todavia, no registro das atividades públicas e particulares essa profissão consignada. Nem a conhece o censo demográfico. Floco perplexo o homem do hotel, até que soube que quem se encaixava atrás daquela quase alusão do ilustre mestre consigo mesmo.

O professor Antônio Augusto é uma das figuras mais dinâmicas de sua geração. Forte de corpo, de alma e de inteligência, galgou, à custa de seus requintados pessoais e de uma extraordinária energia, os pontos mais elevados

que um cidadão pode pretender na sociedade, desde que se não abrisse o cenário da vida profissional no exercício da modesta função de professor de português do velho Colégio Koyuki até à cátedra de neurologia da Faculdade Nacional de Medicina, e presidência, por diversos anos, da Academia Nacional de Medicina e de outras sociedades congêneras. As quais se dedicou com afeto, tranqüilidade e admiração e o reconhecimento de seus colegas. Foi, acima de tudo, o criador da grande escola de neurologia de onde tantos discípulos já saíram, hoje alguns eleitos ao professorado. E sem dúvida uma das existências mais enérgicas do Brasil.

Além do homem dinâmico que, não sabemos movido por que ordem subjetiva, ao ser inquirido acerca de sua profissão, declarou ser vagabundo. Não, que o conhecemos como todos os homens de sua época, fazemos votos para que sua vagabundagem se prolongue por muitos anos, certos de que, mesmo na inatividade, até se quiser, na ociosidade, ainda dará ao Brasil os frutos de sua inteligência e de sua cultura.

Quem paga o pato...

Entre os aqougeiros e os policiais que os fustigavam, há no momento situação curiosa. Aquelas mostras de recuo, não querem revelar a ferida e, ao que parece, acham melhor continuar o regime do subterfúgio que, mesmo em defesa de seus direitos, tomar uma atitude clara.

Os depoimentos feitos na Delegacia de Vigilância há dois dias provaram, realmente, que há, por parte dos vendedores de carne, o propósito de pôr uma pedra em cima do escândalo de que participaram e sem dúvida continuará a participar. Nenhum dos presentes foi além de alegações vagas, dizendo todos que numa reunião havia em casa do vereador João Machado se falou mal da polícia. Nada mais. Nenhum fato preciso foi alegado. Quando se trata de per os pontos nos os aqougeiros desconversam e metem a viola no saco.

Não admira que tal suceda. Se os funcionários da polícia se vendem, foram os aqougeiros que os compraram... O crime é de todos. Assim como os primeiros não vão declarar quanto meteram no bolso, os segundos tampouco dirão o que deles saiu.

De maneira que, pelo desenrolar dos acontecimentos, temos, dentro em breve, mais um escândalo público apagado e tornado inexistente. Serão ainda, desta vez, reabilitados os prevaricadores.

Uma única vítima será, ainda agora, obrigada a pagar o pato. Essa é o consumidor, o mesmo que paga os aqougeiros e também os policiais através dos impostos. Assim como os primeiros não vão declarar quanto meteram no bolso, os segundos tampouco dirão o que deles saiu.

Para se ter uma ideia exata de como a situação do P. R. é tipicamente a de um partido traído pelos seus chefes, bastará lembrar a deslealdade com que os principais aliados do Rio conduziram as negociações. Enquanto exigiam, para uma aliança com a U. D. N., o governo de Minas, o P. S. D. não faziam tal exigência, a este pedindo apenas — e, agora, de maneira humilhante — a vice-presidência da República. Ora, a vice-presidência da República obtida o P. R. num acordo com a U. D. N. através de negociações corretas e decentes. Quer dizer: o leilão de Bernades não só roubou o P. R. a uma posição desprimorosa, mas traiu também os próprios interesses do partido, principalmente em Minas.

Para se ter uma ideia exata de como a situação do P. R. é tipicamente a de um partido traído pelos seus chefes, bastará lembrar a deslealdade com que os principais aliados do Rio conduziram as negociações. Enquanto exigiam, para uma aliança com a U. D. N., o governo de Minas, o P. S. D. não faziam tal exigência, a este pedindo apenas — e, agora, de maneira humilhante — a vice-presidência da República. Ora, a vice-presidência da República obtida o P. R. num acordo com a U. D. N. através de negociações corretas e decentes. Quer dizer: o leilão de Bernades não só roubou o P. R. a uma posição desprimorosa, mas traiu também os próprios interesses do partido, principalmente em Minas.

Para se ter uma ideia exata de como a situação do P. R. é tipicamente a de um partido traído pelos seus chefes, bastará lembrar a deslealdade com que os principais aliados do Rio conduziram as negociações. Enquanto exigiam, para uma aliança com a U. D. N., o governo de Minas, o P. S. D. não faziam tal exigência, a este pedindo apenas — e, agora, de maneira humilhante — a vice-presidência da República. Ora, a vice-presidência da República obtida o P. R. num acordo com a U. D. N. através de negociações corretas e decentes. Quer dizer: o leilão de Bernades não só roubou o P. R. a uma posição desprimorosa, mas traiu também os próprios interesses do partido, principalmente em Minas.

Para se ter uma ideia exata de como a situação do P. R. é tipicamente a de um partido traído pelos seus chefes, bastará lembrar a deslealdade com que os principais aliados do Rio conduziram as negociações. Enquanto exigiam, para uma aliança com a U. D. N., o governo de Minas, o P. S. D. não faziam tal exigência, a este pedindo apenas — e, agora, de maneira humilhante — a vice-presidência da República. Ora, a vice-presidência da República obtida o P. R. num acordo com a U. D. N. através de negociações corretas e decentes. Quer dizer: o leilão de Bernades não só roubou o P. R. a uma posição desprimorosa, mas traiu também os próprios interesses do partido, principalmente em Minas.

Para se ter uma ideia exata de como a situação do P. R. é tipicamente a de um partido traído pelos seus chefes, bastará lembrar a deslealdade com que os principais aliados do Rio conduziram as negociações. Enquanto exigiam, para uma aliança com a U. D. N., o governo de Minas, o P. S. D. não faziam tal exigência, a este pedindo apenas — e, agora, de maneira humilhante — a vice-presidência da República. Ora, a vice-presidência da República obtida o P. R. num acordo com a U. D. N. através de negociações corretas e decentes. Quer dizer: o leilão de Bernades não só roubou o P. R. a uma posição desprimorosa, mas traiu também os próprios interesses do partido, principalmente em Minas.

Para se ter uma ideia exata de como a situação do P. R. é tipicamente a de um partido traído pelos seus chefes, bastará lembrar a deslealdade com que os principais aliados do Rio conduziram as negociações. Enquanto exigiam, para uma aliança com a U. D. N., o governo de Minas, o P. S. D. não faziam tal exigência, a este pedindo apenas — e, agora, de maneira humilhante — a vice-presidência da República. Ora, a vice-presidência da República obtida o P. R. num acordo com a U. D. N. através de negociações corretas e decentes. Quer dizer: o leilão de Bernades não só roubou o P. R. a uma posição desprimorosa, mas traiu também os próprios interesses do partido, principalmente em Minas.

Para se ter uma ideia exata de como a situação do P. R. é tipicamente a de um partido traído pelos seus chefes, bastará lembrar a deslealdade com que os principais aliados do Rio conduziram as negociações. Enquanto exigiam, para uma aliança com a U. D. N., o governo de Minas, o P. S. D. não faziam tal exigência, a este pedindo apenas — e, agora, de maneira humilhante — a vice-presidência da República. Ora, a vice-presidência da República obtida o P. R. num acordo com a U. D. N. através de negociações corretas e decentes. Quer dizer: o leilão de Bernades não só roubou o P. R. a uma posição desprimorosa, mas traiu também os próprios interesses do partido, principalmente em Minas.

Para se ter uma ideia exata de como a situação do P. R. é tipicamente a de um partido traído pelos seus chefes, bastará lembrar a deslealdade com que os principais aliados do Rio conduziram as negociações. Enquanto exigiam, para uma aliança com a U. D. N., o governo de Minas, o P. S. D. não faziam tal exigência, a este pedindo apenas — e, agora, de maneira humilhante — a vice-presidência da República. Ora, a vice-presidência da República obtida o P. R. num acordo com a U. D. N. através de negociações corretas e decentes. Quer dizer: o leilão de Bernades não só roubou o P. R. a uma posição desprimorosa, mas traiu também os próprios interesses do partido, principalmente em Minas.

de uma das antigas embarcações apenas reformada e com o motor dando maior rotação.

Uma coisa podemos afirmar: é que a diferença de tempo do percurso, apenas de cinco minutos sobre as demais lanchas, não justificou o aumento do preço. Além disso, em bancos com capacidade para dois passageiros a empresa faz sentarem-se três, dando espaço a que se váde em pé, como já tivemos ocasião de ver.

Tratar-se-á do primeiro passo para que todas as passagens possam em breve a custar quatro cruzeiros?

Perspectiva de safra

Ainda que incompletas, algumas informações do interior paulista, abrangendo vários municípios de maior produção cafeeira, são de molde a admitir-se boa perspectiva, quanto ao volume da safra de 1950-1951. Os dados conhecidos não serviram ainda para que se faça uma estimativa merecedora de crédito. Muita coisa poderá ainda acontecer, capaz de modificar para melhor ou pior a futura colheita.

Todavia, o que já se manifestou é o seguinte: se em alguns municípios há tendência para baixa produção, noutras há motivo para o contrário, de maneira que, por enquanto, o que se deve prever com alguma probabilidade é que a safra talvez vá além de qualquer expectativa. Essa compensação, do que resulta um equilíbrio de safra, pode perdurar, se não sobrevierem fenômenos atmosféricos prejudiciais.

Podemos ficar sem trigo...

Há dez meses, foi autorizado o crédito de sessenta milhões de cruzeiros para a campanha do trigo. Este crédito depois de muitos meses de protelação burocrática no Ministério da Fazenda foi, finalmente, enviado para registro no Tribunal de Contas. O Tribunal já o registrou, devolvendo o processo ao Ministério da Fazenda, que até hoje não autorizou o respectivo pagamento pelo Banco do Brasil.

Em face do procedimento do Ministério da Fazenda, já começou praticamente o colapso da campanha do trigo, pois os lavradores perdem as esperanças no governo. O plantio do trigo, agora, no corrente mês de julho, padecerá nas consequências da falta de sementes que o Ministério da Agricultura, sem recursos para comprá-las, não pode enviar às zonas produtoras, conforme se havia comprometido a fazer.

A campanha do trigo, se realizada nacional e tempestivamente, supriria o mercado brasileiro da metade do consumo deste produto, pois os cálculos dos técnicos põem o seu rendimento em cerca de sessenta mil toneladas anuais. Sabido que o Brasil absorve, anualmente, um milhão e duzentas mil toneladas de trigo, com o desenvolvimento e a consolidação da cultura triticeira entre nós, teríamos, a um só tempo, poupando as nossas escassas divisas em dólares e abrida, a nós próprios, fecundas e seguras possibilidades de novas fontes de riqueza, progresso e manutenção num capítulo essencial para o consumo interno, como é o trigo.

A juta

A importação brasileira de juta, em 1949, foi das menores registradas nos últimos dez anos. Isto se deve, em grande parte, ao aumento da produção da fibra nacional e da produção da América Latina e do Pará. Enquanto em 1942 as compras brasileiras de juta atingiram 16.633 toneladas, as embarques daqueles dois Estados, com destino ao sul, registrou em 1942 e 1943 a importação oscilou entre 8.000 e 18.000 toneladas, registrando-se, em 1948, o recorde de 27.700 toneladas. Nessas mesmas datas os embarques de juta e uacina do norte do país variaram entre 9 mil e 12.387 toneladas, quantidade verificada em 1948.

Já no ano passado os referidos embarques foram da ordem de 21.254 toneladas.

Diretamente ligada às cifras da importação de juta e uacina, está a produção de sacaria, no sul do país. Em 1942 saíram das diversas fábricas 25.829.000 sacos senos 1944 o ano máximo com 42.848.000. Daí para cá, a fabricação de sacos de amargem tem sofrido oscilações constantes. Em 1948 a produção não passou de 29.822.000, voltando a subir para 31.514.000 sacos em 1949. Esses números em comparação com os de 1944 representam uma queda de produção equivalente a 30%.

Daí a falta de sacos para acondicionamento de diversos dos nossos produtos, que dependem diretamente da sacaria.

Câmbio e otimismo

O diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil esteve em Santos e fez declarações. No momento de câmbio em vigor, a partir de 1.º do corrente, houve um acréscimo nas estimativas da receita dólar. Isso permitirá que a CEXIM conceda mais cambiais para a importação. Revelou ainda que o diretor do Banco do Brasil que sobe a cerca de 50 milhões de dólares o aumento previsto na receita dessa moeda, dada a posição dos preços do café, acrescentando que o produto ainda dará muitas divisas ao país. Seria desnecessário ponderar que o café sempre foi o estelo da nossa economia. Segundo o parecer manifestado em Santos pelo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a situação cambial é ótima e as perspectivas do futuro francamente auspiciosas em todos os setores da economia nacional.

Conflito econômico?

O *Journal of Commerce*, dos Estados Unidos, em extenso editorial, referiu-se à integração da indústria europeia, em conformidade com o Plano Schuman, entendendo que a iniciativa colide com o Acordo Geral de Tarifas e Comércio, negociado em Genebra em 1947, o qual tem por objetivo libertar o comércio mundial das barreiras e complexidades que a Europa Ocidental está procurando eliminar. O que pretende o Plano Schuman é a eliminação de todas as cotas, de importação e exportação, sobre o carvão e o aço e também a extinção de todos os direitos de importação sobre os dois produtos. É preciso notar que todos os países aderentes à integração tomaram parte na Conferência de Genebra e são signatários do respectivo Acordo. Neste estatuto se declara que, se qualquer país participante reduzir seus direitos aduaneiros em favor de outro, os demais membros se beneficiarão com as mesmas vantagens, consoante dispõe a cláusula de nação mais favorecida.

Por isso se conclui que lucrariam os países que se recusam a aderir ao Plano. Alguns autores ou influentes na formação do Plano acreditam que a redução ou mesmo a eliminação de tarifas na Europa, ainda entendendo-se aos Estados Unidos, como preceito do Acordo de Genebra não daria margem à concorrência americana no mercado europeu, uma vez que as cotas de importação restringiriam a entrada de produtos procedentes daquele país. Segundo o Acordo, posteriormente as cotas devem ser removidas. Depois de se queixarem, por vários anos, contra as tarifas elevadas dos Estados Unidos, os países europeus não terão disposição alguma para baixar suas tarifas, sem uma redução correspondente da parte dos Estados Unidos.

O problema que se apresenta, com o lançamento do Plano Schuman, poderia ter uma solução talvez a única concebível e satisfatória, consoante o ponto de vista do Departamento de Estado dos Estados Unidos: a revisão do Acordo de Genebra, no sentido de fazer as emendas convenientes. Mas uma revisão dessa ordem não é fácil de fazer, sobretudo tratando-se de um convênio, porquanto a iniciativa exigiria a aprovação, por dois terços, dos 32 países participantes. Sugerem-se soluções menos radicais, entre as quais está a de uma uniformização de tarifas, generalizando-se o que já têm feito vários países em acordos bilaterais.

Uma das dificuldades: se o

Acordo de Genebra proíbe a elevação dos direitos aduaneiros, a uniformização terá de ser processada ao nível mais baixo, entre os países participantes. De algum modo é também inaceitável essa medida. O que está em evidência é positivamente um conflito econômico, no plano internacional, afetando consequentemente o que vem sendo discutido desde a Conferência de Havana, objetivando a realização desse belo sonho que seria a Organização Internacional do Trabalho, como base fundamental da paz ainda em tentativas minúsculas. Estamos aqui para repetir que a causa oculta ou nãscara, sob vários pretextos, das grandes e inúteis carnificinas humanas é visceralmente econômica. O imperialismo econômico é mais intrínseco que as campanhas militares.

Possivelmente a idealizada Organização Internacional de Comércio não faria do mundo um paraíso, mas pelo menos poderia contribuir para espessar as guerras catastróficas. Tornaria menos frequentes os encontros selvagens... entre povos que se inculcam líderes da civilização, que repuliam. Consideram raças inferiores as que combatem em outro modo: com armas modernas e com menor ferocidade. Deixando de ficar em dúvida que o móvel das guerras modernas é invariavelmente econômico, estaria certo o caminho aberto pelas Conferências de Comércio para encontrar a paz.

Bons negócios fazem bons amigos. Máxima tão simples que, está a cada hora na boca do homem da rua, talvez com melhor convicção que na consciência dos chefes de governos. Só essa espécie de vida bastaria para regular a vida das nações. Não bastam tratados, expressão de entendimentos facilmente esquecíveis ou revogáveis.

Conflito econômico?

O *Journal of Commerce*, dos Estados Unidos, em extenso editorial, referiu-se à integração da indústria europeia, em conformidade com o Plano Schuman, entendendo que a iniciativa colide com o Acordo Geral de Tarifas e Comércio, negociado em Genebra em 1947, o qual tem por objetivo libertar o comércio mundial das barreiras e complexidades que a Europa Ocidental está procurando eliminar. O que pretende o Plano Schuman é a eliminação de todas as cotas, de importação e exportação, sobre o carvão e o aço e também a extinção de todos os direitos de importação sobre os dois produtos. É preciso notar que todos os países aderentes à integração tomaram parte na Conferência de Genebra e são signatários do respectivo Acordo. Neste estatuto se declara que, se qualquer país participante reduzir seus direitos aduaneiros em favor de outro, os demais membros se beneficiarão com as mesmas vantagens, consoante dispõe a cláusula de nação mais favorecida.

Por isso se conclui que lucrariam os países que se recusam a aderir ao Plano. Alguns autores ou influentes na formação do Plano acreditam que a redução ou mesmo a eliminação de tarifas na Europa, ainda entendendo-se aos Estados Unidos, como preceito do Acordo de Genebra não daria margem à concorrência americana no mercado europeu, uma vez que as cotas de importação restringiriam a entrada de produtos procedentes daquele país. Segundo o Acordo, posteriormente as cotas devem ser removidas. Depois de se queixarem, por vários anos, contra as tarifas elevadas dos Estados Unidos, os países europeus não terão disposição alguma para baixar suas tarifas, sem uma redução correspondente da parte dos Estados Unidos.

O problema que se apresenta, com o lançamento do Plano Schuman, poderia ter uma solução talvez a única concebível e satisfatória, consoante o ponto de vista do Departamento de Estado dos Estados Unidos: a revisão do Acordo de Genebra, no sentido de fazer as emendas convenientes. Mas uma revisão dessa ordem não é fácil de fazer, sobretudo tratando-se de um convênio, porquanto a iniciativa exigiria a aprovação, por dois terços, dos 32 países participantes. Sugerem-se soluções menos radicais, entre as quais está a de uma uniformização de tarifas, generalizando-se o que já têm feito vários países em acordos bilaterais.

Uma das dificuldades: se o Acordo de Genebra proíbe a elevação dos direitos aduaneiros, a uniformização terá de ser processada ao nível mais baixo, entre os países participantes. De algum modo é também inaceitável essa medida. O que está em evidência é positivamente um conflito econômico, no plano internacional, afetando consequentemente o que vem sendo discutido desde a Conferência de Havana, objetivando a realização desse belo sonho que seria a Organização Internacional do Trabalho, como base fundamental da paz ainda em tentativas minúsculas. Estamos aqui para repetir que a causa oculta ou nãscara, sob vários pretextos, das grandes e inúteis carnificinas humanas é visceralmente econômica. O imperialismo econômico é mais intrínseco que as campanhas militares.

Possivelmente a idealizada Organização Internacional de Comércio não faria do mundo um paraíso, mas pelo menos poderia contribuir para espessar as guerras catastróficas. Tornaria menos frequentes os encontros selvagens... entre povos que se inculcam líderes da civilização, que repuliam. Consideram raças inferiores as que combatem em outro modo: com armas modernas e com menor ferocidade. Deixando de ficar em dúvida que o móvel das guerras modernas é invariavelmente econômico, estaria certo o caminho aberto pelas Conferências de Comércio para encontrar a paz.

Bons negócios fazem bons amigos. Máxima tão simples que, está a cada hora na boca do homem da rua, talvez com melhor convicção que na consciência dos chefes de governos. Só essa espécie de vida bastaria para regular a vida das nações. Não bastam tratados, expressão de entendimentos facilmente esquecíveis ou revogáveis.

A sanção internacional em curso presentemente na Coréia veio demonstrar a possibilidade de existir uma polícia internacional, sempre alerta, como sentinela da paz desejada, reconduzindo ao cumprimento das boas normas os povos irrequietos e refratários aos bons regimes. É claro que o caso coreano não tem paridade com o das nações amadurecidas na civilização e fatores permanentes do progresso humano.

O que importa, para que a paz não seja uma palavra sem sentido, é que se disponham todas a tentar o que se resolve no Congresso de Genebra, porquanto a

Organização Internacional de

Trabalho será o ponto de partida para o equilíbrio geral do mundo, baseado nas compensações equitativas de intercâmbio.

BANCO BOAVISTA S.A.

Cachaça há muita

A ofensiva de preço do álcool, artigo de largo consumo em hospitais, casas de saúde, dispensários, laboratórios, ambulatórios e postos clínicos e de socorro em geral, contrasta com a inundação de cachaça no comércio. Temos à vista uma estatística relativa ao aumento formalizado do consumo da cachaça no Brasil, nos últimos anos, principalmente nos dois mais recentes. Alcool e aguardente passaram pelos mesmos alambiques e são distribuídos pelo mesmo dono absoluto desses produtos: o Instituto do Açúcar e do Alcool.

Não são nos armazéns mais guardados, não apenas em bares de quinta classe, a tradicional cachaça não dá para a procura. Disponhamos-nos de reproduzir os dados estatísticos, porque isto envergonha o país. A aguardente aparece em toda a parte, notadamente o sugestivamente rotulada com denominações que desafiavam a vontade dos viciados. É coisa incrível, mas verificada, por alguns observadores e talvez ignorada do Juiz de Menores: vende-se a nova bebida a rapadinhos, nos botecos em que não existe escrúpulo e princípios de humanidade, mas exclusivamente âmbito de negócio, ganância de dinheiro.

É fato conhecido, que observadores de confiança daquele Juiz poderiam verificar, o que seria muito proveitoso, pelo menos como defesa da infância que se habituou a um dos piores e mais nocivos vícios conhecidos. Não há álcool senão por bom preço para trabalhos sanitários. Mas a cachaça — e é com este nome que em regra se faz o comércio da prejudicial mercadoria — está nas estatísticas como a bebida de maior consumo no Brasil, presentemente.

Taxação ímqua

Recebemos curiosa carta a propósito da nota que publicamos há dias sobre o limite para não pagamento do imposto de renda e onde o autor, contribuinte já com quitação, declara que pelo fato de haver em sua declaração um excedente de 593 cruzeiros, sobre os 24 mil da tolerância, lhe cobraram o imposto sobre o total de seus vencimentos, ou a importância de 388 cruzeiros. Reclamou. Disse-lhe, porém, na repartição arrecadadora que era aquilo mesmo.

Como esse contribuinte com pequeno excedente sobre a soma estabelecida para isenção deve estar muito feliz, por entender que ficaria sujeito ao imposto apenas pela quantia excedente. De modo que, se a declaração mencionada mais 1, 2 ou 3 cruzeiros, ou mesmo qualquer fração de cruzeiro, a taxação abrangeria o total dos rendimentos.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Bananolândia

Foram exportados pelo Brasil, o ano passado, cento e quarenta e oito milhões de cachos de bananas, no valor de 400 milhões e trinta milhões de cruzeiros.

Salve banana magnífica. Produto do sério solo. Trás das filhas de Apolo. A musa declina é tu. A musa Parádica é a. A palmeia tentação. Que ofereceu Eva a Adão. Por artes de Bezebel.

Digam todos exatistas. Que foi a maçã tal fruta. Isto não mais se discute. Qualquer contradição é vã. Houve, apenas, erro bíblico. Confissão de gravos: tomo. A maçã não foi o pomo. Mas a banana-mã.

De bananas a riqueza. No Brasil se multiplica. Desde a banana nanica (Cajuca esca é short, até...) A "prata", a "dúgua", a "da terra". Também chamadas "comédia", a "aná", a "asada" ou "coída". A bigue, de "São Tomé".

Mas destas bananas todas O valor nãua se encerra. "Prata", "aná", "dúgua" ou "da terra".

Valem todas um tesouro. Para o Brasil sem divisas. Temos a moeda bacana: Salve ela! o "dólar-banana". Toda banana hoje é "ouro".

Nos negócios com o governo Não se fazem "bananadas". A hora é das "bananadas". É de fruta nacional. E, agora, quando se chama De "banana" uma pessoa, Quer-se dizer: — ganha ato. É um bamba da soma, é "o tal".

Duramos todos tranqüilos. A sombra das bananetas. Multiplicuem-se as touceiras. Dando cachos aos milhões. Temos bananas, em péssima. O mais anti-inflacionista. Não dirá que é ideia insana. Fazer com lastro banana Formidáveis emendas.

Da capital da República Quando se fala em mudança. Uma ideia há se lançou. Contra o Planalto Central. A Musa Parádica. Que os políticos inspire. Sugere que se transfira. Para a Ilha do Bananal.

Encontro de Contas Entre O Tesouro e o Banco do Brasil.

O ministro da Fazenda resolveu designar o chefe do seu gabinete, Pascoal Benício Mazilli, o contador de contas de câmbio, de nome Paulo de Faria, e o chefe da seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Dr. João de Deus.

Operações Vinculadas de Exportação e Importação. A Carteira de Exportação e Importação resolveu prorrogar por 30 dias o prazo para recebimento de propostas de operações vinculadas que objetivem exportações de arroz.

Encontro de Contas Entre O Tesouro e o Banco do Brasil. O ministro da Fazenda resolveu designar o chefe do seu gabinete, Pascoal Benício Mazilli, o contador de contas de câmbio, de nome Paulo de Faria, e o chefe da seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Dr. João de Deus.

Operações Vinculadas de Exportação e Importação. A Carteira de Exportação e Importação resolveu prorrogar por 30 dias o prazo para recebimento de propostas de operações vinculadas que objetivem exportações de arroz.

Encontro de Contas Entre O Tesouro e o Banco do Brasil. O ministro da Fazenda resolveu designar o chefe do seu gabinete, Pascoal Benício Mazilli, o contador de contas de câmbio, de nome Paulo de Faria, e o chefe da seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Dr. João de Deus.

Operações Vinculadas de Exportação e Importação. A Carteira de Exportação e Importação resolveu prorrogar por 30 dias o prazo para recebimento de propostas de operações vinculadas que objetivem exportações de arroz.

Encontro de Contas Entre O Tesouro e o Banco do Brasil. O ministro da Fazenda resolveu designar o chefe do seu gabinete, Pascoal Benício Mazilli, o contador de contas de câmbio, de nome Paulo de Faria, e o chefe da seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Dr. João de Deus.

Operações Vinculadas de Exportação e Importação. A Carteira de Exportação e Importação resolveu prorrogar por 30 dias o prazo para recebimento de propostas de operações vinculadas que objetivem exportações de arroz.

Encontro de Contas Entre O Tesouro e o Banco do Brasil. O ministro da Fazenda resolveu designar o chefe do seu gabinete, Pascoal Benício Mazilli, o contador de contas de câmbio, de nome Paulo de Faria, e o chefe da seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Dr. João de Deus.

Operações Vinculadas de Exportação e Importação. A Carteira de Exportação e Importação resolveu prorrogar por 30 dias o prazo para recebimento de propostas de operações vinculadas que objetivem exportações de arroz.

Encontro de Contas Entre O Tesouro e o Banco do Brasil. O ministro da Fazenda resolveu designar o chefe do seu gabinete, Pascoal Benício Mazilli, o contador de contas de câmbio, de nome Paulo de Faria, e o chefe da seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Dr. João de Deus.

Operações Vinculadas de Exportação e Importação. A Carteira de Exportação e Importação resolveu prorrogar por 30 dias o prazo para recebimento de propostas de operações vinculadas que objetivem exportações de arroz.

Encontro de Contas Entre O Tesouro e o Banco do Brasil. O ministro da Fazenda resolveu designar o chefe do seu gabinete, Pascoal Benício Mazilli, o contador de contas de câmbio, de nome Paulo de Faria, e o chefe da seção de Estudos Econômicos e Financeiros, Dr. João de Deus.

Operações Vinculadas de Exportação e Importação. A Carteira de Exportação e Importação resolveu prorrogar por 30 dias o prazo para recebimento de propostas de operações vinculadas que objetivem exportações de arroz.

AMDA O CASO SILVA RAMOS

Paris, 8 (F.P.). — Quando foi iniciado o processo contra o sr. João da Silva Ramos, acusado de homicídio em plena rua de uma das principais avenidas da cidade, o sr. João da Silva Ramos, acusado de homicídio em plena rua de uma das principais avenidas da cidade, o sr. João da Silva Ramos, acusado de homicídio em plena rua de uma das principais avenidas da cidade...

Um veredicto em segunda instância será proferido na próxima segunda-feira.

FINANCIAMENTO EXTERNO PARA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

NOVA CONFERÊNCIA DO PROF. SINGER
Convindado especialmente pela Fundação Getúlio Vargas para a conferência sobre a situação econômica do Brasil, o sr. W. W. Singer, especialista em assuntos econômicos relacionados com o país, subdesenvolvido, professor de economia da Universidade de Harvard, pertencente, ainda, ao corpo de Economistas do Secretariado da G.N.U.

Para o ato estão convidadas todas as pessoas que se interessam pelo assunto.

(46193)

AGUAS DA PRATA

GRANDE HOTEL PRATA

E. São Paulo — Fone 20

Estância ideal para o tratamento do fígado, estomago e Pêlo.

Capacidade para 300 hóspedes em apartamentos de luxo.

Reserva e informações com a

"EXPRINTER"

Fone 23-1909 — Rio de Janeiro

CONFORTO * * * * * DISTINÇÃO

A CHAMPION

É sempre a melhor

Para mostrar algo de verdadeiramente belo e distinto, compare para o seu relógio, uma pulseira JB-CHAMPION, famosa no mundo inteiro, pela sua insuperável qualidade e fabricação.

FOLHEADAS A OIRO DE FINA QUALIDADE

Todas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de ouro inoxidável para resistir a corrosão e a decoloração em qualquer clima.

Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.

PULSEIRAS DE RELÓGIO

CHAMPION

AS MELHORES DO MUNDO

Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bender, Inc., New York

Agentes para venda no Brasil: REYES FERNANDES & CIA. Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro

Filiais: S. Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte

LINE 13

TERRENOS PARA

INDUSTRIAS E LOTEAMENTOS

As margens da Central do Brasil e da Estrada das Bandeiras, com água, luz, força e telefone.

Vendem-se as últimas áreas.

Tratar com o proprietário

IMBRA

Av. Nilo Peçanha, 12 — 5.º andar — Tel.: 32-9292

NOVAS E LINDAS CASAS

NO JARDIM CANDELARIA (MEYER)

Pequena entrada e financiamento a longo prazo.

IMBRA

IMOBILIÁRIA BRASIL

Av. Nilo Peçanha, 12 — 5.º andar — Tel.: 32-9292

TERRENOS PARA

INDUSTRIAS E LOTEAMENTOS

As margens da Central do Brasil e da Estrada das Bandeiras, com água, luz, força e telefone.

Vendem-se as últimas áreas.

Tratar com o proprietário

IMBRA

IMOBILIÁRIA BRASIL

Av. Nilo Peçanha, 12 — 5.º andar — Tel.: 32-9292

PRESO E ESPANCO

por uma patrulha da Aeronáutica

Recife, 8 (Ap). — A Assembléia Legislativa decidiu, por unanimidade, telegrafar ao governo da República, ao Supremo Tribunal Federal, Senado, Câmara, Tribunal de Justiça do Estado e ao ministro da Aeronáutica, protestando contra a prisão, em plena cidade, por uma patrulha da Base Aérea, do sr. Euripedes Tavares de Melo, o qual foi espancado pelos soldados e levado até o quartel da Base, onde continua incomunicável, apesar de ser portador de um "habes-corpus".

A Assembléia responsabilizou o brigadeiro Hecksher, comandante da Base Aérea pela prisão do detido, acusado de haver praticado um crime, cujo julgamento, depende da justiça comum.

OS TRABALHOS DO CENSO EM TODO O PAÍS

São Paulo, 8 (Ap). — Os trabalhos do Censo Demográfico e em 340 municípios do Estado os trabalhos censitários estão se desenvolvendo em ritmo acelerado, evitando-se uma conclusão para dentro de poucos dias. Caxambu, São Lourenço e Contagem serão os primeiros Municípios mineiros a conhecerem os resultados finais do Censo da População, o que se dará antes do próximo dia 10.

As condições satisfatórias em que se processam as tarefas da coleta em Minas Gerais são de modo geral as mesmas observadas em todo o país, de onde chegam continuamente novas informações dando conta da intensidade com que as populações do interior vêm acolhendo o Recenseamento de 1950.

Também no Espírito Santo prosseguem com êxito o recolhimento dos questionários. Notícias oriundas desta Unidade da Federação informam que já foi concluída a coleta do Censo Demográfico nas seguintes cidades: Afonso Claudio, Anchieta, Alfredo Chaves, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Guarani, Itanhem, Itapiciranga, Jaboticum, Tezera, São José do Calçado, São Mateus, Serra, Aracruz e Baixo Guandu.

No dia 2 do corrente foi concluída a coleta das zonas urbana e suburbana da sede do Município de Arapiraca, em Goiás, sendo esta a primeira cidade goiana a ver ultimada a operação censitária.

Em Sergipe coube a primazia a Campo de Brito, seguindo-se a cidade de São Paulo, onde a coleta foi concluída no dia 2 do corrente.

130.000 domicílios no Distrito Federal — Cento e cinquenta mil domicílios já estão recenseados no Distrito Federal. Essa foi o total verificada na primeira semana de coleta, sendo de notar que nos dois últimos dias os trabalhos de recolhimento dos questionários do Censo Demográfico se intensificaram consideravelmente, graças à expediência adotada pelo Serviço de Recenseamento, que, através de cartas e visitas pessoais, em prática pelas autoridades censitárias visando a um rendimento cada vez maior.

DOENTE E SEM RECEBER SEUS VENCIMENTOS

A sr. Aurora Pontes de Senna é uma funcionária do Departamento dos Correios e Telégrafos. Acontece que, adoecendo gravemente, não mais pôde comparecer ao serviço solicitado, porém, não recebeu os vencimentos devidos, de acordo com os Estatutos dos Funcionários. Tudo natural, portanto, este é o nome. O que não é natural é o apelo que nos veio formular seu pai, com a qual reside à rua Inapim, nº 11, solicitando providência do Sr. Diretor do D.C.T., a fim de ser cumprido o despacho do ministro da Viação de 13-6-50, pois sua filha não recebe os vencimentos há 17 meses.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

GRANDE PREMIO DE BARI

Os pelotões para a partida

Bari, 8 (F.P.). — A ordem de partidas para o Grande Prêmio de Automóveis de Bari, a ser disputado amanhã, foi estabelecida pelos organizadores, com os seguintes:

1.ª linha: — Fagnio, Farina, Lovaglio e Moss; 2.ª linha: Cortese, Bonetto e Macklin; 3.ª linha: Fischer, Bidonetti, Bira e Grignani; 4.ª linha: Milancia, Villorrei, Ascari e Claes.

O francês Etancelin e o brasileiro Chico Landi declararam "fora".

Sabe-se, de outra parte, que os pilotos italianos Villorrei e Ascari não poderão participar da corrida, pois não receberam os prêmios de 3.000, mais a verba de 2.500, que tem uma potência inferior à do Alfa Romeo de Fagnio, o que aumenta os "chances" deste último.

Ascari e Villorrei efetuaram novos ensaios amanhã pela manhã. As 8 horas, mais qualquer que seja o tempo que obtiverem partirão sempre na quarta linha. Os organizadores do Grande Prêmio de Bari decidiram reduzir de 70 para 60 o número de voltas do circuito, a efetuar pelos concorrentes.

OS DESLIZAMENTOS DA VIDA

As 350 horas da madrugada de ontem, uma guarnição da Rádio Patrulha comunicou ao comissário de serviço do 2.º Distrito Policial, que o sr. Euripedes Tavares de Melo, residente à rua Cardosa Junior, nº 44, próximo ao bar "Rio-Tico", próximo à estação da Leopoldina, havia sido encontrado morto no interior de um automóvel, próximo à estação da Leopoldina.

Apresentando fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirado o corpo e levado para o Instituto Médico Legal.

Do fato, tomaram conhecimento as autoridades do 12.º Distrito Policial.

As 20 horas de ontem, recebeu o comissário de serviço do 2.º Distrito Policial, comunicado de que na rua das Laranjeiras, próximo ao nº 410, um largo ali existente, Manoel Caldeira, conhecido por "Manoel Branco", casado, de 33 anos, operário, residente à rua Cardosa Junior, nº 44, próximo ao bar "Rio-Tico", próximo à estação da Leopoldina, havia sido encontrado morto no interior de um automóvel, próximo à estação da Leopoldina.

Apresentando fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirado o corpo e levado para o Instituto Médico Legal.

Do fato, tomaram conhecimento as autoridades do 12.º Distrito Policial.

As 20 horas de ontem, recebeu o comissário de serviço do 2.º Distrito Policial, comunicado de que na rua das Laranjeiras, próximo ao nº 410, um largo ali existente, Manoel Caldeira, conhecido por "Manoel Branco", casado, de 33 anos, operário, residente à rua Cardosa Junior, nº 44, próximo ao bar "Rio-Tico", próximo à estação da Leopoldina, havia sido encontrado morto no interior de um automóvel, próximo à estação da Leopoldina.

Apresentando fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirado o corpo e levado para o Instituto Médico Legal.

Do fato, tomaram conhecimento as autoridades do 12.º Distrito Policial.

As 20 horas de ontem, recebeu o comissário de serviço do 2.º Distrito Policial, comunicado de que na rua das Laranjeiras, próximo ao nº 410, um largo ali existente, Manoel Caldeira, conhecido por "Manoel Branco", casado, de 33 anos, operário, residente à rua Cardosa Junior, nº 44, próximo ao bar "Rio-Tico", próximo à estação da Leopoldina, havia sido encontrado morto no interior de um automóvel, próximo à estação da Leopoldina.

Apresentando fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirado o corpo e levado para o Instituto Médico Legal.

Do fato, tomaram conhecimento as autoridades do 12.º Distrito Policial.

As 20 horas de ontem, recebeu o comissário de serviço do 2.º Distrito Policial, comunicado de que na rua das Laranjeiras, próximo ao nº 410, um largo ali existente, Manoel Caldeira, conhecido por "Manoel Branco", casado, de 33 anos, operário, residente à rua Cardosa Junior, nº 44, próximo ao bar "Rio-Tico", próximo à estação da Leopoldina, havia sido encontrado morto no interior de um automóvel, próximo à estação da Leopoldina.

Apresentando fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirado o corpo e levado para o Instituto Médico Legal.

Do fato, tomaram conhecimento as autoridades do 12.º Distrito Policial.

As 20 horas de ontem, recebeu o comissário de serviço do 2.º Distrito Policial, comunicado de que na rua das Laranjeiras, próximo ao nº 410, um largo ali existente, Manoel Caldeira, conhecido por "Manoel Branco", casado, de 33 anos, operário, residente à rua Cardosa Junior, nº 44, próximo ao bar "Rio-Tico", próximo à estação da Leopoldina, havia sido encontrado morto no interior de um automóvel, próximo à estação da Leopoldina.

Apresentando fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirado o corpo e levado para o Instituto Médico Legal.

Do fato, tomaram conhecimento as autoridades do 12.º Distrito Policial.

As 20 horas de ontem, recebeu o comissário de serviço do 2.º Distrito Policial, comunicado de que na rua das Laranjeiras, próximo ao nº 410, um largo ali existente, Manoel Caldeira, conhecido por "Manoel Branco", casado, de 33 anos, operário, residente à rua Cardosa Junior, nº 44, próximo ao bar "Rio-Tico", próximo à estação da Leopoldina, havia sido encontrado morto no interior de um automóvel, próximo à estação da Leopoldina.

Apresentando fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirado o corpo e levado para o Instituto Médico Legal.

Do fato, tomaram conhecimento as autoridades do 12.º Distrito Policial.

As 20 horas de ontem, recebeu o comissário de serviço do 2.º Distrito Policial, comunicado de que na rua das Laranjeiras, próximo ao nº 410, um largo ali existente, Manoel Caldeira, conhecido por "Manoel Branco", casado, de 33 anos, operário, residente à rua Cardosa Junior, nº 44, próximo ao bar "Rio-Tico", próximo à estação da Leopoldina, havia sido encontrado morto no interior de um automóvel, próximo à estação da Leopoldina.

Apresentando fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirado o corpo e levado para o Instituto Médico Legal.

Do fato, tomaram conhecimento as autoridades do 12.º Distrito Policial.

DIA POLICIAL

SUGESTÕES...

Após a última "semana de transição", notou-se como única inovação em benefício do povo, o aumento do preço do pão, o que não é mais de 10 por cento. Mas, apesar de ser uma inovação, não é de bom agouro, pois a população não é mais de 10 por cento. Mas, apesar de ser uma inovação, não é de bom agouro, pois a população não é mais de 10 por cento.

Também já é tempo de que sejam tomadas medidas no sentido de impedir que continuem os abusos e a traição na contra-mão.

De ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

Os ônibus de altura inferior a dois metros deveriam paulatinamente ser retirados da circulação.

AS REFORMAS

NECESSARIAS

Paris, julho de 1950 — Em política, não se pode nem pensar em reformas as instituições, o que deve ser feito de tal modo que os homens sejam obrigados a conformar-se com as reformas necessárias. Ora, qual é o fim das reformas? É o fim das reformas necessárias, sendo formar cidadãos, educar os direitos, o dever e os limites que não podem transpor, deixando-lhes entre tanto o essencial do seu livre-arbítrio e a liberdade de agir a vontade, mas sem prejudicar a comunidade? Uma constituição é uma coisa, mas não deve ser imposta a um povo, a uma nação, a uma cidade, a uma comunidade? Uma constituição é uma coisa, mas não deve ser imposta a um povo, a uma nação, a uma cidade, a uma comunidade?

Estou convencido de que a maioria dos deputados na Assembleia Nacional que reformas podem e devem mesmo ser feitas na Constituição de 1946. Depois de quatro anos de experiência, qual deles se atreveria a pretender que a Constituição de 1946 não precisa ser restaurada? Muitos pensam, como o disse Jean Zay, nas suas memórias de prisioneiro, que a "fraqueza das leis constitucionais de 1946, e ainda mais da Constituição de 1946, provinha e ainda provém da insuficiência das poderes do Executivo. O presidente da República deveria ter poderes mais amplos de fato do que de direito, de fato do que de direito, de fato do que de direito.

Ora, será que a opinião pública se interessa por estas reformas? Parece indiferente e apática. Mas não se engane. Nós parlamentares em férias, que podem conhecer facilmente o pensamento da opinião pública, sabemos que a opinião pública se interessa por estas reformas. Nós parlamentares em férias, que podem conhecer facilmente o pensamento da opinião pública, sabemos que a opinião pública se interessa por estas reformas.

Atropelado alto funcionário do Banco do Brasil — João Pessoa, 8 (Ap). — Quando corria em grande velocidade pela rua Duque de Caxias, um caminhão chibou e feriu gravemente o sr. José Queiroz Bastista, alto funcionário do Banco do Brasil e antigo gerente do Banco do Estado da Paraíba no momento em que embarcava em seu automóvel particular.

Crime de morte no Ceará — Fortaleza, 8 (Ap). — Furozoro criminoso por desobediência no Município de Independência, abalando profundamente a população local, foram encontrados, na Fazenda da Barra Velha, semi-nú e com ferimentos, o corpo do sr. Antônio Gomes, agricultor ali residente, e de sua filha. Ambos apresentavam ferimentos à face sendo que a jovem apresentava ferimentos no pescoço.

Desconhecem-se as causas de tão bárbaro crime, suscitando-se o caso de um indivíduo, José Lopes, cuja residência vem sendo estranhamente observada desde certo tempo.

A população de Independência está horrorizada com o fato, recordando-se que nos 100 últimos anos nunca foi praticado crime tão bárbaro.

Macedônia e armados assaltaram o Hotel Fortaleza, 8 (Ap). — Quando foi teatro de um audacioso assalto que deixou a população em estado de pânico, o Hotel Fortaleza, em Fortaleza, sofreu um assalto de 12 homens armados, que sequestraram o sr. João Lopes, alto funcionário do Banco do Estado da Paraíba no momento em que embarcava em seu automóvel particular.

Prossiguem as modificações do Tráfego em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal). — Acompanhando a indele reformadora do Departamento de Bondes da Prefeitura da Capital, que resolveu alterar por completo o sistema de tráfego desviando os veículos no centro da cidade, a Superintendência do Serviço de Tráfego começou a modificar as bases vigentes para o trânsito de veículos na mesma área. A partir de quarta-feira vinda, os autos não mais poderão estacionar em parte da avenida Afonso Pena na seção asfaltada. Todos os estabelecimentos se farão no centro da avenida. Os comentários que ouvimos entre populares e "chauffeurs" são no sentido de que as experiências das autoridades não se basam na opinião pública, mas sim em estudos e pesquisas e que os habitantes da cidade esperam que as autoridades aprendam quais os melhores meios de resguardar o tráfego e os interesses e comodidades dos pedestres e veículos antes de se iniciarem as mudanças.

OS PROMOTORES DE MINAS CONTRA A SOBERANIA DO JURI

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal). — Na reunião de ontem do Congresso de Promotores do Estado, foi vivamente debatida a tese sobre a soberania do Juri, que mereceu opiniões contrárias, cuja conclusão foi a soberania, ou seja, a soberania do Juri, que mereceu opiniões contrárias, cuja conclusão foi a soberania, ou seja, a soberania do Juri.

Menor atropelado pela moto

O menor João Vitor da Silva, brasileiro, preto, de 13 anos, residente à rua Lucídio Lago, nº 22, ontem, às 12 horas, foi atropelado por um caminhão na estrada do Rio-Petropolis, em direção ao Rio-Petropolis, em direção ao Rio-Petropolis.

Prossiguem as modificações do Tráfego em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 8 (Da sucursal). — Acompanhando a indele reformadora do Departamento de Bondes da Prefeitura da Capital, que resolveu alterar por completo o sistema de tráfego desviando os veículos no centro da cidade, a Superintendência do Serviço de Tráfego começou a modificar as bases vigentes para o trânsito de veículos na mesma área. A partir de quarta-feira vinda, os autos não mais poderão estacionar em parte da avenida Afonso Pena na seção asfaltada. Todos os estabelecimentos se farão no centro

LEI FASCISTA CONTRA JORNALISTAS

Roma, 8 (U.P.). — Três proprietários de jornais independentes foram declarados culpados, hoje, pelo tribunal de Roma, de terem violado a lei fascista, relativa à publicação de fotografias de criminosos e suicidas. São eles: Mario Missiroli, de "Messaggero", Giancarlo Vigorelli, de "Il Momento" e Marco Frassinetti de "Il Momento Sera". Alegaram os acusados que não leram a lei fascista, embora continue a figurar nos códigos, e a lei não tenha sido revogada pela constituinte. A Associação Nacional de Imprensa da Itália vem combatendo para a revogação desta lei. Reclamam a liberdade de imprensa. A Associação Nacional de Imprensa da Itália vem combatendo para a revogação desta lei. Reclamam a liberdade de imprensa. A Associação Nacional de Imprensa da Itália vem combatendo para a revogação desta lei. Reclamam a liberdade de imprensa.

TROPAS DO EXÉRCITO MOVERÃO OS TRENS

Washington, 8 (F.P.). — Truman ordenou a imediata requisição da Estrada de Ferro Chicago & North Western para o transporte de tropas e material. A medida se impõe por motivos ligados à defesa nacional, o presidente determinou que o transporte de tropas e material seja feito exclusivamente por trem. A medida se impõe por motivos ligados à defesa nacional, o presidente determinou que o transporte de tropas e material seja feito exclusivamente por trem.

PASSAPORTES

Documentações em geral. Tratar com o contador **JOÃO CÉSAR** — Rua México, 148 — 7.º andar s/701 — 32-8434 — 32-8838. (45321)

A MELHOR GARANTIA

Banco Financeiro do Brasil S. A. RUA DO OUVIDOR N.º 69. CONTA CORRENTE POPULAR 7% — retirada livre.

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO

A TERCEIROS INTERESSADOS, passado na forma abaixo: —

O DOUTOR ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem, com o prazo de 30 dias, ou dele tiverem conhecimento, que perante este Juízo de Cartório de GOM-PANHIA ELECTROLUX S. A. interpus um PROTESTO JUDICIAL, cuja petição inicial e do teor seguinte:

COMPANHIA ELECTROLUX S. A. estabelecida nesta Capital, à Avenida Rio Branco n.º 311, 3.º andar, que se encontra na contingência de apresentar este PROTESTO JUDICIAL, com o prazo de 30 dias, ou dele tiverem conhecimento, que perante este Juízo de Cartório de GOM-PANHIA ELECTROLUX S. A. interpus um PROTESTO JUDICIAL, cuja petição inicial e do teor seguinte:

ELECTROLUX é, como se vê, não só parte do nome comercial, mas também, nome da sua sociedade suca congênere.

ANTIEBOLAGET — ELEKTROLUX e forma o característico único dos diversos registros de marcas de indústria e comércio feitos no Brasil, a saber:

ELECTROLUX n.º 100.898, de 31-2-1947, prorrogação do reg. n.º 28.045

ELECTROLUX n.º 104.636, de 16 de junho de 1948, prorrogação do reg. n.º 30.046

ELECTROLUX n.º 68.007, de 30-6-1941, prorrogação do reg. n.º 21.296

ELECTROLUX n.º 100.941, de 31-12-1947, prorrogação do reg. n.º 30.046

ELECTROLUX n.º 107.666, de 30-10-1948, prorrogação do reg. n.º 28.045

ELECTROLUX n.º 107.666, de 30-10-1948, prorrogação do reg. n.º 28.045

ELECTROLUX n.º 107.666, de 30-10-1948, prorrogação do reg. n.º 28.045

ELECTROLUX n.º 107.666, de 30-10-1948, prorrogação do reg. n.º 28.045

ELECTROLUX n.º 107.666, de 30-10-1948, prorrogação do reg. n.º 28.045

ELECTROLUX n.º 107.666, de 30-10-1948, prorrogação do reg. n.º 28.045

ELECTROLUX n.º 107.666, de 30-10-1948, prorrogação do reg. n.º 28.045

ELECTROLUX n.º 107.666, de 30-10-1948, prorrogação do reg. n.º 28.045

ELECTROLUX n.º 107.666, de 30-10-1948, prorrogação do reg. n.º 28.045

ELECTROLUX n.º 107.666, de 30-10-1948, prorrogação do reg. n.º 28.045

ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?

ANTI-ASTÊNICO "KRASIS" "DRAGEAS"

SERVE PARA AMBOS OS SEXOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL — CAIXA POSTAL 5087 — RIO

FÉRIAS DE JULHO

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE. Ótimo local para férias e week-end. Informações: Av. Beira Mar, 262 — 9.º pav. — Tel. 22-6666.

RETRATOS PASSAPORTE

IDENTIDADE — MODELO 19 EM 3 HORAS 80 — RUA ASSEMBLEIA — 80 Esq. Avenida

5" 6" 8"

TUBOS GALVANIZADOS SEM COSTURA — ENTREGA IMEDIATA DO ESTOQUE "ARCOMET" Rua da Candelária, 8 — s/303 — Tel. 23-2189 (46318)

SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA. Rigorosa familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações ao Rio com Sr. Milton Moreira, pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 213.

Arame farpado novo

Belgo, galvanizado, fio 13-1/2", rolos de 250 metros garantidos. J. Cesar da Silva & Cia. Rua Buenos Aires, 90 - 6.º sala 608 Tel. 43-7811. Depósito: Rua Santo Cristo, 210. (11393)

ROUPAS USADAS

NAO JOQUE FORA. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, da Av. N.º 54, 102 — Augusto de Vasconcelos, 178. Contato Grande. Telefones 22-4646 — 22-6329 — 22-6316 e 22-1862 — PAGA POR UM CUSTUME ATÉ Cr\$ 400,00. (11391)

LUSTRES

Vendem-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modelo. Rua das Andanças, 27 — F. 43-4894 — S. Sala 3. (17898)

Até Cr\$ 4.000.00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRA-SE. Máquinas qualquer tipo. Preço máximo de Cr\$ 4.000,00 — Paga-se no ato da compra. Alentejo rápido pelo telefone 32-3000 — 32-7087 — Rua Estácio de Sá n.º 37. (12962)

TALCO — MINERIO

Compra-se mina, de preferência com autorização do Ministério da Agricultura para exploração. Não interessa arrendamento nem financiamento. Tratar com o sr. Fernando, à rua Leandro Martins 76. (16756)

LAVADEIRA GE

Excelsa — Venda-se. Trator pessoal para o Bisco n.º 114. Não se atende pelo telefone. Segunda-feira, depois das 13 horas. (25142)

HOTEL MIRAMAR

ILHA DE PAQUETA — TEL: 206. Reconstruído sob direção de novo proprietário. Ótimos apartamentos e quartos para casais desde 160,00 cruzeiros à diária. Rigorosa familiar, ótimo tratamento. Conforto e higiene. Cozinha à la carte. Banho e Halls. Cabines e roupas de banho. Jogos Esportivos. (18339)

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 25,00. Rua Santana, 227. (12647)

OFICINA DE TAPETES

Lavagem e conserto de todos os tipos de tapetes com máxima perfeição. Também lavagem à seco no local de Apartamentos e Escritórios forrados com passadeiras. Orç. S/ Compr. Serviço feito com máquinas americanas especializadas. Rua Santo Amaro n.º 121 Tel.: 25-7756 (18498)

COMPRO TODO

Piano, Autômetro, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis. Objeto de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 45-1901. MELLO, GIL. (25944)

CAPAS

Para móveis estofados. Tipo Americano, único com máxima perfeição. Tel.: 25-5139 — LACINIA (10725)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 cruzeiros por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelo fone: 30-4043. EEL, GIL. (18620)

APARELHO GRAVAÇÃO DE SOM

Vendo Webster novo. Grava e transmite imediatamente o que se grava. Cr\$ 4.500,00 — Tel.: 42-4564. (24087)

MAQUINA DE LAVAR BENDIX

Vendo-se uma nova Modelo 8 101 Ver das 16 às 19 horas. Rua General Venâncio Flores, 63 — Leblon. (16776)

LIQUIDAÇÃO DE NEGÓCIOS

Por motivo de viagem vendendo mobiliário, sala, comodidades, aparelhos e peças de arte. Diversas lustras de Bocarati autêntico. Também vende o apartamento onde se encontram os objetos lustrados de Bocarati, pagando de amortização os juros de 3.000 cruzeiros e uma taxa pequena para renda em Copacabana. Mais informações com Santos Tel.: 81-2665, segunda-feira. (19465)

CASACÓ-PEL-VISON

Vende-se um: Rua Belford Roxo 309, Copacabana, pósto 2. (26011)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 3 lindos de lino cristal, um grande de bronze com cristal, imperlo francês para residência de luxo. Tel.: 25-7325. Ver hoje e amanhã. (18311)

ANTI-ASTÊNICO "KRASIS" "DRAGEAS"

SERVE PARA AMBOS OS SEXOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL — CAIXA POSTAL 5087 — RIO

FÉRIAS DE JULHO

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE. Ótimo local para férias e week-end. Informações: Av. Beira Mar, 262 — 9.º pav. — Tel. 22-6666.

RETRATOS PASSAPORTE

IDENTIDADE — MODELO 19 EM 3 HORAS 80 — RUA ASSEMBLEIA — 80 Esq. Avenida

5" 6" 8"

TUBOS GALVANIZADOS SEM COSTURA — ENTREGA IMEDIATA DO ESTOQUE "ARCOMET" Rua da Candelária, 8 — s/303 — Tel. 23-2189 (46318)

SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA. Rigorosa familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações ao Rio com Sr. Milton Moreira, pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 213.

Arame farpado novo

Belgo, galvanizado, fio 13-1/2", rolos de 250 metros garantidos. J. Cesar da Silva & Cia. Rua Buenos Aires, 90 - 6.º sala 608 Tel. 43-7811. Depósito: Rua Santo Cristo, 210. (11393)

ROUPAS USADAS

NAO JOQUE FORA. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, da Av. N.º 54, 102 — Augusto de Vasconcelos, 178. Contato Grande. Telefones 22-4646 — 22-6329 — 22-6316 e 22-1862 — PAGA POR UM CUSTUME ATÉ Cr\$ 400,00. (11391)

LUSTRES

Vendem-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modelo. Rua das Andanças, 27 — F. 43-4894 — S. Sala 3. (17898)

Até Cr\$ 4.000.00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRA-SE. Máquinas qualquer tipo. Preço máximo de Cr\$ 4.000,00 — Paga-se no ato da compra. Alentejo rápido pelo telefone 32-3000 — 32-7087 — Rua Estácio de Sá n.º 37. (12962)

TALCO — MINERIO

Compra-se mina, de preferência com autorização do Ministério da Agricultura para exploração. Não interessa arrendamento nem financiamento. Tratar com o sr. Fernando, à rua Leandro Martins 76. (16756)

LAVADEIRA GE

Excelsa — Venda-se. Trator pessoal para o Bisco n.º 114. Não se atende pelo telefone. Segunda-feira, depois das 13 horas. (25142)

HOTEL MIRAMAR

ILHA DE PAQUETA — TEL: 206. Reconstruído sob direção de novo proprietário. Ótimos apartamentos e quartos para casais desde 160,00 cruzeiros à diária. Rigorosa familiar, ótimo tratamento. Conforto e higiene. Cozinha à la carte. Banho e Halls. Cabines e roupas de banho. Jogos Esportivos. (18339)

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 25,00. Rua Santana, 227. (12647)

OFICINA DE TAPETES

Lavagem e conserto de todos os tipos de tapetes com máxima perfeição. Também lavagem à seco no local de Apartamentos e Escritórios forrados com passadeiras. Orç. S/ Compr. Serviço feito com máquinas americanas especializadas. Rua Santo Amaro n.º 121 Tel.: 25-7756 (18498)

COMPRO TODO

Piano, Autômetro, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis. Objeto de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 45-1901. MELLO, GIL. (25944)

CAPAS

Para móveis estofados. Tipo Americano, único com máxima perfeição. Tel.: 25-5139 — LACINIA (10725)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 cruzeiros por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelo fone: 30-4043. EEL, GIL. (18620)

APARELHO GRAVAÇÃO DE SOM

Vendo Webster novo. Grava e transmite imediatamente o que se grava. Cr\$ 4.500,00 — Tel.: 42-4564. (24087)

MAQUINA DE LAVAR BENDIX

Vendo-se uma nova Modelo 8 101 Ver das 16 às 19 horas. Rua General Venâncio Flores, 63 — Leblon. (16776)

LIQUIDAÇÃO DE NEGÓCIOS

Por motivo de viagem vendendo mobiliário, sala, comodidades, aparelhos e peças de arte. Diversas lustras de Bocarati autêntico. Também vende o apartamento onde se encontram os objetos lustrados de Bocarati, pagando de amortização os juros de 3.000 cruzeiros e uma taxa pequena para renda em Copacabana. Mais informações com Santos Tel.: 81-2665, segunda-feira. (19465)

CASACÓ-PEL-VISON

Vende-se um: Rua Belford Roxo 309, Copacabana, pósto 2. (26011)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 3 lindos de lino cristal, um grande de bronze com cristal, imperlo francês para residência de luxo. Tel.: 25-7325. Ver hoje e amanhã. (18311)

Instrumentos de Música

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo. Fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguiana, 107-109 e rua Ouvidor, 137. (10754) 76

Piano - Steinway - "B"

DE CAUDA. Vende-se, único no Brasil, próprio para estúdio de rádio, estúdio de cinema, estúdio de gravação de discos, etc. — Avenida Ruy Barbosa, 664 — apt. 1.101. Visitas das 14 às 18 horas. (24909) 75

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 CAUDA

Vendem-se os mais lindos e variados modelos, deste renomado fabricante. Em exposição e venda à vista e a prazo na CASA GARSON — Rua Uruguiana, 107/109 e Ouvidor, 137. (22358) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um harmonioso piano com tampo e travessão de ferro e bronze, em latão, amarelo, às 20 horas, à Avenida Carvalho de Mello n.º 80, pelo leilão de 1.º e 2.º leilão, em exposição hoje, das 14 às 21 horas. (16899) 75

AFIADOR DE PIANOS

DURVAL; conserta, extingue cupim, repara mesmo a domicilio, dou refinados, recados por 200-8002 e 40-4706. (12837) 75

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone 48-0241. (26018) 75

COMPRO PIANO

Particular compra, embora precisando de reparos. Pagamento à vista. Telefone a qualquer hora. (24806) 75

PIANOS NOVOS

Do melhores fabricantes. — Preços excepcionais. — Facilidade de pagamento. CASA MANUEL RODRIGUES — Av. Copacabana 80. (17548) 75

VIOLINO ANTIGO

Vende-se Francisco Ruggeri fabricado em 1771 — Cremona original. Cate- 28, Ap. 301. (16716) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem, urgente. FONE 42-5525. (26038) 75

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

Cimento armado — para água, fornecemos e colocamos, assim como muros divisórios, caixas de inspeção, de gordura, de lixo, ralos, fossas, tanques, postes, moirões e tubos em cimento armado. Marmoraria escadas, peltoris, soleiras, pavimentações, lambrins, etc. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. — Rua Benedito Ottoni, 62/64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807. (17888) 75

Caixas para água

Cimento armado — para água, fornecemos e colocamos, assim como muros divisórios, caixas de inspeção, de gordura, de lixo, ralos, fossas, tanques, postes, moirões e tubos em cimento armado. Marmoraria escadas, peltoris, soleiras, pavimentações, lambrins, etc. — A. COSTA MENDES & CIA. LTDA. — Rua Benedito Ottoni, 62/64 — Telefones: 28-2591 e 48-4807. (17888) 75

CONSTRUTORES E PROPRIETARIOS

Não entregueis vossos serviços de assentamentos de azeites, muros, etc., a empreiteiros que não sejam legalizados, pois iniciam vossas obras e depois as abandonam. Para evitar tais aborrecimentos chamei o J. Moraes, que é legalizado e fará vossos serviços por preços módicos, por empreitada ou administração. Atende pelo telefone 43-5560. Rua Regente Feijó, 164, das 11 às 12 e das 17 às 18 horas. (18521) 3800

ESTRUTURAS

EM CONCRETO ARMADO. GALPÕES COM VÁRIOS LIVRES. OBRAS INDUSTRIAIS — ORÇAMENTOS E PROJETOS. LEONARDO KORECKI. Av. BEIRA MAR, 454 — TEL. 22-9392 — 42-2289 (17466) 3800

Modas e Bordados

CASACOS DE PELE. Vende-se: Muirat (vison oriental) e agasalhos, a preços excepcionais. Rua Ipiranga, 109. — Tel.: 25-8227. (18235) 81

Um lindo casaco de armário novo vende-se por causa de viagem. Preço de ocasião. Rua Belisario Tavora 77, apto. 203. Jardim das Laranjeiras, diariamente, das 5 às 5 horas. Telefone: 25-5320. (16801) 81

ACEITA-SE enxoval de noivas e de bebê, Rua Beija Flor, 150, apto. 155, apto. 155. (18235) 81

PARTICULAR vende Manteaux de SKUNK novo. Tel.: 37-8079. (18235) 81

TRICOT e choker. Enxada-se com perfeição por método simples. Aceita-se encomendas. Tel.: 37-7021. (17071) 81

COM LONGA PRÁTICA, aceita costura e trabalho, entrega rápida. — Rua Dom João Pereira, 140, Apt. 706. Tel.: 37-8395 — Copacabana. (17474) 81

MME. MARTINS — Executa feitos a partir de 80 cruzeiros. Costas e moldes, e na fazenda mais completo. Rua C. Polidoro, 199, apto. 301, Botafogo. (26094) 81

PLISSÉS e últimas criações em sêtil, anil com espaço e malhas plissadas para mesmo dia. O Bordador do Catele. Rua do Catele 144 sobrado. Tel. 25-3221. (18235) 81

BORDADOS mais modernos, plissés, alour, botões casados com maior rapidez. — O Bordador do Catele. Rua do Catele 144 — Tel. 25-3221. (18235) 81

CAMISAS E CONCERTOS. Gravada à especialista e faz sob medida. Já trabalhou para as melhores casas da Cidade. Vai buscar a domicilio. Tel.: 28-9725 — Rua Santa Luzia 102, apto. 103, Largo Maracanã. (18209) 81

ALTA COSTURA. Curso Técnico especializado, diplomado em 1948, com 10 anos de experiência de costura com a máxima competência os cargos de professora ou contra-mestras. Aluna também em individual. Diploma registrado no Ministério da Educação. — Rua Almirante Tamandaré 77, Apt. 10 — Flamingo. (18487) 81

ENXOVAIS PARA NOIVAS. Recruta-se a mão lingeira e rápida de casa, aceita-se fazendas. — Rua do Catele 96, casa 2. (18205) 81

Advogados. NATURALIZAÇÃO E DESQUITE. Dr. José Dolar de Oliveira. de consultas grátis sobre desquite e naturalização, das 17 às 18 horas. — Av. Nilo Peçanha 12, Sala 1026. (17946) 62

Advogados. NATURALIZAÇÃO E DESQUITE. Dr. José Dolar de Oliveira. de consultas grátis sobre desquite e naturalização, das 17 às 18 horas. — Av. Nilo Peçanha 12, Sala 1026. (17946) 62

SABE MUSICA?

NAO IMPORTA. I

Metodo "BONHORA"

em 15 dias

SO APRENDERÁ VOZINHO EM POUCAS HORAS

A VENDA EM TODO O BRASIL

PIANOS NOVOS

BENTLEY

E GUSTAV ROSLER

R. Chite 27 Fundos

PIANO BECHSTEIN

</

APLICAÇÕES DA ENERGIA ATÔMICA

Motores movidos por energia atômica

Londres (B.N.S.). — Os técnicos britânicos estão projetando motores para navios que serão movidos por energia atômica. A imprensa internacional teve oportunidade de ver modelos e diagramas que indicam como trabalharão. A demonstração se fez no Estabelecimento Britânico de Pesquisas da Energia Atômica em Harwell, perto de Oxford. O diretor, Sir John Cockcroft, disse que dentro de menos de dez anos talvez seja possível dirigir navios e submarinos por energia atômica.

Esta é uma das aplicações da energia atômica à vida diária que estão sendo aperfeiçoadas nesse estabelecimento. O diretor fez uma explanação sobre os meios em que as possibilidades da aplicação da energia nuclear para produção de força têm estado sendo investigadas. "Como resultado de nossos estudos organizamos um programa para a construção de reatores experimentais. O trabalho preliminar essencial, está sendo feito em nossos laboratórios. Dois aceleradores nucleares estão começando a fornecer informações essenciais para os fundamentos desse programa de reatores.

Instalamos diversos aparelhos para a investigação das propriedades do núcleo atômico. Um desses aparelhos é um acelerador linear que é extraordinariamente compacto. Outros aparelhos estão sendo fabricados para a terapia do Rolo X profundo para hospitais, que é um dos subprodutos menos importantes da energia atômica.

NOVO E VALIOSO INSTRUMENTO DE PESQUISA

"Profundo esforço se dedica à produção e aplicação de rádio-ativos de isótopos. Progresso bastante encorajador está sendo realizado no aperfeiçoamento do uso novo desse e valioso instrumento de pesquisa nos laboratórios médicos e universitários. Constatamos agora de ver a sua aplicação à indústria. Estamos desafiando para o além-mar mais de cinquenta encomendas por mês. Algumas das técnicas por nós estudadas e aperfeiçoadas, estão sendo aplicadas à energia atômica. Esses laboratórios se dedicam a investigações do plutônio e do desenvolvimento da metalurgia de metais novos, como o berílio e o sódio, que são importantes no programa da energia atômica. Também se acham empenhados em métodos aperfeiçoados para a obtenção do metal urânio.

NOVO MÉTODO PARA A PRODUÇÃO DE URÂNIO

"Nossa principal função até agora tem sido fornecer informações para a produção do plutônio que é um elemento feito pelo homem na era atômica. A maioria dos resultados são secretos, mas incluem um novo método para a produção do urânio muito mais econômico que os métodos anteriormente empregados.

O maior ciclotron da Europa está sendo usado no Estabelecimento Britânico de Pesquisas da Energia Atômica. Este produz correntes nucleares atômicas movendo-se a velocidades extremas até metade da

velocidade da luz. Fê-lo por um processo que as faz mover-se a cerca de cento e sessenta quilômetros por hora, na menor fração de um segundo. É um dos mais poderosos aparelhos do mundo para a desintegração do átomo, e é usado principalmente para trabalhos de pesquisa. Produz informações essenciais sobre a natureza de forças responsáveis pelo enorme poder latente no átomo.

Outro importante dispositivo para pesquisas nucleares usado nesse estabelecimento é a pila atômica que serve para três fins. Para experiências de definição do neutrão, para estudo dos efeitos do raios gama sobre materiais dos efeitos causados pelos raios gama foram apresentados por Sir John Cockcroft. "Quando se coloca o quartzo dentro da pila, ele se transforma em vidro e quando se colocam diamantes, tornam-se coloridos".

O FORNECIMENTO DE PRODUTOS RÁDIO-ACTIVOS A VINTE E TRÊS NAÇÕES

Um dos mais importantes empregos da energia atômica se encontra no fornecimento de produtos químicos rádio-ativos para pesquisas médicas e industriais. Tais produtos estão também sendo usados para tratamento médico em vários países. Cerca de 25 nações estão recebendo produtos de rádio-ativos, mais de 3.400 despatches (em português) de Brã-Betanha para outros países. São vendidos a um custo suficiente apenas para cobrir as despesas de transporte.

Tais produtos rádio-ativos feitos na Grã-Bretanha tornam possíveis vários tratamentos médicos e pesquisas industriais e médicas que até agora não eram possíveis. Os mais fortes consumidores atualmente são a Austrália, a África do Sul, a Suécia e a Holanda.

OS PAÍSES DA COMUNIDADE BRITÂNICA FORNECEM O NECESSÁRIO MÍNIMO DE URÂNIO

Abriu-se novo campo para a química rádio-ativa pelo trabalho que está sendo realizado pelos técnicos britânicos em energia atômica. Estão sendo estudados os efeitos das radiações nucleares na separação das moléculas e no seu rearranjo. Vários produtos complexos podem ser produzidos dessa maneira, de materiais simples. Envolvem igualmente novos métodos de separação química. Importante aplicação prática deste princípio é

Washington, 3 (APLA) (Exclusivo para o "Correio da Manhã"). O Pentágono, sede do Departamento da Defesa dos Estados Unidos, é o maior edifício de escritórios do mundo. Temendo sua construção custar 33 milhões de dólares, a superestrutura é três vezes maior do que a do "Empire State Building", de Nova York. Cobre mais de 54 acres e tem 17 milhas e meia de comprimento. Na verdade, o Capitólio Nacional caberia numa das suas cinco seções em forma de toria. Foi completado em menos de dois anos, para atender às necessidades da expansão do Departamento da Guerra. As obras foram iniciadas em fins de 1941 e inauguradas no inverno de 1943. Para completar o seu construído, milhares de operários trabalharam durante 24 horas por dia. Houve momento em que chegaram a trabalhar até 13.000 pessoas. Antes disso, o Departamento da Guerra, esteve espalhado em 17 edifícios em Washington, e na Virgínia. A reunião de todas as dependências num só edifício resultou em economia e eficiência.

No auge da guerra, o Pentágono abrigou 33.000 funcionários civis e militares (25.000 a partir de março de 1949). Como centro nervoso de um exército de mais de 8.000.000 de soldados, prestou uma formidável contribuição na maior guerra em que se empenharam os Estados Unidos.

Antes da unificação das forças armadas, o Pentágono era ocupado pelo Exército e pela Força Aérea. Desde então, tornou-se a sede da Secretaria da Defesa, com seu Estado Maior, Comitês e Juntas especiais, e o pessoal chave dos três ramos das Forças Armadas. Esses elementos são responsáveis pelo planejamento militar em alto nível. Recentemente, os representantes dos países do Tratado do Atlântico Norte conferenciaram com o sr. Louis Johnson, secretário da Defesa. Esse foi um dos numerosos acontecimentos históricos que se verificaram desde que o edifício foi construído.

As duas entradas principais, R

ver e Mall, com a frente para Washington, oferecem uma das mais belas vistas panorâmicas da capital. O edifício, com a sua frente um lago artificial formado por escavações e ligação com o rio Potomac. Quatro áreas de estacionamento cercam o Pentágono com capacidade para acomodar 7.000 automóveis. A gigantesca garagem militar subterrânea tem capacidade para 150 veículos oficiais. Várias companhias de transporte conduzem os milhares de funcionários que residem em Maryland, Virgínia e no Distrito de Colúmbia. Os horários de trabalho são organizados de modo a eliminar tanto quanto possível a congestão do trânsito. Além disso, no próprio edifício do Pentágono podem ser adquiridas passagens

para aviões e trens. O interior do edifício consiste de cinco pavimentos, dois andares no subsolo, cinco áreas concêntricas e dez corredores principais em forma de raios. Este desenho simples e funcional elimina a necessidade de caminhos extensos e contínuos de uma sala para outra. Há cinco escadas rotativas, 120 escadas e numerosas rampas para facilitar o acesso. Embora os corredores do Pentágono tenham 17 milhas e meia de comprimento a distância máxima entre duas salas quaisquer é de apenas 1.700 pés, cerca de seis minutos a pé. Com o seu amplo centro de comunicações e sistema telefônico, o Pentágono se mantém em contato constante com todas as partes do

mundo. Sua mesa particular de telefones é a maior do mundo, podendo servir a uma cidade de 125.000 habitantes. Ocupa um espaço de 32.000 pés quadrados e pode acomodar 500 operadores e supervisores. Uma rede de catenões de pontos pneumáticos é localizada nos pontos-chaves em todo o edifício para acelerar as comunicações internas. O edifício tem também numerosos mensageiros-ciclistas para tornar mais rápidas as suas comunicações. Algumas seções do Pentágono são vedadas ao público em geral por motivos de segurança. Isto inclui as seções ocupadas pela Junta dos Chefes de Estado Maior, centros de comunicações e outras onde são estudadas as armas e materiais

O edifício é também um grande comercial. Inclui uma pequena loja de departamentos, uma "drug store", uma agência postal, uma barbearia, uma joalheria, uma casa de artigos masculinos, banca de jornal, livraria, oficina de consertos de calçados, lavanderia e "e-con", escritório de passagens para trens e avião, padaria, ponto de ônibus e taxi. Quatro "cafeterias", três restaurantes e nove bares proporcionam a alimentação dos milhares de funcionários do Pentágono. O consumo diário de alimentos pode ser medido em toneladas. Uma boa refeição custa mais ou menos 8 cruzeiros. Além disso, há assistência médica e dentária para o funcionário militar e um posto de socorro médico para os civis.

Cerca de 1.100 funcionários são responsáveis pela conservação do Pentágono. Isto inclui toda espécie de trabalho e serviço desde os guardas armados até os técnicos de ar condicionado. (Todas as dependências do edifício têm ar condicionado). Nos seus vastos depósitos, estão arquivados milhões de informações de primeira classe. As informações militares menos importantes são guardadas em outras partes dos Estados Unidos. Esse processo foi adotado para atender à crescente expansão dos arquivos militares.

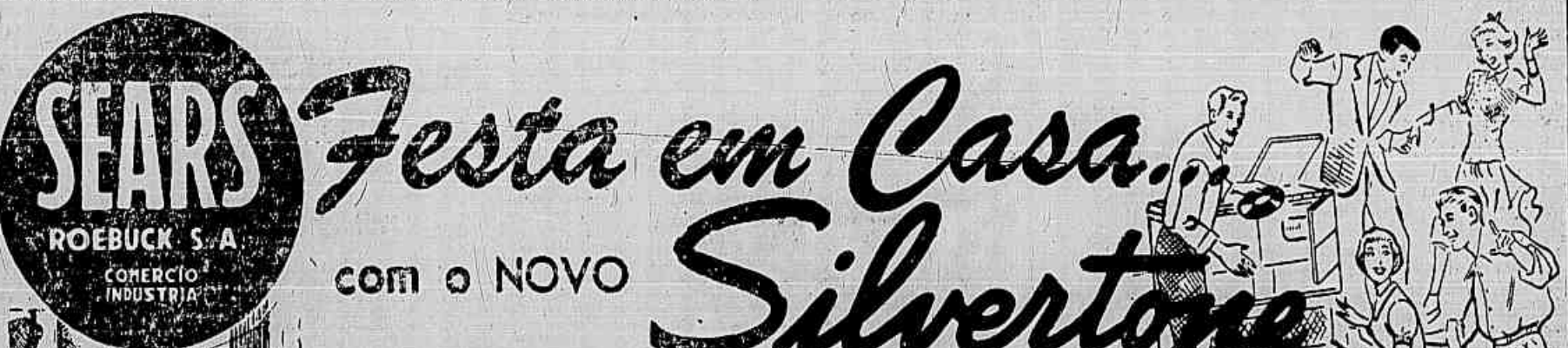
Esta é apenas uma pequena parte da história do Pentágono, que é realmente, uma das obras mais notáveis dos Estados Unidos.

ROUPAS USADAS

COMPRAR-SE DE HOMEM. PAGAR-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICÍLIO. Tel.: 22-5568 (25107)

ARAME FARPADO

Inglês, galvanizado, 12 1/2 em róis de 38 quilos. Belga, galvanizado 13 1/2 em róis de 20 quilos. Os melhores preços da praça. JADAMA — Av. Rio Branco, 19, 3º and. S/908. Tel.: 43-7576. Despachamos. (12776)



SEARS
ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

Festa em Casa. Silvertone

COM O NOVO



9 VÁLVULAS
4 FAIXAS DE ONDAS

SOMENTE 8.995,00
TRANSFORMADOR UNIVERSAL
ALTO-FALANTE DE 12"

Reprodução cristalina dos seus discos preferidos e perfeita recepção de seus programas prediletos, em ondas curtas ou longas! Console de grande luxo com espaço para 6 álbuns de discos.

PELO «PLANO SEARS»
Entrada: 1.800,00 Mensal: 690,00

LEVE PARA ONDE QUIZER...UM «EMERSON» PORTÁTIL

PILHA OU CORRENTE
1.950,00
PREÇO REGULAR: 2.195,00

Moderno circuito de 5 válvulas. Pilhas de grande duração e tomada para corrente comum. Caixa de madeira ou plástica.

PELO «PLANO SEARS»
ENTRADA: 390,00 MENSAL: 160,00

SALEIRO PITÃO

Accepta Agências e Representações nacionais e estrangeiras para os Estados de ALAGOAS e PERNAMBUCO.

MATRIZ: PRACA SENECA, 205. Cx. Postal 109 — Tel. "Seleto" — MACIÓ — ALAGOAS. PRESENTEMENTE NESTA CAPITAL. Pode ser procurado — Rua Teófilo Otoni, 15 — 10.º andar — S/1.003. Telefone 43-9297 — Ramal 23 — Cia. de Seguros Riachuelo. (10117)

ELECTROLUX

ENCERDEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA — SEM FIADOR. ELETROLUX, para lavar o assado, aplicável em Enceradeira de 3 escovas, no varejo CR\$ 330,00. Enceradeiras de 3 escovas, no varejo CR\$ 330,00. RUA EVARISTO DA VEIGA, 73, SOBRADO — TELEFONE 32-2493 (10117)

1.950,00

DESD E CR\$ 190,00 POR MES Fontes & Buriche Ltda.



19 DE JULHO
a 2ª viagem do
"ADRIGA"
para o Ano Santo

DESTA CAPITAL, COM DESTINO A GENOVA E NÁPOLES

PREÇOS DE IDA E VOLTA EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES: CR\$ 12.500,00 — CR\$ 9.740,00 — CR\$ 7.200,00

ATENÇÃO: Sobre excursões para cidades da Itália, França e Suíça consultem nos preços detalhados.

CÂMBIO

Compra e venda de moedas estrangeiras — Cartas de crédito — Traveller's checks. INFORMAÇÕES E PASSAGENS:

IRMÃOS CUPELLO Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0056. EM S. PAULO: "AS GRANDES VIAGENS" RUA BARÃO DE ITAPETINGA, nº 242 — FONES: 46-7584 E 6-1597. EM MILÃO (ITALIA) "I GRANDI VIAGGI" VIA DOGANA, Nº 1

"Silvercine" de mesa PARA 110 OU 220 VOLTS

Preço nesta venda **1.995,00**

Ondas curtas e longas, 6 válvulas, novo circuito de 6 válvulas, aperfeiçoado e tomado para loca-discos. Entrada 390,00 Mensal 160,00

"Silvercine" de cabecreira 5 VÁLVULAS

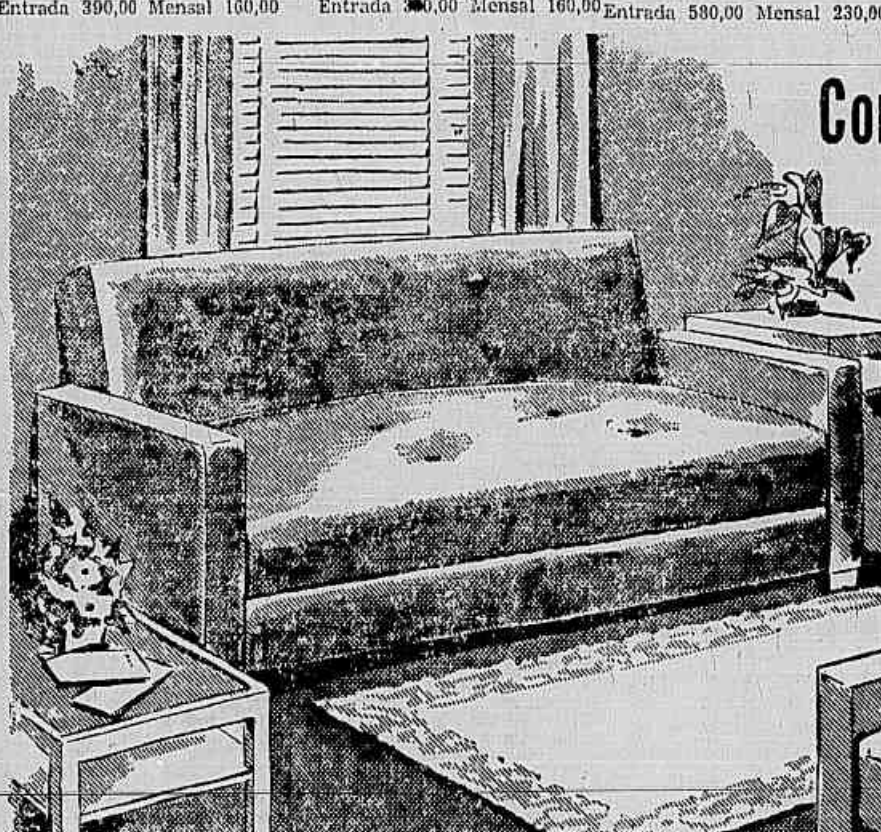
Apenas **1.195,00**

Ondas curtas e longas, transformador para 110/220 volts, em madeira marfim, imbuída e amoldada. Entrada 390,00 Mensal 160,00

"G.E." de mesa ONDAS MÍDIAS, CURTAS E LONGAS

Preço Especial **2.895,00**

Linda caixa de imbuída, 5 válvulas, transformador universal e tomada para "pick-up" com chave. Entrada 590,00 Mensal 230,00



Elegante sofá... de dia! Confortável cama... de noite! SOFÁ "COMBATE"

2.995,00

★ Sofá e cama numa só peça
★ Todo de molas "No-Sag", nunca cedem
A solução ideal para o apartamento pequeno! Forrado com tecido metalassé extra-forte, nas cores: verde, grená e marrom.

Use o "Plano Sears"
Entrada: 900,00
Mensal: 200,00

Travesseiros de molas

Agora **198,00**

Cientificamente preparado, feito com molas de aço e enchimento de pena-de-avestruz. Revestido de moiré, com 40 x 60.

Cobertor "Peruano"

Pura Lã PREÇO REGULAR: 450,00

Venda Nesta Tipo manta, marfim em andrés de cores, tam. 1,70 x 2,10. Excepcional oferta de inverno. **335,00**

Selim estampado

Larg. 1,25 — Lavável PREÇO REGULAR: 130,00

Metro **85,00**

Abat-jour de quarto

COMPLETO **40,00**

Base de madeira e cúpula de pergaminho com desenho de flores. Não é vendido com lâmpadas.

ETAGÈRE-MESA "HARMONY HOUSE"

CÔR NATURAL CLARA DA PEROBA

Preço de economia **1.595,00**

Um móvel de dupla utilidade: fechado é um etagère-buffet que guarda sua louça e talheres; aberto é uma mesa que acomoda 5 pessoas. Tamanho: 0,90 x 0,40

Use o "PLANO SEARS"
Entrada: 480,00 Mensal: 130,00

Vamos à SEARS a maior e mais completa loja do Rio

SASHA SIEMEL HOJE EM NITERÓI



Atendendo gentilmente à insistentes pedidos de centenas de moradores da vizinha capital do Estado do Rio, Sasha Siemel, famoso caçador de onças, naturalista e astro cinematográfico, fará uma única exibição de seu emocionante técnico "FERAS DO PANTANAL", hoje, às 20 horas no "grill-room" do hotel-cassino Icarai. Terão assim os niteroienses a oportunidade de ver e ouvir o famoso "tiger-man" que narrará, como de costume, pessoalmente, as suas empolgantes aventuras nas selvas do Brasil.

O ingresso custará Cr\$ 15,00, pelo incluso, e podem ser adquiridos no local da exibição, ou seja, no Hotel-Cassino Icarai.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Vitória, 8 — (Asp.) — Por via aérea, seguiu para Belo Horizonte a representação espírita-antente do "V Congresso Brasileiro de Contabilidade", integrada pelos Drs. Aristides Pedreira e Raul Sodré, que representaram, também, respectivamente, o prefeito de Vitória e a Associação de Contabilidade do Espírito Santo, o contabilista Edson Freitas, autor da tese "O patrimônio em função do balanço".

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPOS

Campo, 8 — (Asp.) — Em pleito concorrido foi eleito a diretoria da Associação Comercial de Campos com a chapa encabeçada pelo vereador Ernesto Lima Ribeiro, que já vinha exercendo o cargo.

DR. VILLELA PEDRA

APARELHO DIGESTIVO
TELE: 21-4511 e 21-4512



10 DIAS EM Buenos Aires

Ida e volta em avião quadrimotor, hospedagem em hotel de primeira classe (apart. c/ banho) por apenas

CR\$ 3.850,00

Passeios, diversões, restaurantes típicos, visita aos estúdios cinematográficos. Rua SENADOR DANTAS, 24-C — EDIF. GRANDE HOTEL O. K. Tel. 22-9951. RAMAL 272

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

(CENTRO ANTI-REUMÁTICO)
Tratamento dos Reumatismos (Clássicos, Nervais, Artros, Lumbago, Gota, etc.) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Bentes, N. Graça Couto, Celso V. Nunes, Ezequiel e R. Meneses Oliveira.

Consultas diárias SOROCABA, 695

Interação TEL: 28-0470 (43371)

AUTOMÁTICOS "THORENS"

Todos os modelos, inclusive o famoso C.D.30, que toca os dois lados do disco.

W. M. REIS S/A.

Av. Rio Branco nº 4, 4º andar (35644)

ACIDO CRÔMICO 99%

Sulfato de níquel hexahidratado, cloreto de níquel, óxido de cádmio, cianeto de cobre, cianeto de zinco e outros sais para fins galvanotécnicos, limpeza e decapagem a frio e a quente, fosfatização a frio e a quente, coloração de metais e polimento químico de alumínio, de procedência americana. Entregas imediatas.

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FERNOS WERCO LTDA.

Rua Gol. Gurjão, 102 — Rio de Janeiro — 40-0020

Rua Florêncio de Abreu, 157 — S. Paulo — 6-7076 (46335)

MULHER BRASILEIRA!

A senhora que pensa mais do que ninguém num futuro melhor para os seus, neste país de imensas possibilidades, ajude o Brigadeiro a realizar um governo capaz, democrata e honesto.

Para Presidente da República, vote no

BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

AS HORAS PASSAM MAIS DEPRESSA em

HOJE estreia de

VIRGINIA LANE

EMBAIXADOR DA CANÇÃO MEXICANA

A MAIOR VEDETE DO BRASIL! E DEDICADA A SUAGAITA.

CHÁ DANÇANTE AOS DOMINGOS DAS 16:30 AS 19:30 HORAS

av. n. s. coracabana 128-136

ARTES PLÁSTICAS

Projeção de filmes de arte no Ministério da Educação

O Art-Club do Rio de Janeiro, prosseguindo em suas atividades em prol do desenvolvimento das artes plásticas, organizou para segunda-feira, 10, às 17h30, uma sessão de filmes de arte no auditório do M.E.S. A entrada será franca. Serão projetados o "National Gallery de Washington" com algumas das suas pinturas, as "Igrejas Barrocas de Praga", na Tchecoslováquia mostrando o estilo barroco da Europa Central; o "Imagem de Pierre" apresentando a escultura romana e gótica; e ainda um filme do Instituto Nacional do Cinema Educativo sobre as cidades barrocas do Brasil.

INTERCAMBIO CULTURAL E COMERCIAL ENTRE O BRASIL E NICARAGUA

O governo brasileiro criou, recentemente, como se sabe, representações diplomáticas em todos os países da América Central. Antes, porém, apenas, naquela parte do continente, uma legação sediada na Guatemala. A qual incumbia funções cumulativas, representando-nos nas demais nações centro-americanas. Inaugurando a nova política, o governo brasileiro nomeou ministro Plenipotenciário, na Nicarágua, o Sr. Afonso de Barros Almeida Portugal, que será assim o primeiro diplomata a representar o Brasil, em caráter permanente, naquele país.

POUPO ALLEGRO TERÁ MAIS UM GRUPO ESCOLAR

Pouso Alegre, 8 (Do correspondente) — Estão sendo aceleradas as obras da construção do novo grupo escolar que o governo do Estado vem levando a cabo nesta cidade. O novo estabelecimento de ensino segue as linhas dos modernos e confortáveis edifícios que a administração estadual vem construindo nos diversos Municípios, oferecendo condições suficientes para receber a população infantil em idade escolar. Até o fim deste ano a cidade terá assim mais um estabelecimento para a instrução da juventude.

ELETROCUTADOS 21 PASSAGEIROS DO ÔNIBUS

Bombaim, 8 (U.P.) — Vinte e um passageiros foram eletrocutados, sexta-feira, em Irinjalkud, quando o ônibus em que viajavam foi atingido por um poste, partindo um fio de alta tensão.

GRIPE

Comunicam-nos: — A gripe é uma doença muito comum e frequentemente observada entre nós. É por este motivo considerada banal e a maioria das pessoas não lhe dá importância. No entanto a gripe enfraquece o organismo e diminui a resistência do indivíduo, predispondo-o a enfermidades graves e principalmente a tuberculose pulmonar. É, portanto, a gripe uma doença de caráter benigno, mas que necessita dos mesmos cuidados médicos recomendados por outras enfermidades. O fato de dizer-se que a gripe é uma doença "que se cura por si" ou "que não é nada" é um erro que pode trazer consequências lamentáveis.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EM MARFIM

No salão do Palace Hotel está aberta uma exposição do escultor Silvio Brites de Araújo, constante de estátuas e objetos de adorno, sobre motivos orientais e indígenas.

A SENHORA ROOSEVELT ESTUDO A VIDA E A OBRA SOCIAL DA SUECIA

Estocolmo (BIS): — Em junho esteve em Estocolmo a Sr. Eleanor Roosevelt, acompanhada de seu filho Elliot e de dois netos, para uma visita de três dias. O programa estabelecido para a visita incluiu, entre outras coisas, a visita ao Museu da Real Academia, onde foi apresentada uma longa e cordial conversa com o velho Monarca sueco, com o qual a senhora Roosevelt já se conhecia há muitos anos.

CENTENÁRIO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Londres, (B. N. S.) — Representantes de governo, educadores e bibliotecários de mais de 50 países reuniram-se em Oslo, na Noruega, para comemorar o centenário das bibliotecas públicas. As realizações do serviço de bibliotecas durante o século foram revistas, particularmente os aspectos que se relacionam com os problemas que as autoridades locais não é compulsório.

UM "NÃO" HISTÓRICO

Oslo, 8 (SDN) — Há dias se aguardava um momento em que o povo norueguês se pronunciasse sobre o tratado de paz assinado em Oslo, em 1945, que pôs fim à ocupação alemã da Noruega. Mas, ao contrário do que se esperava, o povo norueguês não se pronunciou.

LIVROS NOVOS

HISTÓRIA DO NEO-REALESMO AMERICANO — WILLIAM F. MONTAGNA

Este livro, a História do Neo-Relealismo americano, do escritor William F. Montagna, foi traduzido para o português pelo cientista Edmundo Curvelo (Edição Atlântida, Lisboa, 1950).

PARALELO DO SINDICALISMO RUSSO-BRITÂNICO

Prof. Harold Laski

Em todos os assuntos econômicos relevantes, não poderia o nomear uma Comissão Real ou uma Delegação Parlamentar, sem nomear entre seus membros alguns representantes das ideias de Laski.

O sindicalismo propõe, a seus membros benefícios em caso de doença, desemprego, ou greve, o que, bem como a uma apreciação substancial, é uma ideia de Laski.

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

A maior parte dos fundos do Partido Trabalhista vêm de subscritores e doações dos sindicatos; e os sindicatos têm representação de 13 membros entre os 72 da Câmara Executiva. Quase todos os sindicatos de certa importância procuram convencer os partidos trabalhistas, nas eleições locais, a serem eleitos, particularmente nas regiões minerais, a escolherem seus membros para a Câmara dos Lordes e para as câmaras locais. Muitos têm sido eleitos; e em anos recentes, certo número de eles acataram cadeiras na Câmara dos Lordes, geralmente após se aposentarem em seus postos no sindicato.

Nenhum primeiro ministro Trabalhista, aliás, deixaria de colocar em seu Gabinete alguns dos mais destacados dirigentes de sindicatos. Um exemplo disso foi o Sr. Ramsay MacDonald, quando em 1924 convidou Bevin para seu primeiro ministro. O cliente de que nos anos recentes da guerra, ninguém havia em quem os operários depositassem maior confiança.

Os sindicatos britânicos exercem grandes poderes, em geral com o crime e a corrupção, e a responsabilidade. Seus dirigentes têm sido rebuçados o que tem a dizer. Sua maior obrigação é para seus próprios membros. São independentes do Estado, e não recebem subsídios do Governo do momento para qualquer problema que lhes pareça justificar a aplicação de fundos.

É sobretudo o fato de estar sua influência baseada no poder, e de serem eles preparados, em casos decisivos, a fazer uso desse poder, que dá a realidade da independência política de nossa democracia. Sua disciplina é a disciplina da força, e não a disciplina da vontade. Nisto é que reside a diferença fundamental da situação russa, em que a disciplina dos sindicatos é a disciplina da vontade.

N. da R. — Este é um dos últimos originais do professor Harold Laski, dada à divulgação já depois de seu falecimento.

PARALELO DO SINDICALISMO RUSSO-BRITÂNICO

Prof. Harold Laski

Em todos os assuntos econômicos relevantes, não poderia o nomear uma Comissão Real ou uma Delegação Parlamentar, sem nomear entre seus membros alguns representantes das ideias de Laski.

O sindicalismo propõe, a seus membros benefícios em caso de doença, desemprego, ou greve, o que, bem como a uma apreciação substancial, é uma ideia de Laski.

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

A maior parte dos fundos do Partido Trabalhista vêm de subscritores e doações dos sindicatos; e os sindicatos têm representação de 13 membros entre os 72 da Câmara Executiva. Quase todos os sindicatos de certa importância procuram convencer os partidos trabalhistas, nas eleições locais, a serem eleitos, particularmente nas regiões minerais, a escolherem seus membros para a Câmara dos Lordes e para as câmaras locais. Muitos têm sido eleitos; e em anos recentes, certo número de eles acataram cadeiras na Câmara dos Lordes, geralmente após se aposentarem em seus postos no sindicato.

Nenhum primeiro ministro Trabalhista, aliás, deixaria de colocar em seu Gabinete alguns dos mais destacados dirigentes de sindicatos. Um exemplo disso foi o Sr. Ramsay MacDonald, quando em 1924 convidou Bevin para seu primeiro ministro. O cliente de que nos anos recentes da guerra, ninguém havia em quem os operários depositassem maior confiança.

Os sindicatos britânicos exercem grandes poderes, em geral com o crime e a corrupção, e a responsabilidade. Seus dirigentes têm sido rebuçados o que tem a dizer. Sua maior obrigação é para seus próprios membros. São independentes do Estado, e não recebem subsídios do Governo do momento para qualquer problema que lhes pareça justificar a aplicação de fundos.

É sobretudo o fato de estar sua influência baseada no poder, e de serem eles preparados, em casos decisivos, a fazer uso desse poder, que dá a realidade da independência política de nossa democracia. Sua disciplina é a disciplina da força, e não a disciplina da vontade. Nisto é que reside a diferença fundamental da situação russa, em que a disciplina dos sindicatos é a disciplina da vontade.

N. da R. — Este é um dos últimos originais do professor Harold Laski, dada à divulgação já depois de seu falecimento.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

LIGAÇÃO COM O PARTIDO TRABALHISTA

Os sindicatos maiores estão também filiados ao Partido Trabalhista, em grande parte criação dele, após a surpreendente decisão da Câmara dos Lordes há justamente 50 anos, no Caso Taff Vale. Este é um caso de Laski para a qual os membros do Partido, a não ser que se examina expressamente da obrigação.

CONTRASTE

Está em situação bem diferente o sindicato britânico. É uma associação independente e de livre vontade, criada para a defesa dos interesses dos membros, e não para a defesa dos interesses do Estado. É uma associação que não pode ser considerada independente de sua resolução (do Partido). Como fazer oposição ao Partido é fazer oposição ao Estado, e entre a crítica social e a defesa do Estado, há um contraste.

SOCIAIS

Pobreza — ou riqueza maior?

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa parece pobreza evitar os crimes, evitar as imagens, escrever.

A multa

ENTRE OS ADVERSARIOS DE HOJE TENTEI ANTES PRESERVAR O CONJUNTO

E continuou Flávio Costa: "Santos e Rodrigues não estão absolutamente restabelecidos" — Otimismo entre os brasileiros — O "careca" dará conta do recado — Mário Polo comprou na tarde de ontem, à concentração

Inevavelmente a linha média, integrada por Bauer, Danilo e Bigode, constitui o ponto alto do nosso selecionado. Na foto, os três, conversam amistosamente, naturalmente trazendo planos para a partida contra os suecos

"O Brasil em péso aguarda confiantemente a grande vitória de hoje na tarde de amanhã", estas eram as palavras do Sr. Mário Polo dirigidas aos jogadores nacionais, no momento em que, a nossa reportagem chegava à concentração de São Januário.

No salão nobre do clube cruzmaltino, encontravam-se reunidos todos os "scratchmen" brasileiros, que, em companhia de Flávio Costa e Vicente Feola, ouviam atentos a alocação proferida pelo presidente da C.B.D., dizendo entre outras coisas que todos os presentes eram merecedores de sua irrestrita confiança e assim apelava para seus sentimentos patrióticos no sentido de que se empenhassem de maneira decidida, mas real.

A ADMIRAÇÃO DOS INGLESES
E continuou, fazendo uma revelação interessantíssima: os ingleses,

BRASIL

Barbosa
Augusto
Juvenal
Bauer
Danilo
Bigode
Maneca
Zizinho
Ademir
Jair
Chico

sempre comedido em suas afirmações, declararam-se inteiramente surpreendidos pela maneira serena com que os nossos patriotas receberam a anulação do tento de Zizinho, contra os jogadores, acrescentando que dificilmente uma seleção aceita, sem protestos e disciplinadamente, a invalidação de um "goal" legítimo, como o que foi consignado pelo juiz-direito.

O QUADRO PARA AMANHÃ

Depois das palavras do dirigente cearense, procuramos ouvir o treinador nacional, que soliciamente

nos atendeu. Indagamos, inicialmente, qual a constituição do quadro para a partida desta tarde. Respondendo Flávio:

— Será o mesmo que enfrentou os jogadores, com um desempenho que me satisfaz plenamente.

— Mas, e as propaladas lesões de Santos, Nena e Rodrigues, indagou o repórter.

— Motivos de ordem técnica não indicam qualquer modificação no conjunto, acima de tudo. Além disso, o zagueiro botafoguense e o ponteiro, agora do Palmeiras, não se encontram completamente restabelecidos das contusões que os afetaram da seleção. Quanto ao guarda, não vejo razões para o afastamento de Juvenal.

— Qual o seu prognóstico para o prêmio desta tarde?

— Prefiro não arriscar palpites. Apenas direi que estamos preparados para uma exibição convincente e temos confiança nas nossas possibilidades. Entretanto, respeitamos os nossos adversários que, como nós, venceram todos os obstáculos para adquirirem o direito de disputar a série final.

OTIMISMO ENTRE JOGADORES

Procuramos, em seguida, entrar em contato com os "players" nacionais, que se mostram bastante otimistas e dispostos a uma grande atuação. Em primeiro lugar conversamos com Ademir:

— Sinto-me perfeitamente refeito da contusão que me preocupava e

(Continua na 2.ª página)



Um grupo de jogadores nacionais na concentração de São Januário. Por suas fisionomias, percebe-se que aguardam alegres e otimistas a partida desta tarde. Apenas Castilho parece um pouco apreensivo

SUÉCIA

Svensson
Samuelsson
Erik Nilsson
Anderson
Nordhall
Gaerd
Sundquist
Palmer
Jeppson
Skoglund
Stellan Nilsson



Por se tratar da partida decisiva, Jeppson e Stellan Nilsson escolhem com cuidado as raquetas



Os suecos aguardam confiantes o momento da partida. Na foto, Jeppson, Skoglund, Nordhall e Svensson, numa boa partida de bilhar

OS SUECOS ACREDITAM NA VITÓRIA DO BRASIL

Nordhal chegou a fixar o escore em 4 x 1 — O técnico é mais otimista e falou em pequena diferença a nosso favor — Uma voz feminina, a única discordante — Bauer, Bigode e Ademir, os mais cotados

Embora as opiniões dos componentes de delegações estrangeiras que tenham que enfrentar os brasileiros sejam sempre as mesmas, fomos à Palmeiras ouvir a palavra dos nossos adversários de hoje.

Não fugiram à regra os jogadores suecos. Primeiramente ouvimos o técnico, o meia-esquerda revelado, o "demonio louro" acha que o Brasil vencerá, porém, por um escore pequeno, 2 x 1. Considera também Ademir a grande figura da guarda brasileira.

Numa roda de conversa com Jeppson, Jeppson, Skoglund e o técnico, os jogadores suecos não se mostram muito otimistas, mas não menos confiantes. Quanto ao escore afirmam que será pequeno, a menos que con-

seguir a provável vitória do Brasil. Todos deixaram transparecer que Ademir é o grande homem da linha brasileira.

A OPINIÃO DO TÉCNICO RAYNOR

O técnico inglês que dirige a equipe sueca foi de parecer que o Brasil vencerá o jogo, pois está muito bem preparado e conta também com a torcida, que é um fator preponderante em qualquer encontro.

— Acha que o escore será alarmante? perguntamos.

— Digo apenas que o Brasil deverá vencer. Quanto ao escore afirmo que será pequeno, a menos que con-

seguir a provável vitória do Brasil. Todos deixaram transparecer que Ademir é o grande homem da linha brasileira.

A OPINIÃO DO TÉCNICO RAYNOR

O técnico inglês que dirige a equipe sueca foi de parecer que o Brasil vencerá o jogo, pois está muito bem preparado e conta também com a torcida, que é um fator preponderante em qualquer encontro.

— Acha que o escore será alarmante? perguntamos.

— Digo apenas que o Brasil deverá vencer. Quanto ao escore afirmo que será pequeno, a menos que con-

seguir a provável vitória do Brasil. Todos deixaram transparecer que Ademir é o grande homem da linha brasileira.

A OPINIÃO DO TÉCNICO RAYNOR

O técnico inglês que dirige a equipe sueca foi de parecer que o Brasil vencerá o jogo, pois está muito bem preparado e conta também com a torcida, que é um fator preponderante em qualquer encontro.

— Acha que o escore será alarmante? perguntamos.

— Digo apenas que o Brasil deverá vencer. Quanto ao escore afirmo que será pequeno, a menos que con-

seguir a provável vitória do Brasil. Todos deixaram transparecer que Ademir é o grande homem da linha brasileira.

A OPINIÃO DO TÉCNICO RAYNOR

O técnico inglês que dirige a equipe sueca foi de parecer que o Brasil vencerá o jogo, pois está muito bem preparado e conta também com a torcida, que é um fator preponderante em qualquer encontro.

— Acha que o escore será alarmante? perguntamos.

— Digo apenas que o Brasil deverá vencer. Quanto ao escore afirmo que será pequeno, a menos que con-

ESPANHA E URUGUAI IGUALMENTE CREDENCIADÓS À VITÓRIA

Grande interesse em S. Paulo pelo cotejo que hoje à tarde será travado no Pacaembu Panizo, uma dúvida entre os espanhóis -- Na equipe oriental Romarito substituirá Perez — Mr. Griffiths, o árbitro

São Paulo, 8 (Do nosso enviado especial) — Esta capital assistirá amanhã a um grande "clássico" do futebol internacional. No Pacaembu estarão frente a frente duas das equipes máximas da "association".

— Espanha e Uruguai — na abertura do último turno do IV Copa do Mundo. A expectativa é empolgante e natural, pois não se compreende de outra forma uma luta de tamanha importância. Vale acentuar que o entusiasmo da torcida corresponde inteiramente aos maiores acontecimentos esportivos aqui registrados. Apesar do jogo Brasil x Suécia ser alvo de especial interesse, a atenção do espectador bandeirante não sofre completo desvio, tanto que há perspectivas animadoras de um novo "record" de renda.

DIVIDIDAS AS PREFERÊNCIAS

Observa-se um detalhe curioso: as preferências dos torcedores são perfeitamente divididas. Há os que se deixam empolgar pela estreita cordialidade entre brasileiros e uruguaios, e o fato desses representarem um ramo do "soccer" continental; incentivando os da "raça celeste". Em compensação, igual número encara a partida sob o ponto de vista das conveniências do selecionado nacional. Conquanto o equilíbrio seja evidente e a vitória sobre a Inglaterra credenciada bastante a Espanha, o Uruguai é considerado um rival muito mais perigoso, quer pelo modo com que se classificou, quer pelo fato de que, pelo exemplo que deu na "Copa Rio Branco".

PANIZO, A ÚNICA DÚVIDA

A delegação espanhola chegou hoje em excelentes condições. Procuramos saber do técnico a respeito do quadro em geral e de Panizo, a única dúvida que, em nosso caso, transbordou a escalação já divulgada. As respostas de Benito Diaz podem ser resumidas desta forma: a equipe ostenta magnífico preparo e a inclusão de Panizo está dependendo do que ocorrer nas próximas vinte horas. Caso não passe no "test", Molowny completará a ala esquerda com Gámez. O "problema" Zorra foi satisfatoriamente resolvido ainda no Rio.

PEREZ NÃO JOGARÁ

O conjunto uruguaio entrará em campo desfalado. Perez, uma de suas figuras produtivas não jogará, pois contendeu-se fortemente. No seu lugar atuará Romarito, um elemento que inspira inteira confiança.

QUADROS

Os quadros lutarão assim constituídos: Espanha — Ramallets — Alonso e Goncalvo II — Goncalvo II — Serra e Puchada, Basora, Igoa, Zorra — Panizo (Molowny) e Gámez. Uruguai — Maspoli — Matias Gonzalez — Obdulio Varela e Andrade — Chigüela — Romarito — Miguez — Schustino e Vidal.

MR. GRIFFITHS, O ÁRBITRO

De acordo com o resultado do sorteio, a direção do "match" será entregue a Mr. Griffiths.

HORARIO

A partida tem seu início marcado para as 15 horas.



A recente exibição dos espanhóis trouxe-lhes um feito memorável, resultante da vitória sobre a Inglaterra. Desses jogadores é o aspecto visto acima: Ramallets defende com segurança, chargeado por Mortensen e sob a proteção de Puchada

Ante a curiosidade dos companheiros, Erik Nilsson esclareceu: "É Zizinho"

Se bem que, percebida a presença dos suecos em São Januário, o treino tivesse perdido até o final, e em cerca de dez minutos, a movimentação que o vinha caracterizando, os visitantes puderam, mesmo assim, vislumbrar as qualidades técnicas dos nossos jogadores.

Pouco importa aos escandinavos o fato de Augusto, chamado à beira do campo, houvesse transmitido a Feola a ocorrência. Ainda que, consequentemente, fizesse recuasse para zagueiro, o próprio Augusto viesse para a ponta, Danilo trocasse de posição com Bigode e Zizinho — para só nos determos nominalmente com estes — a tirasse ao arco de Castilho de qualquer distância.

Muito embora as jogadas perdessem o caráter e os conjuntos se dissolvessem, transfigurando-se em aglomerados, os nórdicos prenderam sua atenção me um "scratchman" nacional que, no campo, manobrando a pelota com perícia, a despechava fortemente e com direção.

Ante a curiosidade dos companheiros, absorvidos pelo que se lhes deparavam Erik Nilsson, que já esteve no Brasil último ano, quando a equipe do Malmoe e viu o mesmo atleta, aos últimos instantes, obter para o Flamengo um empate que se desfezava em derrota, esclareceu: "É Zizinho".

E isto, quanto mais não seja, representa um detalhe que alivou o coração dos escandinavos, visitando a concentração dos brasileiros ou seja daqueles que hoje serão os seus primeiros adversários no turno final do Campeonato do Mundo.

Fim de jornada

Quatro adversários igualmente credenciados lutarão pelo título nas "finais" que hoje se iniciam

Começa a jornada decisiva do IV Campeonato Mundial de Futebol. Passadas as emoções do primeiro triunfo, a decepção de um obstáculo inesperado e o delírio da reabilitação, entramos agora na etapa final, onde as preocupações serão muitas, mas os resultados inteiramente compensadores.

O objetivo é um só, para quatro pretendentes. Todos até esse instante o merecem. O Brasil, porque soube reagir no momento preciso. A Espanha pela fibra que a levou a um dos maiores feitos de sua história esportiva. O Uruguai devido à maneira como demonstrou seu poderio, e finalmente a Suécia pela sua figura diante dos bicampeões.

Antecipar qual deles alcançará a meta com os laureis do glorioso triunfo, eis o mais difícil. Desjamos e acreditamos no selecionado brasileiro. A má fase ficou para trás. A partir de hoje assistiremos à concretização do que há uma semana nos foi prognosticado. Precisamos deste certame não como uma necessidade momentânea, fruto do acaso ou da boa sorte. Ele confirmará uma verdade indelével, lavrando oficialmente uma superioridade que a experiência já demonstrou. Entretanto, sejamos otimistas e parciais sem injustiça, reconhecendo o valor dos adversários e acatando com o mais alto espírito compreensivo um

desfecho que ninguém admite por contrariar suas preferências, mas que não é impossível. Lutemos com todas as forças, porém sem olvidar que o esporte é esporte em qualquer setor, sob qualquer circunstância.

Atenemos para o nosso rival desta tarde. Entusiasta, cortês, técnico e perigoso. Interior talvez, contudo muito diferente daquele quadro que pretende revelar o "association" escandinavo e fracassou. O futebol sueco é esse que ali está, vencedor da Itália e categorizado finalista. Forte concorrente sem dúvida alguma, capaz ainda de outras surpresas.

Em São Paulo, pela primeira vez, os espanhóis, dos primeiros poucos, resta acrescentar. Campeões em 1930, vieram dispostos a reconquistar a hegemonia internacional. Além do padrão de jogo que nos serviu de adversária faz pouco tempo, empenham-se com raro ardor. Estão acima de tudo desencanados. Enquanto disputamos três "matches" eles participaram

(Continua na 2.ª página)

Outras notícias na 2.ª e última página deste caderno.

Flagrantes de 38



O início da reação. Os 2 x 0 são transformados por Romeu, em 2 x 1



No final da partida os suecos pressionam. Mas do "corner" a bola vai a Batatais daí para muito longe



Roberto interceptado por Linderholm. Porém não havia mais perigo: 4 x 2 era o escore

PELEJA EQUILIBRADA EM S. JANUÁRIO

Amanhã à noite, o "clássico" Vasco x Fluminense no certame de basketball — Flamengo e América, os prováveis vencedores das demais partidas

PARTICIPARÁ S. PAULO DOS CERTAMES NACIONAIS

Na Gávea, o Flamengo receberá a Paulista de Basketball comunicou oficialmente a sua presença nos Campeonatos Brasileiros Juvenil e Feminino, aumentando para sete o número de concorrentes ao primeiro e para três ao certame das "estrelas". Falta ainda comunicar sua decisão a entidade mineira.

Alinda desta vez, o Sampaio deverá permanecer no último posto sem vitória. Melhor armado, o América tem a vantagem de provável ganhador. Jules, Ney Sodré e Pedro Velasco; cronometrista, Elcio de Almeida Santos; apontador, Armando Coelho; delegado, Armando Belens Costa.

INSCREVEU-SE S. PAULO

Finalmente ontem, a Federação

Na Gávea, o Flamengo receberá a Paulista de Basketball comunicou oficialmente a sua presença nos Campeonatos Brasileiros Juvenil e Feminino, aumentando para sete o número de concorrentes ao primeiro e para três ao certame das "estrelas". Falta ainda comunicar sua decisão a entidade mineira.

O JULIZ

Para o prêmio desta tarde, no estádio Maracanã, a Comissão de Arbitragem designou o juiz, Sr. Milla (inglês), que terá como auxiliares: Prudêncio Garcia (norte-americano) e Delasalle (francês).

O início está marcado para as 15 horas.

Finalmente ontem, a Federação

Na Gávea, o Flamengo receberá a Paulista de Basketball comunicou oficialmente a sua presença nos Campeonatos Brasileiros Juvenil e Feminino, aumentando para sete o número de concorrentes ao primeiro e para três ao certame das "estrelas". Falta ainda comunicar sua decisão a entidade mineira.

Finalmente ontem, a Federação

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

AUXILIARES — BALCAO

MESBLA S/A admite moças e rapazes de boa aparência e vivacidade, de preferência com alguma prática, para vendas no balcão. Paga-se ordenado e comissão. Tratar na Seção do Pessoal — Rua Juan Pablo Duarte 26. (Antiga Rua das Marrecas). (25170) 55

VENDEDORAS

Importante loja de modas no centro da cidade procura boas vendedoras bem ao par das vendas de artigos de moda. Ordenado de Cr\$ 2.000,00 mensais e mesmo mais. Dois anos de referência no ramo são indispensáveis. De outra forma, não se incomodar. Apresentar-se com Carteira Profissional, das 9 às 12,30 e das 15 às 18 horas, à Rua Sete de Setembro n. 111. (18450) 55

SEARS, ROEBUCK S.A.

PROCURA-SE

Marcineiro para chefiar oficina de 6 pessoas, com experiência em geral e em lustragem. Praia de Botafogo n.º 400 — 4.º andar (Dep. Pessoal).

Creados

COZINHEIRA

— Precisa-se cozinheira para o trivial fino e lavar alguma roupa. Exigim-se referências. Tratar à Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (18254) 53

GOVERNANTA AMA-SECA

— Precisa-se, senhora branca, para o serviço de uma menina de 24 anos. Paga-se bem. Exigim-se referências. Tratar: Rua Duvidier 78, Apt. 7 — (CopaCabana — Pósto 2). (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

COZINHEIRA

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de 3 pessoas. Exigim-se referências. Tratar: Rua Buihães de Carvalho 91, apto. 14, Copacabana. (10850) 53

GOVERNANTE

— Precisa-se de uma que fale inglês, para tratar de duas crianças. Tratar das 12 às 16 horas à Rua Fernando Mendes, 31, Apto. 302. (10881) 53

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr\$ 600,00

CAPOTAS PARA JEEP

Em lona igual a original de fábrica

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro

ROLOS AUTOMATICOS

Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata

ESTOFAMENTO EM GERAL

Para ônibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.



O vidro do seu carro já está pronto, curvo ou plano é só colocar

Vidros Triplex inestilhosáveis para automóveis e aviões — Material de primeira qualidade, colocação imediata e de alta perfeição.

Capas e forros para todos os tipos de carros — Confeção esmerada preços mínimos.

Tel. 37-5516 — VIDROS AEROFLEX LTDA. RUA BARATA RIBEIRO, 266

PARA-BRISA UNIVERSAL

Vidros Triplex, Lanternas e Borrachas para Automóveis. Acessórios cromados em geral.

CANALETAS — CALHAS E ENGENHAGENS Colocação de vidros — Serviços perfeitos

ADELINO ARAUJO & CIA. LTDA. Matriz: Avenida Mem de Sá, 101. Filial: R. Evaristo da Veiga, 105, Tel. 22-2366

VIDRO "TRIPLEX"

INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMOVEIS

Consórcio de portas

Preços reduzidos

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

LARGO DOS PRACINHAS

O MAIOR ESTOQUE DE

PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD

CHEVROLET

PLYMOUTH

RENAULT

V. S. ENCONTRARÁ EM:

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 23

FONES — 45-1132 e 25-6050

AUTOMOVEL

Vendo, modelo 1947, Packard Clipper, em perfeitas condições de funcionamento, equipadíssimo, tudo novo, capas nylon, rádio Philco, 5 pneus faixa branca, novos, etc. Grande oportunidade, por motivo de viagem. Ver e ofertas no pátio interno da Politécnica, Av. Nilo Peçanha, 12, com o guardador. 10 às 12 e 14 às 17 hs. (42029) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

Direção de CARLOS LEMOS

Graduação pela Hemphill School Inc. de Los Angeles

RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-4523

Ensino 100% prático com peças reais.

Horários a gosto dos interessados.

APRENDA A SUJAR AS MAOS PARA NÃO LIMPAR O BOLSO (20945) 64

CADILLAC FLEETWOOD

Vende-se modelo 1948, cor cinza chumbo, com rádio e outros acessórios, em perfeito estado. Ver e tratar à Praia do Flamengo, 382, com o porteiro. Telefone 25-5172. (17828) 64

Pick-up Ford - 1950

VENDE-SE NOVO, TODO DE AÇO, É UM PEQUENO CAMINHÃO DE AÇO. RUA GONÇALVES LEDO N.º 43. (12679) 64

CHEVROLET GIGANTE 42

CARROSSERIA TIPO PAULISTA — VENDE-SE

Ver e tratar à Rua Ana Neri, 1368 — Rocha, a partir de segunda-feira. (18349) 64

MERCURY DE 4 PORTAS

ÚLTIMA SÉRIE DE 1949

VENDO HOJE, DOMINGO

Com ar condicionado, cadeado de segurança no volante, cor azul turquesa, forrado com capas de cor acastanhada, em perfeito estado. Tratar pelo telefone 37-7379 entre 9 e 12 horas. (18437) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMOVEIS

Carro novo, 1950. Método prático, eficiente e rápido.

Aulas particulares individuais. A qualquer hora do dia ou à noite. Trata-se dos papéis na Inspeção. 42-6638

SOARES. (25179) 64

BASCULANTE — FORD — NOVO

MODELO — 1950 — F 6

Equipado com macaco Gallian, capacidade para 3 m3 — Rua Gonçalves Ledo n.º 43. (12678) 64

Ambulância — Dodge — Nova

ÓTIMO CARRO P/PROPAGANDA POLITICA

Vende-se uma nova, Dodge modelo 1950, completamente equipada. Ver à Rua Gonçalves Ledo, 43 — Tel. 23-0024. (26255) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMOVEIS

EM CARRO (1949) ENSINO A-DIRIGIR, PREPARANDO O INTERESSADO A OBTENÇÃO DA CARTEIRA DE AMADOR. TRATO TAMBÉM DOS DOCUMENTOS. INF. COM AMÉRICO — TEL. 48-5098. (25081) 64

CHASSIS-FORD-F6

NOVO — 1950

Vende-se um completamente novo e com garantia de 158" entre eixos, pneus 8,25x20. Rua Gonçalves Ledo, 43. (12677) 64

Uma linha completa de

ESTOFAMENTO PARA AUTOMOVEIS



CAPAS PARA AUTOMOVEIS

PRONTAS OU SOB MEDIDA, COLOCAÇÃO EM POUCAS HORAS. A LONDA PADRÃO DO LEGÍTIMO NYLON AMERICANO TAMBÉM EM OUTROS TECIDOS APROPRIADOS

CAPOTAS PARA CONVERSIVEL

LONA À PROVA D'ÁGUA, FABRICADA ESPECIALMENTE PARA NOSSA FIRMA. EXCELENTE MATERIAL EM CORES CLARAS E ESCURAS

TETO

EM CARBONA ESPECIAL, OU PANO COURO, DIVERSAS CORES. COLOCAÇÃO NO MESMO DIA

ASSENTOS PORTÁTEIS

EM NYLON AMERICANO COM ESPUMA DE BORRACHA PARA AUTOMOVEIS OU ESCRITÓRIO

TAPETES

DE Lã AVELUDADA, CORES VARIADAS, UMA JOIA PARA O INTERIOR DO SEU AUTOMÓVEL

PREÇOS QUE FAVORECEM

A SUA ECONOMIA

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

Estofamentos em geral

</

TEATRO MUNICIPAL
Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes

TEMPORADA LIRICA OFICIAL
O MAIOR NÚMERO DE CELEBRIDADES MUNDIAIS

apresentado nestes últimos anos:
Maestro TULLIO SERAFIN — TAGLIAVINI — LEONARDO WARREN —
ELISABETA BARBATO — ONELIA FINESCHI — GIANNI POGGI —
ROSSI LEMENI — DEL MONACO — MAFALDA FAVERO — ELENA
NICOLAI, etc.

AMANHÃ, segunda-feira, abre-se a ASSINATURA para

5 RÉCITAS
Extraordinárias
5
NOTURNAS

a serem realizadas quatro nos dias SÁBADOS 29 de Julho, 5, 12 e 19 de Agosto e uma na QUARTA-FEIRA, 9 de Agosto.

Preços. Frisas e Camarotes: Cr\$ 3.600,00; Poltronas: Cr\$ 600,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr\$ 550,00; id. outras filas: Cr\$ 525,00; Balcões A, B e C: Cr\$ 450,00; id. outras filas: Cr\$ 375,00; Galerias A, B e C: Cr\$ 275,00; id. outras filas: Cr\$ 250,00. Sêlo à parte.

— Os Srs. Assinantes das récitas extraordinárias (Sábados Noturnos) do ano passado, terão PREFERÊNCIA até QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, dia 13, às 17 horas. As localidades que não forem retiradas neste prazo, serão postas à disposição, dos novos inscritos.

— Abre-se igualmente, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, a *Inscrição dos novos pretendentes* para as localidades que ficaram livres, devendo as mesmas serem retiradas a partir de sexta-feira próxima, dia 14, até às 17 horas da *segunda-feira*, dia 17.

OS Srs. ASSINANTES DAS 10 RÉCITAS DE GALA SÃO CONVIDADOS A EFETUAREM O PAGAMENTO DA SEGUNDA QUOTA A PARTIR DE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ATÉ SÁBADO PRÓXIMO, DIA 15.

Continuarão abertas até às 17 horas de segunda-feira, dia 17, as Assinaturas das poucas localidades que ficaram livres nas

Assinaturas de Gala e Vespertais

As localidades que não forem assinadas neste prazo *sendo avulsas* a partir das 10 horas de terça-feira, dia 18. serão postas á (24280)

"Caruse" e "Napolitano"
cidade e fantasia por
FIORE GIANNINI

PELA PRIMEIRA VEZ
NO BRASIL!

**ESTREIA
TERÇA-FEIRA, 11
(DEPOIS DE AMANHÃ)
às 21 hs.**

NO THEATRO
REPUBLICA

PREÇOS: Frises Cr\$ 600,00 — Camarotes de 1.ª Cr\$ 400,00 — Camarotes de 2.ª Cr\$ 200,00 — Poltronas Cr\$ 100,00 — Av. 12 de Maio, 98-A
Galerias Cr\$ 20,00 — Selo incluso. — Bilhetes à venda na bilheteria do teatro, nas "LOJAS PALERMO" — Largo da Carioca

GRANJA GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA E PELA DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
CONCESSIONÁRIA DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO

Criadores de: **"NEW HAMPSHIRE"** — a raça prodígio —
Vendemos 12 PINTOS DE IDIA A CR\$ 6,00
GARANTIDAMENTE SÁDIOS, VIGOROSOS E PRECOSES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, GUAIA CR\$ 36,00

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr\$ 30,00 ★ DE 12 SEMANAS Cr\$ 40,00 ★ EM INÍCIO DE POSTURA: Cr\$ 80,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SAO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis - Escritório - Rio - Rua do Rosário, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

"AS MÃOS DE EURIDICE"
(Original de Pedro Bloch)
NO
TEATRO REGINA
AMANHÃ às 21 horas

RODOLFO MAYER

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D.F.
EMPRESA VIGGIANI
TERÇA-FEIRA, 11 — ÀS 21 HORAS

MARIAN ANDERSON
BACH — BRAHMS — RICHARD — STRAUSS —
VILLA-LOBOS — VARONA — SAINT-SAENS —
"NEGRO SPIRITUALS"

BILHETES À VENDA

HOJE — Vespertal às 16 horas
À NOITE Sessões às 20 e 22 horas

CIA. GILDA ABREU — VICENTE CELESTINO
Com a peça de costumes cariocas
"OLHOS DE VELUDO"
De Gilda Abreu e Luiz Iglesias - Música de Vicente Celestino
— Orquestrações de Ercole Varelo
com Walter D'Ávila — Manoel Vieira e um
selecionado elenco

TEATRO JOÃO CAETANO
5.ª-feira — 1.ª Vespertal a preços reduzidos

Temporada a preços populares 3.ª-feira —
descanso da Cia.

AMANHÃ
2.ª-feira
Tem espetáculo!

EXITO
HELENA FECHOU A PORTA
SATIRA DE ACCIOLY NETTO
apresentada por
FERNANDO DE BARROS
TEATRO COPACABANA
HOJE ÀS 21,30, Vespertal Popular às 16 horas Preços reduzidos
Reservas pelo Telefone 27-0920

EM VISTA DO SUCESSO TRIUNFAL E DA IMPOSSIBILIDADE DE QUE TIVERAM MILHARES DE PESSOAS DE ASSISTIREM AOS ESPETÁCULOS

KATHERINE DUNHAM
A COMPANHIA REAPARECERÁ NO RIO, A 1.º DE AGOSTO, para uma breve permanência de regresso da Temporada, que inicia terça-feira, no Teatro Municipal de São Paulo.

Teatro Municipal
Terça-feira dia 11 de Julho 1950 às 17 horas

A GENIAL PIANISTA BRASILEIRA
(5 anos)

BEATRIZ BREGMAN-PICH
Programa: Bach — Beethoven — Mozart — Chopin —
Wachs — Barroso Netto — Massenet

Em Benefício da Escola Wenceslau Braz Neto para menores Desamparados.

Bilhetes à Venda na Caixa do Teatro Municipal

TEATRO FENIX

MORINEAU
ESTA FAZENDO RIR TODO O RIO EM
"OS FILHOS DE EDUARDO"
(Les Enfants d'Edouard)
De Sauvajon — Trad. de Renato Alvim e Mario da Silva com MANOEL PERA
(Imp. até 18 anos)
HOJE — Vesp. às 16 hs., À noite, sessão às 21 hs.

TEATRO REGINA
(ar refrigerado perfeito - telefone 32-5817)
DULCINA - ODILON
apresentam HOJE
em VESPETAL ÀS 16 HORAS
e à noite às 20,45 horas

CONCHITA MORAES
com
RODOLFO MAYER — SUZANA NEGRI — ARMANDO ROSAS
e um grande elenco em
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
a peça fenômeno de A. CASONA
17 SEMANAS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS
5.º MES TRIUNFAL
da melhor comédia dos últimos tempos!

TEATRO JARDEL TEL. 27-8712
Av. Comandante João Batista de Albuquerque

MARLENE
"ME LEVA QUE EU VOU!"
REVISTA (1480)
de LUIZ PIKETO e GERSA BOSCOLI
PRODUÇÃO DE ZILCO RIBEIRO

MODESTO DE SOUZA * LINITA * YARA
CORTES * WALTER MACHADO * NORBERT
ESTREIA: Sexta-feira, 14 — Bilhetes à venda.
Encomendas pelo Telefone.

Associação Brasileira de Concórdia
TEATRO MUNICIPAL
DESPEDIDA DE
Isaac Stern
DIA 12 às 21 hs

NO PROGRAMA:
TARTINI — DEBUSSY — VILLA LOBOS
PROKOFIEFF — MENDELSON
Bilhetes à venda: Rua México, 168 — Sala 501 — Telefone 22-1076

Calista - Pedicuro
Calos, cravos, espinhas, parasitas,
unhas encravadas, verrugas, plantas,
inodor. Rua Gonçalves Dias, 30-32,
junto a Colombo, sala 42. — Telefone
42-9621. Aniluz P. Rodrigues. (16620)

LOUCA SANITARIA
Vende-se um lote de laboratório
vasos e bideis com pequenos defeitos.
R. Frei Caneca, 15. (17822)

ZEISS
Vende-se máquina fotográfica
outros: Zeiss, Super-Ikonta, Exakta, Contax,
filmador Kodak, Zeiss e binóculo
juntos ou separados para ocasião.
do Rosário n.º 145, sob. (26387)

MAQUINA DE ESCRIVER
Vende-se de mesa ou portátil,
com pouco uso. Juntas ou separa-
das, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.
(26387)

MASSAGEM FILANDESA
Mme. Alma Bendix enfermeira
massagista diplomada na Europa
registrada mudou para Copacabana
atende à hora marcada pelo novo
tel. 37-6722. Vai a domicílio em to-
dos os bairros. Massagens para to-
dos os fins. (17873)

ALFAIATE MILAGROSO
Sim... porque faz um terno re-
to... ficar novo, reforma em geral
nas roupas, faz de um terno de ho-
mém adaptação para menor e co-
serta tudo, aceita cortes para feitiço.
Rua Ramalho Ortigão, 22, 1.º and.
sala 3, entrada pela casa de fazendas.
(12638)

GRAVADORA ADDRESSOGRAPH
Manual, com nívelador, de clichê
pouco uso, completa. Rua Uruguai,
144, 9.º - 1.º a. 6 com dr. Paulo.
(18510)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo vários tamanhos, cristal,
baratíssimo, coloridos, e facilí-
ssimo de pagamento. R. Claude Bonifaz,
133, apto. 404. Tel. 37-2708. (11224)

PROFESSORA
Ensina alunos de curso
admissão. Rua Gustavo Sampaio,
133, apto. 404. Tel. 37-2708. (11224)

CADEIRAS CATIVAS
Alugo duas junto centro de com-
po, para o Jogo Brasil e Suécia, pela
melhor oferta. 27-3193. (10391)

MAQUINA DE ESCRIVER

Vendo Remington portátil. Ver

Rua Almirante Tamandaré, 33, apto.

604. (25191)

FILMADOR 16 M/M

PallardBox completo com 3 ob-

jetivas, esteio couro novo. — Vende-

se Av. Franklin Roosevelt, 126

— OTICA MONTEBLANCO (25135)

CINEMA 16 M/M

Marca Ampro Sonoro completo —

novo. Vende-se facilmente. — paga-

mento. Av. Franklin Roosevelt, 126

— OTICA MONTEBLANCO (25135)

Motoniveladoras "American"

Tamanho médio, com motor di-

esel. Entrega imediata. Representan-

tes: GIOVIA LTDA. — Av. Venetian-

la, 27-A. Tel.: 43-2725 e 43-8121. (25111)

ROUPAS USADAS

"Comprim-se"

Deseja vender os ternos ou ves-

tidados das senhoras que não use mais?

Faca como tanta gente! Chama

a TINTURARIA CRUZEIRO DO SUL

Tel.: 43-1821 — que manda a seu

domicílio e paga bem pelo que

mesmas. (97000)

BOLSA PERDIDA

Gratifica-se a quem encontrar

uma bolsa contendo no seu inte-

rior uma certidão de casamento e

uma carteira de identidade. Per-

tence à sra. Euclides Amaral dos

Santos. F. favor entregar na Av.

Gomes Freire n.º 753. (21987)

TIPOGRAFIA

Vende-se tipografia no centro

funcionando 2 máquinas de impres-

são. Guillotina, etc. Contrato de

locação 6 anos. Facilita-se. Rua dos

Arcos, 21 - loja 5. (21099)

ACORDEON SCANDALLI

— 120 Baixos, 13 Registros

Pessoa chegada da Europa, vende

um por preço de ocasião. Preço Cr\$

15.000,00. Verdadeira maravilha. Ver

somente hoje à rua Visconde de

Pirajá, 224 — Funchos — Ipanema

(18445)

RELÓGIOS

Compra-se relógios usados, em es-

tado de novos, especialmente auto-

máticos de marcas conhecidas. Pa-

rte-se a B.M. Vicente, rua Gon-

çalves Dias, 67 - 3.º andar — Rio de

Janeiro. (42628)

BETONEIRA

Vende-se de capacidade elevadora

capacidade de 200 tubos e uma de

350 tubos reconstruídas. Rua Sa-

cadura Cabral 208-13. (26315)

ROLO COMPRESSOR

Vende-se fabricação Suíça, de

10/12 toneladas, completamente

condicionada. Rua Sacadura Cabral

208-13. (26315)

TRILHOS

Usados e novos. Vende-se tipos

6 - 7 - 10 - 12 quilos por metro

com talas e parafusos. Rua Sacadu-

ra Cabral, 208-13. (26315)

BALANÇAS

Vende-se capacidade de 2.000 qui-

los fabricação inglesa plataforma de

1,20 por 1,20. Rua Sacadura Cabral,

208-13. (26315)

ESTOFADOR

Atualiza-se reforma e encomenda

de capas e cortinas e qualquer ser-

viço de ramo. Orçamento sem com-

petidor. Atende-se a domicílio. Te-

lefone 26-2598. VILAS BOAS (10918)

DECORAÇÕES

Faz-se: tapas, cortinas, almofadas,

colchas, etc. Aceita-se serviço de

estofa, novo ou reforma. Rápido e

perfeito. Dá-se orçamento sem com-

promisso. Fone 26-9754 — 15-A. (25139)

CASA PARA MORAR, GRAVE PROBLEMA...

Aflige o carioca e quantos residem nas principais cidades do país -- Se os Institutos de Previdência levassem a sério a questão, tudo poderia ser grandemente atenuado -- Infelizmente não é o que se verifica na rua Marquês de Olinda, 100, onde grande quantidade de material se perde ao abandono -- Um foco de mosquitos que poderá transformar-se em foco de moléstias -- Perdura o abandono da Praça Edmundo Bittencourt -- Os passageiros do bonde tomam banho à força... Na rua Filomena Nunes a relativa melhoria poderá anular-se -- O que vai pela rua Milton, em Ramos

Devastada a zona de São Geraldo pelas locomotivas da Leopoldina — Para o Caju, mais uma história triste contada em verso... — A escola "Olavo Bilac" precisa ser reaberta — Um apelo aos dirigentes da Antártica — Viaduto de Manguinhos, desleixo que envenenou — E o "Gerico", mais uma vez, agradece...

Casa para morar. Al está, sem dúvida, um dos mais sérios problemas a afligir o carioca. Começou pouco antes da última guerra, agravando-se dia a dia. Julgavam todos que com a paralisação das hostilidades o problema viria a ser resolvido. Grande engano. Ele perdura, se agrava e desafia a todos. Parece mesmo tratar-se de mal comum a todos os países; ao menos nas principais cidades ele se repete. Uma coisa, porém, é evidente; há nisso tudo, como agravante principal, a tibieza das autoridades responsáveis, pois que até leis foram criadas, estabelecendo o prazo máximo que poderia permanecer vaga a moradia. Tal, porém, a prática já demonstrou, redunou em mero ato formal que ninguém respeitou nem respeita. E esse ninguém a que aludimos, claro está, prende-se aqueles que possuem ditos prédios. Eles, todos sabem, só os alugam mediante "luvas" certas e vultosas. Fora disso não há possibilidade de qualquer transação, pois que para eles a lei não existe. Ao menos, dela não tomam conhecimento. E dessa forma tomou e continua tomando incremento cada vez maior a "instituição da luva", no país.

lino comprasse de determinado fabricante, a fim de ser utilizado com gás liquefeito. Ao término do contrato, claro estava, o fogão teria de ficar no apartamento, pois que o proprietário esclarecia que não exigia "luvas".

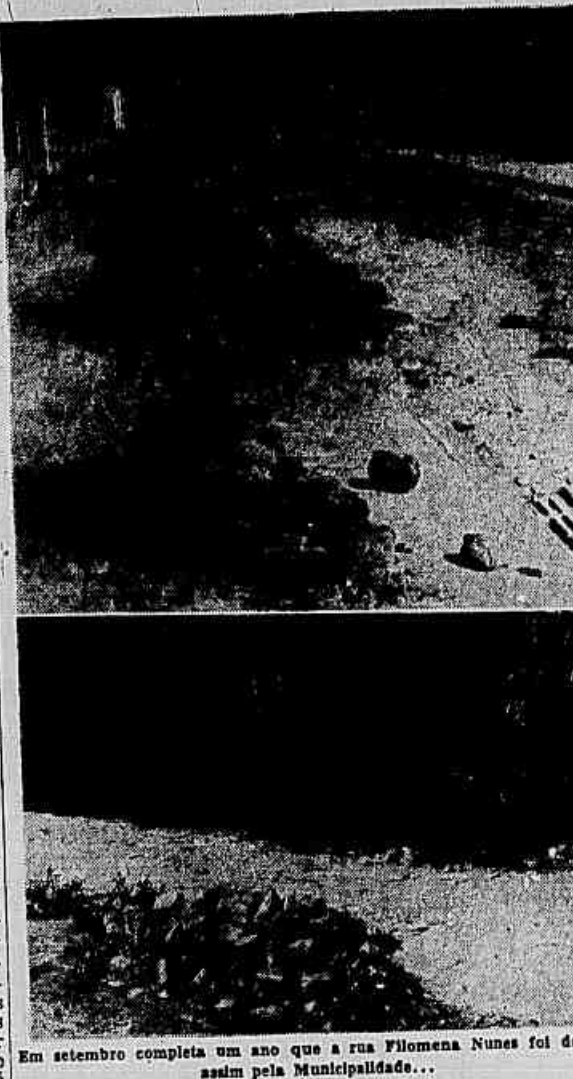
Essa foi a conclusão a que chegamos quando nos dirigimos à rua Milton, em Ramos, a fim de atender um apelo dirigido ao "Gerico". É uma rua que não difere muito das demais da zona da Leopoldina, porém, mesmo assim, apresenta alguma peculiaridade. Primeiro era a ausência absoluta do lixeiro. Os moradores insistiram junto às autoridades competentes e acabaram conseguindo a presença de um por lá. Este, porém, não ia além do cruzamento daquela artéria com a Gonzaga Duque. Interpelado pelos moradores, esclareceu que era devido ao mau estado de conservação daquele trecho da rua. Os moradores voltaram a apelar. Apontaram o problema à Municipalidade — falta de manilhas para o escoamento das águas servidas. A Municipalidade, após muito relutar, mandou colocar manilhas naquela rua, ou melhor, apenas no trecho onde não podia passar a carroça do lixeiro. O trabalho aludido melhorou e o lixeiro já pode coletar o lixo. Acontece, todavia, que o restante da rua continuou sem manilha e já continuou a apresentar-se em péssimo estado, o que, por certo, fará com que, dentro em pouco, o lixeiro não mais colete o lixo. E isso tudo, claro está, devido ao fato de não se ter conseguido a Prefeitura levando a efeito os serviços que ali se fazem necessariamente em autênticas prestações...

fatalmente carregada pelas águas.

Também, ao lado do número 915 daquela rua há enorme terreno baldio, onde os meliantes, mercê da altura desmedida atingida pelo capim, se reúnem, trazendo em desassossegos os moradores das vizinhanças.

Serviço à prestação...

Essa foi a conclusão a que chegamos quando nos dirigimos à rua Milton, em Ramos, a fim de atender um apelo dirigido ao "Gerico". É uma rua que não difere muito das demais da zona da Leopoldina, porém, mesmo assim, apresenta alguma peculiaridade. Primeiro era a ausência absoluta do lixeiro. Os moradores insistiram junto às autoridades competentes e acabaram conseguindo a presença de um por lá. Este, porém, não ia além do cruzamento daquela artéria com a Gonzaga Duque. Interpelado pelos moradores, esclareceu que era devido ao mau estado de conservação daquele trecho da rua. Os moradores voltaram a apelar. Apontaram o problema à Municipalidade — falta de manilhas para o escoamento das águas servidas. A Municipalidade, após muito relutar, mandou colocar manilhas naquela rua, ou melhor, apenas no trecho onde não podia passar a carroça do lixeiro. O trabalho aludido melhorou e o lixeiro já pode coletar o lixo. Acontece, todavia, que o restante da rua continuou sem manilha e já continuou a apresentar-se em péssimo estado, o que, por certo, fará com que, dentro em pouco, o lixeiro não mais colete o lixo. E isso tudo, claro está, devido ao fato de não se ter conseguido a Prefeitura levando a efeito os serviços que ali se fazem necessariamente em autênticas prestações...



Em setembro completa um ano que a rua Filomena Nunes foi deixada assim pela Municipalidade...

Obras intermináveis

Incrível como parece, até o momento não se construiu o viaduto de Manguinhos, em Manguinhos. Essa obra, como se sabe, foi iniciada há mais de oito anos, porém, mal se concluíram as partes principais da fundação e foi ela paralisada. E isso, como não poderia deixar de ser, vem acarretando sérios prejuízos a quantos têm de se valer da antiga "Rio-Petropolis". Vários são os veículos danificados por aquela autêntica armadilha existente no local. Ainda no último dia 2 lá caiu o automóvel de chapa 4-43-61. Felizmente, não houve vítimas a lamentar. Ao que tudo indica, somente após verificar-se ali um desastre de graves proporções, serão tomadas providências no sentido de sanar tão deplorável situação. A construção daquele viaduto, não há negar, é uma necessidade que se impõe quanto mais não seja, por uma questão apenas de respeito à vida humana...

As obras foram paralisadas há muito. O motivo determinante, ao que apuramos, prende-se à grande quantidade de água existente no terreno, o que impede a execução das obras.

(Continua na 3.ª pág.)



Tomam banho à força...

Muitas são as coisas verdadeiramente incriveis que ocorrem nesta capital, conforme temos já por diversas vezes denunciado através dos nossos "comandos" semanais. Agora, porém, mais uma dessas coisas apresentaremos. Focamos a atenção para o fato de que acontece nesta cidade. E para vê-la não é necessário ir além da rua Barão de Itapagipe, ali em frente ao Colégio Paula Freitas. Um cano condutor de água, há vários dias rompu-se, transformando-se em curioso chafariz. A água jorra constantemente, perdendo-se pela rua, enquanto muitas casas não têm em suas torneiras uma gota sequer.

Mas há ainda um lado verdadeiramente trágico-cômico na história. É que o estranho chafariz espalha água justamente em direção aos trilhos do bonde e em regular altura. Desse modo, quando passam aqueles coletivos pelo local, seus passageiros são, inelutavelmente, molhados. É um banho forçado e, como não poderia deixar de ser, inoportuno. Daí as providências que, através do "Gerico", solicitamos, quantos são obrigados a transitar por ali, principalmente quando o fazem de bonde e nas horas de maior movimento.

Na rua Filomena Nunes

Esta rua mereceu já nossa atenção. E que a Municipalidade de Manguinhos tentam, frouxamente, já se vê, remediá-la. E, como não desconhecemos esse detalhe, o que também, é evidente, acontece com os leitores, não iremos aqui relatar o velho chafariz de que as fábricas nunca devem ser instaladas em zona residencial. E isto pela simples razão de que muitas são as fábricas desde muito instaladas nas zonas residenciais desta cidade e sem qualquer possibilidade imediata de remoção. A presença dessas fábricas acarretam sérios prejuízos a quantos residem nas proximidades, e daí, naturalmente, o apelo em forma de memorial que foi endereçado ao "Gerico" por um grande número de moradores das ruas do Riachuelo e Invidáveis. É que na primeira daquelas ruas achase instalada a fábrica de cerveja Antártica, com depósito abrigado para a rua dos Invidáveis.

O barulho das máquinas, mesmo as do frigorífico, que funcionam dia e noite, não constitui, estranho como parece, motivo de queixa daqueles que ali moram. O que mostram grande e elogiável compreensão ao pedido que endereçaram ao "Gerico". Sabem que se trata de barulho necessário àquela indústria, e por isso, desde muito, com a maior boa vontade, procuraram habituar-se ao mesmo. Há todavia uma série de outros ruídos desnecessários, que os perturba. É o justamente contra esses que pedem providências a quem de direito, por intermédio do "Gerico".

Queixam-se da manilha como é levada a efeito a carga e descarga dos veículos durante a madrugada. Os operários encarregados dessa tarefa gritam desnecessariamente. Proferem palavras incriveis, atentando contra o pudor. Também os motoristas dos caminhões comprazem-se em acelerar violenta e desnecessariamente seus veículos, sendo que muitos deles utilizam também da buzina. Isso tudo, ninguém ignora, constitui infração à lei do silêncio. Além disso, há ainda o ruído...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

E quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Na rua Filomena Nunes

Esta rua mereceu já nossa atenção. E que a Municipalidade de Manguinhos tentam, frouxamente, já se vê, remediá-la. E, como não desconhecemos esse detalhe, o que também, é evidente, acontece com os leitores, não iremos aqui relatar o velho chafariz de que as fábricas nunca devem ser instaladas em zona residencial. E isto pela simples razão de que muitas são as fábricas desde muito instaladas nas zonas residenciais desta cidade e sem qualquer possibilidade imediata de remoção. A presença dessas fábricas acarretam sérios prejuízos a quantos residem nas proximidades, e daí, naturalmente, o apelo em forma de memorial que foi endereçado ao "Gerico" por um grande número de moradores das ruas do Riachuelo e Invidáveis. É que na primeira daquelas ruas achase instalada a fábrica de cerveja Antártica, com depósito abrigado para a rua dos Invidáveis.

O barulho das máquinas, mesmo as do frigorífico, que funcionam dia e noite, não constitui, estranho como parece, motivo de queixa daqueles que ali moram. O que mostram grande e elogiável compreensão ao pedido que endereçaram ao "Gerico". Sabem que se trata de barulho necessário àquela indústria, e por isso, desde muito, com a maior boa vontade, procuraram habituar-se ao mesmo. Há todavia uma série de outros ruídos desnecessários, que os perturba. É o justamente contra esses que pedem providências a quem de direito, por intermédio do "Gerico".

Queixam-se da manilha como é levada a efeito a carga e descarga dos veículos durante a madrugada. Os operários encarregados dessa tarefa gritam desnecessariamente. Proferem palavras incriveis, atentando contra o pudor. Também os motoristas dos caminhões comprazem-se em acelerar violenta e desnecessariamente seus veículos, sendo que muitos deles utilizam também da buzina. Isso tudo, ninguém ignora, constitui infração à lei do silêncio. Além disso, há ainda o ruído...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Na rua Filomena Nunes

Esta rua mereceu já nossa atenção. E que a Municipalidade de Manguinhos tentam, frouxamente, já se vê, remediá-la. E, como não desconhecemos esse detalhe, o que também, é evidente, acontece com os leitores, não iremos aqui relatar o velho chafariz de que as fábricas nunca devem ser instaladas em zona residencial. E isto pela simples razão de que muitas são as fábricas desde muito instaladas nas zonas residenciais desta cidade e sem qualquer possibilidade imediata de remoção. A presença dessas fábricas acarretam sérios prejuízos a quantos residem nas proximidades, e daí, naturalmente, o apelo em forma de memorial que foi endereçado ao "Gerico" por um grande número de moradores das ruas do Riachuelo e Invidáveis. É que na primeira daquelas ruas achase instalada a fábrica de cerveja Antártica, com depósito abrigado para a rua dos Invidáveis.

O barulho das máquinas, mesmo as do frigorífico, que funcionam dia e noite, não constitui, estranho como parece, motivo de queixa daqueles que ali moram. O que mostram grande e elogiável compreensão ao pedido que endereçaram ao "Gerico". Sabem que se trata de barulho necessário àquela indústria, e por isso, desde muito, com a maior boa vontade, procuraram habituar-se ao mesmo. Há todavia uma série de outros ruídos desnecessários, que os perturba. É o justamente contra esses que pedem providências a quem de direito, por intermédio do "Gerico".

Queixam-se da manilha como é levada a efeito a carga e descarga dos veículos durante a madrugada. Os operários encarregados dessa tarefa gritam desnecessariamente. Proferem palavras incriveis, atentando contra o pudor. Também os motoristas dos caminhões comprazem-se em acelerar violenta e desnecessariamente seus veículos, sendo que muitos deles utilizam também da buzina. Isso tudo, ninguém ignora, constitui infração à lei do silêncio. Além disso, há ainda o ruído...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Na rua Filomena Nunes

Esta rua mereceu já nossa atenção. E que a Municipalidade de Manguinhos tentam, frouxamente, já se vê, remediá-la. E, como não desconhecemos esse detalhe, o que também, é evidente, acontece com os leitores, não iremos aqui relatar o velho chafariz de que as fábricas nunca devem ser instaladas em zona residencial. E isto pela simples razão de que muitas são as fábricas desde muito instaladas nas zonas residenciais desta cidade e sem qualquer possibilidade imediata de remoção. A presença dessas fábricas acarretam sérios prejuízos a quantos residem nas proximidades, e daí, naturalmente, o apelo em forma de memorial que foi endereçado ao "Gerico" por um grande número de moradores das ruas do Riachuelo e Invidáveis. É que na primeira daquelas ruas achase instalada a fábrica de cerveja Antártica, com depósito abrigado para a rua dos Invidáveis.

O barulho das máquinas, mesmo as do frigorífico, que funcionam dia e noite, não constitui, estranho como parece, motivo de queixa daqueles que ali moram. O que mostram grande e elogiável compreensão ao pedido que endereçaram ao "Gerico". Sabem que se trata de barulho necessário àquela indústria, e por isso, desde muito, com a maior boa vontade, procuraram habituar-se ao mesmo. Há todavia uma série de outros ruídos desnecessários, que os perturba. É o justamente contra esses que pedem providências a quem de direito, por intermédio do "Gerico".

Queixam-se da manilha como é levada a efeito a carga e descarga dos veículos durante a madrugada. Os operários encarregados dessa tarefa gritam desnecessariamente. Proferem palavras incriveis, atentando contra o pudor. Também os motoristas dos caminhões comprazem-se em acelerar violenta e desnecessariamente seus veículos, sendo que muitos deles utilizam também da buzina. Isso tudo, ninguém ignora, constitui infração à lei do silêncio. Além disso, há ainda o ruído...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...

Quando a questão não se prende a "luvas", não é necessário qualquer esforço para se passar a ter o direito de voltar a recolher seus automóveis às garagens. Acontece, todavia, que os paralelepípedos não foram repostos em seus lugares, como era de esperar-se. Lá estão eles sobre o passeio a atrair a atenção dos pedestres, danando a quantos por ali são obrigados a transitar. Por outro lado, se não foram repostos antes da chegada da temporada das chuvas, certo, todo o trabalho dos operários da Municipalidade, repondo a terra será perdido, pois que a mesma será...



A rua Gonzaga Duque, em Ramos, bem merece um pouquinho de atenção...

MUITO OBRIGADO

Falamos, não há muito, a respeito do passeio da avenida Atlântica, nas proximidades da rua Siqueira Campos. Por motivos de obra fora do renovado. Concluído, porém, o trabalho que ali se efetuava, não foi como era de esperar, reposta a pavimentação do passeio, e que vinha ali, principalmente as senhoras. Isso levou o "Gerico" a apelar para as autoridades competentes, no sentido de que fosse sanada aquela situação, o que vem de ser atendido. Daí, pois, o nosso muito obrigado.

...

Também a rua Hermenegildo de Barros, em Santa Tereza, se apresentava esburacada e reclamando por reparos urgentes. Seus moradores, após várias tentativas infrutíferas junto às autoridades responsáveis, apelaram para o "Gerico" e este, mais uma vez, serviu de intérprete dos anseios da população da metrópole. Razoavelmente, não poderíamos deixar de apresentar nossos agradecimentos a quem de direito se prontamente souberam compreender os anseios de quantos residiam na rua Hermenegildo de Barros.

...

A escola "Oswaldo Cruz", localizada na avenida dos Democráticos, também constitui motivo de um apelo do "Gerico". De outra forma não poderia ser, pois que aquele monumental e moderno prédio, concluído há já tanto e destinado a abrigar 950 alunos, incompetentemente, não se encontra ainda em funcionamento, não obstante a presença de uma placa comemorativa da sua inauguração.

Quando do apelo levado a efeito, salientamos a necessidade premente de que fosse aquele estabelecimento convenientemente mobilado, pois, segundo nos esclareceram, essa era razão pela qual não havia ainda sido inaugurado. Não havia decorrido uma semana e tivemos a grata satisfação de saber que o nosso apelo havia sido parcialmente atendido. Isto é, a escola já estava funcionando parcialmente, devido à falta de móveis.

Procurando esclarecer melhor a questão, ficamos sabendo que apenas haviam sido transferidos para ali os alunos da Escola Piaui, isto porque os móveis daquela velha edificação haviam sido transportados para a escola Oswaldo Cruz. Essa notícia, como é óbvio, mais acomodou os alunos da escola Piaui, o que explica a impossibilidade de admitir-se novos alunos.

Mas, como estamos no mês de julho, isto é, mês de férias escolares, não nos parece que tudo poderia ser resolvido. Contudo, isto é, a referida escola seria convenientemente mobilada de modo a permitir o funcionamento de seu departamento, a iniciar-se em agosto, pudessem funcionar todos os seus departamentos, de modo a permitir o preenchimento total de suas vagas.

E assim, espera o "Gerico" poder, dentro de poucos dias agradecer de modo definitivo a atenção dispensada ao seu apelo referente ao funcionamento da escola "Oswaldo Cruz".

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

A escola "Olavo Bilac" precisa ser reaberta

A escola "Olavo Bilac" precisa ser reaberta com urgência, pois nada há que justifique seu abandono.

Entre os vários desabastamentos causados pelo temporal da noite do dia 4 de maio último, um há que, não obstante sua aparente insignificância, grande prejuízo vem causando a uma coletividade. Referimos ao desabastamento do muro da escola pública "Olavo Bilac", situada na rua Corcovado, no Jardim Botânico. O muro aludido, não obstante ser todo ele construído de grandes pedras, não resistiu à violência das águas. Felizmente, não houve vítimas a lamentar, pois que ocorreu o fato, conforme salientamos, durante a noite. Tivesse o desabastamento ocorrido durante o dia e, certo, muitas pequenas vítimas teriam a lamentar.

O fato é que, após o desabastamento, o Departamento de Edificações Escolares, através de seus técnicos, julgou sem condições de segurança o referido prédio e por esse motivo foi o mesmo interditado.

Até aí, como é evidente tudo muito bem, pois não era compreensível que se deixasse correr qualquer risco de vida os menores que ali procuravam estudar.

Interditado o prédio, os menores, em número de 460, foram distribuídos pelas escolas "Mário Cícero" e "Júlio de Castro", ambas localizadas na praça Santos Dumont. Estas escolas, porém, não estavam preparadas para receber tantos alunos e para que aqueles 460 alunos não fossem totalmente prejudicados, tudo foi acomodado dentro da maior e plenamente elogiável boa vontade, e que, no entanto, não importa em dizer que não houve e não está havendo sério prejuízo tanto para eles como para os alunos das referidas escolas. Isto porque, para tudo fosse resolvido, aquelas escolas tiveram de passar a funcionar em três turnos, de modo a atender a todos os alunos.

E esse temor, ninguém ignora, não decorre de simples excesso de zelo, mas sim do excesso de velocidade habitualmente desenvolvida pela grande maioria dos veículos que transitam pela rua Jardim Botânico.

Mas se isso tudo estivesse ocorrendo porque a reconstrução do muro ou do defeito encontrado no prédio, determinasse a sua interdição, estivessem sendo levados a efeito, no sentido de normalizar a situação, claro está, tudo seria estocadamente resistido. Acontece, todavia, que nada está sendo feito ali. Tudo continua na mesma, não obstante terem já decorrido mais de dois meses do desabastamento aludido. Essa é, sem dúvida, uma atitude verdadeiramente incompreensível e que muito depois contra aqueles que não são responsáveis pelo Departamento de Edificações Escolares da Municipalidade. É justamente a essas autoridades que o "Gerico" envia o seu apelo a fim de que sejam tomadas urgentemente as medidas que se fazem necessárias para que a escola "Olavo Bilac" seja reaberta com urgência.

...

...

...

...

...



3º Caderno

CASA PARA MORAR, GRAVE...

(Continuação da 1ª pag.)

que tornou necessário o estaqueamento. Isso, ao que nos informaram, não fazia parte do projeto, mas a falta de planejamento e a falta de recursos para a construção de uma casa para morar, grave, tornou-se uma realidade. A falta de planejamento e a falta de recursos para a construção de uma casa para morar, grave, tornou-se uma realidade.

Com as locomotivas da Leopoldina...

Dos moradores da zona de São Geraldo, em Minas Gerais, recebem:

"Gerico" amigo.

Prezados da tua família. Moradores há muitos anos desta região, nunca fomos tão abandonados como nestes últimos tempos. Não o é o fato de que nos encontramos no meio de uma zona de guerra, mas o fato de que nos encontramos no meio de uma zona de guerra.

Por três vezes, sendo que a última, ainda há poucos dias, nos dirigimos a São Geraldo, a fim de solicitar a construção de uma casa para morar, grave, tornou-se uma realidade. A falta de planejamento e a falta de recursos para a construção de uma casa para morar, grave, tornou-se uma realidade.

Por três vezes, sendo que a última, ainda há poucos dias, nos dirigimos a São Geraldo, a fim de solicitar a construção de uma casa para morar, grave, tornou-se uma realidade. A falta de planejamento e a falta de recursos para a construção de uma casa para morar, grave, tornou-se uma realidade.

Além disso, "Gerico" amigo porque viemos à tua presença. Prezados da tua família, pois que sempre tivemos a certeza de que devíamos a tua família, pois que sempre tivemos a certeza de que devíamos a tua família.

Com a nossa esperança e gratidão ao bravo "Gerico". Parece que depois de tudo isso, a tua família, pois que sempre tivemos a certeza de que devíamos a tua família.

PROFESSOR ANTONIO DE SOUZA MOREIRA

(7.º DIA)

Zenilde Barbosa Moreira e seus filhos José Carlos, Luiz Fernando e Antonio Flavio; Viuva Augusta Moreira Torres e família; Joaquim de Souza Moreira Junior e família; Acácia de Souza Moreira, Anália Paranhos Barbosa, Moacir Paranhos Barbosa e família e Francisco Dantas de Moraes Barbosa e família, convidam os demais parentes e amigos de seu pranteado esposo, pai, irmão, cunhado e tio ANTONIO DE SOUZA MOREIRA, para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no Altar-Mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 10,30 horas do dia 11 do corrente, terça-feira próxima, confessando-se imensamente reconhecidos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Manoel Cabral Guedes

(MISSA DE 7.º DIA)

Jayme Cabral Guedes e senhora (ausentes), Antonio Cabral Guedes e senhora (ausentes), Camillo Moreira Marques e senhora (ausentes), Lina Cabral Guedes (ausente), Rosa Cabral Guedes (ausente), Maria Cabral Guedes, Joaquim Cabral Guedes, senhora e filhos, Alberto Cabral Guedes, Antonio Cabral Guedes, Antonio Moreira de Azevedo, senhora e filhos (ausentes), Afonso Henriques Mosqueira Guedes, Manoel Francisco Arteiro, senhora e filhos, Carlos Leite, senhora e filha, Adriano Teixeira e família, Ascendino Mendes, senhora e filhos, Manoel Maria de Paula Ramos, Victor Marques de Oliveira e senhora, agradecem a todos que comparecerem aos funerais e enviaram corações, flores, e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado, tio e amigo MANOEL CABRAL GUEDES e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 11, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo à rua 1.º de Março, em sufrágio de sua boníssima alma.

Mancel Cabral Guedes

(MISSA DE 7.º DIA)

M. Cabral & Cia., sensibilizados agradecem aos seus amigos e fregueses as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sócio e amigo MANOEL CABRAL GUEDES e convidam para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Manoel Cabral Guedes

(MISSA DE 7.º DIA)

Marcel Rolland agradece a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo amigo MANOEL CABRAL GUEDES e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Manoel Cabral Guedes

(MISSA DE 7.º DIA)

PEREIRA CABRAL & CIA. (CASA LIDADOR) e seus auxiliares, penhorados agradecem aos seus parentes, amigos e fregueses as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo amigo MANOEL CABRAL GUEDES e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

PROF. DR. ANTONIO FIGUEIRA DE ALMEIDA

(AGRADECIMENTO)

Sua família agradece, profundamente sensibilizada, as manifestações de pesar que recebeu por ocasião do falecimento de seu querido e inextinguível esposo e pai JOÃO HENRIQUES, vem por este meio, expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar para a missa de 7.º dia que farão rezar terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,00 horas, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho (Rua São Francisco Xavier), pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e religião.

ERNESTINA NAVARRO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Navarro de Andrade, Ernesto e demais parentes e amigos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inextinguível esposo e pai JOÃO HENRIQUES, vem por este meio, expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar para a missa de 7.º dia que farão rezar terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,00 horas, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho (Rua São Francisco Xavier), pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e religião.

LAIS NETTO DOS REYS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Reitor da Universidade do Brasil, a Diretora, Professores e alunas da Escola de Enfermeiras "Ana Neri", as famílias Moura e Rocha Miranda, convidam os amigos de LAIS NETTO DOS REYS, para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, na Capela do Palácio da Universidade (Avenida Pasteur n.º 250), às 10,00 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento. (43348)

ALMIRANTE DE ESQUADRA AMERICO VIEIRA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Almirante VIEIRA DE MELLO agradece aos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e cunhado e convida os parentes e amigos para a missa que por sua alma manda celebrar segunda-feira, dia 10, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (17865)

Maria de Andrade Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

Fel Ambrósio Maria de Fortalez, Cap. Capelão da Aeronáutica, e família, José Soares e família, Jovina Soares e família, e demais parentes e amigos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inextinguível esposo e pai JOÃO HENRIQUES, vem por este meio, expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar para a missa de 7.º dia que farão rezar terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,00 horas, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho (Rua São Francisco Xavier), pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e religião.

FRANCISCO ANTONIO MENDES JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmãos e sobrinhos agradecem a todos que compareceram aos funerais e enviaram corações, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu inextinguível esposo e pai JOÃO HENRIQUES, vem por este meio, expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar para a missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 11, às 9,00 horas, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho (Rua São Francisco Xavier), pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé e religião.

SUSETTE ACCIOLY

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Ronald de Carvalho, filhos e netos; Thomás Accioly Filho, senhora, filhos e netos (ausentes); Thais Accioly, Peregrino Junior, senhora, filhas e genro; Antonio Accioly, senhora e filhos (ausentes) convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó SUSETTE ACCIOLY na próxima segunda-feira, dia 10, às 9 horas, da manhã, na Igreja de São Bento. (46353)

AGRADECIMENTO

A família de Manoel José Fernandes, agradece penhorada a todos que por ocasião do passamento do seu querido chefe, enviaram, corações, flores, cartões, telegramas, confessando-se eternamente gratos. (21975)

DR. J. F. DE ARAUJO LIMA

(6.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da C. da Boa Morte (Rosário, esquina de Av. Rio Branco). (25122)

ROMANA HINTERHOFF

(AGRADECIMENTO)

Leon Hinterhoff, Ricardo Hinterhoff e Elsa Hinterhoff, reconhecidos com as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe e sogra, vêm por este meio apresentar a todos a sua eterna gratidão. (46351)

MARIA CORRÊA PRATA

(MISSA DE 7.º DIA)

Magdalena Prata Pinho Alves, Jayme Corrêa Prata, senhora e filho, Newton Prata Alves, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao sepultamento e enviaram corações, flores e telegramas por ocasião do falecimento de sua inextinguível mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 10, às 9,00 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem. (46349)

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua viuva, filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo e pai JOÃO HENRIQUES, vem por este meio, expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar para a missa de 7.º dia que farão rezar terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,00 horas, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho (Rua São Francisco Xavier), pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé e religião.

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Jacob Glucksmann (Gusmão), ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu sócio e amigo JOÃO HENRIQUES convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, terça-feira, dia 11, às 9,00 horas, no altar central da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho (Rua São Francisco Xavier), pelo que antecipa agradecimentos a todos que comparecerem.

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Manfredi Abilio Brandi, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção da alma de seu sócio e amigo JOÃO HENRIQUES, terça-feira, dia 11, às 9,00 horas, no altar-central da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho (Rua São Francisco Xavier). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Estamparia-Metalurgia "Victória" Ltda., convida seus fornecedores e fregueses para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar em memória da alma de seu sócio JOÃO HENRIQUES, terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,00 horas, no altar central da Matriz de São Francisco do Engenho Velho (Rua São Francisco Xavier) confessando-se antecipadamente agradecida.

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Estamparia Globo Ltda. e seus auxiliares convidam seus amigos e fregueses para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu grande amigo e sócio JOÃO HENRIQUES, terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,00 horas, no altar de São José da Matriz de São Francisco Xavier (Rua São Francisco Xavier), confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de saudade e religião.

JOÃO HENRIQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Auxiliares e Operários da Estamparia-Metalurgia "Victória" Ltda., convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, mandam celebrar em intenção da alma, do seu grande amigo e chefe JOÃO HENRIQUES, terça-feira, dia 11 do corrente, às 9,00 horas, no altar de São José da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho (Rua São Francisco Xavier). A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato de piedade cristã.

UBALDINA WERNECK MACHADO DA SILVA

(VIUVA DO VICE-ALMIRANTE GODFREDO ARTHUR DA SILVA)

Paulo Cesar Machado da Silva, senhora e filhos; Dr. Aureliano Werneck Machado (falecido), filhos, genro, noras e netos; Olimpia Machado Werneck, filhos, genro, noras e netos; João Franco, senhora, filhos, genro e netos; Pedro Werneck Machado, senhora, filho e noras; Comandante Francisco Coelho Lessa e senhora; Cicero Werneck Machado, senhora, filhos, noras e netos; Judith Werneck Machado e Noemi Werneck Machado, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua sempre pranteada mãe, sogra, avó, irmã e tio UBALDINA WERNECK MACHADO DA SILVA e convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente. (46352)

ENCERRADA A EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO SUL FLUMINENSE

Com a presença do governador

Macedo Soares e Silva, do ministro da

Agricultura e do secretário da

Agricultura fluminense, realizou-se

em Barra do Piraí, o encerra-

mento da Exposição Agropecuária

do Sul Fluminense promovida pela

Associação Rural Sul Fluminense

sob auspícios do governo estadual.

Iniciando a cerimônia, usou da pa-

lavra o sr. Rector Alves Barreira,

vice-presidente da Associação Rural

que agradeceu o auxílio e apoio dos

governos federal e estadual, e

muito bem favorecido a agricultura

e pecuária do sul do Estado.

Em seguida falou o governador

fluminense exaltando o papel histórico

da velha Província no desenvolvimento

econômico nacional e focalizando

o papel preponderante exercido

pelo vale do Paraíba nesse desenvolvi-

mento. Referindo-se ainda ao aumen-

to da produção de energia elé-

trica naquela parte do Estado do

Rio, possibilitando melhores condi-

ções para a grande economia, o go-

verno do Estado, concluiu a sua

discurso ao sr. ministro Novais Fi-

lho, agradecendo o auxílio, sempre

necessário, emprestado pela União

à administração fluminense para o

desenvolvimento de importantes

setores de sua atividade.

O orador seguinte foi o ministro

Novais Filho. Disse o titular da

agricultura do seu registo pela re-

lação da Exposição Agropecuária

de Barra do Piraí. Reconhecendo

inegavelmente o incremento econômico

que vem passando o vale do Paraí-

ba, reportou-se aos reais motivos do

seu crescimento: o raiz e a situação

do Rio fluminense. Como perma-

nente, filho de uma terra de lutas

pela emancipação econômico-social

de nossa Pátria, prestara o seu pre-

to de homenagem ao Brasil, e a

benefícios de igual natureza de in-

igual merecimento histórico. Por isso

mesmo era maior o seu orgulho em

saudar aquele povo que em o

representante legítimo do direito de

um Duque de Caxias, referiu-se à

exposição que assistia em Minas

Gerais, Mato Grosso e Espírito San-

to, ressaltou em seguida o valor do

que acabara de assistir. Fazendo o

elogio da associação organizadora do

certame, analisou os méritos do go-

vernador Macedo Soares que, afir-

mou, é nome conhecido em todos os

rincões da Pátria, e que nos deu,

quando mais não fosse, essa mara-

vilha de aço que é Volta Redonda.

Terminou encimando os flumi-

nenses para que continuassem a ser-

vir ao seu Estado como vêm fa-

zendo pois que dessa forma, estar-

ão servindo inextinguivelmente ao

Brasil.

Oportunidades Comerciais

Divulga o Conselho Federal de

Comércio Exterior, por nosso inter-

médio, as seguintes oportunidades

comerciais:

Banco Wabash Ship Co., Inc.,

214-18-18, Nova York, N. Y.,

Estados Unidos, oferece a

América - Deseja importar couro

de porco (cu), 2-1/4 onças (60

1000) de espessura. A firma dese-

ja importar regularmente esse pro-

duto. Também, couro de porco,

curtido a base vegetal. Solicitam-

os amostras, e informações sobre

preços e condições de entrega. Re-

ferências: Dun & Bradstreet, Inc.,

Manufacturers Trust Co. & Public

National Bank & Trust Co., em

Nova York.

R. J. Mayer & Co., Inc., 107

Water Street - End, Teleg. Hes-

maya - Nova York 5 - N. Y.,

Estados Unidos, oferece a

América - Deseja importar couro

de porco (cu), 2-1/4 onças (60

1000) de espessura. A firma dese-

ja importar regularmente esse pro-

duto. Também, couro de porco,

curtido a base vegetal. Solicitam-

os amostras, e informações sobre

preços e condições de entrega. Re-

ferências: Dun & Bradstreet, Inc.,

Manufacturers Trust Co. & Public

National Bank & Trust Co., em

Nova York.

R. J. Mayer & Co., Inc., 107

Water Street - End, Teleg. Hes-

maya - Nova York 5 - N. Y.,

Estados Unidos, oferece a

América - Deseja importar couro

de porco (cu), 2-1/4 onças (60

1000) de espessura. A firma dese-

ja importar regularmente esse pro-

duto. Também, couro de porco,

curtido a base vegetal. Solicitam-

os amostras, e informações sobre

preços e condições de entrega. Re-

ferências: Dun & Bradstreet, Inc.,

Manufacturers Trust Co. & Public

National Bank & Trust Co., em

Nova York.

R. J. Mayer & Co., Inc., 107

Water Street - End, Teleg. Hes-

maya - Nova York 5 - N. Y.,

Estados Unidos, oferece a

América - Deseja importar couro

de porco (cu), 2-1/4 onças (60

1000) de espessura. A firma dese-

ja importar regularmente esse pro-

duto. Também, couro de porco,

curtido a base vegetal. Solicitam-

os amostras, e informações sobre

preços e condições de entrega. Re-

ferências: Dun & Bradstreet, Inc.,

Manufacturers Trust Co. & Public

National Bank & Trust Co., em

Nova York.

R. J. Mayer & Co., Inc., 107

Water Street - End, Teleg. Hes-

maya - Nova York 5 - N. Y.,

Estados Unidos, oferece a

América - Deseja importar couro

de porco (cu), 2-1/4 onças (60

1000) de espessura. A firma dese-

ja importar regularmente esse pro-

duto. Também, couro de porco,

curtido a base vegetal. Solicitam-

os amostras, e informações sobre

preços e condições de entrega. Re-

ferências: Dun & Bradstreet, Inc.,

Manufacturers Trust Co. & Public

National Bank & Trust Co., em

NO RECANTO MAIS APRAZIVEL DE LARANJEIRAS...

...A Cia. Textil Aliança Industrial vende os três últimos apartamentos do moderno e elegante edifício "PETROLINA" à Rua General Glicério, "JARDIM LARANJEIRAS", com varanda, saleta, sala, três quartos e demais dependências, para entrega ainda este mês...

30% na Promessa de Venda e
70% financiado.

A "CIDADE JARDIM LARANJEIRAS" fica próximo nos...

melhores colégios de Laranjeiras
... Largo do Machado
Cinema São Luiz
Praia do Flamengo

Condução rápida, confortável e econômica.

Para maiores detalhes:

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — TEL.: 42-6030

(46052) 91



F.R. DE AQUINO & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 91
6.º andar
Telefone: 23-1830

FILIAL: SÃO PAULO
R. 15 de Novembro, 200
6.º andar
Telefone: 9-7111

VENDEM:

CENTRO

AV. MEM DE SA — Apartamentos tendo sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: 135 e 155 mil cruzeiros, sendo Cr\$ 35.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos. Alugados sem contrato.

APARTAMENTO para entrega imediata, de frente, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Preço: Cr\$ 450.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00 de sinal e Cr\$ 300.000,00 financiados em 15 anos.

BOTAFOGO

APARTAMENTOS, tendo sala e 2 quartos e sala e 3 quartos e demais dependências. Preços 260 a 320 mil cruzeiros com 80% financiados. Alugados sem contrato.

JARDIM BOTÂNICO

RUA OLIVEIRA ROCHA — Apartamentos de hall, sala, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços de 330 a 400 mil cruzeiros, com 80% financiados em 15 anos, pela Tabela Price. Alugados sem contrato.

LARANJEIRAS

RUA TOBIAS DO AMARAL Nº 104, esquina da Ladeira da Ascurra — Magnífica residência para família de tratamento. Entrega imediata. Ver por fora, para visitar combinar hora.

LEME

RUA GUSTAVO SAMPAIO — Magnífico apartamento Duplex, tendo 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, grande terraço com linda vista, demais dependências e garagem. Entrega imediata. Preço: Cr\$ 1.000.000,00 com 70% financiados.

COPACABANA

RUA RONALD DE CARVALHO — Pronta entrega — Magnífico apartamento de frente, tendo hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 600.000,00 com 20% de sinal e o restante financiado em 15 anos.

RUA REPÚBLICA DO PERU — Apartamento de frente, tendo hall, sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem. Preço: Cr\$ 420.000,00 com financiamento de Cr\$ 235.000,00 em 20 anos. Entrega em Setembro.

RUA HILÁRIO DE GOUVEIA — Magnífico apartamento Duplex, tendo hall, grande salão, sala de jantar, jardim de inverno, 5 quartos, 2 banheiros completos em louça inglesa de empregada e área de serviço. Preço: Cr\$ 1.300.000,00 com 471 mil cruzeiros financiados pela Caixa Econômica.

IPANEMA

RUA PRUDENTE DE MORAIS — Apartamento tendo sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 280.000,00 com Cr\$ 60.000,00 financiados. Alugado sem contrato.

MARACANA

AV. PAULA E SOUZA — Apartamento de frente, tendo sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 280.000,00 com Cr\$ 60.000,00 financiados. Alugado sem contrato.

SANTA TEREZA

LADEIRA DO CASTRO — Apartamentos de sala e 3 quartos e 2 salas e 3 quartos e demais dependências. Preços: 140 a 180 mil cruzeiros com 70% financiados. Alugados sem contrato.

SÃO FRANCISCO XAVIER

PREDIO TIPO APARTAMENTO, tendo sala, sala de jantar, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr\$ 280.000,00, sendo Cr\$ 180.000,00 a vista e o restante financiado em 15 anos, em prestações mensais de Cr\$ 1.259,50 Alugado sem contrato.

MEYER

RUA MARANHÃO — Magnífico terreno pronto para receber construção, em forma triangular, medindo de frente 24 metros, pelo lado esquerdo 25,80 e na linha dos fundos 27 metros. Preço: Cr\$ 150.000,00.

PAQUETA

RUA MAESTRO ANACLETO, junto e depois 10 metros do número 34 — Dois magníficos lotes medindo 20 x 39, pronto para receber construção. Preço: 100 mil cruzeiros cada lote.

TERESOPOLIS

AV. OLIVEIRA BOTELHO — Vendemos ou permitamos por casa em Petrópolis ou Teresópolis, duas lojas construídas em terreno de 25,30 x 50.

PATI DO ALFERES

Magnífica propriedade em terreno de 26.000 m2, tendo uma residência moderna e confortável, estilo californiano, com living-room, sala de jantar, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, despensa, cozinha e dependências de empregados. Finamente mobiliada. Em centro de lindo bosque tratado, água própria, em frente a linda cachoeira. Preço: Cr\$ 400.000,00 com grande facilidade de pagamento. (46315) 91

ANDAR INTEIRO

Vendemos em luxuoso edifício, servido por 3 elevadores, composto de 21 salas, sendo 11 salas de frente para rua, cuja frente mede 40 metros de extensão, salas de 34 e 25m2. Área total 68m2. PRÓPRIO PARA GRANDES EMPRESAS, ETC. Detalhes: 37-1222 todos dias das 14 às 18h. (28244) 91

ENGENHO NOVO

-- APARTAMENTOS --

(PRESTAÇÕES MENSIS DE Cr\$ 1.700,00)

Vendo à Rua Soares, 7 e Rua Frei Fabiano n. 294, magníficos apartamentos, contendo de 1 a 3 quartos, banheiro completo, cozinha e grande área de serviço. Visitar o apartamento 162 da Rua Soares 7, por gentileza do inquilino. Entrada de Cr\$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.700,00. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto, 81 - 1.º andar. (28287) 91

Iha do Governador

-- Srs. Capitalistas

Vende-se linda propriedade na Praia da Bandeira, ponto central da praia, boa construção, outro prédio nos fundos, independente, própria para pessoa de gosto, confortavelmente mobiliada grande varanda, bom barco com motor Johnson novo (1949) 10 HP. Ver aos domingos, das 10 às 13 horas, Rua Capitão Barbosa, 170. Fundos para a praia. Tratar com o proprietário, Rua Adolfo Bergamini n. 14, Engenho de Dentro. Está vazio, entrega imediata. (12634) 91

TERRENOS -- CATETE

na Rua Santo Amaro, na aprazível encosta de Santa Tereza, vendem-se a preços acessíveis lindos lotes com deslumbrante vista para a Guanabara.

Tratar com Junqueira & Cia. Ltda., à rua da Quitanda 78/8, pavimento, das 11 às 18h. (18468) 91

FINANCIAMENTO DE 80%

EDIFÍCIO ESPERANÇA
AVENIDA RUI BARBOSA 280
MORRO DA VIÚVA

Vendemos apartamentos de 1 sala — 3 quartos — 2 varandas — banheiro completo — cozinha e dependências de serviço.

OS APARTAMENTOS ESTÃO PRONTOS, PODENDO SER OCUPADOS IMEDIATAMENTE.

Visitas diariamente no próprio Edifício, inclusive sábados e domingos das 13 às 17,30.

DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD

Av. Erasmo Braga n.º 277 — 9.º andar — sala 911
Tels 22-9641 — 42-0470 — 22-6670

EDIFÍCIO MURUBIRA

(Ex-Edifício São Carlos)

RUA NASCIMENTO SILVA, 118 — IPANEMA

Em incorporação, vendo magníficos apartamentos de: SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO C/BOX, COSINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA.

* Edifício de 4 pavimentos. Ótimo acabamento.

* Início imediato da construção.

* Situação magnífica.

* Sinal de apenas Cr\$ 10.000,00.

* Grande facilidade de pagamento.

* Todos os pagamentos serão feitos diretamente no Banco, em conta vinculada.

* Ótimo e seguro emprego de Capital.

* Andar térreo, apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada.

* Preços a partir de Cr\$ 210.000,00.

DETALHES, PLANTAS, INFORMAÇÕES:

PAULO VALENTE (Corretor autorizado)

AV. ALTE. BARROSO, 97, 11.º, SALA 1.111 — TEL.: — 42-2198

EDIFÍCIO LAFAYETTE

RUA CONSELHEIRO LAFAYETTE Nº 95

POSTO 6 — COPACABANA

Apartamentos em final de construção com entrada, vestíbulo, 2 salas, 4 quartos, 3 varandas, 2 banheiros e dependências de empregados

— Todos de frente (dois por andar)

— Garagem em condomínio

— Parte financiada pelo I.A.P.I.

— Fôro remido

— Acabamento esmerado — Banheiros de cor

CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO — VENDAS

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

AV. HENRIQUE VALADARES, 148

— 32-5414

(42208) 91

JARDIM GUANABARA

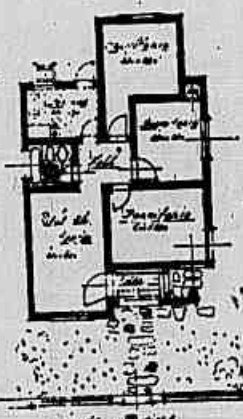
UMA CASA POR SEMANA

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

AV. GRAÇA ARANHA, 182 — LOJA-A

Tel.: 52-5081 e 22-5111 R-39 e 49

RIO DE JANEIRO



CASA PRÓPRIA

INSCREVA-SE HOJE MESMO PARA RECEBER SUA CASA DE AGOSTO A DEZEMBRO NO NOVO LOTEAMENTO COM MEIOS-FIOS, SARGETAS, GALERIAS, ÁGUA E LUZ

CASA DE 7 PEÇAS COM TERRENO: TERRENOS DE 400/500 m2 A PARTIR DE Cr\$ 170.000,00 e Cr\$ 200.000,00 DE Cr\$ 60.000,00

INSCRIÇÃO:

O Sñr. Data

Endereço Telefone

Deseja adquirir uma dessas casas a vista? A prazo?

Pode pagar de entrada no máximo Cr\$

Pode amortizar mensalmente, no mínimo Cr\$

Tem financiamento de% pela Carteira do

Prefere adquirir, inicialmente, um lote para depois edificar?

Entrada máxima de Cr\$ Prestações máximas de Cr\$

Plantas, Prospectos e Formulários no Balcão ou pelo Correio

TERRENOS COPACABANA

BAIRRO PEIXOTO

Gabarito 8 Pavimentos

Prolongamento da Rua Figueiredo Magalhães — Lotes de 15 x 24 mts. — Únicos Corretores — Alexandre Dale e Carlos A. Dale — Rua da Candelária 19, 4.º — Sala 41 — Tel.: 23-1742 — A partir das 10 horas.

PRÉDIO

Grande Luxo

Embaixada

BOTAFOGO — Compra-se apartamento nas proximidades do Largo dos Leões ou Humaitá com duas salas, três ou quatro quartos, despensa, varanda, dois banheiros, quarto de empregadas e outras dependências relativas a lugar de distinção. Entrada de Cr\$ 180.000,00, restante em cinco anos. Ofertas pelo telefone 23-5004, com Djalma, de 8 às 10 horas. (12737) 91

TERRENO

RUA RIACHUELO

Vende-se, com frente de 11 m. e área de 760 m2. Facilita-se metade. Tratar pelo tel. 27-5034, de manhã e à tarde. Rua Visc. Inhaúma, 58 — 14.º and. — sala 1404, à tarde. (26088) 91

TERRENOS EM MANGARATIBA

ZONA URBANA

150 lotes não foreiros, propriedade de DIB JORGE SIMÃO e sua mulher, estão à venda por preços ínfimos, a partir de Cr\$ 9.000,00, em pequenas prestações mensais, sem juros, pelo DECRETO 58, com garantia contratual de água potável encanada e luz elétrica. Todos os lotes tem linda vista para o mar e estão situados a dois minutos da praia.

VENDEDOR EXCLUSIVO — OTILIO NEVES — Firma comercial registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, nº 114187, Avenida Rio Branco 173 — 13.º, S/1308 — Telefone 22-3189.

Desde 1933, como gerente ou diretor de vendas de importantes companhias de terrenos do Rio de Janeiro, ou ainda, de 1942 para cá, sob a responsabilidade de minha firma, tenho vendido terrenos de terceiros exclusivamente pelo DECRETO 58, e dessa norma não me afastarei jamais. Estou à disposição dos interessados, neste escritório, os documentos (DECRETO 58) sobre os seguintes negócios atuais: CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, de Victor de Souza Breves e sua mulher; PARQUE BELA VISTA, de DIB Jorge Simão e sua mulher (Mangaratiba); GRANJAS CINCO LAGOS, Mendes, propriedade da Sociedade Territorial Cinco Lagos Limitada; PARQUE RIO DA CIDADE — Petrópolis, propriedade da Exma. D. Zilda Baerlein; BALNEÁRIO BELA VISTA, Marica, propriedade da Imobiliária Ararigboia Limitada. (46057) 91

AVENIDA RIO BRANCO

Cr\$ 35.000,00

Com entradas a partir desta importância e preços a partir de Cr\$ 350.000,00, o restante financiado a longo prazo em módicas prestações equivalentes ao aluguel, vendemos magníficos grupos de salas para escritórios, tendo cada um 2, 3 ou 4 amplas salas e sanitário. Podem ser ocupados imediatamente. Tratar com GABRIEL DE ANDRADE, na Soc. Imob. e Incorp. Ltda., à Rua Buenos Aires, 90 - 4.º - s/ 411-B — Tel. 43-6144 (26296) 91

GALPÕES

Vende-se um de 1.200m2 e outro de 800m2. Área coberta. A 100 metros da Avenida Brasil. Urgente. Serve para garagem ou outro fim. Falar com D. Rosina, pelos fones 22-0392 e 42-2289. (17487) 91

Terreno em Santa Tereza

Vendemos terreno em Santa Tereza, no ponto mais aristocrático. Área 1.400m2, próprio para incorporação ou residência de luxo por metade do valor. Tratar com J. P. Cadaval, Carmo n.º 6 - 10.º andar, sala 1.011 - 42-2455. (16823) 91

CASA EM IPANEMA

Vendemos, na rua Visconde de Pirajá, com seis (6) quartos, três (3) banheiros, terreno de 11,50, com 90% financiados. Tratar com J. P. Cadaval, Rua Carmo n.º 6 - 10.º andar - sala 1.011 - Fone 42-2455. (16823) 91

ANDAR

RUA DO ROSARIO 172

FINANCIAMENTO 18 ANOS. TABELA PRICE. TRATAR NO LOCAL. (16683) 91

Zona Industrial

Vende-se, para entrega imediata, à Rua Prefeito Olimpio de Melo (antiga da Alegria), com fundos para a Rua Capitão Felix, área de 9.000 metros quadrados, sendo 4.300 mts. de construção de cimento armado e vigamento de ferro, de utilidade para qualquer indústria de vulto. Outros detalhes pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex) — Salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5207. (46334) 91

BARRA MANSÁ

ESTADO DO RIO

ZONA DE INDÚSTRIA PESADA

Vende-se, para entrega imediata, uma área de 60.000 metros quadrados, margeando a E.F.C.B. e a estrada de rodagem Rio-São Paulo, com 2.700 m2 de construção e um prédio residencial, estando aparelhada para costume ou outra qualquer indústria. Outros detalhes pessoalmente na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 (Edifício Rex), salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5207. (46333) 91

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO

Lado da sombra próximo à Praça Mauá. Financiamento da Caixa Econômica. Facilita-se a parte não financiada. Preço: Cr\$ 650.000,00 Avenida Rio Branco, 20 — 2.º pav. — Telefone 43-4105. (45138) 91

TERRENO NO LEBLON

COMPRO COM A METRAGEM MÍNIMA DE 20 X 30 E EM ZONA DE 4 PAVIMENTOS. TRATAR COM RENATO PELO TELEFONE 23-2828 — RUA ALFÂNDEGA 91. (12724) 91

COPACABANA

Vende-se apartamento de frente n.º 701, da rua Djalma Ulrich n.º 329, composto de jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço 750 mil cruzeiros, tendo parte financiada. Ver no local e tratar pelos telefones 32-2696 ou 52-1889, com o sr. Ivo, nos dias úteis. (18301) 91

Vilar Planalto do Pirai

Altitude 500 metros, clima agradável, luz de light. Lotes com frente para a NOVA ESTRADA RIO-SÃO PAULO — futuramente mais de 11 linhas de ônibus a partir — a 1 hora e meia da Praça Mauá. Vendemos lotes de 5.000m2 em 100 meses, sem entrada e sem juros. Também lotes com casa nova com terreno de 2 a 5 alqueires geométricos. Proprietários: Lotadora S/A, Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 311 — 42-3011. (18345) 91

Zona Industrial -- Portuária

Com grande facilidade de compra, vendemos a 5 minutos da Praça Mauá, junto a uma ferrovia, com acesso por 2 lados, ótimo terreno de 20 mil m2 podendo ser desdobrado em 2, 3 ou 4 partes. Detalhes no Coordenador Imobiliária Ltda. (LUCIA BASTOS), Trav. Ouvidor, 36 - 4.º — 52-3311. (26139) 91

Estação Morsing -- E. F. C. B.

Vende-se urgente um sítio com três alqueires geométricos contendo: de uma boa casa toda mobiliada, com conforto, casa para empregado, ótima água de nascente própria, paiol, garagem, galinheiro, churrasco, carroça/cavalo e demais pertences, numa distância de 3 quilômetros da estação. É o único sítio que possui luz-4a-light. Preço base 150 mil cruzeiros. Aceita-se oferta. Informações com o proprietário pelo telefone 28-2808. (18300) 91

Apartamento em Botafogo

Vende-se, para entrega imediata, último apartamento de frente, em edifício de construção recente, esquina da rua Bambina com São Clemente, no 5.º andar, com sala e 3 bons quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço Cr\$ 380.000,00, com 50% financiados. Ver com o porteiro, das 9 às 12 horas e das 14 às 18, à rua Bambina n.º 150, apartamento 501. (41158) 91

AVENIDA TIJUCA

GRANDE TERRENO

Vende-se um no melhor e mais pitoresco local, medindo 30x54, quase totalmente plano. Preço 350 mil cruzeiros. Ver junto e depois do horário de 19 mil cruzeiros e prazo longo para o saldo. T. Price. Ver e tratar até às 10 horas e aos domingos durante o dia, à rua Joaquina Tavora n.º 65 - apt. 104. (26122) 91

APARTAMENTO NO ENGENHO NOVO

Vende-se de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, terraço, W. C. para empregada, novo, luxo, muita condução e sólida construção. Entrada de 20 mil cruzeiros e prazo longo para o saldo. T. Price. Ver e tratar até às 10 horas e aos domingos durante o dia, à rua Joaquina Tavora n.º 65 - apt. 104. (26122) 91

Casa no Alto da Boa Vista

Vende-se a Estrada da Gávea Pequena, em chácara arborizada, casa nova e confortável, bem mobiliada e com todos os recursos, luz, gás, telefone, água, garagem, etc. Negócio direto com o proprietário em cartas para 18350 neste jornal. (18350) 91

HOTEL A VENDA

Próximo do Centro, vende-se antigo e conceituado hotel, com amplas e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no interesse de sua saúde. Preço: Cr\$ 2.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar pessoalmente à rua Assembléia, 104, salas 613/15. (26169) 91

COMPRA-SE

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA

PARA OCUPACAO IMEDIATA

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
e com 70 % de financiamento

do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

No Edifício "NORMANDIE", à Rua Mem de Sá esquina de Ubaldo Amaral: LOJA, com 162 m2, por Cr\$ 725.000,00.

À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 211 m2, por Cr\$ 1.750.000,00.

Informações e vendas exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

à Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar — Salas 410 à 414 — Tel.: 42-4369 e 42-9349.

EDIFICIO BORBA GATO

RUA ALMIRANTE GUILHOBEL

LACOA

MAGNIFICOS APARTAMENTOS DE 2 SALAS,
GRANDE VARANDA, 3 QUARTOS, BANHEIRO,
COPA, COSINHA, TERRAÇO, QUARTO
E W.C. DE EMPREGADOS

Projeto e Construção

ETAPA CONSTRUTORA LTDA.

Arquiteto

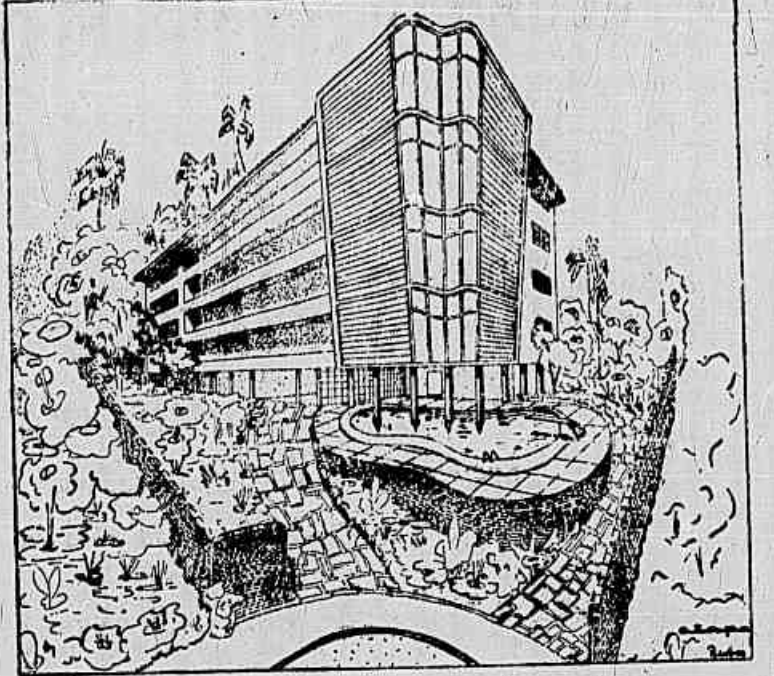
SIMEON FICHEL

- Prédio de 4 pavimentos em centro de terreno
- Elevador da garagem ao último pavimento
- Piscina e Play Ground para uso exclusivo do condomínio
- Construção a iniciar-se imediatamente
- Arquitetura moderna ampla e funcional
- Preços a partir de Cr\$ 360.000,00
- Grande facilidade de pagamento; em 4 anos sem juros

INCORPORAÇÃO e VENDAS

IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA.

RUA SANTA LUZIA 799 — 10.º PAVIMENTO
Tel. 52-0146



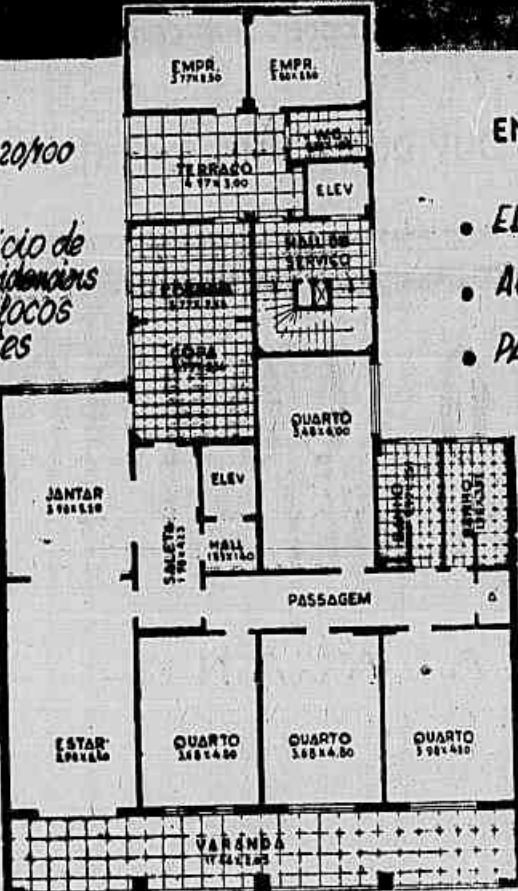
Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



av. Ruy Barbosa, 20/100

Majestoso edifício de
apartamentos residenciais
composto de 5 blocos
independentes



ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDE EM CONDOMÍNIO DO
BLOCO "C"

Entrada à vista de 20%
e o restante em 18 anos.
TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETARIO
BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO, SA
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

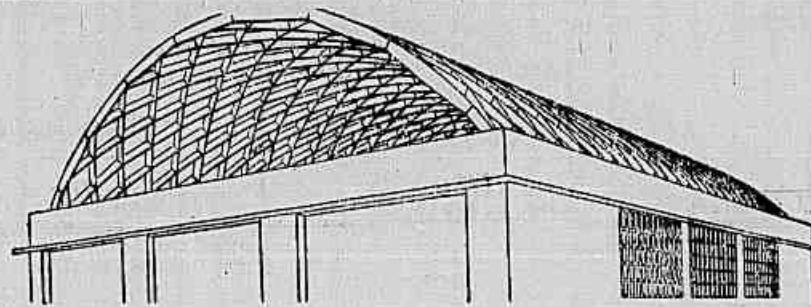
Saco de São Francisco

NITERÓI

Lotes de Praia

PARQUE STEFANIA

Local de grande futuro, valorização rápida. É sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo, prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condição fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n.º 6 — 4.º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Bañeário — Estrada da Cachoeira n.º 40, com o Sr. Dias.



ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

GASTÃO MACIEL

AV. Rio Branco, 117 — 5.º andar, salas 511 e 512
Ed. J. do Comércio — Tls. 52-5225, 52-9622, 52-4933

VENDE

FLAMENGO:

Praia do Flamengo — No 6.º pavto. apartamento c/ hall, living-room, escritório, sala de jantar, grande varanda, lavatório social, bar, copa, cozinha, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregados e garagem. Preço Cr\$ 1.100.000,00 c/ Cr\$ 850.000,00 financiados.

Rua Senador Vergueiro — Amplo apto. térreo de fundos, tendo entrada, grande living-room, 4 quartos, varanda, grande terraço, 2 banheiros, acomodações para empregados, etc. Preço Cr\$ 470.000,00 c/ parte financiada.

BOTAFOGO:

Rua Sorocaba — Residência em centro de terreno medindo 18 x 30 constando de: sala, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, cozinha, etc. Preço: Cr\$ 650.000,00.

JARDIM BOTÂNICO:

Rua Maria Angélica — Magnífico terreno medindo 12 x 38 e com uma área de 380 m2. Preço Cr\$ 350.000,00.

COPACABANA:

Av. Copacabana — No 6.º pavto., apartamento c/ hall de mármore, living-room, 2 salas, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, 3 quartos sociais, garagem, etc. Preço Cr\$ 1.100.000,00.

Av. Copacabana — Em terreno de 8,50 x 20,00 residência de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, banheiro, etc. Preço Cr\$ 1.000.000,00.

URCA:

Rua Cândido Graeffe — Residência c/ 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garagem e demais dependências. Preço Cr\$ 1.000.000,00. (42020) 91

TERRENO -- SENADOR POMPEU

Vende-se grande área de 1.500m2. Negócio convidativo. Facilidade de pagamento. Tratar à rua da Alfândega n.º 9, sobrado, com o Sr. Renato. (12726) 5

Palacete em Copacabana

VENDE-SE, à Rua 54 Ferreira 171, no Posto 5, magnífica residência em estilo Renascimento Italiano, construída em centro de terreno medindo 28x43, e com as seguintes acomodações: sala-de-sala com salão, bilhar, dois quartos e adega; andar térreo, com quatro salas, grande hall de mármore, copa, cozinha, despensa e sanitários; primeiro andar com quatro quartos, (sendo um duplo), banheiro, de mármore e tr. varandas; garagem para dois carros e três quartos para empregados. Por ser visto a qualquer hora, tratando-se diretamente com o proprietário pelos telefones: 22-6882 (pela manhã) e 27-3133 (das 7 às 9 da noite) (18518)

Edifício p/renda - Gávea

Vendemos magnífico edifício, absolutamente no (1.º) ten do 6.º metros aptos. todos alugados, rendendo Cr\$ 180.000,00 por ano. Despesa anual comprovada Cr\$ 30.000,00. Preço Cr\$ 1.500.000,00. Rua de 1.º ordem muito próx. ao Jockey - Inf. pessoalmente aos compradores. ALMEIDA PINTO CIA Av. Rio Branco, 128 - 12.º - s/ 1.216. (12779) 9

ILHA DO GOVERNADOR

Lotes por preços de ocasião

Vendo, juntos ou separados, o Cr\$ 30.000,00 o lote, dois lotes de terreno, valendo cada um Cr\$ 60.000,00, situados no mais saudável bairro residencial da Ilha, com luz, água, telefone e condução à porta. Informações à Avenida Erasmo Braga n.º 227 - s/617 - Castelo. (18529) 91

Sítios - Granjas - Lotes

"FAZENDA BOM JARDIM"

(Bananal)

(MUNICÍPIO VIZINHO DE BARRA MANSA - R. DO RIO) E.F.C.B. e "Rodovia Presidente Dutra" (Nova Rio-Bão Paulo) 120 minutos do D. Federal - 600 m de alt. - Clima primaveril - Água - Luz - Rua arborizada - Posse imediata. LOTES de 750m2 de Cr\$ 9.000,00 em prestações mensais de Cr\$ 150,00 GRANJAS de 2.500m2 de Cr\$ 15.000,00 em prestações mensais de Cr\$ 300,00 SÍTIOS de 11.500m2 de Cr\$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr\$ 480,00 Em 60 ou 36 prestações - Sem juros - A vista, 10% de desconto. Disposição de fotografias, plantas e maquetes dos terrenos e de casas de campo, bem como relações e preços de materiais. Imobiliária Astrea Ltda. R. MEXICO, 148 - sala 403 - 4.º andar - Tel. 52-9951 - D. P. (18504) 91

Casa do Pintor

TINTAS ÓLEOS
Vernizes e Esmaltes

A partir de Cr\$ 65,00 o galão

MATRIZ:
Rua Buenos Aires, 240
Tels. 23-1697
23-1698

FILIAL:
COPACABANA
Rua Santa Clara, 36-C
Tel. 37-8877

JARDIM BOTÂNICO TERRENOS

Vendem-se na rua Pacheco Leão e rua Othon Bessa de Melo, lotes situados em ponto muito aprazível, de amplas dimensões, próprios para a construção de prédios residenciais. Grande facilidade de pagamento em prestações. Informações na Cia. Predial - Praça Floriano, 31/29, 2.º andar. Tel. 22-7890 - Ramal 15. (17737) 91

RUA COSTÓDIO SERRÃO, 58

JARDIM BOTÂNICO -- APT. PRONTO

Vendemos o último apartamento de vestibulo, grande sala, quarto, kitchen e banheiro por Cr\$ 180.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 financiados em 5 anos. T. Price. Tratar à Av. Graça Aranha, 208 - S/312 - Imob. Jantli Ltda. - Tel. 22-5378. (46406) 91

Terrenos de 12 x 30, com luz, a 5.000
cruzeiros — Prestações de Cr\$ 95,60 —

No Município de Duque de Caxias

Vendo bons lotes planos, com luz e força em todos os lotes, ruas abertas, a 1 hora de trem de Barão de Mauá. Distante 10 minutos a pé da Estação de Saracuruna, tem boa estrada de rodagem. Para melhor orientação de V. B. e visita ao local, venha à Avenida Presidente Vargas n.º 529 - 3.º andar, sala 311. Telefone 22-3890, com Magalhães, ou em Duque de Caxias, à Avenida Píulo Casado n.º 137, ao lado da Estação, bem em frente à Cadeia da Leopoldina. (23848) 91

CASAS NOVAS

Vendemos, acabadas de construir, com três quartos, sala e demais dependências, com ótimo acabamento, em terrenos grandes na Ave. Santa Cruz, junto à estação de Santíssimo. Tratar à Rua 1.º de Março, 98, tel. 23-5359 e 23-4825 ou em Santíssimo em frente à estação.

CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA.

(16783) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
VENDEM-SE OU ALUGAM-SE
EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n.º 446 — próximo à Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, sala e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt n.º 148 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembleia n.º 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446
e AV. 13 DE MAIO 41

(41335) 91

APARTAMENTO LARANJEIRAS

Vendo, ótimo com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros armários embutidos, cozinha, quarto de empregado com banheiro e área com tanque. Grande facilidade de pagamento. Parte financiada pela Caixa Econômica. Rua das Laranjeiras n.º 285, apt.º 403 — Edifício Nevada. Para ver e tratar telefone para SYNVAL — 48-5639 ou rua do Rosário n.º 172 - 3.º andar. (17757) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vendo de frente, 3.º andar, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e tanque e quarto de banheiro para empregado. Rua Sigal de Lemos n.º 124 - apt.º 302. Grande facilidade de pagamento. Para ver e tratar telefone para SYNVAL, 41-5439 ou rua do Rosário n.º 172 - 3.º andar. (17757) 91

Terreno - Irajá

Vende-se magnífico lote, de 15,30 de frente por 175,00 de extensão, pronto para construção. Terreno plano, situação esplêndida, frente para duas ruas, sendo uma das principais do local. Condição a todo momento. Avenida Erasmo Braga, 255 - 7.º andar - sala 702 - Diariamente, das 15 às 17 horas. (40182) 91

COPACABANA

APARTAMENTO VAZIO

Vende-se à rua Bolívar, 35-B, o apt.º 21, com duas salas, 2 quartos, banheiro completo e demais dependências inclusive de criados. Ver no local com o Sr. Norival, do Bar Madelon. A venda é feita a prazo ou à vista. Tratar com o Dr. Bonelli, à rua Buenos Aires, 17 - 3.º andar, sala 36, das 16 às 18 horas. (21976) 91

BAIRRO DE FATIMA

Vende-se ótimo terreno pronto para construir, na Avenida N. S. de Fátima, lado da sombra, com 24 metros de frente por 30 metros de fundos, com duas frentes. Tratar com o proprietário, à rua Guilherme Marconi, 95 - apto. 201, nesse bairro.

LEBLON

Compramos urgente, diretamente do proprietário, pagando a vista, terreno bem localizado com 20 metros de frente. Ofertas para PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S/A. Rua Assembleia, 104 - 3.º - S/311 - Tel. 42-2849 e 42-3198. (18255) 91

CENTRO VENDE-SE

Edifício novo com 12 pavimentos de esmerada construção, com 20 metros de testada, para ocupação imediata, em condições excepcionais de preço e pagamento. Oportunidade rara. Informações pessoais aos interessados, na Bolsa de Imóveis. Av. Rio Branco, 128, 1.º, das 10 às 11 e das 14 às 16 horas. (26184) 91

MARAVISTA ITAIPU

O MAIS LINDO VALE

PERTO

DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr\$ 7.200

com entrada de Cr\$ 200

e prestações de Cr\$ 100

sem juros

Av. Erasmo Braga, 227

5.º andar - Castelo Tel. 52-5013

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, residências e para renda, velhos ou novos e de qualquer preço. Negócio direto na rua do Carmo n.º 8, 4.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA do Sindicato dos Corretores. (12772) 91

"CHALEZINHOS" de luxo — Construímos em qualquer local em madeiras especializadas, contra a umidade, desde 1.303 cruzeiros. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (18500) 91

VENDO terreno de 14m,00x15m,00 à rua Luiz Pampela — Miguel Pereira, Rocha Leão Tel. 22-8493. (18536) 91

LOTES NA PRAIA

SEM entrada, em prestações sucessivas, vendem-se lotes mínimos de 12 x 30 em impressionante praia, a 40 minutos do centro, posse imediata. Loteamento aprimorado onde não escapou mínimo detalhe de urbanização. Av. Presidente Vargas, 529, grupo 1007. Fone: 43-8024. (17748) 91

COPACABANA

Vendo nos Postos 3 e 6 aptos de quarto, sala, banheiro completo e cozinha, e apartamentos grandes e de luxo em construções iniciadas. Base Cr\$ 130.000,00 e Cr\$ 2.250.000,00, sem entrada, com facilidade de pagamento. Tratar: Sr. BARRA - 27-5251. (11894) 91

CASAS DE CAMPO — Vende-se ou aluga-se pequena propriedade, as portas do Distrito Federal, a dois quilômetros e meia da Estrada Rio Petrópolis, próximo de Gramacho. Telefonar para 28-6887. (42434) 91

ABOLIÇÃO

Vende-se casa com todas as dependências à Travessa Santa Martinha próxima à condução direta à estação. Tratar no 2.º andar, com o proprietário. (17001) 91



APARTAMENTOS "DUPLEX"



EDIFÍCIOS PIANCO' E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO
Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão
(Entrar pelas Ruas Anita Garibaldi e Décio Vilarés)

PREÇOS A PARTIR DE CR.\$ 325.000,00

Vendem-se, já em construção, entrega prevista para 12 meses, ótimos apartamentos de linhas moderníssimas ainda não aplicadas no Brasil, para apartamentos residenciais em condomínio. Local socegado, ideal para residência.

70 % de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, plantas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR Salas 410 a 415 — Tels. 42-9349 - 42-4369

LEBLON

Edifício em final de construção

RUA RAINHA GUILHERMINA, 187

Apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, quarto e W. C. de empregada e terraço de serviço.

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 260.000,00

FACILIDADE DE PAGAMENTO

BOM FINANCIAMENTO. VER NO LOCAL

SEVERO & VILLARES

Informações e venda:

Avenida Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar

Telefone: 32-9494

HIPOTECAS

Emprestamos dinheiro em quantia superior a Cr\$ 2.000.000,00, sobre hipotecas de prédios bem localizados, prontos ou em construção sem condomínio a prazo curto ou Tabela Price até 15 anos. Tratar na Prince Correia Imobiliária S. A., rua Assembleia, 104, 3.º, sala 311. (37991) 91

APARTAMENTOS NA PRAIA DO LEBLON

Vendemos em LUXUOSOS EDIFÍCIOS, em construção à Av. Delfim Moreira, MAGNÍFICOS APARTAMENTOS de FRENTE para a PRAIA, com 2 a 3 qts., 1 ou 2 salas, 1 ou 2 banheiros, cozinha, etc. e W. C. empregado e garagem. EDIFÍCIOS de 4 pavimentos, com ELEVADORES. Construção MODERNA de ESME-RADO acabamento. INF. e VENDAS exclusivamente com:

PAULO PESTANA DE AGUIAR
à Av. Almirante Barroso, 91, s/ 414.
Telef. 42-8297

CARVALHO ROCHA
à Rua Barata Ribeiro, 531.
Tels. 27-6160 e 37-7108
(41788) 91

APARTAMENTOS ENGENHO NOVO

RUA ALAN KARDEC N.º 44

(começa no n.º 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na Rua Barão de Bom Retiro)

BONDES À PORTA E ÔNIBUS E TREM A POUCOS METROS
Propriedade e FINANCIAMENTO do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S.A.

EDIFÍCIO de 3 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de: VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE CRIADOS, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

PREÇOS: a partir de Cr\$ 215.000,00.

15% de sinal e princípio de pagamento 15% no "HABITE-SE"

70% financiados em 18 anos — Juros de 10% — "Tabela Price"

Em final de acabamento — Pode ser visto das 8 às 16 horas

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Coordenadora Imobiliária Ltda.

(ASCENDINO GONÇALVES)

TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4.º — Telefone: 52-3311

PROPRIETÁRIOS!

Tenho interesse em entrar em entendimentos com proprietários de imóveis nesta Capital, em qualquer zona, para a venda de apartamentos, casas ou terrenos.

TRATAR COM PAULO VALENTE,

AV. ALTE BARROSO, 97 — 11.º — Sala 1.111 — Tel.: 42-2198
(42028) 91

LOJA -- COPACABANA

VENDE-SE UMA LOJA À RUA CONSELHEIRO

LAFAYETTE, ESQUINA DE FRANCISCO SÁ

Parte financiada pelo I. A. P. I. — Mais informações com

Leonildo Gomes & Cia. Ltda., à AVENIDA HENRIQUE

VALADARES N. 148 — Tels. 32-3644 e 32-5414
(42208) 91

COMPRA-SE um pequeno edifício de apartamentos ou seis apartamentos no mesmo edifício vazios, tendo em média 2 a 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e mais dependências. Pode-se comprar a prazo ou à vista. Cartas para a Caixa desta Redação ao n.º 1988 (19858) 91

PREDIOS CENTRO

Vendo à Rua Senhor dos Passos, 3 prédios de loja e sobrado. Informa-ções 27-9701. (19769) 91

APARTAMENTOS A VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada — Apartamentos a partir de Cr\$ 310.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Duque de Macedo 36 — Apartamentos a partir de Cr\$ 215.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

CENTRO

EDIFÍCIO SAGRES — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas. Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr\$ 137.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n. 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 52-5301

BARÃO DE JAVARI

Terreno (4275,50m2) vende-se, ao lago, em lotes ou inteiro. Informações Albino 52-5808 à noite. (18426) 91

APARTAMENTOS

GRAJAU

Vendem-se ótimamente localizados à rua Grajaú n. 106, lado da sombra, em edifício em construção a terminar dentro de 8 meses, apartamentos de uma sala e dois quartos, varanda envidraçada, banheiro de mármore, dependências de empregados, etc. Acabamento de luxo. Preço: Cr\$ 273.000,00, sendo Cr\$ 160.000,00 financiados em 10 anos. Tratar diretamente com os engenheiros construtores e financiadores S. Manoel & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco n. 311 - 9.º andar, salas 917-920. (18506) 91

APARTAMENTOS Bairro de Fátima

Vendem-se nesse bairro residencial, magníficos apartamentos em final de construção, à Praça Almirante Jaceguai, 71. Preços a partir de Cr\$ 280.000,00, com financiamento pelo I.A.P.I., constando de vestibulo, sala de jantar, com 26 metros quadrados, 2 ou 3 quartos grandes, varanda envidraçada, banheiro de mármore inglês, dependência para empregados, área de serviço, etc. Tratar diariamente na obra ou à rua Guilherme Marconi, 95 - apartamento 201. (46368) 91

TIJUCA

TIJUCA — Vendo apartamento, varal e de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, dependências de empregada, pequena área, etc. à Rua Maria Barreto, 15. Ver no local durante o dia o apartamento 302. Preço Cr\$ 280.000,00, sendo Cr\$ 110.000,00 financiados, podendo-se facilitar a parte não financiada, a prazo curto sem juros. Informações e mais detalhes com o sr. Francisco Inem, à Av. Rio Branco n. 314 - 4.º - S/403 - Tel. 42-7571. (18423) 91

APARTAMENTOS PRONTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422

Vendem-se ótimos, acabados de construir, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Entrega imediata. Facilidade nos pagamentos. Ver no local, e tratar na I.C.I.S.A., Av. Venezuela n. 27, salas 809/10 — Tel. 42-6163. (25147) 91

CASAS-APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina n.º 407 e Lobo Junior n.º 2255 (Circular da Penha), com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1.º andar.

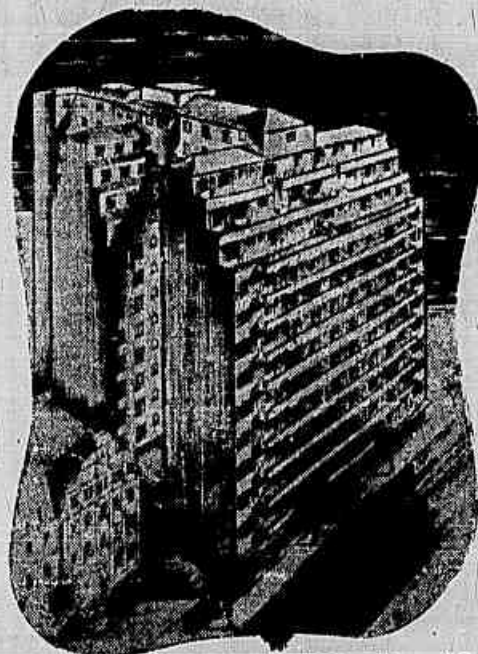
NO ANDAR: FÉRREO sala, cozinha, fogão a gás. Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1.º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA.

425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446



APARTAMENTOS

DE :

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete

PREÇOS A PARTIR DE

CR\$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE

Edifício Alhandra

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

EDIFÍCIO CORDOBA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 299

COPACABANA

- * Local Privilegiado e de grande valorização.
- * Edifício de magnífica apresentação
- * Acabamento primoroso
- * Construção a cargo da "BRASILEC" Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio.
- * Início imediato de Construção.
- * 2 apartamentos por andar.
- * Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varandas, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garagem.
- * Preços a partir de Cr\$ 340.000,00.

Financiamento "LAR BRASILEIRO"

Vendas Exclusivas de:

OLAVO MULLER

Senador Dantas 76 - 3.º, sala 305 - Tel. 42-4807.

APARTAMENTO LUXUOSÍSSIMO

Acabado de construir para família de alto tratamento, entrega imediata com 3 grandes salões, jardim de inverno, com vista para o mar, 4 quartos bem grandes com enorme varanda, 2 banheiros de luxo, grande cozinha e dependências de empregada com um terraço de 50 m2 e garagem. Cr\$ 970.000,00 com grande financiamento. Ver à rua Gustavo Sampaio 120, 11.º and., ap. 1101. Leme, com o sr. Henrique — Tel. 37-3552. (12747) 91

CASA: RUA CORONEL RANGEL (CASCADURA)

Vende-se vazia, para pronta entrega, a de n.º 188, assobradada, feição chafé, com duas salas, quatro quartos e demais dependências, em terreno de 10 x 50 mts. As chaves estão na mesma rua, no n.º 101, com o sr. Magalhães. Tratar à rua da Alfândega n.º 91, sobrado. (12723) 91

BARRA DA TIJUCA

Vendem-se os últimos lotes de terreno, bem situados, e próximos ao restaurante CORABRIO, entre a Praia e a Lagoa, lugar de grande futuro, e de valorização segura e garantida.
Preço por lote, desde Cr\$ 80.000,00
10% de entrada, Cr\$ 8.000,00
60 prestações sem juros, Cr\$ 1.200,00
Disponho de condução própria para levar qualquer pessoa ao local, sem qualquer compromisso de compra. Plantas e informações, no escritório, Av. Erasmo Braga, 277 - 2.º - sala 209 - Tel. 52-9880 em aos Domingos e feriados, tel. 25-3818 - JUVENAL NOBREGA (42890) 91

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Financiamento de 90%

Vendemos em Imponente Edifício, acabado de construir, com duas entradas, de esquina, com Ar Condicionado e ótimos Elevadores "Otis", magníficos ANDARES CORRIDOS, com cerca de 600 m2., próprios para sede de importantes Companhias. Preços de rara ocasião, com apenas 10% à vista e o restante a longo prazo, pela Tabela Price, em prestações equivalentes a aluguel. Pôsse imediata. Tratar diretamente com os proprietários à Rua Buenos Aires, 90 — 4.º — S/ 411-B — Tel. 43-6144 com o Sr. GABRIEL DE ANDRADE. (43319) 91

Palacete -- Leblon

Vendo o mais rico e luxuoso, próprio para embalsar ou família de alto tratamento — 3 salões e colunas brancas e flores douradas a fogo, teto trabalhado em madeira de ouro, 3 quartos amplos, grande bar de luxo, jardim de inverno, varanda em mármore de Carrara, garagem para 3 carros, etc. Mobiliado ou não. Facilidade grande parte. Vistas e detalhes em com H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. "Jornal de Comércio" — Sala 621 — Tel. 52-3840. (25877) 91

PETRÓPOLIS

Um edifício magnífico, de 13 andares, em dois blocos distintos com: - Galeria das lojas para comércio livre, ricamente decorada com revestimento luminoso. - Grupos de lojas para a sêrie-leite, para máquinas, advogados, etc. - Apartamentos com 2 ou 3 dormitórios, "living-room", jardim de inverno, armários embutidos, dependências completas para empregados, banheiros com "bat", etc. - Garage subterrânea, com locais designados para automóveis. - Casa de Chá no terraço alameda para os hóspedes elevadores automáticos, elevadores modernos de passageiros. - Cisternas para a água e todos os requisitos exigidos para o máximo conforto dos moradores. - Administração de se domínio no próprio prédio.

1 - Garantia real do Capital inicial por escritura e registro de imóvel imediato - Vantagens especiais de incorporação - Grandes facilidades de pagamento a financiamento.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

MELHORAMENTOS DO BAIRRO INDEPENDENCIA LTDA.

Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Telefones: 43-5548 e 43-7670
PETRÓPOLIS: Na própria obra - Praça D. Pedro, esq. de 16 de Março ao lado do D'Angelo

[illegible]

Av. Nilo Pecanha, 26 — 9.º andar — Tel.: rede: 42-7367

Aproveite bem seu Domingo — vá conhecer o mais futuroso Bairro do Rio, bem em frente à Praia da Gávea, onde se está construindo aceleradamente a Avenida Litorânea, a mais bela via praiana da Cidade. Escolha seu lote agora. Os melhores lotes a preços ainda muito convenientes. Vendas à vista e a longo prazo. — Informações no escritório local. Estrada da Gávea, 586
Sac. Imobiliária Rio Ltda.

Importante Companhia deseja COMPRAR ou ALUGAR prédio espaço com terreno e garage. Interessando nos seguintes bairros: CENTRO - CATETE - FLAMENGO - BOTAFOGO - LARANJEIRAS - GAVEA. Na Zona Norte só até à Rua Haddock Lobo. As propostas devem ser enviadas com o maior número de especificações possíveis para a portaria deste jornal, sob o n.º 11913.

(11913) 81

Sorteios
mensais

- cr\$ 402.500⁰⁰ de prêmios
por mês com apenas cr\$ 20⁰⁰

ADQUIRA sem demora, o seu título oferecido pelo
A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
Capital: Cr\$ 9.000.000,00
por intermédio da
EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.
Av. Graco Aranha, 46 - 12.º andar - Tel.: 42-4970

- os que desejam capitalizar
- os que desejam começar a vida no campo.
- os que desejam um cantinho para residência, verão ou "week-end."
- os que desejam bom emprego de capital.

A 3 horas do Rio

Os magníficos lotes que o senhor pode adquirir por Cr\$ 20,00 mensais, ficam a 3 horas do Rio por estrada de ferro ou de rodagem.

Av. Almirante Barroso. 54
14.º and. — S. 1408

Vendas exclusivamente com o proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

promisso. AV. Presidente Wilson n. 104 - 4. andar - sala 401 (21910)
fone 32-4335

VENDE-SE andar com 16 salas, em edifício de construção recente, sito à Rua do Acre, próximo à Praça Mauá, com financiamento de 90% ou **TROCA-SE** por terreno na zona Sul. Com o sr. Igor, à rua do Carmo, 9, sala 1.201 — T. 52-4832. (40062) 91

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

TALHAS ELÉTRICAS

COM CABOS DE AÇO

P. & H.

da HARNISCHFEEGER CORP.
MILWAUKEE U. S. A.

Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos os tipos para importação
Unicos Representantes em todo o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico
Rua da Alfandega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:
Escavadoras P&H
Platinas (Graders) "Adams"
Robôs Compressores "Buffalo-Springfield"
Talhas manuais "FELCO"
Cabo de aço
Papéis para desenho.

STAHLUNION-EXPORT G. m. b. H.

Duesseldorf — Alemanha
Importação direta

Ferro de qualquer perfil e tipo. Aços especiais —
Folhas de Flandres — Estacas LARSEN — Tubos — Arames de qualquer tipo — Eletrodos — Cimento — Material ferroviário — Estruturas metálicas — Equipamentos para barragens e instalações hidro-elétricas

RAAB KARCHNER G. m. b. H.

Essen — Alemanha

Carvão de Ruhr em todos os seus tipos

Representante: Alberto Richter

Rua Frei Caneca, 155

Telefones — 32-3335 e 32-2711

End. Telefônico "BORK"

Rio de Janeiro



ROLAMENTOS SKF

PARA TODOS OS FINS

desde os mais pesados, para aplicação em laminadores de ferro, britadores, etc., até aos mais delicados, destinados a pequenos aparelhos de precisão, de uso doméstico, etc.

COMPANHIA SKF DO BRASIL

ROLAMENTOS

PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO RECIFE

COQUE N.º 3

PARA FORJAS

COQUE N.º 4

PARA FORNOS INDUSTRIAIS

COMBUSTÍVEL DE ALTA EFICIÊNCIA PARA:

OLARIAS
CERAMICAS
PANIFICAÇÕES
INDUSTRIAS QUÍMICAS
HOTELS
RESTAURANTES

Informações e vendas:

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Avenida Marechal Floriano, 168 - 4.º andar

Fones: 23-0199 e 23-0814

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.
RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional —
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T — U — ELIXOS para transmissão — VIGAS L e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e complementos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES e RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para colar — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades

ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1504
TELEFONES: ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

Máquinas e Instalações

PARA INDÚSTRIAS:

Químicas

Açucareiras

Textis

Cerâmicas

Construção Civil

Mineração

Turbinas Hidráulicas

Pontes

Rolantes

Construções Metálicas

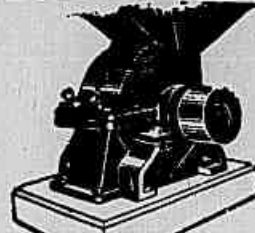
Fundição de Ferro

Bronze e

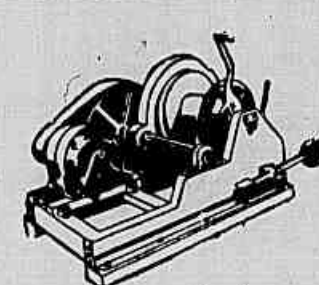
Alumínio



DETALHADA "CF" — para uso com carregamento manual ou completamente automático, 250 lbs., 330 lbs. e maiores, tambor para despoliar ou retificar, acionamento por motor elétrico, a gasolina ou a óleo.



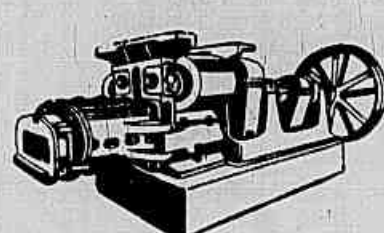
DESINTEGRADOR "CRUZER" — para moagem em indústrias químicas, agrícolas e minerais, tipo martelo móvel, alto rendimento com mancal de estíria.



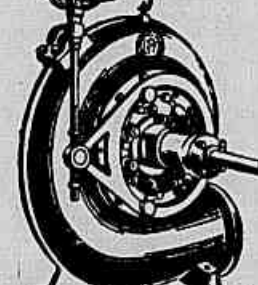
GUINCHOS PARA CARGAS OU PARA TRACÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 kg. e maiores, eixo de tambor fixo, mancal de estíria, com freio mecânico de pedal e sistema de segurança para suspensão de carga.



DETALHADA para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horários, equipados com peneiras rotativas. Mandíbulas de ferro coqueado ou de aço manganez, mancal de rolamento ou de bronze especial.



LESTINAS P&H "M&B" — Para produção horária de 1200, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadeiras automáticas ou manuais.



TURBINAS HIDRÁULICAS "CF", FRANCO ROTEK e PELTON até 1.000 HP com regulação manual ou completamente automática. Tabelas, Comportas, Instalações completas.

CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Fabricantes de Máquinas para Indústrias — Fundada em 1949
Rua Mari Pinheiro, 70 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 47
Telefones: 32-0744, 32-1511 e 32-1071

BOMBAS REBOQUE

CONTRA INCENDIO

PARA DESMONTE DE TERRA

PARA IRRIGAÇÃO

Representante exclusivo: de bombas "GODIVA"

de Coventry Climax Engines Ltd.

MOTO IMPORTADORA LTDA.

RUA ASSEMBLEIA, 104 - 3.º AND. - SALAS 311/12 -

TELS.: 42-3196 E 42-2849 — End. Teleg.: MOTOREBOK



Marca Registrada

METALIZAÇÃO a jato!

EFICIÊNCIA — ALTA PRODUÇÃO — ECONOMIA



Conjunto de uma pistola "METCO"

Pistolas especiais para metalização a jato, equipamentos "Fus-Bond", peças e acessórios "Metco", jatos de areia, compressores de ar, grande sortimento de fios metálicos "Metco" especiais para metalização, em estoque e para importação.

Postulamos em nossa fábrica instalação "Metco" completa para metalização a jato. Executamos todos os serviços de metalização. Peça demonstração sem compromisso.

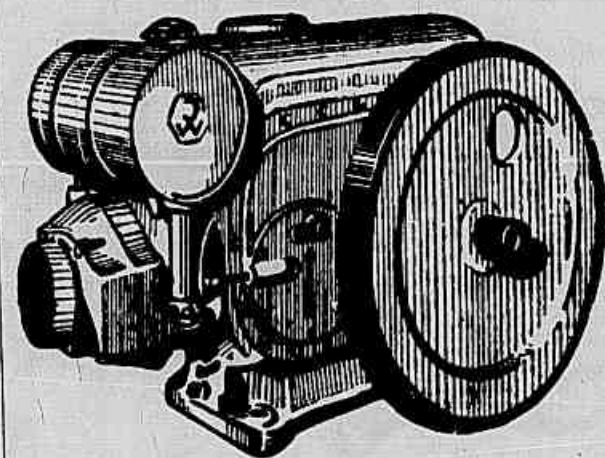
AGENTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL

SOCIEDADE INDUSTRIAL de REFRIGERAÇÃO LTDA

MARCA REG.

IMPORTADORES — EXPORTADORES
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 10
Endereço Telefônico — REFRIGERAÇÃO
RIO DE JANEIRO

"JENBACH"



O MORTOR "DIESEL" DE EMPREGO UNIVERSAL

UMA JOIA DA INDÚSTRIA AUSTRIACA

A ÚLTIMA PALAVRA DA TÉCNICA MODERNA

Motores de 4 a 20 HP. — Grupos Diesel-Elétricos de 12 KVA.

— Diesel-Bombas — Diesel-Compressores, etc.

— Ainda temos alguns motores para:

ENTREGA IMEDIATA — ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS — SERVIÇO

JENBACH MOTORES DIESEL S. A.

Av. Pres. Vargas n. 446 - 2.º andar — Rio de Janeiro.

Tel. 23-3358 — Teleg.: "Jendiesel" (4561)

MOTOR MARITIMO

Vende-se, um motor, marítimo, dinamométrico, marca "Volund", de combustão interna, 3 cilindros, força 225 H. P., em perfeito estado de funcionamento, pesando cerca de onze toneladas, base, mínima, para propostas: trezentos mil cruzeros. Vende-se, pela maior oferta, a partir dessa base mínima. Ver na Praia do Caju, n.º 134, fundos, telefone 48-9196. Tratar com o representante do proprietário, Dr. Galvão Alves de Abreu, advogado, à Rua 7 de Setembro, n.º 183 — Segundo andar — Telefones 43-3473 e 32-5798 — Rio de Janeiro. (16723) 73

ele não quer outra vida



...porque usa eletrodos G-E

Os eletrodos G-E, fabricados no Brasil segundo as rigorosas especificações americanas, nada ficam a dever ao produto importado.

A sua ampla e variada aplicação em todas as atividades industriais da General Electric é por si só uma recomendação.



Peça informações à
GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ASSIS

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

BROCAS
ALARGADORES
MACHOS
COSSINETES
TARRACHAS
PORTA-MACHOS
MANDRIS
LIMAS
SERRAS
BITS
PORTA-BITS
TORNOS
CALIBRES
MICRÔMETROS
ETC.

O MELHOR SORTIMENTO NOS

IRMÃOS UNIDOS

Av. Gomes Freire, 8 - Tel. 22-8136 - Rio de Janeiro

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.



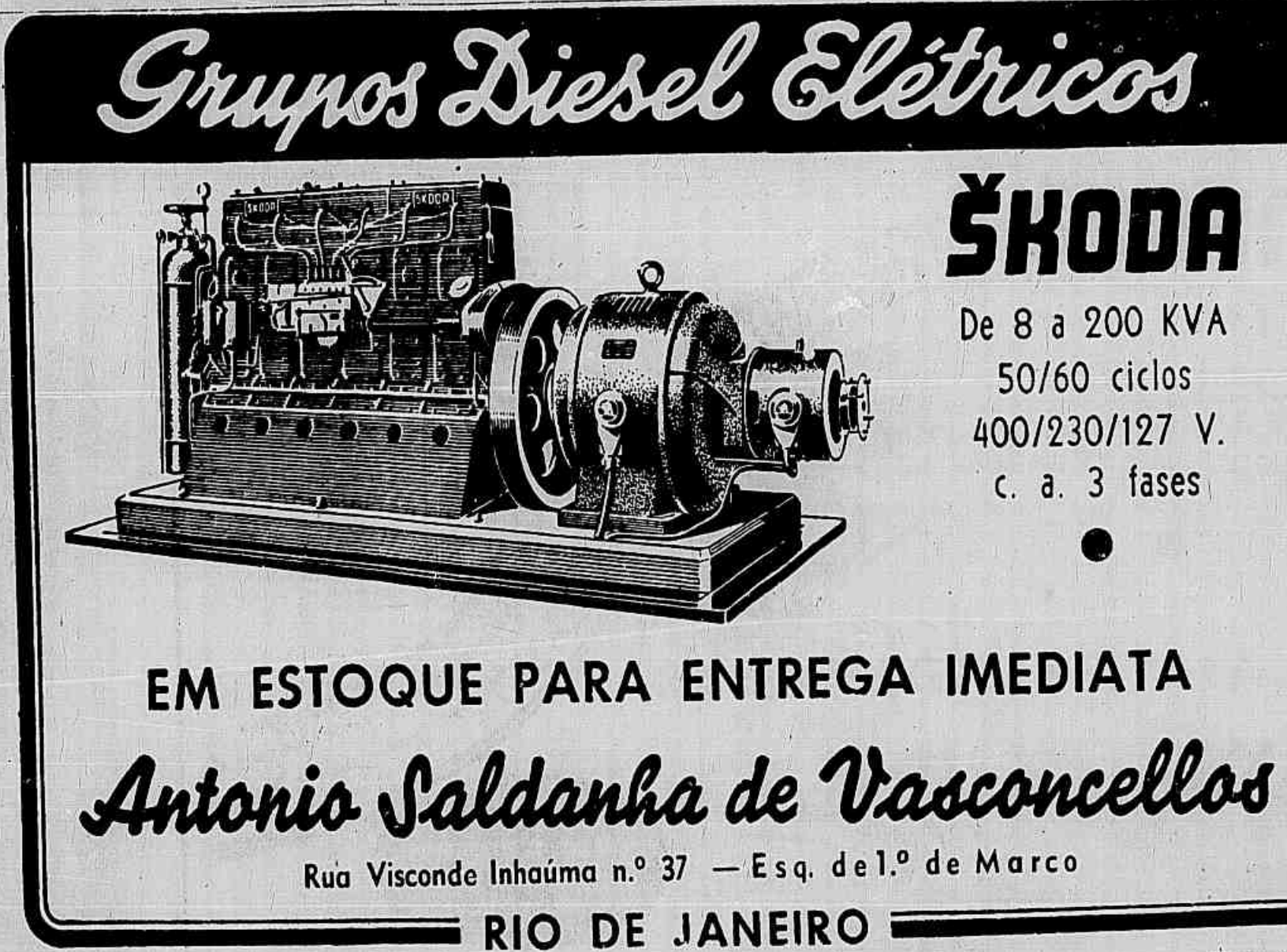
**AÇO E FERRO
EM FITAS PARA
TODOS OS FINS**

FORNECEMOS AÇO E FERRO
LAMINADO A FRIO E CALIBRADO
EM FITAS DE QUALQUER
LARGURA E ESPESURA,
BEM COMO DE ALTO TEOR
DE CARBONO.

ESTOQUE DE FITAS DE EMBALLAGEM DE
3/8" · 1/2" · 5/8" · 3/4"
DE TIPO DURO E MOLE.

COGERAL
COMPANHIA GERAL DE ACESSÓRIOS
TEL. 2-9938 • 2-9940 • 2-9902 • RUA DA MOCCA, 1.307 • SÃO PAULO

Grupos Diesel Elétricos

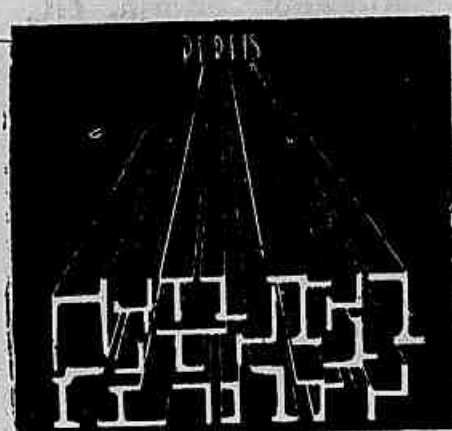


ŠKODA
De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde Inhaúma n.º 37 — Esq. del.º de Marco
RIO DE JANEIRO

HIDUMINIUM

(LIGAS LEVES DE ALUMÍNIO)



Em perfis normais e especiais para esquadrias. Barras, vergalhões, quadros e redondos, chapas, tiras, bobinas, tubos, etc. Inoxidável e inalterável ao ar marítimo e ácidos orgânicos.

LEVE COMO ALUMÍNIO
FORTE COMO AÇO



Perfis e chapas, rebites e parafusos, próprios para construção naval, inalteráveis à água salgada. Forro para fundo.

Arames para todos os fins, condutores elétricos de alta e baixa tensão. Acessórios para alta tensão.

Perfis especiais, chapas e tubos para carrocerias de ônibus, vagões e casas pre-fabricadas. Rebites e parafusos.



ESTOQUES PERMANENTES

"SONAFO"

SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.

METALURGIA MECÂNICA · ESTAMPADOS · INDUSTRIA NAVAL · ENGENHEIROS IMPORTADORES

RIO DE JANEIRO: FÁBRICA E DEPOSITO, AV. VENEZUELA, 27 B, TEL. 41.173. C. P. 1832. NITERÓI: FÁBRICA, R. BENI CONSTANT, 233, ENSEADA SÃO LOURENÇO. SÃO PAULO: FILIAL E DEPOSITO, RUA VISCONDE DE PARRAIBA, 1.755.

HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA TEÓFILO OTONI, 52 — RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 598 — End. Telefônico FERRO — Fone: 23-1741

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO:

RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112

Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo:

AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8.º andar

Telefone: 4-7206

Fabricantes — Importadores — Exportadores

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Trefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro-Gusa e Aço — Laminado de ferro redondo, chato, quadrado, cantoneiras, aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

Agentes em todos os Estados do Brasil

MANTÉM SEÇÃO ESPECIALIZADA PARA ATENDER AOS FRE-
QUES DO INTERIOR (40336)

O CAMINHO CERTO

Para comprar FERRAGENS e FERRAMENTAS é a
CASA CRUZEIRO
TUDO COM 10% DE DESCONTO



**FERRAGENS
CASA CRUZEIRO
FERRAMENTAS**

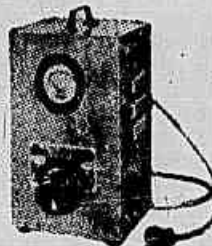
Artistas do Brasil
O PAO NOSSO DE
CADA DIA
Ganha-se Honradamente
com as FERRAMENTAS
Simples e de Precisão
manuais e elétricas da
CASA CRUZEIRO
a casa que pelos baixos
PREÇOS domina o mercado
de FERRAGENS e
FERRAMENTAS
VAREJO e ATACADO
J. Cruzeiro & Cia.
5, Rua Visconde Rio
Branco, 5
a cinco passos da Praça
Tiradentes.
TELS. 25-7700 e 42-4582

ESTABILIZADOR DE CORRENTE "EMECEL"

RESOLVE O PROBLEMA
DA VOLTAGEM BAIXA E IRREGULAR
EM QUALQUER PARTE

ESPECIALMENTE INDICADO PARA

- PROJETORES CINEMA-TOGRÁFICOS
- LUZ FLUORESCENTE
- APARELHOS DOMÉSTICOS
- PARA FAZENDAS E MORÁDIAS
- LABORATÓRIOS
- LOCALIDADE EM QUE SEJA INDISPENSÁVEL A VOLTAGEM EXATA



ENCONTRA-SE A VENDA NA: MESBLA S. A. SUDELETRON S. A. E DEMAIS CASAS DE MATERIAL ELÉTRICO

REPRESENTANTE NO RIO:

SOC. DE REPRESENTAÇÕES GERAIS COMETA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 117 - 4.º - S/ 400 - TEL.: 52-3333
END. TELEGRÁFICO: "GERESO"

PLAINA "CATERPILLAR" Nº 44

CR\$ 40.000,00 — VENDE-SE

— TERMAQ —

Rua México 41 — Gr. 702. Tel. 22-3332
C. Postal 4.302 — RIO DE JANEIRO

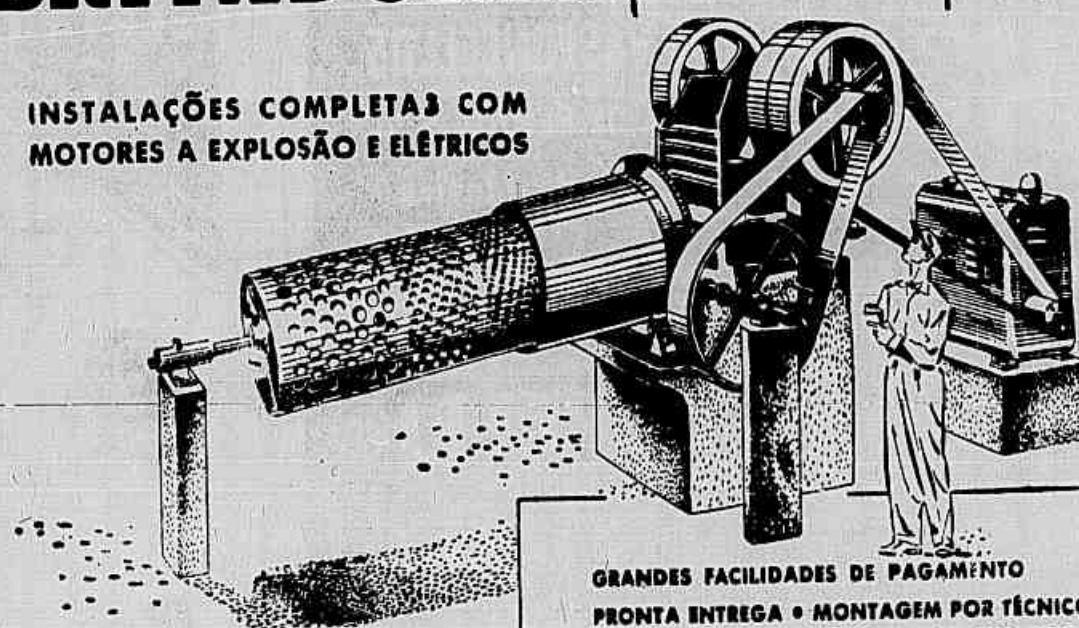
(26124) 78

ATENÇÃO OFICINAS DE AUTOMÓVEIS

PARA PRONTA ENTREGA:
RETIFICADORAS DE VÁLVULAS
RETIFICADORAS PARA SEDES DE VÁLVULAS
LIMADORAS PARA MOLAS DE SEGMENTO
WERNER FREY
Av. ALMIRANTE BARROSO 2, SALA 1203
TEL. 42-3996

BRITADORES para todas as capacidades

INSTALAÇÕES COMPLETAS COM
MOTORES A EXPLOÇÃO E ELÉTRICOS



ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR
FONES 43-0050 • 43-0054 — RIO

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PRONTA ENTREGA • MONTAGEM POR TÉCNICOS
ESPECIALIZADOS • GARANTIA DE UM ANO •
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PEÇAS • CONJUNTOS
MÓVEIS E FIXOS



MANDÍBULAS EM "IGA DU" PENEIRAS, ELEVADORES, ACESSÓRIOS

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: R. GARIBALDI 539 — C. Postal, 3502 — São Paulo

Filial no Rio

Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706

Fone: 22-3006 C. Postal 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES

de qualquer potência para
todas as aplicações

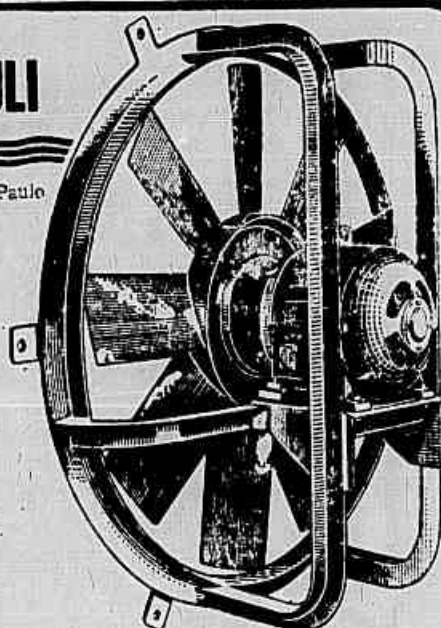
- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:

- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR



VENTILADOR ELÉTRICO (EXAUSTOR)

TEMIL

Oferece para entrega imediata

MATERIAL DECAUVILLE

LOCOMOTIVAS DIESEL

VAGONETES

TRILHOS E ACESSÓRIOS

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA

Depositaristas de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Tel. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4 and. Tels. 23-6343/43-6009 - RIO

TRATORES

"CATERPILLAR" e "INTERNATIONAL"
NOVOS E USADOS, ENTREGA IMEDIATA
GEORGE K. HOOS — TEL.: 22-6359
Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º and.

(95618)

MOTORES A ÓLEO CRU

Fornecemos para entrega imediata motores a óleo cru
de fabricação sueca marca DROTT
de 7/9 HP — 10/13 HP —

**SOCIEDADE IMPORTADORA
SUISSA LTDA.**

Rua Armando Sales de Oliveira, 12 — Tel.: 43-3050
CAIXA POSTAL 1404 RIO DE JANEIRO

MAQUINAS DE LIXAR ASSOALHO

PARA FINS INDUSTRIAIS
MONOFÁSICAS — TRIFÁSICAS
AS MÁQUINAS FABRICADAS EM SÉRIE — MATERIAL MAIS
RESISTENTE, MELHOR ACABAMENTO, MAIOR PRODUÇÃO
CENTRÍFUGAS (Turbinas)

Para Lavanderias, tinturarias, Escolas, Hospitais,
Cesta de aço inoxidável diversas capacidades.

"MECÂNICA SÃO JORGE"

RUBEM F. DA SILVA & CIA.

RUA PRÍNCIPE CANEVA N. 164 (Fundos) — Tel. 32-0840

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES-MATERIAL ELÉTRICO-FERRO-FERRAGENS-FERRAMENTAS-INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 52-5863

ABRASIVOS
Ed. Souza Pr. Vargas, 778 - 23-1488

ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro Maleável, Guanabara, 17 - 23-1022

ARTIGOS SANITÁRIOS
Imperio Fogões Com. Ind. Ltda. Mem. de São, 146 - 23-4191

BOMBAS CENTRÍFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93 - 23-9021

LEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda. Sede, 219 - 23-4170 - 23-4174

ESMERILHADORAS ELÉTRICAS
Steca, Gomes Freire, 248A - 43-5403

ESTERILIZADORES DE AÇO INOXIDÁVEL
Manoel de Miranda, Inválidos, 103 - 23-1311

FOGÕES
Imperio Fogões Com. Ind. Ltda. Mem. de São, 146 - 23-4191

FERRAGENS
Cia. de Ferro Maleável, Guanabara, 17 - 23-1022 - 43-0454

FERRAMENTAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 248A - 43-5403

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill, 94 - 12º Tel. 43-0273 - 43-0275 - 43-0298

ISOLAMENTOS TÉRMICOS
A. Temoral, Teófilo Otoni, 180-1º - 23-3922

LIMAS
Steca, Gomes Freire, 248A - 43-5403

MATERIAIS ELÉTRICOS
Imperio Fogões Com. Ind. Ltda. Mem. de São, 146 - 23-4191

MATERIAIS ELÉTRICOS
"GE" Refrigeração Sul-América Ltda. Mem. de São, 170 - 23-3004

INTERCÂMBIO ELÉTRICO MECÂNICO "IEM"
Ind. e Com. S/A, Mem. de São, 170 - 23-0244

MARELLI Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A.
Camerino, 91-93 - 23-9021

MOTORES A ÓLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Vias Inhauma, 91 - 23-3190

PLAINAS LIMPADORAS
Steca, Gomes Freire, 248A - 43-5403

REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Refrigeradora Bolívar Ltda. Mem. de São, 170 - 23-3004

TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 248A - 43-5403

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Vias Inhauma, 91 - 23-3190

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER

FERRAGENS
Steca, Gomes Freire, 248A - 43-5403

FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleável, Guanabara, 17 - 23-1022 - 43-0454

ISOLAMENTOS TÉRMICOS
A. Temoral, Teófilo Otoni, 180-1º - 23-3922

LIMAS
Steca, Gomes Freire, 248A - 43-5403

MATERIAIS ELÉTRICOS
Imperio Fogões Com. Ind. Ltda. Mem. de São, 146 - 23-4191

MATERIAIS ELÉTRICOS
"GE" Refrigeração Sul-América Ltda. Mem. de São, 170 - 23-3004

INTERCÂMBIO ELÉTRICO MECÂNICO "IEM"
Ind. e Com. S/A, Mem. de São, 170 - 23-0244

MARELLI Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A.
Camerino, 91-93 - 23-9021

MOTORES A ÓLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Vias Inhauma, 91 - 23-3190

PLAINAS LIMPADORAS
Steca, Gomes Freire, 248A - 43-5403

REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Refrigeradora Bolívar Ltda. Mem. de São, 170 - 23-3004

TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 248A - 43-5403

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Vias Inhauma, 91 - 23-3190

TACHOS DE DUPLO FUNDO

PARA COSIMENTOS DIVERSOS EM INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS



- RÁPIDO COSIMENTO
- GRANDE PRODUÇÃO
- FACILIDADE DE LIMPEZA

Fabricados em 2 tipos:

BORDA ALTA E MÉDIA
PÉS FIXOS OU BASCULANTES

Capacidade:
DE 50 A 500 LITROS

PARA PRONTA ENTREGA

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

Rua Frei Caneca, 47-49 - Rio de Janeiro
TEL. 32-0640 TEL. 32-4460



TRANSPORTADORES POR GRAVIDADE

ECONOMISAM

- TEMPO
- MÃO DE OBRA
- DINHEIRO

NÃO CONSOMEM FORÇA
Construídos no Departamento especializado em manutenção de colunas e outros sistemas. Estoque permanente de qualquer tipo de transportador.

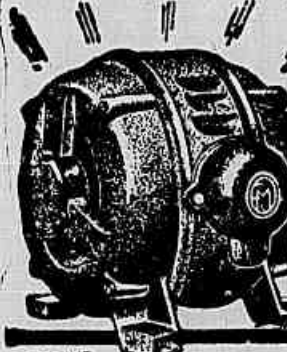
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
RIPINT SOC. DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
RUA ACRE, 98 - TEL. 43-4031

MATERIAL ELÉTRICO



Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

CASA SANO S.A.

CHAPAS



ONDULADAS

AGORA A Cr\$ 33,00/m2

CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES

RUA MIGUEL COUTO, 40 - FONE 23-1662

End. Teleg. "SANOS" - Cx. Postal 1924 - RIO DE JANEIRO

ANUNCIA
REDUÇÃO
DE PREÇO

BOHN & KÄHLER, KIEL

MOTORES DIESEL ESTACIONÁRIOS

13.5 - 36 - 54 HP
750 - 1.000 - 1.000 R.P.M.

ENTREGA IMEDIATA

Repr. & Com. UNIVERSAL LTDA.
Av. Rio Branco, 257 - Sala 308
Rio de Janeiro - Caixa Postal 3989
End. Tel.: OVERMAIL Tel. 22-4313

GRUPOS DIESELELÉTRICOS

de 6 a 600 KILOWATT

Motôres Diesel de 5 a 1000 HP
do estoque ou para importação
direta oferecem

Brasil Extrativa S/A

Av. Rio Branco, 39 - 19.º Andar
Fone: 43-9246 - Teleg. DIESEL OIL

CARVALHO LAURO & CIA.

AV. MARECHAL FLORIANO, Nº 5
Endereço Telefônico - "LACRAU"
Tel. 43-6889 - RIO DE JANEIRO

Representantes Exclusivos de:

WILLSON LATHES LTD.
TORNOS MECÂNICOS

ADCOCK & SHIPLEY LTD.
FRESAS E MÁQUINAS DE FURAR

THE ABWOOD TOOL & ENGINEERING CO. LTD.
MÁQUINAS PARA AFIAZ FERRAMENTAS

GRIMSTON ELETRIC TOOLS LTD.
MÁQUINAS E ESMERILHADORAS

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO

TEMOS PRAÇAS VAGAS PARA DISTRIBUIDORES QUE FAÇAM ESTOQUE



Máquina de Afilar



Fresa



Torno Mecânico



Máquina de furar

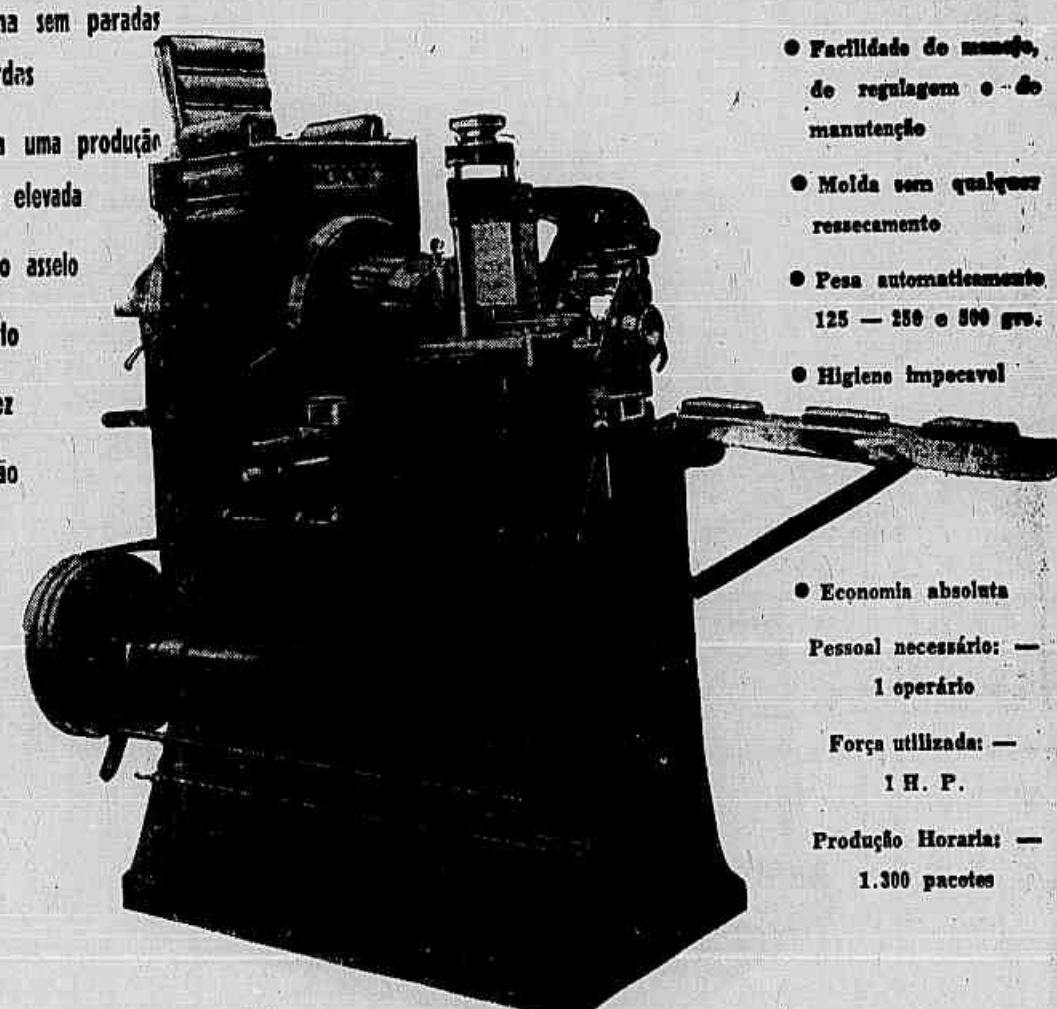
MAQUINA DE EMPACOTAR MANTEIGA, MARGARINA, BANHA, ETC.

"MONOPAC"

TRANSFORME SUA INDÚSTRIA NUMA FÁBRICA IMPORTANTE
MODERNIZE-A COM ECONOMIA E PERFEIÇÃO
UTILIZE ESTA MARAVILHOSA EMPACOTADORA AUTOMÁTICA - FAMOSA REALIZAÇÃO FRANCESA DOS ESTAB. SIMON FRERES

* ENTREGA IMEDIATA - O - PREÇO ATRATIVO *

- Funciona sem paradas ou perdas
- Realiza uma produção prática elevada
- Máximo asselo
- Conforto
- Rapidez
- Precisão



- Facilidade de manuseio, de regulagem e de manutenção
- Molda sem qualquer ressecamento
- Pesa automaticamente 125 - 250 e 500 grs.
- Higiene impecável

• Economia absoluta
Pessoal necessário: - 1 operário
Força utilizada: - 1 H. P.
Produção Horária: - 1.300 pacotes

PARA IMPORTAÇÃO:

LINHA COMPLETA DE APARELHOS PARA FABRICAÇÃO DE LATICÍNIOS - BATEDEIRAS - MODELADORES - ESPREME DEIRAS - PREPARADORES DE MANTEIGA, ETC.

PEÇA ESCLARECIMENTOS SEM COMPROMISSO

EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 10.º ANDAR - SALA 1021
End. Tel. REPRESINTER - Tel.: 42-7346

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL



MAQUINAS PARA TIJOLOS DE CONCRETO PREMOLDADO

E PERTENCES, INCLUINDO-SE 700 PALHETAS
PREÇO Cr\$ 32.000,00
VER A RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 369



BRASS & CIA., LTDA.

R. ACRE, 47. TEL. 23-2373
RIO DE JANEIRO

SOLICITEM CATÁLOGOS E PREÇOS

Maquinas DE GRANDE RENDIMENTO E EFICIÊNCIA

DINAMOS • ALTERNADORES
MOTORES • BOMBAS
TRANSFORMADORES
CONJUNTOS
GALVANOPLASTIA

CONSTRUÇÕES ELECTRO MECÂNICAS RYMER LTDA.

São Paulo - Loja: Rua da Modica, 884 - Telefone 2-8737
Escr. Central: Rua São. João, 131, 8º - Telefone 3-1875
Filial Rio: Rua México, 98, 12º, s/1211 - Telefone 42-1705

ACEITAMOS AGENTES E REPRESENTANTES EM TODO O PAÍS

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES - MATERIAL ELÉTRICO - FERRO - FERRAGENS - FERRAMENTAS - INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ATELIERS de CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES

CHARLEROI

S/A

ESTABELECIDO NO BRASIL DESDE 1924

PRACA DA REPUBLICA, 75

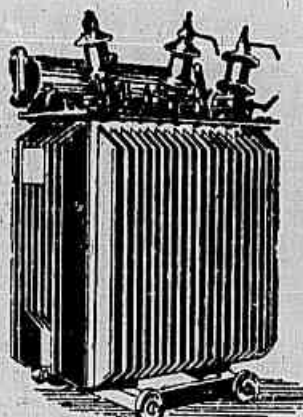
TELEF. 22-4068 - 22-4898 - 42-7250

RIO DE JANEIRO



Fundada no Belgica

Materiais Elétricos em Geral



TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELÉTRICOS AL
para fundição
GRUPOS PARA
GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA

OU IMPORTAÇÃO EM LUGAR PRATO

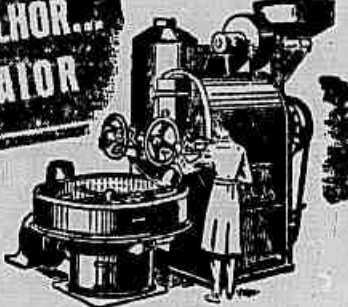
Corretor Central

5 PAULO - RUA FLORENCIO DE ABRU, 47A

PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

**PARA UM CAFÉ MELHOR...
E UM LUCRO MAIOR**

**Torrador
LILLA**
a ar quente



Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moedores e elevadores para café. Discos para moedores. Motores elétricos e outros máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas - INDÚSTRIA - COMÉRCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

Oficinas e Fundação em Guarulhos (S. Paulo)

ARTO-ARTIST

3884

CABOS DE AÇO

Vendo cabos de aço de alma de canhamo e de aço. Preformados polidos e galvanizados. Americanos e Ingêses. Rua Teófilo Otoni 164. 1º. (21392) 78

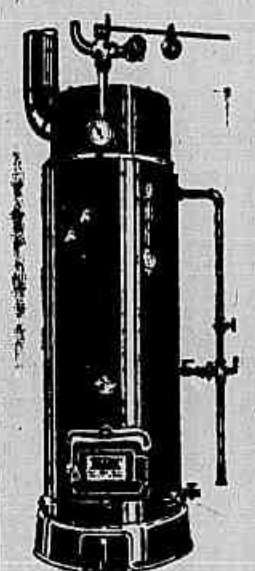
ROTATIVA

Vende-se uma rotativa, montada, marca Marinoni, para oito páginas. Tratar com Bernardo Dresjan, 32-6410 - Rua Tenente Possolo, 24-B. (18409) 78

**Ha 30 anos
CALDEIRAS**

THOMÉ

*Simbolizam
perfeição e
alta qualidade.*



• Temos sempre em
estoque:
• Caldeiras Verti-
cais de 3 a 25m
• Fabricamos outros
tipos modernos

**MECÂNICA THOMÉ
DOS SANTOS LTDA.**
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

**MOTORES SUECOS
A ÓLEO DIESEL**

CALMO

A. B. Calmeyer - Sucia

ESTACIONÁRIOS

DIESELÉTRICOS

MARÍTIMOS

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

PRONTA ENTREGA

Exportadora e Importadora

"ELBICA" Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 - 13º

ANDAR - SALA 1306

Telefones 23-0815 e 23-0749

End. Telefônico "TRIEBICA"

Rio de Janeiro

FABRICA

Artefatos de arame e ferro

R. Coronel Tamarindo 612

funes

Telefone "Bangu" 832

"Bangu"

VILAIA

Rua Quintino Bocaiuva, 130

Antônio Estado de Goiás

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO -

COMISSÕES - CON-

SIGNAÇÕES

REPRESENTAÇÕES E CONTA

PRÓPRIA

Aramés, Farpado e Liso - Tur-

bos Galvanizados - Cimento

- Grampos - Enchadas -

Machados - Telas e Artefatos

de Arame - Ferro para Con-

strução

(43116)

MAQUINA DE SOLDAR

ELÉTRICA E FURAR

Solda elica, chapas finas e grossas

por Cr\$ 2.800,00. De furar 5/8" a 1"

para força ou a mão Cr\$ 1.200,00

Tômbos, Serras p/ madeira, Despa-

lhas para o Interior, F. Aranda -

Rua Teófilo Otoni, 117, 4º Sala 4

Rio de Janeiro.

(12828) 78

Caldeira

Horizontal motobulvar, com 3 mts.

de comprimento por 1 m. e 50 de

diâmetro, própria para queimar ba-

co ou outras indústrias, de fabri-

cação inglesa, pronta para entrega.

Vende-se a Rua General Castrioto,

nº 283 - Niterói.

Caldeira

A vapor, horizontal, tipo locomó-

vel, própria para queimar ba-

co ou outras indústrias, de fabri-

cação inglesa, pronta para entrega.

Vende-se a Rua General Castrioto,

nº 283 - Niterói.

Calandria

Para enrolar chapas até 5,16 tendo

os rolos de comprimento 1 m. e 50

cm. em estado de novo, com 2

metros de largura, para des-

dobrar chapas, a Rua General

Castrioto nº 283 - Niterói.

MAQUINAS AGRICOLAS

Desbuidadeira de milho "Internaci-

onal", 30 sacas por hora, toda de

aço Cr\$ 3.000,00. 2 máquinas "Pro-

digio" para desfiar cana, Cr\$ 1.200,00

cada uma. Garantias perfeitas fun-

cionamento como novas. - CARLOS

42-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio.

(18259) 78

BOMBA D'AGUA

para irrigação, com motor monofa-

sico de 1/2 H.P., vende-se por Cr\$

1.700,00. Av. Pedro II nº 191, 1º

andar. (26321) 78

BETONEIRA 400 LTS.

Vende-se, RANXOM, inglesa, 400

lts., com motor elétrico, autôma-

tico, caixa d'água, motor elétrico,

completa, pronta para entrega.

Vende-se a Rua General Castrioto,

nº 283 - Niterói.

COMPRESSOR DE AR

Vende-se, sobre rodas, de 330 pés,

cilindro, motor a óleo Diesel, de

fabricação recente, semi novo. Rua

Julia Lopes de Almeida, 17, fim da

Rua dos Andradas.

(12714) 78

BETONEIRA E GUINCHO

Compro, usados, mesmo prestando

de reparos. - Tel.: 23-0520. (12718) 78

TUPIA

"DAKARITE" 800 x 700 mm, de

másc, vende-se Av. Pedro II nº 191,

1º andar. (26321) 78

VIADREIRA E CALANDRIA

para chapas até 1,02 de largura, ven-

de-se Av. Pedro II nº 191, 1º an-

dar. (26321) 78

MOTOR ELÉTRICO 17 H.P.

Vende-se inglês de anela, novo, 900

H.P. 44, com revestido com proteção de

acore carga. Av. Pedro II nº 191,

1º andar. (26321) 78

MARTELETES

Vende-se três martelletes, sendo

dois de vinta quilos cada, compo-

sição de 3,8 e 6,1 H.P. - Rua

Julia Lopes de Almeida, 17, fim

da Rua dos Andradas. (12713) 78

ANÚNCIOS

PIPOCAS

Máquinas elétricas IDEIA, para

fabricação de pipocas ultra moder-

nas, prospectos e inf. A. OLIVA &

FILO. Vendas de milho especial

para pipocas. Rua Penaforte Men-

des, 339, fone: 6-3281 - S. Paulo. (11782)

"APARELHOS
PARA SURDEZ"

Conseria-se aparelhos de

qualquer marca. Rua da

Quitanda, 96 - loja. (11759)

DIVÓRCIO

É notório casamento no México.

Dão-se amplas informações para sa-

tisfação dos clientes. Máxima cor-

reção. Quitanda, 45-A, 4º andar, se-

ção. 45. Tel.: 22-0411. (11716)

FOGO A GÁS AMERICANO

Família americana por motivo de

risco, vende de luxo com for-

nalha, luz, relógio, etc. em estado

de novo. Av. Ruy Barbosa, 664,

apto. 1101, vizinha das 14 às 18 ho-

ras. (24607)

FOGO ELÉTRICO AMERICANO

Vende-se a boca com forno for-

no, 220. Preço de ocasião. Av. Ruy Bar-

bosa, 664, apto. 1101, vizinha das 14

às 18 horas. (24606)

CAPA DE PELE

Vende-se belíssima "mink" grey

equilibrada, americana, em estado de

nova, leve e própria clima Rio, mo-

torio transbordante diplomática clima

aquecer agasalho male pesado, Preço

Cr\$ 4.000,00. Quitanda, 45-A, 4º an-

dar. Rua Senador Vergueiro, 66, apto.

1102, Das 2 às 6 da tarde, durante

a semana de 7 às 9 da noite. (10747)

"O NOVO 'AJATE'"

Reformo o tipo do adereço e recorro

roupas, aceita feltro, a preços mod-

cos a rua dos Inválidos, 173 - roba-

do. - Tel.: 42-0954. (17471)

DESENHOS

Plantas para Prefeituras e desenhos

em geral, serviço rápido e execução

perfeita. Rua Evaristo, 43 - 2º andar,

41, 1º andar, apto. 201, tel.: 33-7356.

(24602)

MOTOMAC LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 1149

PRACA DA REPUBLICA, 199

(18415) 78

DEPÓSITO GRUMEY

TRAFICHES GUARITUDO



ANDORRA

C. MENDES

Entre a França e a Espanha vive o Principado de Andorra — "País d'Andorra" —, na vertente meridional dos Pirineus, sob a suzerania do presidente da República Francesa e do bispo do Urgei que têm o título de co-príncipes. Recebem este pequeno país anualmente a contribuição de 900 francos o primeiro e 400 póstos o segundo.

Essa diminuta contribuição é altamente significativa pela independência que suas grandes vizinhas lhe proporcionam, garantindo uma posição estratégica de vital importância, com duas moedas e dois serviços postais.

Dizem os turistas que o contrabando é palavra desconhecida, pela insistência de alfândega para a entrada de certos produtos, do lado francês sobretudo a indústria elegante das vestidas.

Podem, portanto, os compradores levar livremente para a Espanha o que for adquirido no comércio estabelecido em "Andorra la Vella" sua capital onde vivem 6.000 almas, policiadas, apenas por seis guardas.

Constantemente cruzam suas ruas estreitas luxuosos automóveis americanos. Agora para maior comodidade construíram um campo de aviação entre as picas montanhosas, para o que emitiram o primeiro selo aéreo, que hoje reproduzimos de 100 francos.

As emissões espanholas e francesas são muito bonitas ilustradas com os motivos locais: Santa Julia de Loria, Santa Coloma, o conselho dos síndicos dos Valcans, um magistrado e a água sobre os Pirineus.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

NOVA ZELÂNDIA

Um belo retrato do "Príncipe Charles" com sua mãe, a Princesa Elizabeth, aparece no selo de 1 1/2 do qual são retirados, respectivamente, 1d e 1/2d para um fun-

do destinado aos centros de tratamento, nos quais as crianças doentes recuperam a saúde em contato com a natureza. Têm sido em-

Zelândia, em outubro. Os selos de saúde são vendidos por 3d e 1 1/2d, dos quais são retirados, respectivamente, 1d e 1/2d para um fun-

dos na Nova Zelândia desde 1938 e suas gravuras simbolizam crianças saudáveis. São muito cobrados pelos colecionadores. (B.N.S.)

Estou impermeabilizada com a tinta **CONSERVADO**

Misture "Conservado" à água... e pronto! Obtem-se assim uma tinta maravilhosa, econômica, que protege e impermeabiliza a construção. Impermeável, lavável e durável, o "Conservado" conserva a casa ou o edifício com a aparência nova e bonita que o Sr. deseja. O "Conservado" é uma tinta em pó, em 10 cores diferentes, incomparável para pintura de paredes, fachadas, rebocos comuns ou rústicos, tijolos, chapas de fibrocimento, etc. Qualquer pessoa pode obter uma boa pintura com o "Conservado".

SIKA LTDA.
Produtos Químicos para Impermeabilização
Vendas dos produtos Sika no Rio e em São Paulo:
MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio
RIO DE JANEIRO: Rua Vis. de Inhaúma, 64-A. Tel. 43-886
SÃO PAULO: Rua Cuiabá, 20-A. Tel. 4-8116

FILATELIA

FILIPINAS

Comemorando o "Jubileu da Associação Filatélica da República das Filipinas", com o transcurso de seu 25º aniversário, aproveitamos esta data, para em memória postuma, homenagear como membro honorário, o "Presidente Roosevelt", emitindo no dia 22 de Maio, passado, uma nova série de três valores, representados pelo seu retrato, organizando sua coleção.

Os selos são: 4 centos, cor sépia, 8 centos, verde-oliva, e o de 18 centos, azul, tendo os dois primeiros uma tiragem de dois milhões, e o último, um milhão de exemplares.

Também foi emitida uma pequena folhinha ou bloco, no valor de 80 centos, cor verde escuro, especialmente para o serviço aéreo, tendo uma tiragem de cem mil. — A ilustração presente, é idêntica em todos os valores.

SURINAME



Uma série, benéfica, tendo uma taxa adicional destinada ao "Instituto de Rádio-terapêutico", foi emitida por esta Co-

que descobriu o Rolo X. — O valor de 27 1/2, mais 97 1/2 c., efigia de Mme Marie Curie, co-descobridora do Radium.

Gravuras excelentes com trabalho impressor, vem enriquecer essa modalidade filatélica. — Pictóricos 14 x 13.

ISRAEL

Dois novos selos comemorando o segundo aniversário da Independência do Estado de Israel, foi posto à venda em 22 de abril último. — Os valores são: 20 pruta,

seus filhos, se aproximando da terra da Promissão, enquanto é destruída a cerca de arame farpado que foi construída para impedir o seu desembarque; O de 40 pruta,



na cor vermelho acastanhado, homenageando a "livre imigração, antes do estabelecimento do Estado livre, tendo como motivo em desenho, um pequeno navio repleto de imigrantes por mar e ar.

A inscrição hebraica significa, "O Estado foi estabelecido".

TURQUIA

Uma das lindas vinhetas ultimamente aparecidas, que constituem sem dúvida um triunfo do pintor Couvovier, é o selo para o serviço aéreo, do valor de 2 1/2 liras, que foi posto à venda no dia 19 de Maio, findo. — O seu colorido, olive verde escuro, assinala o influxo de imigrantes por mar e ar.

ALEMANHA

Uma nova série de selos de quatro valores, desenhos idênticos, foi emitida, com a efigie de Wilhelm Peck, Presidente da Zona Soviética, setor de Berlim.



Os valores são 12 pf., na cor azul, 24 rosa; 1 Dim. na cor oliva e 2 Dim. rosa.

Os dois primeiros, são em sentido vertical, conforme clichê, e os dois últimos, em sentido horizontal.

CONSULTAS FILATÉLICAS

A. COSTA

Sr. B. Guerra. — Barra Mansa. — Estado do Rio. — O selo, ou melhor, os selos para comemorar o 5.º Recenseamento do Brasil, pois são dois valores, 0,50 e 1,20, que deviam aparecer em 1.º de corrente mês, aliás, conforme se pro-

palava, não apareceram. — O valor de 0,50 já foi entregue aos Correios pela Casa da Moeda, enquanto a parte do de 1,20, todavia, em obediência ao critério do atual Diretor dos Correios, só o fazer circular depois da distribuição total pelos Estados, foi adiado para o dia 10 de corrente. — Já com atraso... E aí fica a frase: "Ajude a fazer o censo".

Sr. Prof. Aug. Edu. Lemos. — Nesta. — Com relação ao selo de 300 reis da emissão "Comemorativa do 4.º Centenário do Padre Anchieta", uma mancha da própria tinta da impressão, de forma arredondada, cobrindo uma determinada parte do selo, não constitui variedade. — Não sendo comum, é facilmente explicável, pois se tratava de um selo gravado, as folhas antes da impressão são humedecidas para mais facilmente ser aderidas à tinta. Talvez na impressão e mesmo mal limpas as chapas, tivessem ficado uma borra de tinta sobre o clichê e passado despercebido pelo impressor, dando por conseguinte a citada mancha, aliás, comprovado por V. S. em virtude de possuir um par, com o outro normal. O acidente em questão, reputamos uma curiosidade, pois pode não existir segundo.

FOLHINHA FILATÉLICA

Comunicamos a Sociedade Filatélica Brasileira, com sede à Avenida Almirante Barroso, 81, 1.º (edifício Mapayan), que, associando-se às divulgações e comemorações relativas ao VI Recenseamento Geral do Brasil, emitirá amanhã, dia 10, uma artística folhinha filatélica, oficializada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e composta nas suas colunas, pela série dos selos do Recenseamento, dos valores de Cr\$ 0,50 e Cr\$ 1,20, mais dois carimbos, um obliquo e o outro normal. A tiragem será de 5.000 exemplares.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

Dr. VIANNA JUNIOR

Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:

AV. GRACA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203

TEL.: 22-7268

COPACABANA:

AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3

TEL.: 37-2008

AULAS PRÁTICAS DE RADIO

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados, que no próximo dia 11 terão início as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. ELECTRA RADIOS LTDA., rua Ovidor, 164, 3.º andar (elevador). Edifício da Papelaria Ribeiro. "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

(41788)

AEROMODELISMO

AINDA A TAÇA WAKEFIELD, QUE SERÁ DISPUTADA ESTE MES NA FINLÂNDIA

Texto completo das regras da tradicional competição, que promete este ano reves-tir-se do máximo brilhantismo

Transcrevemos em nosso número anterior as "Regras gerais" estabelecidas pela "Society of Model Aeronautics" desde a instituição da Taça Wakefield, hoje o mais famoso troféu aeromodelístico internacional. No presente número, estamos dando divulgação da "Regras da Competição", que são as seguintes:

REGRAS DA COMPETIÇÃO

1 — Pode tomar parte na competição qualquer país, não devendo todavia a respectiva representação exceder de 6 (seis) componentes.

2 — A competição é reservada à classe de aeromodelos com motor a gasolina, devendo este acionar-se em vôo, sendo, portanto, totalmente rejeitada de modo a enquadrar-se na seguinte fórmula:

(Comprimento total do modelo)² = Área mínima de seção trans-

versal máxima.

3 — Com respeito à área das superfícies e peso do aeromodelo, deverão obedecer-se às seguintes condições:

a) — A área total da asa ou das asas deverá ser de 200 polegadas quadradas, tolerando-se uma diferença para mais ou para menos de 10 polegadas quadradas. Compreende-se por área — a área plana real das superfícies observadas vistas na linha da corda sem descontar dos ângulos formados pelo ândio ou ângulos polidros, etc.

b) — A área do estabilizador não deverá exceder de 35% da área da asa ou das asas.

c) — Nenhum modelo deverá pesar menos do que 8 onças.

d) — Não se o modelo com o hélice ou de hélices deverão ter sido construídos pelo concorrente. As caixas de engrenagens (quando empregadas) devem também ser construídas pelo concorrente, excetuando-se as rodas das engrenagens. É permitido o uso de "retardadores" (timers) comerciais.

e) — Cada modelo deverá elevar-se do chão, partindo do estado de completa mobilidade, inteiramente por sua própria força gerada pela rotação da hélice, não sendo permitida nenhuma outra qual-quer auxílio externo. Quando pronto para a partida, o modelo só poderá ser segurado pela hélice e por uma das extremidades da asa, no caso da largada, importará este fato na imediata desqualificação para o respectivo turno.

f) — Durante o vôo, nenhuma parte do modelo poderá se desprender.

g) — Antes de cada turno, os modelos deverão ser aferidos no tocante ao seu peso.

h) — Durante a competição, será facultado a cada concorrente efetuar 3 (três) vôos, devendo o tempo médio obtido nos três vôos ser registrado como sendo o "score" do concorrente. Qualquer tentativa de duração inferior a 5 segundos, inclusive, constituirá "vôo nulo", sendo permitida apenas 3 vôos nulos em cada turno. Excedido este número, será considerado para o concorrente o vôo nulo de maior tempo para o turno.

i) — O tempo máximo que poderá ser registrado em qualquer dos 3 turnos será de 5 minutos. Findo o terceiro turno, os concorrentes que houverem alcançado um total de 15 minutos deverão fazer vôos com aeromodelos uma quarta vez, não lhes sendo então imposto o limite de duração de duração de tempo de vôo. Na eventualidade de qualquer um dos aeromodelos no terceiro turno, por desparecimento ou por danos irreparáveis, poderá ser utilizado um modelo de reserva para o quarto vôo acima mencionado.

j) — A cronometragem dos tempos de vôo terminará quando o modelo tiver seu objeto sólido ou deixar de ser visto pelas cronometristas, ou quando o tempo máximo permitido, durante a competição, no local de onde foi solto o aeromodelo. Não cronometristas, cada um deles deverá de um cronômetro, sendo a leitura dos dois tempos, registrando-se o menor dos dois tempos.

k) — Sendo as cronometristas o uso de binóculos ou de qualquer outro instrumento ótico de longo alcance, sendo permitido apenas óculos comuns, ou de vidros escuros ou de lentes corretivas de visão.

l) — Ao ser chamado pelos juizes, o concorrente deve aco-sser pronto para fazer vôo seu aeromodelo dentro do prazo de 3 minutos, sob pena de desqualificação para aquele turno.

m) — Poderão ser feitos nos aeromodelos, entre os vôos oficiais da competição, pequenos ajustes ou reparos, mas não substituição de peças ou de partes. Os reparos, bem como quaisquer vôos especiais, não poderão ser realizados com o consentimento dos juizes locais. E, após cada reparo, deverá o modelo ser repassado e recombinado de sorte a ficar constatado que não foram alteradas as características originais.

n) — Todo participante desta competição deverá aderir-se aos regulamentos da mesma, bem como a qualquer regra especial que, porventura possa ser estabelecida futuramente em relação a esta competição.

o) — O país vencedor será aquele de cuja representação fizer parte o competidor individual que houver atingido a maior soma de duração de vôos.

p) — O país vencedor será o vencedor da Taça durante os 12 meses seguintes à realização da competição.

COLUNAS DE EDIPO

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Ia. 3 — Opar. 5 — Abul. 15 — Abad. 14 — Agn. 15 — Ca. 17 — Arar. 18 — M. 19 — Ubiqu. 22 — Da. 23 — Sani. 25 — Aju. 26 — Saul. 28 — Val. 29 — Ca. 31 — A. 32 — Eco. 34 — Uai. 35 — Ar. 36 — Anu. 38 — Ala. 40 — Rim. 41 — Iri. 42 — Per. 43 — Nua. 44 — Mar. 45 — Ia. 47 — Ca. 48 — Ida. 49 — Seca. 51 — Jaco. 53 — Ripa. 57 — VA. 58 — Taloba. 60 — Az. 61 — Eiró. 63 — Os. 64 — Gatu. 66 — Lado. 68 — Arroz. 69 — Abad. 72 — Agra. 73 — Aa. 74 — Aa. 75 — Aa. 76 — Aa. 77 — Aa. 78 — Aa. 79 — Aa. 80 — Aa. 81 — Aa. 82 — Aa. 83 — Aa. 84 — Aa. 85 — Aa. 86 — Aa. 87 — Aa. 88 — Aa. 89 — Aa. 90 — Aa. 91 — Aa. 92 — Aa. 93 — Aa. 94 — Aa. 95 — Aa. 96 — Aa. 97 — Aa. 98 — Aa. 99 — Aa. 100 — Aa. 101 — Aa. 102 — Aa. 103 — Aa. 104 — Aa. 105 — Aa. 106 — Aa. 107 — Aa. 108 — Aa. 109 — Aa. 110 — Aa. 111 — Aa. 112 — Aa. 113 — Aa. 114 — Aa. 115 — Aa. 116 — Aa. 117 — Aa. 118 — Aa. 119 — Aa. 120 — Aa. 121 — Aa. 122 — Aa. 123 — Aa. 124 — Aa. 125 — Aa. 126 — Aa. 127 — Aa. 128 — Aa. 129 — Aa. 130 — Aa. 131 — Aa. 132 — Aa. 133 — Aa. 134 — Aa. 135 — Aa. 136 — Aa. 137 — Aa. 138 — Aa. 139 — Aa. 140 — Aa. 141 — Aa. 142 — Aa. 143 — Aa. 144 — Aa. 145 — Aa. 146 — Aa. 147 — Aa. 148 — Aa. 149 — Aa. 150 — Aa. 151 — Aa. 152 — Aa. 153 — Aa. 154 — Aa. 155 — Aa. 156 — Aa. 157 — Aa. 158 — Aa. 159 — Aa. 160 — Aa. 161 — Aa. 162 — Aa. 163 — Aa. 164 — Aa. 165 — Aa. 166 — Aa. 167 — Aa. 168 — Aa. 169 — Aa. 170 — Aa. 171 — Aa. 172 — Aa. 173 — Aa. 174 — Aa. 175 — Aa. 176 — Aa. 177 — Aa. 178 — Aa. 179 — Aa. 180 — Aa. 181 — Aa. 182 — Aa. 183 — Aa. 184 — Aa. 185 — Aa. 186 — Aa. 187 — Aa. 188 — Aa. 189 — Aa. 190 — Aa. 191 — Aa. 192 — Aa. 193 — Aa. 194 — Aa. 195 — Aa. 196 — Aa. 197 — Aa. 198 — Aa. 199 — Aa. 200 — Aa. 201 — Aa. 202 — Aa. 203 — Aa. 204 — Aa. 205 — Aa. 206 — Aa. 207 — Aa. 208 — Aa. 209 — Aa. 210 — Aa. 211 — Aa. 212 — Aa. 213 — Aa. 214 — Aa. 215 — Aa. 216 — Aa. 217 — Aa. 218 — Aa. 219 — Aa. 220 — Aa. 221 — Aa. 222 — Aa. 223 — Aa. 224 — Aa. 225 — Aa. 226 — Aa. 227 — Aa. 228 — Aa. 229 — Aa. 230 — Aa. 231 — Aa. 232 — Aa. 233 — Aa. 234 — Aa. 235 — Aa. 236 — Aa. 237 — Aa. 238 — Aa. 239 — Aa. 240 — Aa. 241 — Aa. 242 — Aa. 243 — Aa. 244 — Aa. 245 — Aa. 246 — Aa. 247 — Aa. 248 — Aa. 249 — Aa. 250 — Aa. 251 — Aa. 252 — Aa. 253 — Aa. 254 — Aa. 255 — Aa. 256 — Aa. 257 — Aa. 258 — Aa. 259 — Aa. 260 — Aa. 261 — Aa. 262 — Aa. 263 — Aa. 264 — Aa. 265 — Aa. 266 — Aa. 267 — Aa. 268 — Aa. 269 — Aa. 270 — Aa. 271 — Aa. 272 — Aa. 273 — Aa. 274 — Aa. 275 — Aa. 276 — Aa. 277 — Aa. 278 — Aa. 279 — Aa. 280 — Aa. 281 — Aa. 282 — Aa. 283 — Aa. 284 — Aa. 285 — Aa. 286 — Aa. 287 — Aa. 288 — Aa. 289 — Aa. 290 — Aa. 291 — Aa. 292 — Aa. 293 — Aa. 294 — Aa. 295 — Aa. 296 — Aa. 297 — Aa. 298 — Aa. 299 — Aa. 300 — Aa. 301 — Aa. 302 — Aa. 303 — Aa. 304 — Aa. 305 — Aa. 306 — Aa. 307 — Aa. 308 — Aa. 309 — Aa. 310 — Aa. 311 — Aa. 312 — Aa. 313 — Aa. 314 — Aa. 315 — Aa. 316 — Aa. 317 — Aa. 318 — Aa. 319 — Aa. 320 — Aa. 321 — Aa. 322 — Aa. 323 — Aa. 324 — Aa. 325 — Aa. 326 — Aa. 327 — Aa. 328 — Aa. 329 — Aa. 330 — Aa. 331 — Aa. 332 — Aa. 333 — Aa. 334 — Aa. 335 — Aa. 336 — Aa. 337 — Aa. 338 — Aa. 339 — Aa. 340 — Aa. 341 — Aa. 342 — Aa. 343 — Aa. 344 — Aa. 345 — Aa. 346 — Aa. 347 — Aa. 348 — Aa. 349 — Aa. 350 — Aa. 351 — Aa. 352 — Aa. 353 — Aa. 354 — Aa. 355 — Aa. 356 — Aa. 357 — Aa. 358 — Aa. 359 — Aa. 360 — Aa. 361 — Aa. 362 — Aa. 363 — Aa. 364 — Aa. 365 — Aa. 366 — Aa. 367 — Aa. 368 — Aa. 369 — Aa. 370 — Aa. 371 — Aa. 372 — Aa. 373 — Aa. 374 — Aa. 375 — Aa. 376 — Aa. 377 — Aa. 378 — Aa. 379 — Aa. 380 — Aa. 381 — Aa. 382 — Aa. 383 — Aa. 384 — Aa. 385 — Aa. 386 — Aa. 387 — Aa. 388 — Aa. 389 — Aa. 390 — Aa. 391 — Aa. 392 — Aa. 393 — Aa. 394 — Aa. 395 — Aa. 396 — Aa. 397 — Aa. 398 — Aa. 399 — Aa. 400 — Aa. 401 — Aa. 402 — Aa. 403 — Aa. 404 — Aa. 405 — Aa. 406 — Aa. 407 — Aa. 408 — Aa. 409 — Aa. 410 — Aa. 411 — Aa. 412 — Aa. 413 — Aa. 414 — Aa. 415 — Aa. 416 — Aa. 417 — Aa. 418 — Aa. 419 — Aa. 420 — Aa. 421 — Aa. 422 — Aa. 423 — Aa. 424 — Aa. 425 — Aa. 426 — Aa. 427 — Aa. 428 — Aa. 429 — Aa. 430 — Aa. 431 — Aa. 432 — Aa. 433 — Aa. 434 — Aa. 435 — Aa. 436 — Aa. 437 — Aa. 438 — Aa. 439 — Aa. 440 — Aa. 441 — Aa. 442 — Aa. 443 — Aa. 444 — Aa. 445 — Aa. 446 — Aa. 447 — Aa. 448 — Aa. 449 — Aa. 450 — Aa. 451 — Aa. 452 — Aa. 453 — Aa. 454 — Aa. 455 — Aa. 456 — Aa. 457 — Aa. 458 — Aa. 459 — Aa. 460 — Aa. 461 — Aa. 462 — Aa. 463 — Aa. 464 — Aa. 465 — Aa. 466 — Aa. 467 — Aa. 468 — Aa. 469 — Aa. 470 — Aa. 471 — Aa. 472 — Aa. 473 — Aa. 474 — Aa. 475 — Aa. 476 — Aa. 477 — Aa. 478 — Aa. 479 — Aa. 480 — Aa. 481 — Aa. 482 — Aa. 483 — Aa. 484 — Aa. 485 — Aa. 486 — Aa. 487 — Aa. 488 — Aa. 489 — Aa. 490 — Aa. 491 — Aa. 492 — Aa. 493 — Aa. 494 — Aa. 495 — Aa. 496 — Aa. 497 — Aa. 498 — Aa. 499 — Aa. 500 — Aa. 501 — Aa. 502 — Aa. 503 — Aa. 504 — Aa. 505 — Aa. 506 — Aa. 507 — Aa. 508 — Aa. 509 — Aa. 510 — Aa. 511 — Aa. 512 — Aa. 513 — Aa. 514 — Aa. 515 — Aa. 516 — Aa. 517 — Aa. 518 — Aa. 519 — Aa. 520 — Aa. 521 — Aa. 522 — Aa. 523 — Aa. 524 — Aa. 525 — Aa. 526 — Aa. 527 — Aa. 528 — Aa. 529 — Aa. 530 — Aa. 531 — Aa. 532 — Aa. 533 — Aa. 534 — Aa. 535 — Aa. 536 — Aa. 537 — Aa. 538 — Aa. 539 — Aa. 540 — Aa. 541 — Aa. 542 — Aa. 543 — Aa. 544 — Aa. 545 — Aa. 546 — Aa. 547 — Aa. 548 — Aa. 549 — Aa. 550 — Aa. 551 — Aa. 552 — Aa. 553 — Aa. 554 — Aa. 555 — Aa. 556 — Aa. 557 — Aa. 558 — Aa. 559 — Aa. 560 — Aa. 561 — Aa. 562 — Aa. 563 — Aa. 564 — Aa. 565 — Aa. 566 — Aa. 567 — Aa. 568 — Aa. 569 — Aa. 570 — Aa. 571 — Aa. 572 — Aa. 573 — Aa. 574 — Aa. 575 — Aa. 576 — Aa. 577 — Aa. 578 — Aa. 579 — Aa. 580 — Aa. 581 — Aa. 582 — Aa. 583 — Aa. 584 — Aa. 585 — Aa. 586 — Aa. 587 — Aa. 588 — Aa. 589 — Aa. 590 — Aa. 591 — Aa. 592 — Aa. 593 — Aa. 594 — Aa. 595 — Aa. 596 — Aa. 597 — Aa. 598 — Aa. 599 — Aa. 600 — Aa. 601 — Aa. 602 — Aa. 603 — Aa. 604 — Aa. 605 — Aa. 606 — Aa. 607 — Aa. 608 — Aa. 609 — Aa. 610 — Aa. 611 — Aa. 612 — Aa. 613 — Aa. 614 — Aa. 615 — Aa. 616 — Aa. 617 — Aa. 618 — Aa. 619 — Aa. 620 — Aa. 621 — Aa. 622 — Aa. 623 — Aa. 624 — Aa. 625 — Aa. 626 — Aa. 627 — Aa. 628 — Aa. 629 — Aa. 630 — Aa. 631 — Aa. 632 — Aa. 633 — Aa. 634 — Aa. 635 — Aa. 636 — Aa. 637 — Aa. 638 — Aa. 639 — Aa. 640 — Aa. 641 — Aa. 642 — Aa. 643 — Aa. 644 — Aa. 645 — Aa. 646 — Aa. 647 — Aa. 648 — Aa. 649 — Aa. 650 — Aa. 651 — Aa. 652 — Aa. 653 — Aa. 654 — Aa. 655 — Aa. 656 — Aa. 657 — Aa. 658 — Aa. 659 — Aa. 660 — Aa. 661 — Aa. 662 — Aa. 663 — Aa. 664 — Aa. 665 — Aa. 666 — Aa. 667 — Aa. 668 — Aa. 669 — Aa. 670 — Aa. 671 — Aa. 672 — Aa. 673 — Aa. 674 — Aa. 675 — Aa. 676 — Aa. 677 — Aa. 678 — Aa. 679 — Aa. 680 — Aa. 681 — Aa. 682 — Aa. 683 — Aa. 684 — Aa. 685 — Aa. 686 — Aa. 687 — Aa. 688 — Aa. 689 — Aa. 690 — Aa. 691 — Aa. 692 — Aa. 693 — Aa. 694 — Aa. 695 — Aa. 696 — Aa. 697 — Aa. 698 — Aa. 699 — Aa. 700 — Aa. 701 — Aa. 702 — Aa. 703 — Aa. 704 — Aa. 705 — Aa. 706 — Aa. 707 — Aa. 708 — Aa. 709 — Aa. 710 — Aa. 711 — Aa. 712 — Aa. 713 — Aa. 714 — Aa. 715 — Aa. 716 — Aa. 717 — Aa. 718 — Aa. 719 — Aa. 720 — Aa. 721 — Aa. 722 — Aa. 723 — Aa. 724 — Aa. 725 — Aa. 726 — Aa. 727 — Aa. 728 — Aa. 729 — Aa. 730 — Aa. 731 — Aa. 732 — Aa. 733 — Aa. 734 — A

Domicio da Gama não foi apenas uma das figuras principais do Itamaraty, secretário do Barão do Rio Branco e depois embaixador em Washington. Antes, fizera jornalismo e literatura, tendo publicado um livro de contos, muito aplaudido pela crítica da época. A peça que publicamos hoje A Confissão, foi a última produção literária de Domicio da Gama e permaneceu até agora inédita, segundo a informação do sr. Leôncio de Freitas Gama, de quem a obtivemos para este suplemento. E a sem dúvida, um acontecimento literário a publicação de uma página inédita de Domicio da Gama.

A exploração do homem pelo homem foi, sem dúvida, o mais triste capítulo da História do Brasil. Mesmo sem o incidente dos Palmares, uma epopéia destacante do heroísmo da digna raça que teve em Zumbi a incarnação da liberdade suicida, ou as estrófes candentes do "Navio Negreiro" e o verbo inflamado dos abolicionistas, talentos em luta pela redenção das almas, ressentia-se, de há muito, a consciência da Nação, diante dos processos cruéis com que os brancos traziam jungidos à gleba os nossos semelhantes de cor. Se a escravidão resolvesse o problema do braço para a lavoura, a Colônia enriquecendo e propiciando ambiente favorável à eclosão de nossa emancipação política, não deixou, do outro lado, de relaxar os costumes da mocidade dos tempos anteriores à Lei Áurea.

Devido às facilidades oriundas da sujeição do elemento negro, os jovens tinham nas senzalas onde consumir os anseios que desde a adolescência lhes agitavam o coração. Ali, porém, daquele que entre os cativos, revelasse a ação de alguém da Casa Grande! Lamentável, além do mais, é que habituados com o seguro modo de agir que, a poder do pelourinho, tirava à família escrava o direito à honra, por associação de idéias, estendeu-se ao imigrante estrangeiro, gente do cito, tamanho menos-préso pela dignidade pessoal.

Essa mentalidade feudal da maioria dos descendentes de fazendeiros ricos, embora negativa e condenável, tinha no Tonho Braga seguidor emérito. E deveras renitente era o homem. A rigor, não falava. Gritava de amedrontar. O amplo cartaz grandeado com os casos ocorridos antes da Abolição, estava na razão direta de seu longo tempo como delegado de Pirangé. Ganhara, evidentemente, naquela época, fama de insigne capitão do mato. E' que como ele, ninguém para caçar negro fugido. "metier" de prerrogativa policial bem gratificada pelo senhor de engenho. Assim é que dispunha os homens e dava a "batida". Ao ladrar dos cães, excitados, à evidência do fugitivo, bramiam, veemente, com o Gigante Adamastor do Cabo das Tormentas, para atemorizar o Gama: — Pega o negro, Silva!

Em verdade, este mais tremia à intimidação do chefe, do que mesmo, à possível reação do africano entri-cheirado. Felizmente para ele tudo sempre lhe saía bem, louvado seja Deus! Morreu de velho e até os seus últimos dias andou pintando paredes. Quem o visse, assim, miúdo, de péra e "cavanhaque" branco às voltas com o "batente", jamais cuidaria estar naquele arcabouço, valente dos tempos da escravidão. Muito outra foi, contudo, a sorte do enérgico delegado que, distante, ordenava sem arriscar-se aos azares dos ataques.

Corriam os primeiros tempos da República. Naquelas voltas, a política, que na Capital Federal era de entusiasmo em virtude das grandes novidades proporcionadas pelo novo estado de coisas, apresentava-se pacífica na pequena cidade mineira. Banido o velho e sábio Imperador e destituídos os partidos Conservador e Liberal, a situação se transformara completamente, enquanto que, passadas e inibidas, as "urbs" provincianas desatinavam com a seqüên-



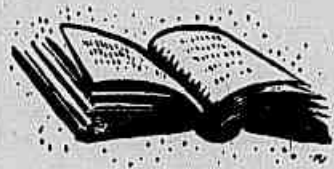
SEGAL — FIGURAS NO BOSQUE (Campos do Jordão)

A CONFISSÃO

Um conto inédito de Domicio da Gama

cin que as circunstâncias tornariam. Eis porque no ambiente calmo como, aliás, de costume, o Tonho Braga permanecia na cidade até às 21,30 horas. Prendiam-no as conversas na botica e o jogo nas salas internas dos bilhares, assim como as festas e serões familiares ou qualquer outro passatempo, findo o qual na Cacheira Frazão, montava e cavalgava em demanda de sua Fazenda Arapogi. Certa noite em que estava na companhia do filho mais velho, acadêmico de Medicina que do Rio fora passar as férias no interior, tomaram como sempre o rumo do Itaquê. Fazia bom tempo, mas não havia luar. Vencida a estrada larga, tomaram pelo caminho marginante ao cemitério dos escravos. Visando afastar a impressão azia, que soer sugeria o percurso, planície úmida e erma, ao tempo em que à pretura de breu, os moços revoavam e piavam soturnamente, — pai e filho falavam em tom mais alto sobre assuntos da Corte, a eficiência nos estudos, além da supréza que seria para a mãe e os irmãos, a cheia nos estudos, além da supréza que quando alcançaram o pequeno trecho arenoso, fortes estampidos partiram de trás do tronco do manacá. belo espécime que sobre baixa rampa, dominava a passagem. Incontinentemente, como que fulminado por raio, à égua montada pelo deleitado caiu atingida na cabeça. Magnífico na montaria era por certo, o agressor. Já que, à despeito da escuridão, todas as belas foram ao objetivo. Em consequência, a vítima com várias perfurações no peito e tendo a perna esmagada

sob o animal, derrou para o chão, posição na qual fez trincheira do corpo do quadrupede à espera doutro ataque. Ainda que em tal eventualidade lhe restassem 2 revólveres, rebateu firme e heróico a agressão, descarregando-os na direção do manacá. Nesse meio tempo, situação em que se dá o que se pode, que fez o Juju Braga, na iminência de assistir o direto massacre do pai? Inerível como o que mais o seja: de sua parte, o poltrão, armado, como estava, longe de ganhar o mato em busca do tocaieiro, voltou o cavalo e partiu, a galope na disparada fuga: — Socorro! Mataram meu pai!, gritava e repetia horrorizá-lo.



A coisa de meio quilômetro, havia algumas casas de sapé, cujos moradores atenderam invocados com a gritaria, mas ao chegar ao teatro dos acontecimentos só acharam o Tonho todo ferido. Levaram-no então para a Fazenda Arapogi. Nada cessou os seus sofrimentos, porém. Três dias e três noites gritou sem parar: — Mataram chefe de família tão novo! Parentes condóides dos 13 filhos assistentes da agonia paterna, afastaram-nos para as suas casas e engenhos, tão triste e trágica fora aquela morte.

Comentou-se muito, o fato. Tantas indagações e cogitações sobre a decifração do sinistro mistério, ao que parece não fizeram os alquimistas da Idade Média, tentando revelar a pedra filosofal e o elixir de longa vida. Como quer que seja, carente de razões políticas, o caso ficou sem exploração. E assim permaneceria se...

Trinta anos após, poucos se recordavam dos acontecimentos acima relatados pelos quais a família Braga, sem elementos para basear outro argumento, responsabilizava a política. Acontece que uma noite o Padre Loredano foi solicitado às pressas para confessar doente nas últimas. Era pobre ferreiro, residente em bairro miserando e sórdido, antro de esmoleres e local de sujeira no qual, às vezes, surgia a varíola e o tifo. Mesmo assim, alma piedosa, pôs de lado o seu Virgílio, e acelerou-se no afã de atender o último desejo do moribundo, o que realmente nunca se nega. Mal se agitou à esboceira, o doente, com esforço, lhe disse:

— Padre. Sempre fui humilde e pobre, por pautar a vida com a maior honestidade. Prêso ao trabalho, jamais cometera ato que envolvesse minha gente. Não fosse a fortuna do rico que manchou a nossa honra e tripudiou sobre meu lar. Admito, que, sem o aceno que tudo trunha, favorecendo a uns, e enredando ou desgruando os demais, não tingira

as mãos no sangue de ninguém, obediente ao 6.º Mandamento que ordena: — "Não matarás".

Fêz pausa durante a qual permaneceu estático e abstrato como se para ele nada existisse ou importasse. Prosseguiu:

— Da admiração pela beleza adolescente de minha filha Lolita, vista a janela quando à cavalo veio por estas bandas, passou o tal a bancar solteiro. Fiquei atemorizado como aliás era natural, dado que lhe conhecia a fama de sedutor. Vai daí, falei a mulher que escondesse a poqueru. Encheu-se, todavia, de raiva e audácia, pelo que mandou prender-me sob fictícia acusação. Enquanto preso por nenhum crime, qual vilão, procurou à noite, nossa casa. Minha esposa ficou tolhida ante o áspeto e atrevido. Afastou-me a Lolita, ocasião em que lhe insinuou com blandícia: — "Se disseres que gostas de mim, soltarei teu pai." Dessarte, na inesperienza da jovem inocente, sem entender, entregou-se, certa de livrar-me daquele terror de homem.

Ao chegar em casa, chorei ao saber da desdita da primogênita. E então ajoelhado, tomado pelo pranto como se criança fosse, jurei perante Cristo crucificado em como vingaria a afronta e a desgraça irremediável a nós imposta. Claro que de nada adiantava apelar para o juiz. O homem além de rico, era delegado. De resto, se o fizesse, seria processado como caluniador, de acordo com a lei dos nobresos. Foi por isso, Padre, que matei. Pego porção, pelo pecado.

— Absolvido estás, irmão. Mas, mataste quem?

— O Tonho Braga.

A revelação feita assim de chofre e tão inesperadamente, estarrecer o pároco. Aquela hora era ele o detentor do segredo que tantos buscavam e que acabara de ouvir em confissão dos lábios do ferreiro espanhol.

Despediu-se e retirou-se rápido em demanda do telégrafo da Estação da F. F. C. B. Ali chegou, pegou do tubo e escreveu: "Juvenal Braga — Itua Acre, 9 — Rio — Confessei Juju/Perez, matou seu pai".

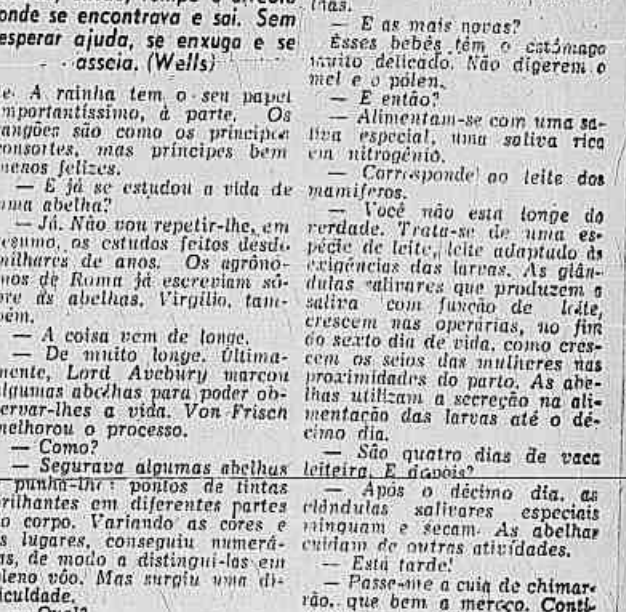
Ciente do assunto, o Juju telégrafou ao juiz de Direito de Pirangé: "Prez. da Juiz Perez, assassino meu pai".

O juiz, não continuando expediente de delegado. O dia vinha rompendo quando dois praças bateram à porta da casa procurada. Mas, ao abrir-se esta, depauperaram com cena que os conteve: entre quatro elos bruxo-lhentes, e enfeitado com algumas flores pobres, fazia na mesa o acusado de crime que consistiu em fazer a justiça direta. Ao que tudo demonstrava, impossível seria doutra forma castigar o acusado que lhe demonstrara o nome.

Como se vê, seja porque tornou desprezível a labor braçal ou por considerar a família imigrante quase na mesma conta da dos cativos, o evidente é que a escravidão levou o branco a admitir que o europeu, fosse o pobre, acomodasse-se com baixarias e situações ignomínicas.

Ocorre-me ter visto há pouco tempo, no local em que o Tonho Braga tombou mortalmente ferido, montão de pedras encimado por desastada cruz de madeira. Mãos piedosas ali colocaram algumas flores anão secas pelo tempo e acenderam vela da qual os restos de esvanescente esvoaçaram pelos granitos. Observei ainda o tronco do manacá fútil e andei sobre o exiguo areal, testemunhas da tragédia. A natureza esbatava, na manhã luminosa, os elementos de que era capaz. Para quem tem a perspectiva deslumbrante, as árvores duma chácara, vergas de ramos medrosos e flores ressonantes do bosque de outo, proclamavam, no encontro com os olhos, a beleza e a alvura de viver. Abandonado o local, absorvido pela realidade da vida em que, apesar dos atrativos naturais, sociais e culturais, se vive, não raro, fatos lastimáveis. E tuco porque só os mansos de coração sabem que o âmbito da liberdade individual vai até onde atinge o perímetro do direito alheio.

9 de Julho de 1950



— Está tarde!
— Passe-me a cuia de chimar.

Domicio da Gama não foi apenas uma das figuras principais do Itamaraty, secretário do Barão do Rio Branco e depois embaixador em Washington. Antes, fizera jornalismo e literatura, tendo publicado um livro de contos, muito aplaudido pela crítica da época. A peça que publicamos hoje *A Confissão*, foi a última produção literária de Domicio da Gama e permaneceu até agora inédita, segundo a informação do sr. Leôncio de Freitas Gama, de quem a obtivemos para este suplemento. E é sem dúvida, um acontecimento literário a publicação de uma página inédita de Domicio da Gama.

A exploração do homem pelo homem foi, sem dúvida, o mais triste capítulo da História do Brasil. Mesmo sem o incidente dos Palmares, uma epopéia destacante do heroísmo da digna raça que teve em Zumbi a encarnação da liberdade suicida, ou as estrôfes candentes do "Navio Negreiro" e o verbo inflamado dos abolicionistas, talentos em luta pela redenção das almas, ressentia-se, de há muito, a consciência da Nação, diante dos processos cruéis com que os brancos traziam jungidos à gleba os nossos semelhantes de cor. Se a escravidão resolveu o problema do braço para a lavoura, a Colônia enriquecendo e propiciando ambiente favorável à eclosão de nossa emancipação política, não deixou, doutra parte, de relaxar os costumes da moçada dos tempos anteriores à Lei Áurea.

Devido as facilidades oriundas da sujeição do elemento negro, os jovens tinham nas senzalas onde consumir os anseios que desde a adolescência lhes agitavam o coração. Ali, porém, daquele que entre os cativos, revelasse a ação de alguém da Casa Grande! Lamentável, além do mais, é que habituados com o seguro modo de agir que, a poder do pelourinho, tirava a família escrava do direito à honra, por associação de idéias, estendeu-se ao imigrante estrangeiro, gente do eito, tamanho menosprezo pela dignidade pessoal.

Essa mentalidade feudal da maioria dos descendentes de fazendeiros ricos, embora negativa e condenável, tinha no Tonho Braga seguidor emérito. E deveras renitente era o homem. A rigor, não falava. Gritava de amedrontar. O amplo cartaz grangeado com os casos ocorridos antes da Abolição, estava na razão direta de seu longo tempo como delegado de Pirangé. Ganhara, evidentemente, naquela época, fama de insigne capitão do mato. E' que como ele, ninguém para caçar negro fugido, "melier" de prerrogativa policial, bem gratificada pelo senhor de engenho. Assim é que dispunha os homens e dava a "batida". Ao ladrar dos cães, excitados, à evidência do fugitivo, bramia, veemente, com o Gigante Adamastor do Cabo das Tormentas, para atemorizar o Gama: — Pega o negro, Silva!

Em verdade, este mais tremia à intimidação do chefe, do que mesmo, à possível reação do africano entrincheirado. Felizmente para ele tudo sempre lhe saía bem, louvado seja Deus! Morreu de velho e até os seus últimos dias andou pintando paredes. Quem o visse, assim, miúdo, de péra e "cavanhaque", branco às voltas com o "batente", jamais cuidaria estar naquele arcabouço, valente dos tempos da escravidão. Muito outra foi, contudo, a sorte do enérgico delegado que, distante, ordenava sem arriscar-se aos azares dos ataques.

Corriam os primeiros tempos da República. Naquelas voltas, a política, que na Capital Federal era de entusiasmo em virtude das grandes novidades proporcionadas pelo novo estado de coisas, apresentava-se purificadora na pequena cidade mineira. Banido o velho e sábio Imperador e destituídos os partidos Conservador e Liberal, a situação se transformara completamente, enquanto que, pasmadas e inibidas, as "urbs" provincianas desatinavam com a seqüên-



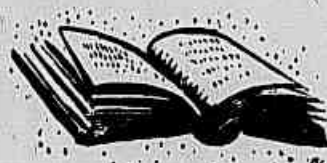
SEGAL — FIGURAS NO BOSQUE (Campos do Jordão)

A CONFISSÃO

Um conto inédito
de Domicio da Gama

cia que as circunstâncias tornariam. Eis porque no ambiente calmo como, aliás, de costume, o Tonho Braga permanecia na cidade até às 21,30 horas. Prendiam-no as conversas na botica e o jogo nas salas internas dos bilhares, assim como as festas e refeições familiares ou qualquer outro passatempo, findo o qual na Cachoeira Frazão, montava e cavalaria em demanda de sua Fazenda Arapogi. Certa noite em que estava na companhia do filho mais velho, acadêmico de Medicina que do Rio fora passar as férias no interior, tomaram como sempre o rumo do Itaquê. Fazia bom tempo, mas não havia luar. Vencida a estrada larga, tomaram pelo caminho marginal ao cemitério dos escravos. Visando afastar a impressão aziaza, que soer sugeria o percurso, planície úmida e erma, no tempo em que à pretura de breu, os moços revoavam e piavam soturnamente, — pai e filho falavam em tom mais alto sobre assuntos da Corte, a eficiência nos estudos, além da surpresa que seria para a mãe e os irmãos, a cheia nos estudos, além da surpresa que quando alcançaram o pequeno trecho arenoso, fortes estampidos partiram de trás do tronco do manacá, belo espécime que sobre baixa rampa, dominava a paisagem. Incontinentemente, como que fulminado por raio, a água montada pelo deleite caiu atingida na cabeça. Magnífico na pontaria era por certo, o agressor, já que, à despeito da escuridão, todas as bolas foram ao objetivo. Em consequência, a vítima com várias perfurações no peito e tendo a perna esmagada

sob o animal, derrou para o chão, posição na qual fez trincheira do corpo do quadrupede à espera doutro ataque. Ainda que em tal eventualidade lhe restassem 2 revólveres, rebateu firme e heroico a agressão, descarregando-os na direção do manacá. Nesse meio tempo, situação em que se dá o que se pode, que fez o Juju Braga, na iminência de assistir o direto massacre do pai? Inerível como o que mais o seja: de sua parte o poltrão, armado, como estava, longe de ganhar o mato em busca do tocaieiro, voltou o cavalo e partiu, a galope na disparada fuga: — Socorro! Mataram meu pai!, gritava e repetia horrorizada.



A coisa de meio quilômetro, havia algumas casas de sapé, cujos moradores atenderam invocados com a gritaria, mas ao chegar ao teatro dos acontecimentos só acharam o Tonho todo ferido. Levaram-no então para a Fazenda Arapogi. Nada cessou os seus sofrimentos, porém. Três dias e três noites gritou sem parar: — Mataram chefe de família tão novo! Parentes condolidos dos 13 filhos assistentes da agonia paterna, afastaram-nos para as suas casas e engenhos, tão triste e trágica fora aquela morte.

Comentou-se muito, o fato. Tantas indagações e sigatões sobre a da decifração do sinistro mistério, ao que parece não fizeram os alquimistas da Idade Média, tentando revelar a pedra filosofal e o elixir de longa vida. Como quer que seja, carente de razões políticas, o caso ficou sem explicação. E assim permaneceria se...

Trinta anos após, poucos se recordavam dos acontecimentos nem relatados pelos quais a família Braga, sem elementos para basear outro argumento, responsabilizava a política. Acontece que uma noite o Padre Loredano foi solicitado as pressas para confessar doente nas últimas. Era pobre ferreiro, residente em bairro miserando e sórdido, antro de esmolas e local de sujeira no qual, às vezes, surgia a varíola e o tifo. Mesmo assim, alma piedosa, pôde lado o seu Virgílio, e acelerou-se no afã de atender o último desejo do moribundo, o que realmente nunca se nega. Mal se agitou à emboscada, o doente, com esforço, lhe disse:

— Padre, Sempre fui humilde e pobre, por pautar a vida com a maior honestidade. Preso ao trabalho, jamais cometera ato que envolvesse a minha gente. Não tôsse é infâmia do rico que manchou a nossa honra e tipudiu sobre meu lar. Admito que, sem o aceno que tudo trame, favorecendo a uns, e enredando os desgraçados os demais, não tingiria

as mãos no sangue de ninguém, obediente ao 6.º Mandamento que ordena: — "Não matarás".

Fêz pausa durante a qual permaneceu estático e abstrato (como se para ele nada existisse ou importasse). Prosseguiu:

— Da admiração pela beleza adolescente de minha filha Lolita, vista à janela quando à cavalo veio por estas bandas, passou o tal a bancar oiteiro. Fiquei atemorizado como aliás era natural, dado que lhe conhecia a fama de sedutor. Val daí, fidei a mulher que escondesse a pequena. Enchem-se, todavia, de raiva e audácia, pelo que mandou prender-me sob fictícia acusação. Enquanto preso por nenhum crime, qual vilão, procurei à noite, nossa casa. Minha esposa ficou tolhida ante o áspere e atrevido. Afastou-me a Lolita, cedição em que lhe insinuou com blandícia: — "Se disseres que gostas de mim, soltarei teu pai." Dessarte, na inesperienza da jovem inocente, sem entender, entregou-se, certa de livrar-me daquele terror de homem.

Ao chegar em casa, chorei ao saber da desdita da primogênita. E então ajoelhado, tomando pelo pranto como se criança fosse, jurei perante Cristo qualificando em como vingaria a afronta e a desgraça irremediável a nós imposta. Claro que de nada adiantava apelar para o juiz. O homem além de rico, era delegado. De resto, se o fizesse, seria processado como caluniador, de acordo com a lei dos sedutores. Foi por isso, Padre, que matei. Peco perdão, pelo pecado.

— Absolvido estás, irmão. Mas, mataste quem?

— O Tonho Braga.

A revelação feita assim de chofre e tão inesperadamente, estareceu o pároco. Aquela hora era ele o detentor do segredo que tantos buscavam e que acabara de ouvir em confissão dos lábios do ferreiro espanhol!

Despediu-se e retirou-se rápido em demanda do telégrafo da Estação da F. F. C. B. Ali chegou, pegou o fio e escreveu: "Juvenal Braga — Rua Acre, 9 — Rio — Confessei Juan Perez, matou seu pai".

Ciente do assunto, o Juju telegrafou ao Juiz de Direito de Pirangé: "Pre da Juan Perez, assassinou meu pai".

O juiz, ato-contínuo expediu ordem ao delegado. O dia vinha rompendo quando dois praças bateram à porta da casa prostrada. Mas, ao abrir-se esta, depararam com cena que os conteeve: entre quatro e seis bruxulhantes, e enfeitado com algumas flores pobres, fazia na mesa o acusado do crime que consistiu em fazer a justiça direta. Ao que tudo demonstrava, impossível seria doutra forma castigar o ouzo do que lhe desonorara o nome.

Como se vê, se não porque tornou desprezível a labôr braçal ou por considerar a família imigrante quase na mesma conta da dos cativos, o evidente é que a escravidão levou o branco a admitir que o europeu, insolente no pobre, acomodou-se a com baixezas e situações ignominiosas.

Ocorre-me ter visto há pouco tempo, no local em que o Tonho Braga tombou mortalmente ferido, montículo de pedras encimado por desarticulada cruz de madeira. Mãos piedosas ali colocaram algumas flores enflorescidas pelo tempo e acenderam vela da qual os restos de esmolação ocorreram pelos granitos. Observei ainda o tronco do manacá fatídico e andei sobre o exíguo areal, testemunhas da tragédia. A natureza ostentava, na manhã luminosa, os encantos de que era capaz. Para não levar a perspectiva deslumbrante, as árvores duma chácara, vergadas de ramos maduros e flores ressonantes de moço de ouro, proclamavam, no enlevo, para os olhos, a beleza e a glória de viver. Abandonado o local, absorvido pela realidade da vida em que, apesar dos atrativos naturais, sociais e culturais, acontecem, não raro, fatos lastimáveis. E tudo porque só os mansos de coração sabem que o âmbito da liberdade individual vai até aonde atinge o perimetro do direito alheio.

DISCOGRAFIA de CHOPIN

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O advento do disco fez rapidamente esquecerem-se múltiplas expressões de cultura da música, trazendo-lhes acessibilidade universal. Essa riqueza, entretanto, para se tornar aproveitável, em suas proporções integrais, exige hoje um esforço sério de pesquisa. Os discos constituem já uma preocupação fascinante para o conector que, se não busca o melhor documento musical, procura a gravação mais rara, e a mais antiga. Mas os discos abriram também um novo capítulo da musicologia. Isso, a rigor, escrevendo uma nova história da Música, filtrada através, e certo, da sensibilidade do nosso tempo, mas que se projeta no futuro como história viva dos estilos interpretativos atuais, além de preservar a melhor parte da criação musical contemporânea, e que já nos traz, mesmo, no espaço de meio século, mutações curiosas na maneira de conceber a música, pois recebe os derradeiros influxos do romantismo e se inscreve, hoje, sob o signo de tendências neo-clássicas. O disco, de fato, pertence ao século XX, mas é reatualizado no que concerne a personalidade de intérpretes, plenamente ao século XIX, com os grandes virtuosos, que, no fim da vida, talvez ainda espantados diante da maravilha, efetuam gravações, há trinta ou quarenta anos, e mesmo antes. No primeiro lustro do século, aliás, houve uma cerimônia de inauguração, nos subterrâneos da Ópera de Paris, de discos de cantores célebres da época, em cofres que serão oportunamente abertos, para que, a despeito da deficiência de técnica dos primitivos processos de gravar, as suas vozes ressurjam. Mais tocante do que exumar Tamagno dos subterrâneos da Ópera, e a ingenuidade dos respeitáveis cavalheiros barbudos que seputaram emvidosamente esses discos, protegendo-os contra as deformações ou a humilhação, em um rasgo de lirismo cuja capacidade, ao que parece, perdemos, por maiores que sejam os prodígios acumulados pela ciência.

Traz-nos a ciência a voz dos mortos, a sua corporificação vocal ou instrumental, e diz-se-lhe que nos traz a própria presença no que têm de mais profundo; porém ao mesmo tempo explica com tão singela clareza como as vibrações sonoras se fixam e se reproduzem que toda sensação de mistério se evapora. Nossa atitude, em face dos discos, não deixará, afinal, de ser prática; qual é a obra, qual o intérprete, onde foi gravada, como e quando o foi. Assim procede a Unesco, obediente a uma resolução de sua Conferência, realizada no México, há três anos, onde se decidiu preparar um catálogo da música mundial gravada. Intitula-se o primeiro volume — L'Oeuvre de Frédéric Chopin ("Editions de la Revue Musiques" — 1949), discografia geral realizada sob direção de Armand Panigel, com Intro-

dução e Notas de Marcel Beaufrès, abridor uma coletânea que compreende três séries: A — Música Ocidental. B — Música Oriental. C — Música Etnográfica e Folclórica. Nas três séries, anunciam-se, respectivamente, os seguintes volumes: A — A Obra de J. S. Bach. A Obra de W. A. Mozart. B — Música da Índia. Música da China. C — Coleção da Fonoteca Nacional. Coleção do Musée de l'Homme (Paris).

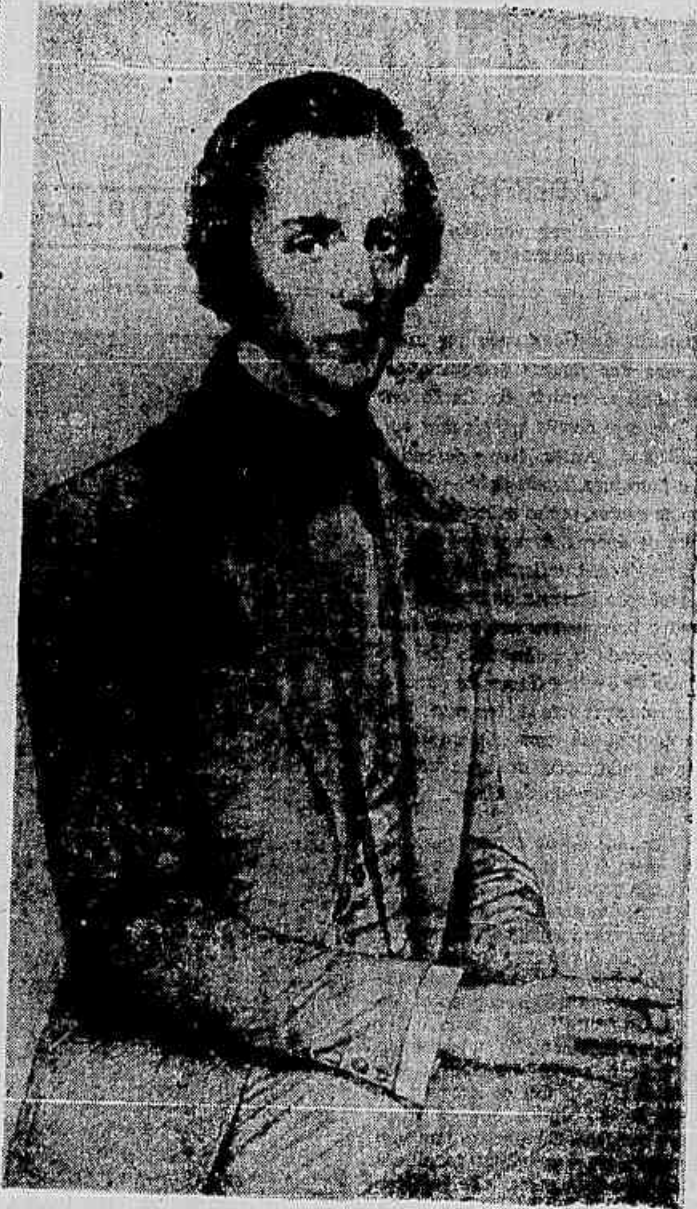


Não creio possível encarar-se esse precioso trabalho, dedicado às gravações de Chopin, como um frio catálogo. A margem mesmo dos admiravelmente bem escritos e precisos comentários de Beaufrès, de análise estética de cada grupo de obras do mestre, não o olharemos como um simples fichário, sem que múltiplas sugestões afluam, em suma. A mais prestigiosa História do piano, depois de Liszt, se reflete nas suas páginas. Vemos, por exemplo que Eusebi, em 1920, gravava para a "Columbia", o Estudo em mi menor, op. 25 n. 5, além de outras páginas, quatro anos depois. Que Eugène d'Albort, de 1922 a 24, gravou para a

"Polydor" algumas obras, a começar pela Berceuse, Rachmaninoff, Hoffmann, Horowitz, Paderewski, Rosenthal, Casadesu, Rubinstein, Cortot, Brailowsky, Bachaus, Arax, Iturbi, Godowsky, Myra Hess, entre multidão de outros, velhos e moços, vivos e mortos, aí estão representados. Certo, algumas das gravações mais antigas, de maior interesse histórico, soam hoje precariamente. Mas os aperfeiçoamentos técnicos permitem que a História da Música pelo disco (já em caminho, aliás, de ser suplantado por outros processos de gravar) se torne de agora em diante válida para o futuro.

O pianista brasileiro que mais gravou Chopin, segundo se verifica por essa discografia da Unesco, é Arnaldo Estrella: quarta Balada, "Impromptu" em dó sustenido menor, sete Mazurkas, e Noturno em mi bemol maior — discos, todos, de "Chant du Monde". Guilomar Novais gravou a terceira Balada para a "Columbia", e uma das Mazurkas para a "Victor". A única fábrica brasileira de discos que contribui para esse panorama é a "Continental", com a pianista Maria Aparecida: Estudos em dó sustenido menor e em fá maior, op. 10.

Estamos em face, pode-se admitir, de uma discografia integral de Chopin. De resto, todas as obras de Chopin, mesmo aquelas não gravadas, até as praticamente desconhecidas, mas que deixem margem razoável de segurança, quanto à autenticidade, nas versões originais, e em trans-



Chopin

crições, abrem títulos no catálogo da Unesco e suscitam comentários de Beaufrès. Esse critério acresce sem dúvida o mérito do livro como pró-

DÊSAPARECE UM POETA: DA CÔSTA E SILVA

TRAÇOS DA PERSONALIDADE E DA VIDA DO AUTOR DE "SANGUE"

A geração que despontou para as letras nos últimos anos mal terá ouvido falar em Da Costa e Silva. Entretanto, os que se aproximam dos cinquenta guardam a lembrança desse nome, que teve notoriedade no começo do século, notadamente entre 1910 e 1920, quando parnasianos e neo-simbolistas viviam seus últimos instantes de domínio no cenário poético, e alguma coisa procurava abrir caminho na indecisão.

Da Costa, como lhe chamavam, chegara do Piauí, e trazia, entre muitos contos, admirável soneto, que todos passaram a repetir. Era o Saudade! Olhar de minha mãe rezando, peça que figura hoje em todas as antologias. Seus versos, ora sensuais ora meditativos, atraíam pela força do temperamento que estava implícito neles. Recolhera a lição dos grandes poetas do parnasianismo, adicionando-lhe alguma coisa do vago e do inquieto que havia nos cantores mais moços. A influência do belga Verhaeren, fazia-se sentir aqui e ali e Da Costa chegou a dedicar-lhe uma plaquette. Os críticos acompanhavam-no com interesse. E todos eram acordes em gabar-lhe a segurança da técnica, dentro das formas fixas.

FASE DE DOENÇA E RECOLHIMENTO

Entrando-se com Sangue, em 1908, o poeta publicou a seguir: Zodíaco e Verhaeren, 1917; Pandora, 1919; Verônica, 1927. Daí por diante saiu apenas uma antologia sua, em 1934. Mas já se achava confinado pela doença, que, como a Holderlin, lhe inutilizou os últimos anos de vida. Silenciara, no seu retiro da Tijuca. Nunca mais se ouviu falar em Da Costa e Silva. Nunca mais se viu. Elogia antecipada para não ser, divulgada há tempos, o jovem poeta Da Costa e Silva nos restitui a sua figura:

A noite adormeceu nos teus olhos: ... mas como o teu olhar agora manuseia coisas absolutas de beleza



Da Costa e Silva, num desenho de Presciliano Silva

que namoram e parecem hoje semi-reveladas apenas, na tua fronte [contemplativa,

a que imaginava mundo mais estranho [que este que vivemos e cantava e decantava as coisas [vivas...

Es vivo hoje embora morto o teu [coração e morto hoje embora vivas [aparentemente,

... Eu não possuo tua presença [querida — senão incompleta]

ENTRE O PIAUÍ E O MARANHÃO

Saudade, O engenho de madeira, Sob outros céus, A moenda, A balsa, e muitas outras composições, documentam o lirismo espontâneo de Da Costa e Silva, e ao mesmo tempo

o assinalam como perfeito cantor da paisagem natal.

Fu que possuo o espírito de Apolo Na fela catadura de Vulcano...

Assim começa um de seus sonetos, em que o poeta, que não era belo, se retratava com segurança. Conhecendo o seu próprio valor, exercia no meio de amigos, poetas e admiradores, como ainda na imaginação dos mais novos, uma autoridade positiva. Em rodas do Rio e de Belo Horizonte, para onde Da Costa fora destacado como funcionário da Fazenda, dizia-se, em tom de amistoso gracejo, que o poeta preferia nascer no Piauí, pois o Maranhão já não comportava outro grande artista, depois de Gonçalves Dias...

UM SONETO

Da Costa e Silva faleceu a 29 de junho último, em sua casa da Tijuca, com 65 anos de idade, e o seu nome desperta lembranças melancólicas e ao mesmo tempo gratas, aos que o conheceram no viço do talento, derramando versos nas palestras noturnas dos bares de há trinta anos atrás. A obra do poeta, com o tempo, será por certo revalorizada. Aqui está um de seus sonetos:

ADEUS A VIDA

E', então isso a vida: — a nau perdida, Sem bússola e sem leme, aos temporais? A flôrea escarpa, do ingreme subida, Da montanha dos risos e dos ais?

E', então, isso a vida: a flor colhida Sobre abismos ocultos e fatais? A quimera da Terra Prometida No êxodo eterno para o Nunca-Mais?

E', então, isso a vida: o sonho obscuro Dos farsas, Jasões e Prometeus, Perdido na celagem do futuro?

E', então, isso a vida? — Vida, adeus! Não é esse o caminho que procuro... — Mas seja tudo pelo amor de Deus.

LIVROS nacionais e franceses —
Escolares, científicos e literários —
LIVRARIA BRIGUET, Ouvidor 109
(32755)

Dr. Octavio Eurício Alvaro
Dr. Gladstone Eurício Alvaro

DENTISTAS

Clinica especializada com aparelhagem completa e moderna, para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137 - 8.º S. 811 a 813 — Edifício Guinle — Fone 22-7061 (44053)



CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

PARIS, Junho — Coisa de dois meses atrás uma jovem brasileira, chegando a Paris foi ao Marigny ver Jean Louis Barrault. No palco, Madeleine Renaud recitava poemas. O que mais lhe agradou foi um pequeno poema cheio de repetições: "Je suis comme je suis". Saindo do teatro, foi para a "Rosa Rouge" da rua de Rennes ver os Irmãos Jacques. Quando entrou no porão superlotado, a Greco estava cantando. As maçãs do rosto salientes, a cara pálida e bela, os cabelos negros escorridos, Juliette Greco cantava lentamente com uma voz grave: "Je suis comme je suis".

Em muitas outras "boîtes" de Paris ela poderia escutar esse poema ou algum outro de Jacques Prévert — apenas recitado, ou cantado com música de Kosma.

Prévert passou para trás, em popularidade, todos os poetas da França. Seu livro "Paroles" já se aproxima das 200 edições (foi publicado em 1946) e "Histoires", que fez juntamente com André Verdet, vai pelo mesmo caminho. Um amigo brasileiro me pediu um disco de Prévert, "Barbara". Tive de mandar dois, porque havia dois: um interpretado pelos Irmãos Jacques, outro por Yves Montand.

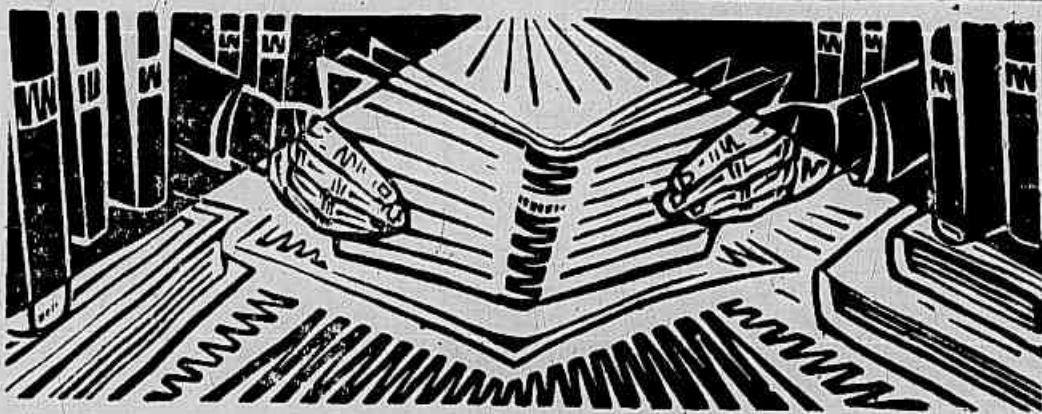
— "Você é do Rio? — me diz Prévert — pois avisa que em 1.º de julho vai para lá Yves Montand. Vai para um hotel que tem um nome comprido e bonito, não me lembro. Mas não é por ser meu grande amigo: Yves Montand é um artista completo, fabuloso. Ah, o Brasil! Tenho dois amigos que estão lá e mostram imagens extraordinárias. São dois fotógrafos: Verger e Gautherot."

Explico a ele que Verger e Gautherot são capazes, cada um em seu gênero, de obter imagens extraordinárias em qualquer país do mundo, embora seja verdade que meu país não é feito nem sem graça.

Custo a entender o que ele diz. Fala com espantosa volubilidade e grande rapidez, sempre com o cigarro no canto da boca e engulindo aproximadamente 40 por cento de cada palavra. E ainda faz gestos. É um extrovertido, e sua cordialidade é imediata. No fim de vinte minutos eu já sabia de como sua senhora esteve doente — exatamente na ocasião em que ele, um homem destruído, caiu de uma janela do primeiro andar dos Champs Elysées, de como sua garotinha que hoje tem três anos e meio passou dois anos quase sem comer, e afinal os médicos não descobriram qual era a doença mas acertaram com o remédio, e ainda de como essa mesma garotinha é um amor de garota, e ainda suas atribuições para arrumar um apartamento agora em Paris, acabou arranjado na casa de um amigo, etc., etc.

CRIANÇAS, BICHOS E POBRES

Esse homem que, não sei porque, eu esperava magro, é um senhor meio grosso de 51 anos, rigorosamente vestido de preto, com chapéu preto e no bolso do paletó um lenço que ele pretende ser azul-marinho mas também é preto. Tem a cara avermelhada e os cabelos profusamente grisalhos — uma cara absolutamente típica de qualquer bar de Paris, um irmão mais moço de Jayme Ovalle. Não me recebeu em seu gabinete de trabalho (no momento não tem) mas no terraço de "La Reine Blanche", em pleno Boulevard St. Germain, ao lado da "Lipp" e defronte do "Flore". Depois demos uma chegada, juntos, na casa de um amigo — e quando ele viu a criança do amigo ficou vinte minutos fazendo gracinhas e macaqueios, e a garota riu gostosamente essas vinte minutos. Jacques Prévert é autor de dois livros para cri-



Com JACQUES PRÉVERT, em "LA REINE BLANCHE"

O poeta mais popular de Paris — "um Paul Gerdly que trocou o "abat-jour" pela luz do poste" — Comunismo, surrealismo, crianças, bichos, mulheres e gente pobre

Reportagem de RUBEM BRAGA



Jacques Prévert e o repórter

anças perfeitamente encantadores: "Le petit lion", com fotos de Ylla, e "Contes por les enfants pas sages", com desenhos deliciosos de Elsa Henriques.

Além disso as crianças povoam seus poemas "para adultos"; são crianças quase sempre oprimidas pela miséria ou pela estupidez dos velhos (oh comme elle est triste l'enfance) mas que se vingam ou se libertam por meio de instinto e mágicas. A miséria do povo também enche os versos desse poeta típico, com sua intensa simpatia pelo que "tem o pão quotidiano relativamente hebdomadário", e não sei se Jean Cocteau o ofendeu ou não quando disse que ele "é um Paul Gerdly que trocou o abat-jour pela

luz do poste". O que, de resto, é um sinal dos tempos: Prévert vende hoje exatamente como Paul Gerdly vinte anos atrás.

Mas os pobres e as crianças se misturam, nos versos de Prévert, a todo um jardim zoológico: o bom cavalo do general que, na hora da derrota e da fome o general queria matar (para comer) jogando agulhas de vitrola em sua aveia, mas o cavalo ouviu a conversa; a lula baleia de olhos azuis que pega uma faca e esquarteja o homem; os caracóis que vão ao enterro de uma filha morta e voltam cambaleando porque beberam um pouco; o gato que fica triste porque a menina da aldeia está chorando pelo fato dele ter comido a metade do passarinho ("não se deve fazer as coisas pela metade"); e burros, tartarugas, coelhos, cobras, avestruzes, girafas, tudo isso sob uma permanente revoadade de pássaros, pássaros de verdade ("pus o quéri na gaiola, sai com o pássaro na cabeça") ou de símbolo (l'oiseau qui chante dans ma tête — Et me répele que je t'aime

Prévert diz que uma certa casa, ali perto, no Boulevard, era sede de uma importante rede da Resistência que ele frequentava, perguntel se lutou muito contra os nazistas. "Minha mulher trabalhou muito mais do que eu; ela era terrível".

E então, como se fala de família, ele conta que, depois que seu pai morreu, seu irmão deu um golpe qualquer para ficar com toda a herança. Ele ficou triste. Depois ficou ainda mais triste: não havia herança nenhuma. "Colado de meu pai! Colado de meu irmão!"

UM POETA FACIL

Prévert é o que se chama um poeta fácil, com um lirismo de namorado de subúrbio e às vezes moleçagens de estudante, como a "réverie" do jogador de bilboquê. Não desdenha das pladas ("c'est ma faute — c'est ma faute — c'est ma faute — d'orthographe — voilà comment j'écris — Giraffe") dos jogos de palavras e de rimas, das assonâncias, das repetições e dos refrões. Rima tranquilamente "père" com "mère", "principal" com "general", é incapaz de escrever

Jeu de Paume sem lhe ocorrer imediatamente Jus de Pomme, explica muito bem que um homem "ouvre la boîte avec un ouvre-boîte". E conversando é a mesma coisa, mistura coisas engraçadas com tristes, muda de conversa — e faz isso com tanta naturalidade e simplicidade que não cansa ninguém.

Mas agora esse "poeta fácil" (que uma infinidade de outros, seduzidos pelo seu sucesso, procuram imitar, pensando que é fácil mesmo) me fala de uma sua grande paixão, o cinema. Foi ele quem fez o argumento e os diálogos de quase todos os filmes de Carné, como "Drôle de Drame", "Les Visiteurs du Soir", "Les Enfants du Paradis", "Les Portes de la Nuit". Mas agora está empolgado pelo desenho animado, trabalha com Paul Grimault ("você vai qualquer dia destes lá comigo ver o que ele está fazendo") e depois de "Le petit soldat" faz "La bergère et le ramoneur". (A pastora e o limpador de chaminés) a cores, com história sua, montagem sua, palpites seus em tudo.

— E canção, alguma novidade?

Ele puxa um papel do bolso:

— "Está aqui. Acho que isso vai pegar; é uma canção bilingüe. Como não sei inglês, usei só as palavras que toda gente sabe — "love", "girl", etc. A canção chama-se "Chant Song"... A música é de Henri Crolla, é uma beleza".

As umas quatro ou cinco pessoas pousaram em nossa mesa para apertar a mão de Prévert, que todo mundo conhece em St. Germain. A última é aquela americaninha que nunca via a não ser de calças compridas, Eddy Einstein, filha de um pintor que a esqueceu ainda mocinha, três anos e meio atrás, em uma cadeira do "Flore"; faz poemas surrealistas em inglês, casou-se com Michel de Ré, um neto do marechal de Gallieni que faz um bom teatro de moças, tem dois filhos e é uma coisa do "quartier" como a própria torre da abadia de St. Germain des Prés. Depois vem um velho suspeito ("é meu filho" — diz Prévert ao me apresentar o sujeito) e um pintor abstrato como há quinhentos entre a rua da Baie e o Boulevard St. Michel.

Vamos embora, Prévert disse que quer sobretudo conhecer o Amazonas, ver os bichos e as pessoas do Brasil e também aquela cidade (Salvador) que Verger fotografou.

— E é longe, tudo isso, não é? Eu preciso comprar um barco, pegar a mulher e a filha e passar um mês, dois meses dentro de um barco. Mas não há dinheiro. Em todo caso tenho para o táxi. Mas não há táxi. Bem, ali vem um táxi".

— L'oiseau au fastidieux refrain — Je le tuerai demain matin."

Além de crianças, bichos e pobres há, naturalmente, as mulheres — e na beira do Sena os amantes de Paris se dizem versos de Prévert.

SURREALISMO E COMUNISMO

Vindo do surrealismo (que ele e Cocteau trouxeram ao alcance do público médio) Prévert não chegou a ser membro do Partido Comunista, mas andou estreitamente ligado aos comunistas. Alguns poemas seus, principalmente os mais antigos, como "Evénements" são perfeitamente comunistas. Mas aí está a questão: "alguns". Hoje os críticos comunistas o consideram socialista ou anarquista; os mais zangados o consideram um "pulgaço da burguesia". Prévert ri:

— "Eles acham que o que eu faço não é bom para o povo".

Diz que não toma conhecimento do que escrevem os intelectuais comunistas a seu respeito: "tenho muitos amigos comunistas; entre eles estão mesmo alguns de meus melhores amigos; mas nenhum deles é intelectual".

Relembra que em 1931, mais ou menos, fez parte do "Grupo de Outubro", um teatro em que ele fazia peças representadas por operários e gente do povo, e nessa ocasião foi a Moscou com Roger Blin. Certa noite, brincando de ator, fez ao mesmo tempo o papel de Hitler e de Nicolau II.

Esse poeta livre e espontâneo detesta assinar declarações e manifestos; faz suas coisas e fica satisfeito pelo fato das pessoas gostarem. Não tôdas, está claro. Ele mesmo não gosta de padrões, nem gerais, nem de padres; bastaria esse antiletrado para lhe valer a condenação formal dos "táticos" da literatura bolchevista. Não poupa nem reis nem papas nem comandadores nem chefes de indústria; quanto à Igreja, compraz-se mesmo em transcrever em seu último livro uma quadra que um amigo lhe mandou: "un curé noir — sur la neige blanche — c'est triste à voir — même de di manche". Os políticos e generais são para ele "os que dão canhões às crianças, os que dão canhões aos canhões".

E como fufamos em política, e

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 301/7
RUA EMBAXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 74
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Impero
TEL. 42-3876 — CAIXA POSTAL 3631

HISTÓRIA

LIPPMANN (Walter) A política exterior dos Estados Unidos Cr\$ 13,00. LOUVET DU COURET L'amour traqué 91783 Cr\$ 20,00. LUDEN-DORFF (Gail) Souvenirs de guerre (2 vol.) Cr\$ 75,00. MAUROIS (André) Lyauty Cr\$ 20,00. MACHIAVEL Le Prince Cr\$ 38,00. MATHIEU (René) Systeme heraldique français Cr\$ 56,00. MARCHAL (Leon) De Pétain à Laval Cr\$ 39,00. MASSIET (Raymond) Préparation de l'insurrection Cr\$ 35,00. MAULCLERE (Jean) Sous la Flamme de la guerre Cr\$ 25,00. MAULVAUT Précis de la guerre mondiale Cr\$ 28,00. MAZE-SCENCIER (G.) Vies sociales Cr\$ 23,00. Vies expiatoires Cr\$ 24,00. MERMOS (Henri) Histoire et psychologie de L'Affaire Dreyfus Cr\$ 20,00. MERMOS Mes vols Cr\$ 45,00. MILHAUD (Edgard) Plural Headquarters of U.N.O. Cr\$ 12,00. MICHELET Tableau de la France Cr\$ 40,00. MONTFORT (Henri de) Le drame de la Pologne Cr\$ 48,00. MORGENTHAU Jr. (Harry) L'Allemagne et notre problème Cr\$ 53,00.

Recomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado

(45431)

Grande Liquidação de Livros

Sobre todos os assuntos: franceses, italianos e nacionais.
Descontos para acabar todo o nosso estoque.
Aproveitem a ocasião

J. Cardoso Loureiro — Praça Tiradentes, 51

A' é tempo de se porem de lado certos preconceitos incompatíveis com a verdade histórica e de se reconhecer que a emancipação intelectual do Brasil não se poderia consumir senão depois da nossa independência política, quando a Nação, entregue a si mesma, se tornasse obreira do seu próprio destino. Nem é de admirar que, antes, não tenha havido sequer, nos domínios da literatura, onde geralmente melhor se espelham o espírito e a civilização dos povos, aquele tão apregoadado movimento autônomo que acharam por bem os críticos atribuir aos nossos Arcades.

Aos anseios de libertação política, provavelmente nutridos por todos os bons patriotas, não se juntaram objetivos, claros ou velados, de reforma das nossas letras ou da nossa cultura, reforma que traduzisse reação contra a metrópole, ou divergência, em qualquer ponto, da orientação por ela seguida através dos três séculos de classicismo.

E' verdade que o espírito nacional muito cedo se formou entre nós, porventura tão cedo quanto na América do Norte, como entendia Joaquim Nabuco. Contudo, sem liberdade e sem imprensa, porque assim convinha aos nossos dominadores, era mais para o Reino do que para a colônia que estavam voltadas as vistas dos intelectuais brasileiros. E com estes quase não tinha contacto, direto ou indireto, o povo, a massa anônima e trabalhadora, que consumia o seu vigor nos engenhos e nas fazendas, no seio das matas e na obscuridade das minas.

Não é para esquecer, na apreciação de nossa passada vida intelectual, que a história do Brasil, até a fundação do Império, por mais que se exaltem, e com justiça, os feitos e o brio dos brasileiros, não deixa, por ser muito nossa, de ser também de Portugal...

E' de notar ainda que os censores das nossas letras não se mostravam menos rigorosos do que os juizes das nossas idéias e atitudes políticas.

E' deveras expressivo o caso de Feliciano Joaquim de Sousa Nunes, autor dos *Discursos Político-morais*, a quem o Marquês de Pombal não perdoou a grave falta de lhe dedicar um livro sem prévio consentimento seu, e mais ainda a ingenuidade de não saber o que lhe convinha no gosto pessoal e nos interesses políticos.

Quando a Academia Real das Ciências, já nos últimos anos do século XVIII, quase nas vésperas, portanto, de D. João VI instalar-se com a corte no Rio de Janeiro, se propôs a publicar a obra histórica de frei Caspar da Madre de Deus, exigiu deste, segundo refere Afonso Taunay, em *Escritores Coloniais*, que "suprimisse o epíteto novato dado aos portugueses recém-chegados ao Brasil, por descoriéis", e também que "omitidos fossem os epítetos de *doméstico* e *erudito*", atribuídos pela generosidade do autor ao padre Santa Maria e a mais alguns escritores citados "de merecimento não distinto". (1)

Como se vê, a censura da Corte nem ao menos escapava o juízo pessoal dos nossos escritores sobre os seus confrades.

Ainda que pareça o caso de algumas importâncias, por se tratar de historiador, aliás culto e probo, sem ambições de glória e sem vaidades, vale, todavia, como prova do ambiente que, no meio português, se oferecia aos filhos da América, em qualquer atividade científica ou literária, e em todas as manifestações públicas do pensamento.

Aos que se apliquem ao estudo de nossa evolução intelectual, social e política, e se comprazam, para aferir a nossa capacidade de progresso, nos paralelos entre a nação brasileira e outras nações do continente, é indispensável considerarmos as condições diversas em que elas se constituíram e o modo por que foram orientadas nos tempos coloniais.

Examinados os fatos com isenção de ânimo, não será difícil extrair de nossa história provas sobejas de que sabemos dar conta de nós mesmos sempre que a segurança de nossos direitos e a defesa de idéias superiores exijam ação mais decidida e enérgica.

E' através do século XIX, depois da Independência, que a vida nacional nos mostra de que reservas morais e de que vigor patriótico estava aparelhado o nosso povo.

A história da campanha abolicionista ostenta verdadeiras páginas épicas, que a mocidade brasileira deixou impregnadas de heroísmo e dos mais sublimes sentimentos humanos. Ora são jovens modestos e

O ROMANTISMO NO BRASIL

CLÓVIS MONTEIRO

de poucos recursos, inclusive empregados do comércio, que formam bôlson para a libertação dos escravos: ora é o gênio de Castro Alves a transformar em arma de combate, pela justa causa, a chama viva de sua inspiração poética; ora são os humildes jangadeiros do Ceará que se negam, muito antes do decreto da Abolição, a transportar em suas toscas embarcações criaturas humanas que não fossem livres.

Também a nossa orientação literária, em seguida à Independência, concorreu sobremaneira para preservar a juventude de influências estrangeiras que lhe pudessem ser nocivas ao patriotismo.

Se o Romantismo tivesse sido sobretudo, como se afigurou a J. G. Robertson, erudito professor da Universidade de Londres, a vitória da imaginação contra a razão, não teria tido em manifestações intelectuais a profunda significação que teve. O que dele mais ampla e mais intensamente repercutiu entre nós, como aliás na Europa, foi o espírito nacionalista com que se impusera e que até nós chegou no momento mais oportuno.

Do movimento romântico europeu nos veio o primeiro impulso para a criação de uma cultura genuinamente nacional. Os efeitos desse primeiro impulso nacionalista perduraram e não esmoreceram, e a ele, que nos obrigou a procurar na vida e na história da Nação os elementos com que satisfazer as exigências das atividades artísticas, em grande parte é devida a feição brasileira que se tem sabido emprestar às escolas e modas literárias importadas.

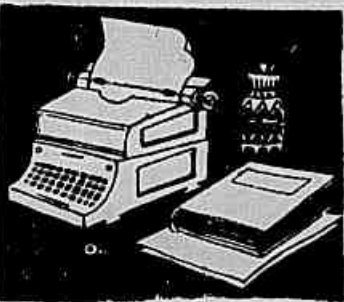
Com os *Suspiros Poéticos e Saudades*, de Gonçalves de Magalhães, infiltrou-se no Brasil a primeira corrente romântica. Foi da França, já depois de publicadas as *Harmonies poétiques et religieuses*, de Lamartine, que começou a poesia brasileira a receber o influxo da nova escola.

Outros poetas houve no Brasil, mormente nos últimos anos do período de formação da nossa literatura, dotados de qualidades que os habilitariam, certamente, a figurar na linha de frente do movimento romântico. Mas o Romantismo tem a sua história e teve a sua época. E não se pode negar ao autor dos *Suspiros Poéticos*, apesar dos argumentos de Silviano Romero em favor de Maciel Monteiro, a glória de ter sido, entre nós, o primeiro adepto convicto e declarado da nova escola; aquele que, em nome dela, deixou impresso na poesia brasileira, com o necessário relevo, o primeiro traço do Romantismo (2).

Com o livro que nos enviou de Paris em 1836, pretendeu Gonçalves de Magalhães, conforme disse, "indicar ao Brasil uma nova estrada aos futuros engenhos". E, assim, comunicando à poesia brasileira uma das tendências mais vitoriosas do Romantismo na Europa — a tendência religiosa, não o fez por simples pendor místico, mas com a consciência de verdadeiro romântico. São palavras suas: "O poeta

sem religião e sem moral é como o veneno derramado na fonte, onde morrem quantos aí procuram aplacar a sede. Ora, nossa religião, nossa moral é aquela que nos ensinou o Filho de Deus, aquela que civilizou o mundo moderno, aquela que ilumina a Europa e a América; e só este bálsamo sagrado devem verter os cânticos dos poetas brasileiros". (3)

E' possível que se discuta, ainda hoje, o valor intrínseco da maior parte das produções de Gonçalves de Magalhães, a quem as censuras de José de Alencar proporcionaram talvez o amargor de descer um pouco das alturas em que o haviam colocado os louvores dos seus contemporâneos. O que, todavia, se não pode pôr em dúvida são as intenções de que se mostrou e confessou animado, e a grande repercussão que tiveram os seus versos no meio brasileiro.



Ainda, pois, que a fama do poeta dos *Suspiros Poéticos e Saudades* tenha sido obscurecida pela de outros românticos, haverá sempre um lugar para ele nas páginas de honra da nossa história literária. E não será porque, "quanto à forma, isto é, à construção, por assim dizer, material das estrofes", nenhuma ordem seguisse, "exprimindo as idéias como elas se apresentaram, para não destruir o acento da inspiração" que se não esquecerá o seu nome, mas, sobretudo, por ter tomado a iniciativa de apresentar no Brasil a escola romântica por uma das suas faces mais expressivas.

A Gonçalves Dias, que publicou em 1848 os *Primeiros Cantos*, ficou a tarefa de imprimir na poesia brasileira, com mais realce do que Magalhães, outros traços do Romantismo.

Na obra do poeta maranhense está retratada a alma do verdadeiro romântico. E' ele, sem dúvida, no Brasil, o mais completo representante do Romantismo sadio, que, na Alemanha, teve o dom de erguer e tonificar o espírito nacional.

Com efeito, o sentimento da natureza e o amor da pátria, que foram, com a poesia religiosa, os principais traços característicos da poesia romântica alemã, tiveram em Gonçalves Dias muito mais expressão do que em Gonçalves de Magalhães e outros poetas da mesma escola, sem exceção de Araújo Porto Alegre.

Não consiste o sentimento romântico da natureza, como vulgarmente se pensa, em lhe admirar os prodígios e lhe cantar as belezas... Esse doce, profundo sentimento, a que na Europa se chamou *panteísmo*

alemão, é representado, nas origens do Romantismo, pela alma humana a unir-se e como que a se confundir com a própria natureza... Na balada de Goethe, já por mim citada, — *Der Fischer*, que *A Mãe d'Água*, de Gonçalves Dias, nos lembra e que entre os alemães, exprime o *panteísmo*, depara-se-nos o homem, indiferente ao ruído da vida mundana, a desaparecer no seio das águas, atraído pela voz de uma sereia, que lhe fala dos encantos da vida no fundo do mar.

Haib zog sie ihn, haib sank er hin,
Und ward nicht mehr gesehen

O lirismo panteísta que, com Lamartine, criou profundas raízes na França, impele o poeta romântico a engolfar a alma, como aquele ingênuo pescador da balada de Goethe, nas harmonias e nos mistérios da natureza, para que se possa compreender a si mesmo. E' esse, aliás, um dos traços distintos dos românticos ingleses. Nem sequer Byron se isentou, da sua influência:

I love not man the less, but Nature
[more]
From these our interviews, in which
[I steal]
From all I may be, or have been
[before]
To mingle with the universe, and feel
What I can ne'er express, yet cannot
[in] conceal

E' perfeita, no cantor dos *Timbiras*, a intuição do sentimento panteísta, de que na Europa se impregnou a poesia romântica. E mais talvez do que quando diz —

Cantor das seivas, entre brancas e escuras
A' aspero tronco da palmeira escolho.
Unido a ele solitarei meu canto.
Enquanto o vento nos palmares zune
Rugindo os longos encastrados
[e] flacões —

mostra Gonçalves Dias sentir a natureza, a moça romântica, quando como bardo da solidão, é atraído pelo silêncio do deserto, pela imensidão do oceano...

Se queres saber o meu
Por que às vezes me arrelijo
Nas asas do pensamento
A poesia tão grata:
Por que vejo nos meus sonhos
Tantos anjinhos dos céus:
Ven comigo, ó doce amada,
Que eu te direi os caminhos,
Donde se enxergam anjinhos
Donde se trata com Deus.
Fujamos longe das vilas,
Das cidades populosas,
Do vegetal entre as vagas
Destas côrtes enganosas:
Fujamos longe, bem longe,
Deste viver cortesão!

Também o sentimento patriótico o poeta maranhense o expandiu dominado pelo espírito romântico. Na Alemanha, onde, com o Romantismo, se tinha em vista levantar a alma debilitada da nação, o amor da pátria se traduzia, em literatura, no apêgo às tradições, no estudo e reprodução dos sentimentos da *Idade-Média*, em que tem os seus fundamentos a cultura alemã. Era uma ressurreição do passado germânico. Foi num impulso de rebeldia contra

a influência estrangeira que o autor do *Fausto*, voltando os olhos para os séculos mais significativos da vida histórica da sua pátria, descobriu a beleza gótica, proclamada bárbara, e teve o arrojo de enaltece-la num trabalho sobre a arte da construção alemã.

E como poderia o romântico brasileiro, de acordo com o espírito da escola a que se filiara, pôr no serviço da pátria a sua lira? Por que modo haveria de concorrer, com a sua poesia, para revigorar o caráter nacional? Já Magalhães abriu o caminho aos românticos, derramando na alma do povo aquele "bálsamo sagrado" — a Religião que, além de ter formado o espírito nacional, fez ainda, pela ação dos seus principais apóstolos em terras do Novo Mundo — os Jesuítas, que se mantivesse íntegro o Brasil, como mui acertadamente observou Joaquim Nabuco em *The Spirit of Nationality in the History of Brazil*. E Gonçalves Dias, em cujas veias corria o sangue das três raças que povoaram o Brasil, cantou-lhe as tradições e os sentimentos.

Não se pode dizer que o extinto autor do *Y-Juca-pyrama* tenha sido indianista apenas por influência de Chateaubriand e de Cooper. Ele teria, sem dúvida, ainda que lia fustose o exemplo estrangeiro, cantado os índios, do mesmo modo que não desprezou as tradições portuguesas e que teve um olhar de profunda simpatia para a alma dorida dos africanos. Demais, com o simples fato de consagrar poemas aos índios não é que o poeta se revelaria romântico. Gonçalves Dias soube, com efeito, dar à sua poesia o cunho de Romantismo autêntico: envolveu em sonho a alma os vultos dos seus heróis.

Era o nosso poeta, em suma, um romântico que compreendia a sua missão e sabia como desempenhá-la. Não recebeu as idéias românticas de segunda mão. Fora buscá-las, naturalmente, às fontes de onde haviam brotado. Familiarizado embora com as obras dos românticos europeus em geral, desde os alemães até os portugueses, tanto que os citava freqüentemente, a nenhum deles subordinava o seu estro. E isso não admira em quem, no século XIX, tinha capacidade para produzir as *Serbilhas de Frei Antônio*.

Outros poetas, da mesma geração de Gonçalves Dias, concorreram para incentivar o movimento romântico no Brasil.

Entre eles figura, com relevo inulgar, Francisco Otaviano, que se impôs em nossos meios literários não só por suas produções originais, que não são muitas, mas também pelas traduções de autores ingleses e franceses, tão divulgadas no seu tempo e que tanto deveriam ter contribuído para afeiçoar a alma das novas gerações a outras características da poesia romântica, até então mal definidas entre nós.

(1) Cf. Afonso de S. Taunay, *Escritores Coloniais*, São Paulo, 1925, pág. 167.

(2) A propósito da obra de Gonçalves de Magalhães, publicou Francisco de Sales Torres-Homon um interessante artigo na *Revista Brasileira*, impressa em Paris em 1836. Já aí é apontado o autor dos *Suspiros Poéticos e Saudades* como o primeiro representante do Romantismo no Brasil.

Escreveu Torres-Homon:

"Como tudo o que é grande, belo, e verdadeiro, foi pleno o sucesso da reação contra a imitação da poesia antiga. O Cristianismo, batendo do universo as elegantes divindades, de que o povoara a mitologia, restabeleceu a magestade, a grandeza, e a gravidade da criação, e nova carreira abriu a poesia, que até então, não podia encantar a natureza senão através das ficções consagradas por Hesíodo, e por Homero. Nestas novas fontes bebe hoje suas mais brilhantes inspirações não só a poesia, como as artes, e a filosofia, irmãs da teologia."

Entretanto que este movimento renouava com uma vida toda nova, e mais florente que a primeira, a literatura europeia, os poetas da nossa língua iam muito satisfeitos batendo a estrada cedida, e dizendo-se inspirados pelas Musas páldas e decrepitas do Parnaso. Mas eis que um jovem poeta da nova escola, nascido debaixo do céu pomposo do Rio de Janeiro, ardente do futuro, e de glória, com a cabeça repleta de harmonias, e o coração pesado de nobres emoções, acaba de relevar a pobreza da nossa literatura com um volume admirável de poesias."

"Esta produção de um novo gênero é destinada a abrir uma era à poesia brasileira. Permite Deus que ela não fique solitária no meio da nossa literatura, como uma suntuosa palmeira no meio dos desertos."

(3) Cf. *Suspiros Poéticos e Saudades*, 2.ª edição, Paris, 1929, pág. 14.



KATHERINE Dunham despista e embarça os críticos que assistem, pela primeira vez, a um dos seus espetáculos. Ficam enlevadas pelo valor artístico das danças. Notam, em seguida, a base científica da sua concepção, e estilização. E não sabem mais se devem encantar o programa como uma realização plástica cheia de dignidade ou como uma lição de antropologia viva ilustrando o princípio de Katherine Dunham. "As vezes, é melhor descrever que definir". A vontade de se deixar transportar a um mundo estranho e penetrante acaba vencendo o cuidado de dar a Cesar o que pertence a Cesar e que, na exaltação do momento, parece offsideando!

— Quando assisti ao xangô pela primeira vez, fiquei transportada a um mundo misterioso", disse a Katherine Dunham quando a entrevistamos, pela primeira vez, no seu hotel. "Mas quando vi o sacrifício do galo branco pela segunda vez, participei do frenesi geral, como hipnotizada, e o tam-tam batia nos próprios nervos até doar. Muitas pessoas me confessaram a mesma sensação. Mudou algo neste ritual?"

— Não mudamos nada, mas esta reação é natural porque o primeiro programa era essencialmente técnico e ia crescendo, sempre preparando, de maneira quase natural, o público para o auge do xangô. O segundo espetáculo, ao contrário, começava de maneira mais suave. e, quando veio o xangô, mergulhamos, sem preparo, num ambiente frenético.

Falei das macumbas. "Por isso o xangô não foi a revelação de um mundo totalmente desconhecido?"

A origem é exatamente a mesma, o que não deve ser esquecido. Quando cheguei ao Recife prometeram-me sensações inteiramente novas para mim. Após ter assistido à macumbas e candomblés, perguntei: "Já viram o nosso espetáculo? Temos tudo isso nele, aliás, explica-se com maior facilidade... Agora, vi, em Pernambuco, outras coisas que me impressionaram. O frevo, que era inteiramente novo para mim. E' interessantíssimo! E também o Maracatu. Uma noite fui visitar uma das últimas rainhas do Maracatu. Estava muito cansada — tão velha, tão velha — mas, assim mesmo, fez questão de se enfeitar. Não esquecerei essa rainha com a coroa na cabeça, o cigarro nos lábios, as luvas azul-céu, no ambiente do pequeno quarto que era o preparo para o momento maior do ano. Os enfeites, os estandartes, as roupas, tudo lembrava e preparava o momento em que seria rainha, novamente. E' um símbolo e explica a importância do Carnaval, pois os pavos que perderam sua realeza procuram chamá-la, novamente, mergulhar no mundo perdido que lhes devolve o orgulho, uma vez no ano.

Esta descrição lembrou-me a velha negra nortista, quando recupera a energia perdida para goliar, mais uma vez o Maracatu e que Maria não bem interpreta. "Eu hei de seguir teus passos, seja onde for..."

Na mesa, havia um livro. Um livro que tinha o aspecto dos livros vivos, muito folheados. A tradução inglesa de "Casa Grande e Senzala". Num canto, os "Flagrantes do Brasil" de Manzoni.

— Está olhando meu exemplar de "Casa Grande e Senzala"? perguntou-me. Estou muito interessada em conhecer o sociólogo brasileiro.

E encontrou Gilberto Freyre algumas noites mais tarde, depois do espetáculo, que estava sendo continuado pela atmosfera da casa, onde um grupo de pessoas a esperava. A sala parecia encostada na rocha: bexigas a escada e, de repente, encontramos-nos numa outra sala imensa que nada fazia prever, uma sala com janelas-portas enormes que deslizavam para nos oferecer a vista de árvores silenciosas e plantas dormindo ao luar, silenciosas e puras.

Lembrei-me das terras do Sertão. "Vou andando caminhando caminhando" pensei. "Aí misturo no vento do mato mordendo raízes" e imagino que Raul Bopp, impressionado ainda pelo espetáculo e impressionado novamente pelas atrações "lambida de silêncio, e impressionado, outra vez, pela "música com gosto de lua" das palavras de Katherine Dunham deve ter mur-

EXPERIMENTOS E INOVATIVOS

A DIGNIDADE DA ARTE de KATHERINE DUNHAM

YVONNE JEAN

murado como sua cobra norato "O therine Dunham". "E quem conside- relógio do mato está marcando a hora do respeito!"

Os artistas que chegaram com ela

derar a dança como um meio de diversão tão somente não fica conosco. E' preciso algo mais. Os cur-

fenômenos de grupo que são manifestações de um estado social.

— Os cultos nascem sempre em povos que estão em estado de fres-

Cruz. Eu sabia que uma tradição africana havia existido em Vera Cruz, mas não pude encontrar nenhum vestígio dela, nem um "tam", nem nada. Integraram-se à comunidade. No Brasil, onde o problema, não deveria existir, tive uma impressão desagradável ao ver um jornal feito por negros e para negros, chamado "Quilombo". Não é um título que me pareça adaptado segundo o que li nos seus livros", disse para Gilberto Freyre e parece-me que aqui, onde o problema não é igual ao dos Estados Unidos, os negros, devem ler a imprensa de todos, não se segregarem voluntariamente, o que pode dar resultados nefastos. Quando discuti esses problemas com o "leader" de um movimento "negro" disse-lhe: "Você me faz lembrar Marcus Grayve". Perguntei quem era Marcus Grayve.

— Nasceu na Jamaica e viveu nos Estados Unidos. Sentiu a frustração e criou a Sociedade Universal para o Progresso das Massas Negras, essencialmente nacionalista. A tal ponto que não aceitava mulatos nele. Só negros puros! Morreu isolado e desprezado. Se eu criasse uma escola aqui não queria nunca que fosse uma escola para negros, mas uma escola de dança, como já disse! — Se criar esta escola aqui terá meu apoio integral, prometeu Gilberto Freyre.

— Vetaram a entrada do palco, após o espetáculo a todos os admiradores que queriam falar com Katherine Dunham, durante vinte minutos, pelo menos. Disseram-me que Katherine Dunham estava em conferência com todo o elenco, como sempre depois do espetáculo. Sempre faz questão de corrigir os erros imediatamente? perguntei a John Pratt.

— Não somente depois do espetáculo. Depois de cada ato. O público pode estar delirante, ela não perde a cabeça, aponta para tudo que notou pois nada lhe escapa do que acontece no palco e, na sala e atrás do palco. "Estão encantados" diz, as vezes, "mas o espetáculo esteve longe de ser perfeito". Outras vezes diz que está perfeitamente satisfeita apesar das reações pouco receptivas do público.

Acredito que é preciso possuir um equilíbrio descomunal para que possa escapar ao momento supremo dos aplausos e gratidão de um público apaixonado, evitar de mergulhar nele com complacência, para voltar ao trabalho. Se isto não for uma prova de honestidade profissional.

O gramofone tocou um samba, um desses sambas requetados. E Katherine Dunham, cansada e já pronta para sair, começou maquinal e involuntariamente a dançar, levada pelo ritmo que ela sente, como se tivesse crescido na Bahia! "Este não é um samba, é um maxixe", explicou Luis Jardim. E o escritor que tanto gosta de folclore deu um curso improvisado sobre a diferenciação entre o maxixe e o samba. E Katherine Dunham quis experimentar "o samba mais violento" e a grave conversa encunhada há pouco foi contrabalançada pela alegria.

Antes de me despedir perguntei, ainda, a Katherine Dunham como deu o grande passo da antropologia à criação de um elenco completo.

— Compreendo perfeitamente a ligação que há entre a antropologia e a dança e que tenha levado os estudos das duas coisas paralelamente. Mas como, após 15 anos de pesquisas nas Antilhas, resolveu aceitar as dificuldades e responsabilidades que um elenco, como o seu, representa?

— Sempre gostei de dança, talvez porque senti que era o melhor meio que possuía para me exprimir. E escolhi a dança porque "I was always interested in people".

E' pelo homem que Katherine Dunham consegue ligar a arte e a ciência. Este interesse humano é o grande segredo da dignidade das suas realizações.



Katherine Dunham

estavam se distribuindo na sala. Ela olhou com ternura para uma das jovens bailarinas. "Vê como está interessada pela conversa do rapaz brasileiro. Como são ambos jovens e simpáticos... Sabem, olho para meus jovens como uma "mother hen" e às vezes tenho medo da responsabilidade e estou a me perguntar se estou fazendo a coisa certa ao levá-los pelo mundo, oferecendo-lhes uma vida tão diferente. Quando chegamos nos Estados Unidos, os pais dos artistas vieram de Harlem, e das cidades do Sul e de toda parte. Estavam muito orgulhosos dos filhos que se tornaram artistas. Mas havia algo, uma certa barreira. Estas moças que voltavam com sapatos italianos, saias francesas, blusas inglesas eram tão diferentes. Viveram num mundo tão diferente! (Deixei uma bailarina na Suíça, onde casou-se. Outra casou-se na Inglaterra). E, ao vê-los novamente na sua terra, estava a me perguntar se tinha razão de levá-los assim longe.

— Você gostaria de viver novamente em Chicago ou Nova Iorque?

— Tivemos um grande êxito artístico. Há também a escola, que é tão importante para mim.

Mas não eris uma escola de dança para os. Criei uma escola de dança. Agora, viver.

O marido de Katherine Dunham, John Pratt que desenha os cenários e os figurinos, tão importantes no espetáculo, falou do "sistema Ka-

tharine Dunham". "E quem considero a dança como um meio de diversão tão somente não fica conosco. E' preciso algo mais. Os cur-



A questão do racismo estava no ar e Katherine Dunham falou da origem dos cultos, que descrevia na sua conferência. E' difícil reproduzir exatamente, extrair uma entrevista de uma conversa travada as três horas da manhã numa atmosfera de sonho. Procurei, entretanto, resumir alguns dos pensamentos de Katherine Dunham, sobre os

tração, por serem uma minoria, num país de cultura diferente que não os aceitou. O acesso à cultura superior não lhes é aberto ao mesmo tempo que ficam desprovidos das tradições antigas próprias. Quando um grupo não consegue integrar-se no quadro

humano, quando a participação à vida de uma comunidade lhe é negada, quando perde um modo de vida sem que um outro o substitua, sofre, pois o homem é social por natureza. Torna-se neurastênico e, em seguida, muitas vezes depravado. Então nasce o culto que pode se tornar muito perigoso pois significa a veneração através ou para com um chefe, cuja ética pode ser bela mas também violenta, passiva mas também agressiva. Quando o culto é inventado, necessita um estado emocional especial, artificial.

O culto é de origem psicológica e pode chegar à magia ao misticismo, à política. Os grupos em estado de submissão forçada e que não vêm adaptação possível procuram substituir o valor antigo pelo culto.

A terrível questão racial pesava mais e mais no ar leve da noite. E Katherine Dunham lembrou a solução, contando o exemplo de Vera

SE NÃO QUER GASTAR TANTO!...

Procure as nossas formidáveis máquinas reconstruídas — Escrever — somar — calcular.



Grande facilidade de pagamento.
S/A COBRASAN. R. México, 168 — Sobrelôx

Os poetas brasileiros e o nome feminino

Josefina no inverno

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Nestes dias lúcidos,
Nestes dias suaves,
Nestas noites fundas,
Nestas noites graves,
Nestas horas tristes
Que correndo vão,

Nestas horas vagas
De incerteza e tédio,
Nestas horas raras
De silêncio e exílio,
Josefina vive, Josefina vibra.

Josefina sente, Josefina sonha
Josefina é a rosa
Dêste tempo longo, dêste
Tempo frio, que passando vai.

Josefina é a aurora desta velha noite.
Josefina é um rio que o silêncio tange,
Com o seu canto doce,
Na paisagem erma.

Josefina é a bruma,
Josefina é a imagem
Da manhã nascendo, da manhã nevoenta,
Da manhã de inverno
Nas cidades mansas, nas cidades vagas.

Josefina é o Inverno:
Suas mãos são finas,
Suas mãos são frias,
Suas mãos são longas
Como as aves raras,
As peraltas aves,
Nos beirais cinzentos.

Josefina é esguia
Como as nuas árvores
Que os gelados ventos
Com suas mãos de sombra
Desgrenharam tôdas,
Desnudaram tôdas!

Josefina é o Inverno,
Josefina é o sono
Numa noite fria!

RUTH

RAUL DE LEONI

O teu nome de lenda israelita
Exaltado na bíblica epopéia,
E um sôpro novo que me ressuscitou,
Com o poder dos rabinos da Judéia

Traz, encarnado em seu destino, a idéia
Do sacrifício e da vitória, e imita
Ao meu ouvido a sua melopéia
A avena aqreste de um zaqal moabito.

Ressoa nas minhas horas intecundas
Macio e leve, assim como um afago,
Profundo como as coisas mais profundas.

E eu saí novamente, para a vida,
A alma ensaiando um cântico pressago,
Rumo da antiga Terra-Prometida.

(Este soneto não figura em "Lux Mediterrânea").

ZULMIRA

GONÇALVES DIAS

... **A**li te vejo, sim; mas mais me agrada
O que se m'afigura noutro instante,
Ver-te em vistosa tenda d'ouro e sêdas,
Levantada no dorso do elefante.

E em roda, ao largo, o séquito pomposo
De eunucos a teu gesto vacilantes
Em cujas frentes negras se destacam
Alvissimos turbantes.

E pergunto quem és? — Então me dizem
Ciosos de guardar o seu tesouro,
Nome tão doce aos lábios, que parece
Escrever-se em cetim com letras d'ouro

(Fragmente)

CARLOTA

AUTA DE SOUZA

QUIS bordar teu nome amado
E roubei uns fios de airo.

Das tranças de teu cabelo,
Tão longas e perfumadas...

Depois do nome bordado,
Com aquêle cabelo loiro,
Cuidei ver o Setestelo
Nas sete letras douradas.

1897



Eu estarei em tudo

ADALGISA NERY

CORREREI pelos rios e pelas cascatas,
Me espalharei pelos campos,
Irei à raiz do trigo que alimenará o taminto,
E a espiga dirá: ADALGISA...
Passarei nas madrugadas entre as estrelas e o sol,
Serei orvalho, umedecerei as folhas do linho que co-
[brirá o recém-nascido
Que no primeiro vagido dirá: ADALGISA...
Esticarei meu corpo num raio de sol para aquecer
lo convalescente

E seu pensamento dirá: ADALGISA
Cairei com as folhas mortas,
Subirei à copa das árvores, me transformarei em
[húmus,
Engrossarei a sombra para o lavrador cansado
Que acariciando a enxada dirá: ADALGISA
Virei do alto dos montes
Fresca e com perfume de mata,
Serei sorvida pelas narinas do forneiro
Que aliviado dirá: ADALGISA
Penetrarei nas fendas da terra, bem junto ao tronco
da árvore

E com meus seios apodrecidos
Alimentarei as flores e os frutos
Para que, comendo, os pássaros gritem: ADALGISA...
Serei inseto, abelha, transportarei o pólen das flores,
Elas serão levadas às noivas pelos noivos
Que em vez de palavras de amor dirão: ADALGISA...
Correrei nos hospitais,
Serei lepra, chaga, fetidez,
Serei a dor do moribundo
E o tributo da prostituta
Que invocarão em vez da morte: ADALGISA
Sairei do Bem e do Mal,
Das vozes dos animais, dos minerais e dos vegetais,
Sairei dos montes das nuvens das sepulturas, das
[mares
E ficarei no espaço, atravessando as gerações
Uivada pelos ventos: ADALGISA

SONETO

CLAUDIO MANUEL DA COSTA

DEIXEMO-NOS, Alcano, de portia;
Que eu sei o que tu és. Contra a verdade
Sempre hás de sustentar que a Divindade
Dêstes campos é Brites, não Maria:

Ora eu te mostrarei inda algum dia
Em que está teu engano: a novidade,
Que agora te direi, é que a Cidade
Por melhor do que tôdas a avalio.

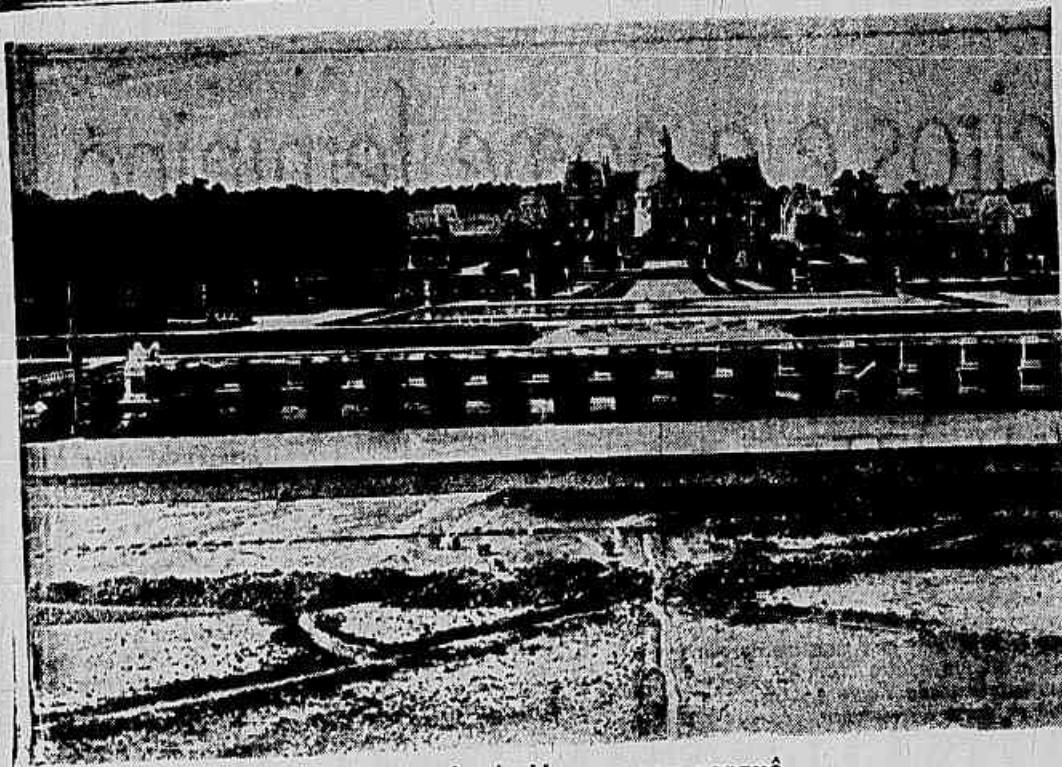
Há pouco que encontrei lá junto ao monte
Dois Pastores que estavam conversando,
Quando passaram ambos para a fonte:

Nem falaram em Brites; mas tomando
Para um cedro, que fica bem defronte;
O nome de Maria vão gravando

A voz das árvores

ALBERTO DE OLIVEIRA

ACORDO à noite assustado
Ouço lá fora um lamento...
Quem geme tão tarde? O vento?
Não. É um canto prolongado,
— Hino imenso a envolver toda a montanha;
São em música estranha
Jamais ouvida,
As árvores ao luar que nasce e as beirais,
Em surdina cantando,
Como um bando
De vozes numa igreja:
Margarida! Margarida!



O castelo de Vaux e seu porquê

Le Nôtre, jardineiro de um rei e jardineiro de um século

Albert MOUSSET

UMA série de manifestações artísticas, programadas entre junho e outubro, comemoram o 250.º aniversário da morte de André Le Nôtre, o "jardineiro do Rei".

É um dos grandes nomes, o maior talvez, da história dos jardins. No domínio da criação artística, exprime o gênio de um século, como Mansart na arquitetura, Corneille no teatro, Descartes na eloquência sacra, Descartes no pensamento filosófico. Há qualidades que colocam o reinado de Luís XIV em paralelo com o século de Péricles: lógica, clareza, sentimento de grandeza.

Filho e neto de jardineiros, teve a revelação da "paisagem" na escola de um grande pintor, Simon Vouet. Ali aprendeu a arte da composição, a dar valor aos "fundos" decorativos, o jogo das sombras e da luz.

Seu gênio está em oposição com o Renascimento, que povoou os velhos parques franceses de grutas, fontes, "acidentes" naturais, efeitos de surpresa. A Renascença adapta o jardim ao sítio; Le Nôtre adapta o sítio

ao jardim. Tem, nessa concepção, um precursor: Jacques Boyceau, bastante esquecido da posteridade, mas a quem se deve o traçado geral do parque de Versalhes, sob Luís XIII. Boyceau dispõe os canteiros como os artistas da Renascença, mas dá-lhes maior escala. Diante de uma residência real ou senhoril, traça uma grande avenida perpendicular, cujas alas laterais vão dar a alguns "pontos de interesse": fontes ou estátuas.

O princípio dessa nova estética é desanuviar as perspectivas. Le Nôtre chega nesse aspecto à perfeição. A ala central é o eixo de toda a composição, ladeada de canteiros ou pequenos bosques animados de repuxos. Tudo concorre para a nobreza dos golpes de vista: assim, no Grand Trianon, os muros que fecham o domínio são substituídos por fossos e rampas na extremidade das alas, de forma a evitar ao transeunte a sensação de que está encerrado.

Segundo a expressão de um de seus contemporâneos, Le Nôtre "desenha em grande". Os conjuntos abrangem-se de um só golpe de vista:

qualquer que seja a escala, tudo é tratado no espírito de unidade. É a mesma preocupação de hierarquia que anima o espírito do reinado e lhe confere essa aura de majestade com a qual ele entrará na história.

Le Nôtre foi acusado de domesticar a natureza. Com efeito, sua arte tem tanto do arquiteto como do paisagista. Projeta, em certa maneira, no solo a ordem do edifício de que esse mesmo solo constitui o adorno. A simetria um tanto fria, que é o escolho desse estilo, é temperada por meio de massas de árvores, canieiras, pórticos, "divertimentos de água".

Mas todas essas invenções ficam como acessórios, submetidas às leis da perspectiva. Quando Luís XIV lhe mostrou a colina que Mansart edificou num bosque de Versalhes, Le Nôtre encolheu os ombros e disse: "Vossa Majestade fez de um pedreiro um jardineiro. E ele serviu-lhe um prato de seu ofício".

Percorreu o parque na companhia do Rei, conversando familiarmente sobre a sua arte. Já vencido pela idade, Luís XIV fá-lo levar a seu lado numa berlinda. "Ah! meu pobre pai, exclamava ele, se tu vivesses e viesses um pobre jardineiro como teu filho passear no lado do maior rei do mundo, minha alegria seria completa".

O nosso homem era, com efeito, de uma ingenuidade encantadora. O para Clemente X pediu a Luís XIV que lhe emprestasse seu "jardineiro" por alguns meses. Quando Le Nôtre viu o pontífice, em vez de ajoelhar, saltou-lhe ao pescoço e beijou-o: "Que boa cara tem Sua Santidade, disse ele, e que satisfação em vê-lo de tão boa saúde!" O papa riu francamente com isso. Saint-Simon, que não peca por excesso de indulgência, louva a justeza e o "bom gosto de sua capacidade". "Le Nôtre", escrevia, tinha uma probidade, uma exatidão, era homem tão direito que toda a gente gostava dele. Nunca deixou de ser o que era, nem nunca se desconheceu, e foi sempre perfeitamente desinteressado".

Detalhe pouco conhecido: Le Nôtre generalizou o uso dos castanheiros na composição das alas e "salas de verdura". Essa árvore fora introduzida na França no ano de seu nascimento, em 1715, por um parisiense de nome Bachelier, que a trouxe do Líbano, embora já ela fosse conhecida na Áustria e na Itália.

A ordenação dos jardins adotada por Le Nôtre foi imitada por todos os príncipes da Europa. Sua arquitetura vegetal foi tão admirada como a arquitetura de pedra de Le Vau e Mansart. Carlos II convidou-o a atravessar a Mancha para desenhá-los os parques de Saint-James e de Greenwich. Seus alunos traçam na Espanha os domínios da Granja e Aranjuez. Arranja para o príncipe Eugénio o jardim de Belvedere, para o eleitor da Baviera, o de Nymphenburgo; para Pedro o Grande, o Parque de Peterhof e o jardim de verão de Petersburgo; para a rainha da Suécia, o parque da Drottningholm. Reproduziram-se ao infinito suas perspectivas axiais orientadas por um tapete verde e um canal. Copiam-se as invenções que al corrigem a monotonia: baías, estátuas mitológicas, pórticos.

Grças a Le Nôtre, a arte dos jardins foi durante quase um século uma arte francesa. Nenhum homem honrou mais sua pátria e sua profissão.

RACIONALISMO e ciências físicas

ARNOLD WALD

"La philosophie quoi qu'en disent ceux qui se croient ses plus purs adeptes ne peut rien tirer de neuf et de profondément original de son propre fonds".

COURNOT

D ATA do século XVIII o extraordinário desenvolvimento das ciências físicas. Graças ao telescópio, ampliou-se o campo da astronomia. Esta devia, em grande parte, o seu reaparecimento às navegações e aos recentes descobrimentos. Mas, ao lado da astronomia, surge a física positiva, a física experimental criada por Galileu, a física baseada na mecânica, na medida, no cálculo.

Numerosas são as grandes descobertas do século XVIII. Enquanto Snellius formula as leis da refração da luz e Galileu as da aceleração dos corpos, Huygens estuda a dupla refração da luz atravessando os corpos cristalinos e Newton enuncia as leis da gravidade, analisando o espectro solar. Com o desenvolvimento das ciências físicas é que se opera o da matemática e Descartes aplica a álgebra à geometria. Em 1679, mede-se o meridiano terrestre e são feitas diversas cartas celestes. Um ano depois, controla-se o primeiro grande observatório. Torricelli e Pascal fazem experiências que ficam famosas. Inventa-se a bomba pneumática. Denis Papin engendra, em 1682, a máquina a vapor.

E, enquanto o telescópio desvenda extensões celestes infinitas e leva o olhar humano a um mundo povoado de corpos incomparavelmente maiores que a terra, nasce, com a descoberta do microscópio, a biologia, verificando-se a vida em corpos minúsculos. Os conhecimentos se estendem assim em dois campos vastíssimos e Pascal descreve o homem suspenso num abismo entre dois infinitos. E mais do que isso. O que ocorre com o imensamente grande vai se reproduzir no infinitamente pequeno. O sistema planetário se traduz pois nos elementos que formam o átomo.

Mas, a ciência se torna moda.

No século XVIII, nos salões de Mme de Tencin, de Mme du Defland, e de Mme Geoffrin, domina a ciência. Assistimos às mais veementes discussões científicas entre os mundanos da época. Não mais se comparam sonetos, nem se descrevem os caracteres, isto é, se traçam os retratos das pessoas, nem se compõem máximas à La Rochefoucauld. Nos jantares da Rua de Beaune ou da Rua Saint Honoré, fala-se de astronomia, de física. O literato, o escritor, o homem do mundo, como Voltaire, como Scarron, desaparecem e foram substituídos pelo cientista, pelo reformador social. Antes, a aspiração geral era de ser "une préleuse", "un bel esprit". Agora, aprofunda-se a física, descobre-se a química. Encontramos, em pleno salão, vastos laboratórios e até as mulheres envolvem-se nas questões científicas. Mme du Châtelet traduzia Newton e mandava comunicações à Academia de Ciências. Molière abria já a farsa das "Femmes savantes". Escreve Maurois que "les livres de piété et les romans ayant disparu de la table des femmes, elles cherchent à trouver une raison de vivre dans les ouvrages scientifiques. De grands écrivains essaient de mettre à leur portée découvertes nouvelles. Elles vont à des cours d'Histoire Naturelle". "Une femme, diz Goncourt, ne se fait plus peindre sur un nuage de l'Olympe, mais assise dans

un laboratoire". O "honnête homme" e a dama da alta sociedade cham o curso de química de Lémery e apreciavam as lições de anatomia de Du Verney. Alguns trechos do "Malade imaginaire" nos mostram a curiosidade que despertava o estudo da anatomia.

O século XVIII é a grande época da fé no progresso. "L'âge d'or que les anciens ont placé si loin derrière nous, est devant". Acredita-se cegamente na ciência, na deusa Razão, no progresso, que é pois a grande ilusão burguesa, dirá Georges Sorel, porque se fundamenta na classe de burgueses progressistas que estava num momento de transição. Mas o progresso só se poderá realizar pela ciência. A ciência é onipotente. Mme du Staël então pensa que a ciência resolverá todos os problemas sociais, econômicos e políticos, e dará a paz ao mundo.

"La plupart des beaux esprits du dix-huitième siècle se piquent d'entendre la géométrie; et, de leur côté, les organes des Compagnies savantes se piquent de faire de la littérature", escreve Cournot. De fato, D'Alembert e Condorcet são, ao mesmo tempo, grandes eruditos e eminentes escritores. Fontenelle, que nos falou, um século antes de Comte, da coordenação entre as ciências, dedica-se a vulgarização científica. Os seus Entretiens sur la pluralité des mondes e Éloges des académiciens se destinam à sociedade mundana, procurando esclarecer a quanto ao movimento dos astros e as teorias de Leibniz, de Newton, de Cassini. Balyne não deixaria de escrever com o mesmo fim. Pensões sur les comètes que datam de 1682. Voltaire divulgou Newton, na França. Rousseau não saía de casa cuidando do seu herbário. Ainda jovem magistrado no Parlamento, o autor de L'Esprit de lois dedicava-se aos trabalhos de física. Buffon "commencait en homme du monde qui cherche la réputation et qui n'a pas le don des petits vers, par faire des mathématiques, puis des expériences de physique", e só mais tarde é que ele se torna no grande naturalista. O próprio Turgot dedicou-se ao estudo da física, da química, da matemática.

Em toda parte, dominava a ciência. Já Pascal acusava os libertinos de ocuparem-se demais com a física. Mas até os filósofos e os poetas interessavam-se pelos problemas científicos. E assim que chegamos a uma poesia pseudo-científica, como a estes versos de La Motte:

"La substance de ce vide
Entre ce corps supposé
Se répand comme un fluide
Ce n'est qu'un plein déguisé".

Diderot aponta então o sentido que vai tomando a curiosidade no século XVIII. Indica as suas diversas maneiras: "Les métaphysiciens et les poètes, dit-il, ont eu leur temps; les physiciens systématiques (cartésiens) leur ont succédé; la physique systématique a fait place à la physique expérimentale".

Mas, a partir do século XVII, a física experimental é que influencia profundamente a biologia, a filosofia e, a seguir, a política.

Cria como que certa maneira de pensar.

Maneira esta que foi uma das formas do racionalismo.

Racionalismo este que, sob a influência de Descartes, passou a se denominar cartesianismo, com aplicação até ao Direito.

O que há de mais característico

(Continua na 11ª página)

Poema de Rilke a Hoelderlin

DETENÇA, mesmo com as coisas mais íntimas, não nos é dada; das imagens cumprido o espírito arroja-se repentinamente de mais para os que há-os só no eterno. Aqui, é a queda a mais própria. Do sentimento sabido precipitar-nos para baixo para o pressentido, mais além

A ti, ó magnífico Invocador, a ti toda uma vida foi dada a instante imagem, e, quando a exprimias, o verso fechava-se como um destino, havia uma morte mesmo no mais suave, e tu entravas nela; mas o deus que ia à tua frente guiava-te pra lá, pra fora dela.

O tu espírito errante, o mais errante! Como elas todas moram no poema quente, agasalhadas, e ficam longamente na comparação estreita. Participes. Só tu vagueias como a lua. E em baixo aclara-se e escurece a tua paisagem noturna, santamente assustada, que tu sentes em despedidas. Ninguém a deu mais sublimemente, a restituiu ao Todo mais inteiro, menos pobre. Assim também brincaste teu jogo santo por anos já não contados com a infinita ventura, como se ela não fosse interior, mas

por aí, pertença de ninguém, na macia relva da Terra, abandonada por crianças divinas. Ai, e por que os Altíssimos anseiam, puseste-o tu, sem desejo, pedra sobre pedra; e ficou. Mas mesmo a sua queda te não perturbaria.

Se um tal, eterno, houve um dia, por que é que nós desconfiávamos ainda de terrestre? em vez de no transitório seriamente aprender os sentimentos de qualquer inclinação, futura nos espaços?

Tradução de PAULO QUINTELA

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

- QUE se seu piano não estiver afinado ao NORMAL, todos os sons estão trocados?
- QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
- QUE quanto mais velho, dá melhor som?
- QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
- QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
- QUE há muitos siscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 - Telefones: 46-9929 e 43-5721

(37122)

Pão de Açúcar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não se exponha ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PÃO DE AÇÚCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!

O CAMINHO AEREO DO PÃO DE AÇÚCAR E UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO

O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
INFORMAÇÕES: — TEL. 28-6762

NUM velho livro de sabedoria oriental — esquece-me o nome do autor, talvez fosse um sucessor do pensador e grande dignitário Confúcio — li certa vez a advertência de que não é aconselhável admitir a discordância entre as coisas e a sua denominação. A terra, onde as denominações e os nomes já não coincidem com as coisas e os fatos — opina o antigo pensador — está exposta a perigo. Porisso, ele exorta responsáveis e autoridades a exercerem a máxima vigilância está exposta a perigos. Porisso, ele coisas.

Sob a mesma ameaça vejo o Brasil onde se abrem perigosas discrepâncias entre os fatos e os nomes, não apenas por culpa da imprensa, mas também dos técnicos, dos estatísticos, dos diplomatas. A frase... já não iniciou ela, nos nossos dias, também no Brasil, a sua marcha triunfal?

Darei aqui um único exemplo dos cem outros que poderia citar. Não é de causar suma estranheza ler nos jornais a glorificação de enorme capacidade produtiva do país e simultaneamente a notícia de que a população tem de se suprir num mercado estrangeiro da carne que falta no território nacional?

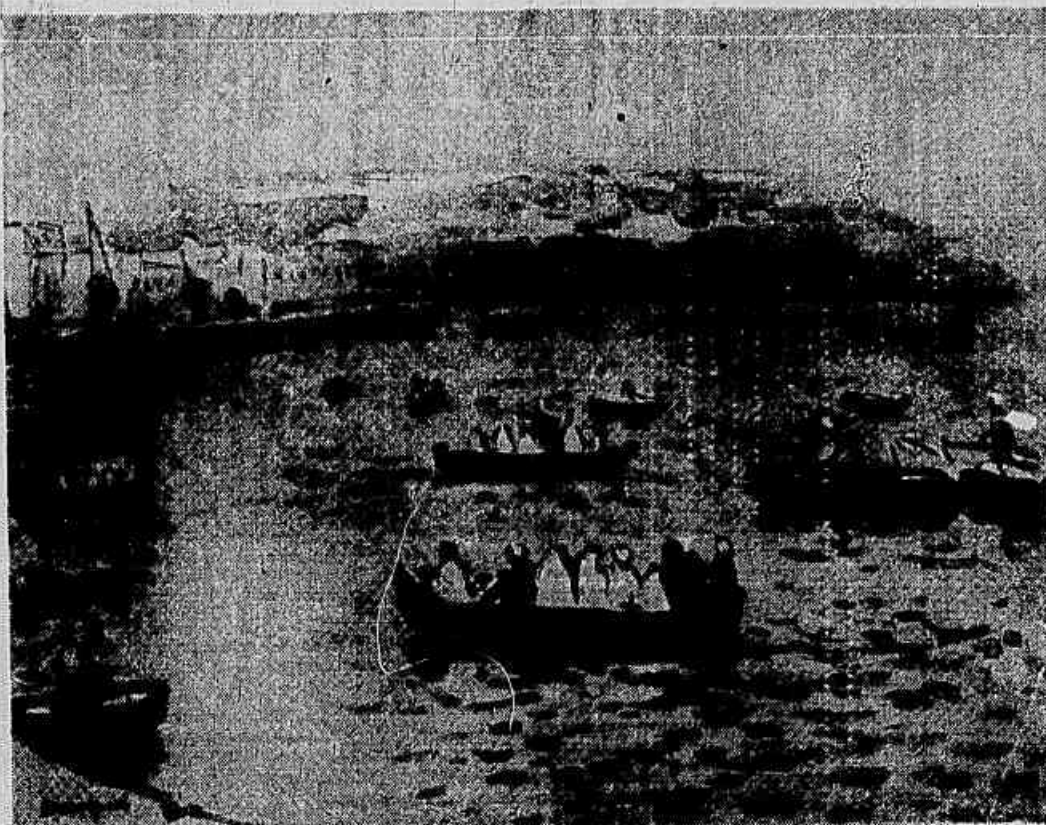
Neste caso, confunde-se capacidade produtiva com possibilidade de produção, isto é, coloca-se uma ilusão no lugar da realidade — processo sumamente perigoso.

Culdei, Brasileiros, fazdes coincidir coisas e conceitos, objetos e nomes, idéias e expressão, fatos e declarações. Um dia, os empréstimos terão de ser pagos e essa liquidação se fará com o ouro da realidade e não com o papel impresso da frase.

Uma mecanização intensiva da lavoura brasileira, como a ouvimos preconizar muitas vezes, merece ser qualificada de especulação nociva, enquanto os desocupados não puderem ganhar o seu pão quotidiano. O que importa não é produzir; importa que, produzindo, se intercale no processo de trabalho o maior número possível de brasileiros desempregados ou de escassos recursos. Esta consideração visa também aos que, no futuro, em consequência da crise, mais e mais graves, possam perder as suas ocupações. É óbvio que não basta a esse programa a valiosa propaganda da imprensa; faz-se mister a ação enérgica do Estado, no sentido de criar as populações do interior entregues ao cultivo do solo, condições de vida simples, mas dignas de seres humanos. Se quando essas condições estiverem asseguradas, deverá começar o encaminhamento de levadas de trabalhadores.

É nossa firme convicção que o homem brasileiro já não suportará muito tempo a competição com a técnica. Sintomas assustadores de fadiga e de decadência são os suicídios frequentes, a suscetibilidade e tensão entre raças, classes e categorias. Entretanto, são sintomas só para os que vêem; não para os cegos.

É fato que o enorme aumento dos meios de transporte, nas grandes cidades brasileiras, já não está em relação com o espaço dessas cidades. Essa grande desproporção é a causa dum número gigantesco de desastres. O Estado não deve deixar essas coisas entregues a si mesmas. Cabe-lhe o dever imperioso de li-



Marquet, marinha

CONSIDERAÇÕES BRASILEIRAS

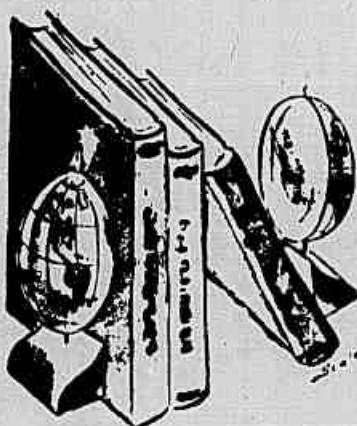
VICTOR WITKOWSKI

mitar imediatamente os meios de condução — e, em primeira linha, os transportes particulares — e de pôr o número deles em proporção com o espaço — em suma, o dever de proteger assim a vida de milhares de cidadãos ora ameaçada.

Nas grandes cidades brasileiras, a maioria absoluta de pedestres está sendo tiradinada e oprimida pela minoria de proprietários de automóveis, o que a expõe a constante perigo de vida. Em vez das medidas do Estado e das autoridades, no sentido de proteger a maioria contra esse perigo, mediante a limitação imediata dos meios de transporte, o que se vê é a maioria privada cada vez mais do espaço vital necessário à sua segurança, a favor daquela minoria. A cegueira tornou-se tal, que a própria autoridade já não tem consciência da grande injustiça que pratica.

Muitos conceitos obtêm vida só da sua definição mais aproximada.

O conceito "evolução", em si e por si mesmo, é vazio. Para o século XIX, que pôs em evidência essa palavra e à maneira de Pigmalão, se apaixonou por ela, "evolução" só podia significar "o bem" apenas o bem, nada mais do que "o bem".



Não podes haver evoluções más? Suponhamos Joãozinho, colegial talentoso, convertido em João adulto, chefe de seção dum departamento público — seria este um exemplo típico de evolução má, se João se

servisse do seu cargo, para se apropriar do dinheiro da repartição.

Mas deixamos as apreciações morais. Digamos simplesmente que há evolução "para cima" e "evolução para baixo". Seja-me permitido dizer agora o meu parecer sobre a evolução brasileira dos últimos dez anos: pelo que me foi dado observar, confesso que só a posso designar como "evolução para baixo"; portanto, de-cadência. Se fosse "evolução para cima", deveria denominá-la "ascensão"; de fato sabem os meus leitores que, subindo, não é possível decair. ("Man faell die Treppe nicht hinauf").

Um dos paradoxos brasileiros mais perigosos é que o Estado, não evitando o êxodo das populações do interior para as grandes cidades, cria um proletariado urbano que constitui um núcleo natural das forças comunistas, mal passa a primeira embriaguez da novidade e a necessidade bate à porta.

O Estado favorece, pois, o comunismo que, todavia, parece empenhado em combater. A luta mais efi-

caz contra o comunismo seria, a meu ver, a colonização do interior. O Estado deve converter o proletariado da cidade — "proletário" significa literalmente cidadão de infima classe, destituído de recursos materiais, cuja única riqueza consiste na sua descendência, isto é, e em latim, nas "proles" — em proprietário, graças à partilha de terra, treinando-o e compelindo-o ao cultivo do solo. A essa tarefa ingente e necessária chamaria eu a "Emigração Interna". A essa emigração interna liga-se naturalmente uma revalorização da agricultura na consciência do país, empreendimento grandioso em que a imprensa brasileira poderia desempenhar um papel importante.

Não é rico o povo em cujo seio se nos depara uma gigantesca massa de pobres e deserdadas e uma reduzida classe de ricos. Cumpre fazer que a situação se equilibre com tendência para o meio termo.

O papa Pio XI disse uma vez a um jornalista americano: "Temos, por assim dizer, de exercer violência sobre nós mesmos, para poder crer que ela, a grande arte (da imprensa) que fez mais mal do que bem, seja um dom de Deus".

Basta folhear uma parte dos jornais, para ver que a que a do grande pontífice hoje seria só mais justificada. Com poucas exceções, a imprensa brasileira desempenha na evolução do país um papel tão negativo como o da imprensa dos demais países do mundo. E a verdadeira tragédia — quantas vezes a imprensa faz mau uso deste vocábulo! — é que ela, a superintendente, nem sequer o sabe e até presume o contrário.

Naturalmente não pode servir de desculpa à imprensa brasileira o fato de, nos nossos dias, a imprensa mundial exercer um papel deplorável. "Hic est Rohdus, hic salta!"

Mas três homens "corajosos" poderiam, se quisessem, remediar esse grande mal.

A tarefa capital da Igreja Católica no Brasil é hoje despertar no Povo Brasileiro uma nova concepção de existência cristã. Se me perguntarem como há de ser, não desejo levar a culpa da resposta, que infelizmente, talvez apenas eu poderia dar. Compete à Igreja despertar o Quilístico, o Escatológico entorpecidos na massa, avivar com o hábito que lhe vem do Espírito Santo as brasas quase extintas — brasa = carvão ardente = Brasil — da fé para fazer brotar das cinzas novas labaredas e entreter, fixar, dirigir esse fogo, o mais precioso que existe. Será essa tarefa demasiado árdua, na era da bomba atômica cujo aperfeiçoamento progressivo autoriza a hipótese duma catástrofe universal isto é, de "eschaton"?

Em que medida é possível despertar o Quilístico e o Escatológico no Povo Brasileiro demonstra o claramente o caso do padre Antônio em Urucânia.

Não se obtém por menos o rejuvenescimento, a transformação, a elevação dum povo, quando se trata de deve tratar-se do fim supremo. Ou, para o dizer na linguagem do grande Pascal, que o ouviu no fogo: "Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacó, e não dos filósofos e dos sábios".

Eis o que eu insisto em considerar o ponto capital das minhas considerações; porque ele vale no presente e aponta longe no futuro.

DOIS SONETOS

"Ingenuidade"

QUISERA conhecer a flor
— azul vermelha ou amarela
Quisera sentir o céu
— nem frio nem distante
Não adivinhar desejos entre as núvens
— mistério ou símbolo
Quisera sentir o mar
— água que vem água que vai
E assim morrer calmamente, simplesmente
Como as crianças ou como os loucos.

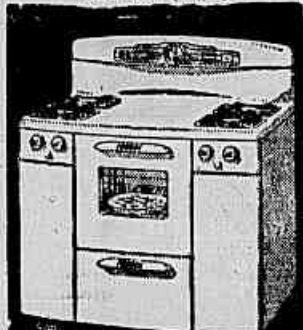
"A hora do mar"

A bússola, espantada, marca o leste
e as algas debruçam-se no leme
— a âncora cravada no peito do marinheiro é
[um aviso
proa enterrada no infinito vento brincando de
[esconder.
O silêncio que escorre pelos mastros
é de sal e de água.
A conversa dos muitos peixes fragmenta um
[desejo de azul.
Realidade ou sonho?

NISIO BAPTISTA MARTINS

Venha ver!

FOGÕES AMERICANOS
TAPPAN (a gás)



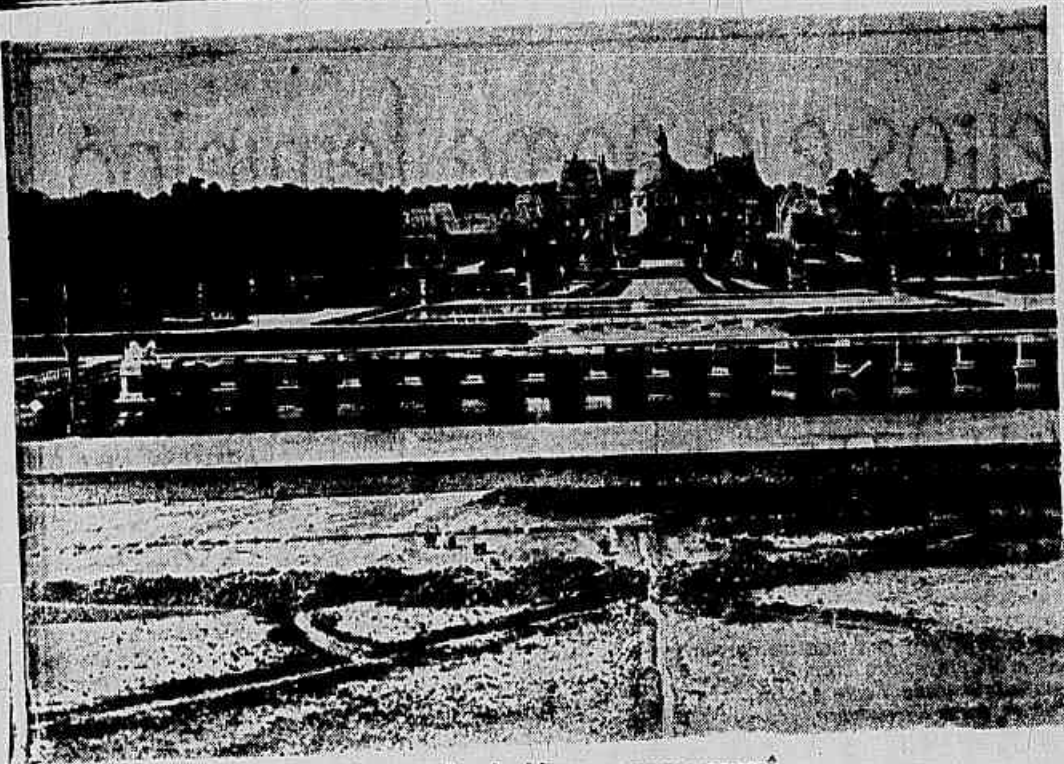
Vendas à vista ou a prazo
A MELODIA
R. Gonçalves Dias, 85

**MALA REAL
INGLÊSA**



SERVÍCIOS RÁPIDOS DE
PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirigir-se
aos Agentes principais

**ROYAL MAIL AGENCIES
(BRAZIL) LIMITED**
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro



O castelo de Vaux e seu porquê

Le Nôtre, jardineiro de um rei e jardineiro de um século

Albert MOUSSET

UMA série de manifestações artísticas, programadas entre junho e outubro, comemoram o 250.º aniversário da morte de André Le Nôtre, o "jardineiro do Rei".

É um dos grandes nomes, o maior talvez, da história dos jardins. No domínio da criação artística, exprime o gênio de um século, como Mansart na arquitetura, Corneille no teatro, Bossuet na eloquência sacra, Descartes no pensamento filosófico. Há qualidades que colocam o reinado de Luís XIV em paralelo com o século de Péricles: lógica, clareza, sentimento de grandeza.

Filho e neto de jardineiros, teve a revelação da "paisagem" na escola de um grande pintor, Simon Vouet. Ali aprendeu a arte da composição, a dar valor aos "fundos" decorativos, o jogo das sombras e da luz.

Seu gênio está em oposição com o Renascimento, que povoou os velhos parques franceses de grutas, fontes, "acidentes" naturais, efeitos de surpresa. A Renascença adapta o jardim ao sítio; Le Nôtre adapta o sítio

ao jardim. Tem, nessa concepção, um precursor: Jacques Boyceau, bastante esquecido da posteridade, mas a quem se deve o traçado geral do parque de Versalhes, sob Luís XIII. Boyceau dispõe os canteiros como os artistas da Renascença, mas dá-lhes maior escala. Digno de uma residência real ou senhoril, traça uma grande avenida perpendicular, cujas alas laterais vão dar a alguns "pontos de interesse": fontes ou estátuas.

O princípio dessa nova estética é desanuviar as perspectivas. Le Nôtre chega nesse aspecto à perfeição. A ala central é o eixo de toda a composição, ladeada de canteiros ou pequenos bosques animados de repuxos. Tudo concorre para a nobreza dos golpes de vista: assim, no Grand-Parc, os muros que fecham o domínio são substituídos por fossos e rampas na extremidade das alas, de forma a evitar ao transeunte a sensação de que está encerrado.

Segundo a expressão de um de seus contemporâneos, Le Nôtre "desenha em grande". Os conjuntos apertam-se de um só golpe de vista:

qualquer que seja a escala, tudo é tratado no espírito de unidade. É a mesma preocupação de hierarquia que anima o espírito do reinado e lhe confere essa aura de majestade com a qual ele entrará na história.

Le Nôtre foi acusado de domesticar a natureza. Com efeito, sua arte tem tanto do arquiteto como do paisagista. Projeta, em certa maneira, no solo a ordem do edifício de que esse mesmo solo constitui o adorno. A simetria um tanto fria, que é o oscilho desse estilo, é temperada por meio de massas de árvores, canieiras, pórticos, "divertimentos de água".

Mas todas essas invenções ficam como acessórios, submetidas às leis da perspectiva. Quando Luís XIV lhe mostrou a colina que Mansart edificou num bosque de Versalhes, Le Nôtre encolheu os ombros e disse: "Vossa Majestade fez de um pedreiro um jardineiro. E ele serviu-lhe um prato de seu ofício".

Percorreu o parque na companhia do Rei, conversando familiarmente sobre a sua arte. Já vencido pela idade, Luís XIV fá-lo levar a seu lado numa berlinda. "Ahi meu pobre pai, exclamava ele, se tu vivesses e visse um pobre jardineiro como teu filho passear no lado do maior rei do mundo, minha alegria seria completa".

O nosso homem era, com efeito, de uma ingenuidade encantadora. O para Clemente X pediu a Luís XIV que lhe emprestasse seu "jardineiro" por alguns meses. Quando Le Nôtre viu o pontífice, em vez de ajoelhar, saltou-lhe ao pescoço e beijou-o: "Que boa cara tem Sua Santidade, disse ele, e que satisfação em vê-lo de tão boa saúde!" O papa riu francamente com isso. Saint-Simon, que não peca por excesso de indulgência, louva a justeza e o "bom gosto de sua capacidade". "Le Nôtre", escreve, tinha uma probidade, uma exatidão, era homem tão direito que toda a gente gostava dele. Nunca deixou de ser o que era, nem nunca se desconheceu, e foi sempre perfeitamente desinteressado".

Detalhe pouco conhecido: Le Nôtre generalizou o uso dos castanheiros na composição das alas e "salas de verdura". Essa árvore fôra introduzida na França no ano de seu nascimento, em 1715, por um parisiense de nome Bachelier, que a trouxe do Líbano, embora já ela fôsse conhecida na Áustria e na Itália.

A ordenação dos jardins adotada por Le Nôtre foi imitada por todos os príncipes da Europa. Sua arquitetura vegetal foi tão admirada como a arquitetura de pedra de Le Vau e Mansart. Carlos II convidou-o a atravessar a Mancha para desenhá-los os parques de Saint-James e de Greenwich. Seus alunos traçam na Espanha os domínios da Granja e Aranjuez. Arranja para o príncipe Eugénio o jardim de Belvedere; para o eleitor da Baviera, o de Nymphenburg; para Pedro o Grande, o Parque de Peterhof e o jardim de verão de Petersburgo; para a rainha da Suécia, o parque da Drottningholm. Reproduziram-se ao infinito suas perspectivas axiais orientadas por um tapete verde e um canal. Copiam-se as invenções que aí corrigem a monotonia: bacias, estátuas mitológicas, pórticos.

Graças a Le Nôtre, a arte dos jardins foi durante quase um século uma arte francesa. Nenhum homem honrou mais sua pátria e sua profissão.

RACIONALISMO e ciências físicas

ARNOLD WALD

"La philosophie quoi qu'en disent ceux qui se croient ses plus purs adeptes ne peut rien tirer de neuf et de profondément original de son propre fonds".

COURNOT

DATA do século XVIII o extraordinário desenvolvimento das ciências físicas. Graças ao telescópio, ampliou-se o campo da astronomia. Esta devia, em grande parte, o seu reaparecimento às navegações e aos recentes descobrimentos. Mas, ao lado da astronomia, surge a física positiva, a física experimental criada por Galileu, a física baseada na mecânica, na medida, no cálculo.

Numerosas são as grandes descobertas do século XVIII. Enquanto Snellius formula as leis da refração da luz e Galileu as da aceleração dos corpos, Huygens estuda a dupla refração da luz atravessando os corpos cristalinos e Newton enuncia as leis da gravidade, analisando o espectro solar. Com o desenvolvimento das ciências físicas é que se opera o da matemática e Descartes aplica a álgebra à geometria. Em 1670, mede-se o meridiano terrestre e são feitas diversas cartas celestes. Um ano depois, controla-se o primeiro grande observatório. Torricelli e Pascal fazem experiências que ficam famosas. Inventa-se a bomba pneumática. Denis Papin engendra, em 1682, a máquina a vapor.

E, enquanto o telescópio desvenda extensões celestes infinitas e leva o olhar humano a um mundo povoado de corpos incomparavelmente maiores que a terra, nasce, com a descoberta do microscópio, a biologia, verificando-se a vida em corpos minúsculos. Os conhecimentos se estendem assim em dois campos vastíssimos e Pascal descreve o homem suspenso num abismo entre dois infinitos. E mais do que isso. O que ocorre com o imensamente grande vai se reproduzir no infinitamente pequeno. O sistema planetário se traduz pois nos elementos que formam o átomo.

Mas, a ciência se torna moda. No século XVIII, nos salões de Mme de Tencin, de Mme du Defand, e de Mme Geoffrin, domina a ciência. Assistimos às mais veementes discussões científicas entre os mundanos da época. Não mais se comparam sonetos, nem se descrevem os caracteres, isto é, se traçam os retratos das pessoas, nem se compõem máximas à La Rochefoucauld. Nos jantares da Rua de Beaune ou da Rua Saint Honoré, fala-se de astronomia, de física. O literato, o escritor, o homem do mundo, como Voltaire, como Scarron, desapareceram e foram substituídos pelo cientista, pelo reformador social. Antes, a aspiração geral era de ser "une précieuse", "un bel esprit". Agora, aprofunda-se a física, descobre-se a química. Encontramos, em pleno salão, vastos laboratórios e até as mulheres envolvem-se nas questões científicas. Mme du Châtelet traduzia Newton e mandava comunicações à Academia de Ciências. Molière atira a fala das "Femmes savantes". Escreve Maurois que "les livres de piété et les romans ayant disparu de la table des femmes, elles cherchent à trouver une raison de vivre dans les ouvrages scientifiques. De grands écrivains essaient de mettre à leur portée découvertes nouvelles. Elles vont à des cours d'Histoire Naturelle". "Une femme, diz Cournot, ne se fait plus peindre sur un nuage de l'Olympe, mais assise dans

un laboratoire". O "honnête homme" e a dama da alta sociedade chamam o curso de química de Lémery e apreciavam as lições de anatomia de Du Verney. Alguns trechos do "Malade imaginaire" nos mostram a curiosidade que despertava o estudo da anatomia.

O século XVIII é a grande época da fé no progresso. "L'âge d'or que les anciens ont placé si loin derrière nous est devant". Acredita-se cegamente na ciência, na deusa Razão, no progresso, que é pois a grande ilusão burguesa, dirá Georges Sorel, porque se fundamenta na classe de burgueses progressistas que estava num momento de transição. Mas o progresso só se poderá realizar pela ciência. A ciência é onipotente. Mme de Staël então pensa que a ciência resolverá todos os problemas sociais, econômicos e políticos, e dará a paz ao mundo.

"La plupart des beaux esprits du dix-huitième siècle se piquaient d'entendre la géométrie; et, de leur côté, les organes des Compagnies savantes se piquaient de faire de la littérature" escreve Cournot. De fato, D'Alembert e Condorcet são, ao mesmo tempo, grandes eruditos e eminentes escritores. Fontenelle, que nos falou, um século antes de Comte, da coordenação entre as ciências, dedica-se a vulgarização científica. Os seus Entretiens sur la pluralité des mondes e Eloges des académiciens se destinam à sociedade mundana, procurando esclarecê-la quanto ao movimento dos astros e as teorias de Leibniz, de Newton, de Cassini. Balye não deixará de escrever com o mesmo fim Pensées sur les comètes que datam de 1682. Voltaire divulgou Newton, na França. Rousseau não saía de casa cuidando do seu herbário. Ainda jovem magistrado no Parlamento, o autor de L'Esprit de lois dedicava-se aos trabalhos de física. Buffon "commençait en homme du monde qui cherche la réputation et qui n'a pas le don des petits vers, par faire des mathématiques, puis des expériences de physique", e só mais tarde é que ele se torna no grande naturalista. O próprio Turgot dedicou-se ao estudo da física, da química, da matemática.

Em toda parte, dominava a ciência. Já Pascal acusara os libertinos de ocuparem-se demais com a física. Mas até os filósofos e os poetas interessavam-se pelos problemas científicos. E assim que chegamos a uma poesia pseudo-científica, como a estes versos de La Motte:

"La substance de ce vide
Entre ce corps supposé
Se répand comme un fluide
Ce n'est qu'un plein déguisé".

Diderot aponta então o sentido que vai tomando a curiosidade no século XVIII. Indica as suas diversas maneiras: "Les métaphysiciens et les poètes, dit-il, ont eu leur temps; les physiciens systématiques (cartésiens) leur ont succédé; la physique systématique n'a fait place à la physique expérimentale".

Mas, a partir do século XVII, a física experimental é que influencia profundamente a biologia, a filosofia e, a seguir, a política.

Cria como que certa maneira de pensar.

Maneira esta que foi uma das formas do racionalismo.

Racionalismo este que, sob a influência de Descartes, passou a se denominar cartesianismo, com aplicação até no Direito.

O que há de mais característico

(Continua na 11ª página)

Poema de Rilke a Hoelderlin

DETENÇA, mesmo com as coisas mais íntimas, não nos é dada; das imagens cumprido o espírito arroja-se repentino de mais para os que [se querem cumprir; lagos há-os só no eterno. Aqui, é a queda o mais próprio. Do sentimento sabido precipitar-nos para baixo para o pressentido, mais além

A ti, ó magnífico Invocador, a ti toda uma vida te foi dada a instante imagem, e, quando a exprimis, o verso fechava-se como um destino, havia uma morte mesmo no mais suave, e tu entravas nela; mas o deus que ia à tua frente guiava-te pra lá, pra fora dela.

Ó tu espírito errante, o mais errante! Como elas todas moram no poema quente, agasalhadas, e ficam longamente na comparação estreita. Participes. Só tu vagueias como a lua. E em baixo aclara-se e escurece a tua paisagem noturna, santamente assustada, que tu sentes em despedidas. Ninguém a deu mais sublimemente, a restituiu ao Todo mais inteira, menos pobre. Assim também brincaste teu jogo santo por anos já não contados com a infinita ventura, como se ela não fosse interior, mas [jazesse

por aí, pertença de ninguém, na macia relva da Terra, abandonada por crianças divinas. Ai, e por que os Altíssimos anseiam, puseste-o tu, sem desejo, pedra sobre pedra; e ficou. Mas mesmo a sua queda te não perturbaria.

Se um tal, eterno, houve um dia, por que é que nós desconfiávamos ainda de terrestre? em vez de no transitório seriamente aprender os sentimentos de qualquer inclinação, futura nos espaços?

Tradução de PAULO QUINTELA

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

- QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
- QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
- QUE quanto mais velho, dá melhor som?
- QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
- QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
- QUE há muitos bispositores desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros arrependimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA de HUMBERTO FERREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 - Telefones: 46-0929 e 43-5721

(37122)

Pão de Açúcar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não se exponha ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PÃO DE AÇÚCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!

O CAMINHO AEREO DO PÃO DE AÇÚCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO

O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
INFORMAÇÕES: — TEL. 26-4762

NUM velho livro de sabedoria oriental — esquece-me o nome do autor, talvez fosse um sucessor do pensador e grande dignitário Confúcio — li certa vez a advertência de que não é aconselhável admitir a discordância entre as coisas e a sua denominação. A terra, onde as denominações e os nomes já não coincidem com as coisas e os fatos — opina o antigo pensador — está exposta a perigo. Porisso, ele exorta responsáveis e autoridades a exercerem a máxima vigilância está exposta a perigos. Porisso, ele coisas.

Sob a mesma ameaça vejo o Brasil onde se abrem perigosas discrepâncias entre os fatos e os nomes, não apenas por culpa da imprensa, mas também dos técnicos, dos estatísticos, dos diplomatas. A frase... já não iniciou ela, nos nossos dias, também no Brasil, a sua marcha triunfal?

Darei aqui um único exemplo dos cem outros que poderia citar. Não é de causar suma estranheza ler nos jornais a glorificação de enorme capacidade produtiva do país e simultaneamente a notícia de que a população tem de se suprir num mercado estrangeiro da carne que falta no território nacional?

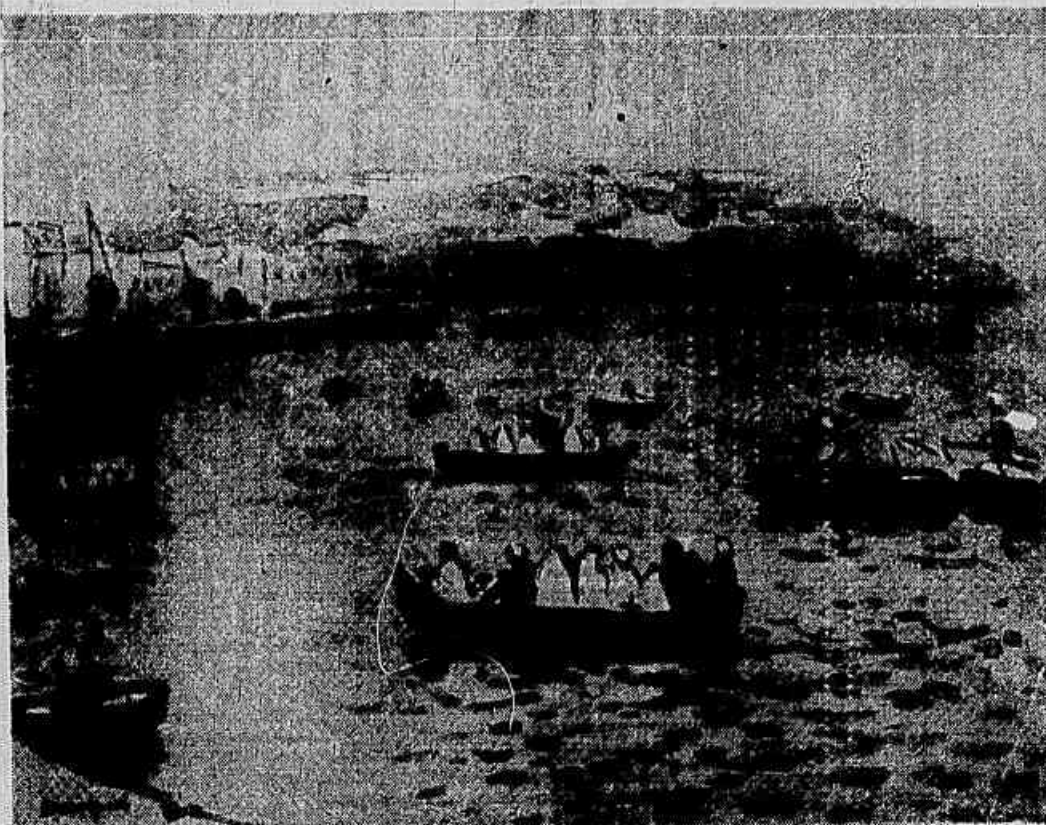
Neste caso, confunde-se capacidade produtiva com possibilidade de produção, isto é, coloca-se uma ilusão no lugar da realidade — processo sumamente perigoso.

Culdei, Brasileiros, fazdes coincidir coisas e conceitos, objetos e nomes, idéias e expressão, fatos e declarações. Um dia, os empréstimos terão de ser pagos e essa liquidação se fará com o ouro da realidade e não com o papel impresso da frase.

Uma mecanização intensiva da lavoura brasileira, como a ouvimos preconizar muitas vezes, merece ser qualificada de especulação nociva, enquanto os desocupados não puderem ganhar o seu pão quotidiano. O que importa não é produzir; importa que, produzindo, se intercale no processo de trabalho o maior número possível de brasileiros desempregados ou de escassos recursos. Esta consideração visa também aos que, no futuro, em consequência da crise, mais e mais graves, possam perder as suas ocupações. É óbvio que não basta a esse programa a valiosa propaganda da imprensa; faz-se mister a ação enérgica do Estado, no sentido de criar as populações do interior entregues ao cultivo do solo, condições de vida simples, mas dignas de seres humanos. Se quando essas condições estiverem asseguradas, deverá começar o encaminhamento de levadas de trabalhadores.

É nossa firme convicção que o homem brasileiro já não suportará muito tempo a competição com a técnica. Sintomas assustadores de fadiga e de decadência são os suicídios frequentes, a suscetibilidade e tensão entre raças, classes e categorias. Entretanto, são sintomas só para os que vêem; não para os cegos.

É fato que o enorme aumento dos meios de transporte, nas grandes cidades brasileiras, já não está em relação com o espaço dessas cidades. Essa grande desproporção é a causa dum número gigantesco de desastres. O Estado não deve deixar essas coisas entregues a si mesmas. Cabe-lhe o dever imperioso de li-



Marquet, marinha

CONSIDERAÇÕES BRASILEIRAS

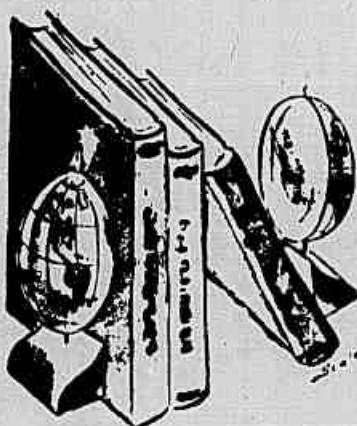
VICTOR WITKOWSKI

mitar imediatamente os meios de condução — e, em primeira linha, os transportes particulares — e de pôr o número deles em proporção com o espaço — em suma, o dever de proteger assim a vida de milhares de cidadãos ora ameaçada.

Nas grandes cidades brasileiras, a maioria absoluta de pedestres está sendo tiradinada e oprimida pela minoria de proprietários de automóveis, o que a expõe a constante perigo de vida. Em vez das medidas do Estado e das autoridades, no sentido de proteger a maioria contra esse perigo, mediante a limitação imediata dos meios de transporte, o que se vê é a maioria privada cada vez mais do espaço vital necessário à sua segurança, a favor daquela minoria. A cegueira tornou-se tal, que a própria autoridade já não tem consciência da grande injustiça que pratica.

Muitos conceitos obtêm vida só da sua definição mais aproximada.

O conceito "evolução", em si e por si mesmo, é vazio. Para o século XIX, que pôs em evidência essa palavra e à maneira de Pigmalão, se apaixonou por ela, "evolução" só podia significar "o bem" apenas o bem, nada mais do que "o bem".



Não podes haver evoluções más? Suponhamos Joãozinho, colegial talentoso, convertido em João adulto, chefe de seção dum departamento público — seria este um exemplo típico de evolução má, se João se

servisse do seu cargo, para se apropriar do dinheiro da repartição.

Mas deixamos as apreciações morais. Digamos simplesmente que há evolução "para cima" e "evolução para baixo". Seja-me permitido dizer agora o meu parecer sobre a evolução brasileira dos últimos dez anos: pelo que me foi dado observar, confesso que só a posso designar como "evolução para baixo"; portanto, de-cadência. Se fosse "evolução para cima", deveria denominá-la "ascensão"; de fato sabem os meus leitores que, subindo, não é possível decair. ("Man faell die Treppe nicht hinauf").

Um dos paradoxos brasileiros mais perigosos é que o Estado, não evitando o êxodo das populações do interior para as grandes cidades, cria um proletariado urbano que constitui um núcleo natural das forças comunistas, mal passa a primeira embriaguez da novidade e a necessidade bate à porta.

O Estado favorece, pois, o comunismo que, todavia, parece empenhado em combater. A luta mais efi-

caz contra o comunismo seria, a meu ver, a colonização do interior. O Estado deve converter o proletariado da cidade — "proletário" significa literalmente cidadão de infima classe, destituído de recursos materiais, cuja única riqueza consiste na sua descendência, isto é, e em latim, nas "proles" — em proprietário, graças à partilha de terra, treinando-o e compelindo-o ao cultivo do solo. A essa tarefa ingente e necessária chamaria eu a "Emigração Interna". A essa emigração interna liga-se naturalmente uma revalorização da agricultura na consciência do país, empreendimento grandioso em que a imprensa brasileira poderia desempenhar um papel importante.

Não é rico o povo em cujo seio se nos depara uma gigantesca massa de pobres e deserdadas e uma reduzida classe de ricos. Cumpre fazer que a situação se equilibre com tendência para o meio termo.

O papa Pio XI disse uma vez a um jornalista americano: "Temos, por assim dizer, de exercer violência sobre nós mesmos, para poder crer que ela, a grande arte (da imprensa) que fez mais mal do que bem, seja um dom de Deus".

Basta folhear uma parte dos jornais, para ver que a que a do grande pontífice hoje seria só mais justificada. Com poucas exceções, a imprensa brasileira desempenha na evolução do país um papel tão negativo como o da imprensa dos demais países do mundo. E a verdadeira tragédia — quantas vezes a imprensa faz mau uso deste vocabulário — é que ela, a superintendente, nem sequer o sabe e até presume o contrário.

Naturalmente não pode servir de desculpa à imprensa brasileira o fato de, nos nossos dias, a imprensa mundial exercer um papel deplorável. "Hic est Rohdus, hic salta!"

Mas três homens "corajosos" poderiam, se quisessem, remediar esse grande mal.

A tarefa capital da Igreja Católica no Brasil é hoje despertar no Povo Brasileiro uma nova concepção de existência cristã. Se me perguntarem como há de ser, não desejo levar a culpa da resposta, que infelizmente, talvez apenas eu poderia dar. Compete à Igreja despertar o Quilístico, o Escatológico entorpecidos na massa, avivar com o hábito que lhe vem do Espírito Santo as brasas quase extintas — brasa = carvão ardente = Brasil — da fé para fazer brotar das cinzas novas labaredas e entreter, fixar, dirigir esse fogo, o mais precioso que existe. Será essa tarefa demasiado árdua, na era da bomba atômica cujo aperfeiçoamento progressivo autoriza a hipótese duma catástrofe universal isto é, de "eschaton"?

Em que medida é possível despertar o Quilístico e o Escatológico no Povo Brasileiro demonstra o claramente o caso do padre Antônio em Urucânia.

Não se obtém por menos o rejuvenescimento, a transformação, a elevação dum povo, quando se trata de deve tratar-se do fim supremo. Ou, para o dizer na linguagem do grande Pascal, que o ouviu no fogo: "Deus de Abraão, Deus de Isaac, Deus de Jacó, e não dos filósofos e dos sábios".

Eis o que eu insisto em considerar o ponto capital das minhas considerações; porque ele vale no presente e aponta longe no futuro.

DOIS SONETOS

"Ingenuidade"

QUISERA conhecer a flor
— azul vermelha ou amarela
Quisera sentir o céu
— nem frio nem distante
Não adivinhar desejos entre as núvens
— mistério ou símbolo
Quisera sentir o mar
— água que vem água que vai
E assim morrer calmamente, simplesmente
Como as crianças ou como os loucos.

"A hora do mar"

A bússola, espantada, marca o leste
e as algas debruçam-se no leme
— a âncora cravada no peito do marinheiro é
[um aviso
proa enterrada no infinito vento brincando de
[esconder.
O silêncio que escorre pelos mastros
é de sal e de água.
A conversa dos muitos peixes fragmenta um
[desejo de azul.
Realidade ou sonho?

NISIO BAPTISTA MARTINS

Venha ver!

FOGÕES AMERICANOS
TAPPAN (a gás)Vendas à vista ou a prazo
A MELODIA
R. Gonçalves Dias, 85MALA REAL
INGLÊSASERVIÇOS RAPIDOS DE
PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirigir-se
aos Agentes principaisROYAL MAIL AGENCIES
(BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

BENTO DE ESPINOSA

LUIS WASHINGTON



Oróbio de Castro: "O espinosismo, ao contrário do cartesianismo, em parte seu genitor, não consiste apenas numa teoria da ciência e na metafísica do ser, porque é estruturalmente uma maneira de conceber a vida e de fruir a sensação de eternidade pela inefável identificação com Deus: *sentimus experimurque nos aeternos esse*. Panlogismo, metafísico do ser, teoria do conhecimento, são alicerces, e não remates; por isso o espinosismo é razão que explica, mas também, e sobretudo, filosofia que salva".

Quem, contudo, melhor observou, estudou e resolveu o problema foi o grande espinosista Carl Gebhardt. Partindo da hipótese de que o estilo de uma época é a expressão visível das forças morfológicas que modelaram essa época, afirma: "Neste sentido, o espinosismo, como autêntica expressão de seu tempo, é barroco". Isto porque os princípios fundamentais do barroco são também os princípios fundamentais da filosofia de Espinosa, principalmente quando consideramos que o espinosismo é a filosofia do amor, do infinito, ou consoante as próprias palavras do filósofo: "toda limitação significa negação". Não é possível expressar com maior profundidade a essência do barroco para o qual o infinito, que representa o valor mais alto e toda forma só é uma negação do infinito, que deve ser superada, como na frase de Espinosa. Ainda, o dinamismo — outro traço essencial do barroco — também caracteriza a filosofia de Espinosa, que considera a essência de cada coisa como um impulso, que vê o mundo não estáticamente, mas dinamicamente. Com efeito, Espinosa encontra a essência da corporalidade não na simples extensão da matéria mas em sua atividade própria. Para ele, a essência da idéia não consiste numa simples presença à maneira das imagens numa tela, mas em sua própria eficácia e espontaneidade. Deus não é o espaço metafísico de todas as coisas, mas essência ativa, dinamismo.

Nesta altura, como estamos longe da crítica iniciada por Windelband, que via no espinosismo um "panteísmo matemático", harto e frio, olímpicamente remoto das contingências humanas, imagem estática de rochas lambidas por águas revoltas e iluminadas pelos arrebois das auroras, mas cegas e surdas. Contra a caricatura do Espinosa "coisa", devemos opor o autêntico Espinosa "pessoa", humano, demasiadamente humano até.

MEMORIA?

Método facilíssimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a "Mnemônica" — C. Postal 4115 — São Paulo.

SE V.S. FÔR DESPEJADO, OU NECESSITAR GUARDAR MERCADORIAS...

PROCURE GUARDA MOVEIS JULOP

RUA ESCOBAR, 40 TEL. 48-3828

E singular a posição do pensamento de Espinosa em língua portuguesa. Sem contar o fato de Farias Brito se confessar seguidor das idéias do autor da Ética, Espinosa é o único caso, talvez, dentre os grandes filósofos, que possui em vernáculo uma bibliografia importante, senão pelo número pelo menos pela qualidade. No Brasil o mais ilustre espinosista é sem dúvida José Pêres, que já nos deu uma tradução do Tratado Político, antecedida por excelente prefácio e tendo prometido um trabalho sobre o pensador solitário de Hala. Em Portugal, Joaquim de Carvalho, professor de história da filosofia na Universidade de Coimbra, que nos tinha dado Oróbio de Castro e o Espinismo, volta agora a um dos seus temas favoritos ao dar publicidade à tradução da Ética (Parte I, Coimbra, Atlântida, MCML), com erudita introdução e toda bordada de notas. Não obstante ser a nossa língua, conforme a frase consagrada, o "túmulo do pensamento", não obstante inexistir uma tradição bibliográfica em matéria de filosofia; não obstante, ainda, alguns poucos, julgarem o português uma expressão lingüística poética mas incapaz do discurso; não obstante isso tudo, que não é pouco, a tradução do trabalho fundamental de Espinosa feita pelo professor Joaquim de Carvalho, superando tudo e todos, pode ser considerada desde já clássica, e digna de ser cotejada com a de Carl Gebhardt. Sem a menor dúvida, o legado de Espinosa está para Joaquim de Carvalho como o de Kant para Cassirer ou o de Fichte para Fritz Medicus. Joaquim de Carvalho, aqui, traduz, expõe e interpreta Espinosa, tudo com o fito de disseminar o seu alto pensamento que, não obstante os três séculos decorridos de sua redação, ainda é loução e em muito capaz de contribuir para o progresso espiritual da humanidade.

Pensamento milionário e plurifacetado o espinosiano. Por isso mesmo não se oferece com prontidão nem transparência. Daí a diversidade das interpretações e modos de ver, derramados por copiosa literatura e por juízos antagônicos, que vão desde o "vômito do Inferno" ao "êbrio de Deus", do metafísico de equânime poder de compreensão, que viveu e pensou *sub specie aeternitatis*, ao teorizador militante de modos de ver que o situam entre os fundadores da concepção materialista do mundo. Daí também o próprio Joaquim de Carvalho reconhecer: "Este antagonismo, que poderia desdobrar-se em múltiplos contrastes, é claro indicio da riqueza e da complexidade do pensamento espinosiano e mostra que a sua compreensão não é fácil e somente se alcança com o estudo e com a meditação". Estudando e meditando este complexo pensamento, Joaquim de Carvalho chega à conclusão de que Espinosa muito se esforçava "por pensar e exprimir com a mente fria de quem somente aceita por verdadeiro o que a humana compreensão demonstra racionalmente, olhos postos na necessidade lógica da Matemática". Joaquim de Carvalho suaviza e atenua a afirmativa categórica, acrescentando: "mas também com o calor da inquietude emotiva de quem sente apostada na inquirição a pulsação dos mais íntimos anelos e o risco do próprio destino".

Diante de quais problemas nos coloca as assertivas do filósofo lusitano? Precisamente em face da diversidade dos modos de ver o pensamento espinosiano, de modo especial no trecho em que a tônica recai na frieza matemática da meditação em aprêço. Depois da interpretação, devida a Windelband, que via no espinosismo a mais perfeita expressão de um panteísmo matemático, tornou-se quase lugar-comum a afirmação de que Espinosa se interessava, sim, pelo homem, mas considerando-o nos seus afetos e impulsos à maneira do matemático considerava suas figuras: analisando sem prejuízos e sem paixões e investigando as leis de onde os afetos e as volições necessariamente brotam, como da essência do triângulo nascem suas propriedades. Segundo esta crítica, o "método matemático" até em sua forma exterior é utilizado: a Ética espinosiana demonstra suas proposições, como a geometria de Euclides, mediante definições e axiomas, seguindo desta forma um caminho racional estritamente construtivo.

Essa mesma crítica identifica a concepção panteísta do universo, do renascentista Giordano Bruno, com o panteísmo matemático de Espino-

além do ouvido alheio, existe um domínio de comovida compreensão, de mudo entendimento das dores e inquietações confessadas.

Dentro deste postulado, deve ter causado surpresa, a algum espírito minucioso que a torcida brasileira à Copa do Mundo tenha reagido tão singularmente diante de um comportamento que, traduzindo a irritação de um jogador estrangeiro, se adaptava ao feito brasileiro como na inextinguível imagem da mão e da luva. A explicação da imoderada atitude será surpreendida nas próprias disponibilidades psicológicas dos cento e vinte mil espectadores que, transfigurados pelo momento, não exigiam dos figurantes do espetáculo as correspondências que equiparam, mas as categorias que separam.

No jogador inglês que, depois de uma brava arremetida, gesticulava vencido, curvando-se como profissional à decisão de um juiz mas reagindo gestualmente como criatura de Deus, as gentes das gerais e arquibancadas não queriam reconhecer o comparsa da atitude impaciente. Exigiam-lhe um comportamento que não o identificasse com a torcida, que não envolvesse jogador e assistente na mesma onda cúmplice de cordialidade. E isto porque, aceito o gesto irritado, estaria excluída a condição de adversário do desportista britânico, concessão impraticável naquele momento em que, mais uma vez, a Europa deveria curvar-se ante o Brasil.



DESENHO de Farnese, o jovem artista brasileiro que vem de realizar a sua primeira exposição nesta capital

A CIDADE E OS DIAS

TEMA DE RELVA E PELOTA

LEDO IVO

ESTAMOS numa arquibancada, e mal sabemos que diante de nosso olhar mais uma vez se desenrola uma história de paixão, e que, entre uma derrota e uma vitória nesse interlúdio fatal, os espíritos mais diferentes sofrem e se redimem, enquanto as suas imagens individuais formam, a distância, o largo mar humano que se encrespa e se pena.

No campo, os jogadores se movimentam com tanta harmonia, tanta ciência de movimentos, que a luta mais parece um "ballet" ao ar livre, uma dança intrépida. E é nesse palco de emoções domadas, de braços e pernas adestrados, que de repente alguém assume uma atitude qualquer, como aconteceu num dos jogos da Copa do Mundo.

No meio da competição, diante de uma deliberação drástica do juiz, o jogador inglês, voltado para as arquibancadas, fez um gesto de impaciência que surpreendeu milhares de espectadores. Interjeições de espanto saíram de bocas inúmeras, trazendo o desmonte de espíritos que não podiam conceber que um desportista londrino viesse a utilizar-se de uma atitude tão brasileira e tropical. As exclamações correspondiam a censuras, e estas, diga-se de passagem, no espaço de uma pelota entre o ar e o chão, não se justificavam, e traduziam de parte dos espectadores um comportamento psicológico nada rotineiro.

As qualidades, pela sua sugestão diferenciadora, costumam separar as criaturas, eavar fossos de desentendimento, levantar f. inteiras, estimulando pequenas tribos de estrangeiros, que não se reconhecem nem se comunicam. Os defeitos, pelo contrário, agem como elementos de aproximação, derrubam diferenças e mal-entendidos, estabelecem a usufruição de um perene clima cordial, expulsam do gênero humano as sombras dos segredos e da incommunicabilidade, para reunir as pessoas num jôgo de correspondências. Assim sendo, os jogadores de cartas, os mendigos, os bêbedos ou qualquer grupo humano despropriadamente ferido por alguma das fraquezas da criação, não se isolam nem se escondem, antes se revelam à luz diurna ou noturna da existência que os nutre e devora, simultaneamente. E, diante de uma mesa, numa esquina propícia ou num intervalo boêmio, eles se confraternizam, cavam no chão da memória alguns sulcos de autobiografia e esperam-se ao próximo, certos de que,

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Sede: S. PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 152

5º andar (Ed. Britania)



FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

"ucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

DIRETORIA:

Dr. Nelson Libero — Presidente

Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente

Tobias Cardoso — Diretor-Secretário

Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

ANTOLOGIA DE CONTOS

SÔBRE AS ÁGUAS

GUY DE MAUPASSANT

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDÃO)

A LUGARA, no último verão, uma casinha de campo à beira do Sena, a várias léguas de Paris, e lá passava todas as noites. No fim de alguns dias, travei conhecimento com um dos vizinhos, homem de trinta a quarenta anos, e o tipo mais curioso que jamais vira. Era um antigo canoeiro, mas canoeiro maníaco, sempre perto da água, sobre a água, dentro d'água. Deveria nascer num barco e sem dúvida morrerá numa viagem final.

Certa tarde em que passeávamos pela margem do Sena, pedi-lhe que me contasse algumas aventuras de sua vida náutica. Ele imediatamente o meu herói que se anima, que se transfigura, fica eloquente, quase poeta. Tinha na alma uma grande paixão, uma paixão devoradora, irresistível: o rio.

— Ah! — disse-me ele — quantas lembranças guardo desse rio que o senhor vê correr perto de nós! Os senhores, habitantes das ruas, não sabem o que é o rio. Mas preste atenção quando um pescador pronuncia essa palavra. Para ele, é a coisa misteriosa, profunda, desconhecida, o país das miragens e das fantasmagorias, no qual, à noite, se vêem coisas que não existem, em que se ouvem ruídos desconhecidos: onde se teme sem saber por que, como quando atravessamos um cemitério; e ele é, sem dúvida, o mais sinistro dos cemitérios, aquele onde não temos túmulo.

A terra é limitada para o pescador, e a sombra, quando não há luar, o rio é limitado. Um marinheiro não sente a mesma coisa pelo mar. Ele é muitas vezes duro e mau, é verdadeiro, mas grávido, é ideal, o lençoso mar; ao passo que o rio é silencioso e perfido. Não solta um murmúrio, corre sempre sem ruído, e para mim esse movimento eterno do rio é mais amedrontador que as imensas vagas do Oceano.

Sonhadores pretendem que o mar esconde no seio imensos países azules, onde os naufrágios rodam por entre enormes peixes, em meio a florestas estranhas e em grotas de cristal. O rio só tem profundidades negras, onde apodrecemos cobertos de limo. O rio é belo, no entanto, quando brilha com o sol nascente, e marulha docemente entre suas enfiadas cobertas de canções que suscitam.

Já o poeta dizia falando do Oceano:

O flots, que vous savez de lugubres
Flots profonds, redoutés des mères!
Vous vous les racontez en montant
Et c'est ce qui vous fait ces voix
Idées-pensées
Que vous avez, le soir, quand vous
Venez vers nous.

Pois bem, creio que as histórias murmuradas pelos esquilos canções e as vozes das águas doces devem ser ainda mais sinistras que os dramas lugubres contados pelos nivos das vagas.

Mes já que o senhor me pode uma de minhas lembranças, vou contar-lhe uma singular aventura que me aconteceu aqui, haverá bem uns dez anos.

Eu morava, como ainda hoje, na casa da mãe Lafon, e um de meus melhores camaradas, Louis Bernet, que hoje já renunciou à vida de canoeiro, a suas pompas e vida simples para entrar, ao mesmo tempo, para o Conselho de Estado, estava instalado na aldeia C... a duas léguas de distância. Jantávamos diariamente juntos, ora em sua casa, ora na minha.

Uma noite em que eu voltava só e bastante fatigado, arrastando penosamente meu barco, um bichão de 3,60m, de que sempre me servia à noite, parei durante alguns segundos para tomar fôlego perto dos canhões, lá, cerca de duzentos metros antes da ponte da estrada de ferro. O tempo estava magnífico; a lua resplandecia, o rio brilhava, o ar estava calmo e doce. Essa tranquilidade me tentou; achei que seria agradável fumar o meu cachimbo nesse lugar. Agurrei a âncora e joguei-a no rio.

A canoa, que desliza acompanhando o curso do rio, continuou até a ponte da corrente, e parou: senti-me na parte de trás, sobre a minha pele de carneiro, acomodando-me tanto quanto possível. Não se ouvia nada, nada; de vez em quando apenas parecia-me perceber um pequeno marulho quase insensível da água contra a margem, e eu via grupos de canções mais altas que formavam figuras estranhas e por momentos pareciam agitar-se.

O rio estava absolutamente tranquilo, e eu me senti emocionado por aquele silêncio extraordinário que me envolvia. Todos os animais, rãs e sapos, esses cantores noturnos dos pântanos, se calavam. Subitamente, à minha direita, uma rã coxou. Estremeci; ela se calou; não ouvi mais nada e resolvi fumar um pouco para distrair-me. No entanto, embora eu fosse um grande cachimbador, não conseguí fumar; com a segunda bafada, o estômago reclamou e resolvi parar. Comecei a cantarolar; desagrado-me o som de minha voz; então estendi-me no fundo do barco e pús-me a contemplar o céu. Durante algum tempo fiquei quieto, mas logo alguns leves movimentos da canoa começaram a inquietar-me. Pareceu-me que ela dava guinadas gigantescas, tocando de cada vez as duas margens do rio; depois tive a

impressão de que um ser ou uma força invisível atraía docemente a embarcação para o fundo da água e a levantava em seguida para deixá-la cair novamente. Eu estava sendo sacudido como se estivesse no meio de uma tempestade; ouvi rumores; levantei-me de um salto: a água brilhava. Tudo estava calmo.

Percebi que tinha os nervos um tanto abalados e resolvi afastar-me. Puxei a corrente; o barco pôs-se em movimento, depois senti uma resistência; puxei com mais força, mas a âncora não vinha; ela se prendera em alguma coisa no fundo do rio e eu não conseguia tirá-la da água. Recomecei a puxar, mas inutilmente. Então, com os remos virei o barco no sentido oposto ao que estava para mudar a posição da âncora. Foi em vão, ela não se soltava; invadi-me uma onda de cólera e sauí a corrente raivosamente. Nada. Sentei-me desanimado e comecei a refletir sobre a situação. Não podia pensar em arrebentar essa corrente nem em separá-la da embarcação, pois era enorme e presa por rebites na ponte de um pau mais grosso que meu braço; mas como a noite continuava linda, achei que sem dúvida não tardaria em aparecer um pescador que viria em meu auxílio. O incidente me acalmara; senti-me e conseguí, enfim, fumar o cachimbo. Tinha uma garrafa de rum; bebi dois ou três copos, e minha situação me fez rir. Estava muito quente, de modo que, a rigor, podia passar, sem grande perigo, a noite ao ar livre.

De repente, uma pancadinha bateu no costado. Tive um sobressalto e um suor frio me gelou a cabeça aos pés. O barulho provinha provavelmente de algum pedaço de madeira arrastado pela corrente, mas fora o suficiente, e de novo senti-me invadido por estranha agitação nervosa. Agurrei a corrente e me enteseli todo, num esforço desesperado. A âncora permaneceu firme. Tornei a sentar-me, exausto.

Entretanto, o rio aos poucos se cobria de uma bruma branca muito espessa, que roçava pela água, de modo que, de pé, eu não via mais nem rio, nem meus pés, nem o barco, mas apenas percebia as pontas dos canhões, e, mais longe, a campina banhada pela luz pálida da lua.

Racionalismo e ciências físicas

(Conclusão da 8ª página)

na filosofia do século XVII é a ligação íntima existente entre as ciências físicas e as teorias metafísicas, a aliança do gênio criador, ou melhor, inventor nas ciências físicas e reformador em filosofia. Descartes, Pascal, Leibniz, Newton são matemáticos, físicos e filósofos. Mersenne, Arnaud, Gassendi, Malebranche e Spinoza interessam-se profundamente pelos estudos de física. É um momento raro na história da filosofia, que vem lembrar-nos o período preplatônico, a época de Pitágoras.

O século XVII é a reação contra a escolástica. A filosofia, já se pensa, como escrever-se-ia três séculos depois, quando do apogeu do cientismo, deve ter base científica. É a filosofia sofre a influência da física, da mecânica, da matemática que vem reprimir não só o ultramprismo, como também o excesso de imaginação e as tendências místicas.

Na realidade, a imagem, lançada por Descartes no prefácio de seus Principes de philosophie, é característica da época racionalista e muito sugestiva. A física seria o tronco da árvore, cujas raízes seriam os princípios metafísicos e os ramos a medicina, a mecânica e a moral.

O racionalismo entretanto apresentou diversas modalidades; contudo ele desvendou sempre uma reação baseada no desenvolvimento das ciências.

Este desenvolvimento tem épocas conhecidas na história. Por exemplo, na Grécia, quando Platão é ultratrasado por Aristóteles.

Na Idade Média, quando Platão que se infiltrou, primeiro, na Europa através dos livros de Santo Agostinho, cedo terreno a Santo Tomás de Aquino que dá entrada, no mundo europeu, a Aristóteles, associado

Biscoitos
"JACAREI"
Famosos há 50 anos
Nas casas do ramo

com grandes manchas negras que subiam até o céu, formadas por grupos de álamos. Estava mergulhado, até à cintura, num lençol de algodão de uma brancura estranha, e me vinham idéias fantásticas. Imaginava que tentavam subir para a minha barca, que não distinguia mais, e que o rio, escondido por aquela cerção opaca, estaria cheio de seres estranhos que nadavam à volta de mim. Sentia um mau estar horrível, as témporas me latejavam, o coração batia desabaladamente; perdendo a cabeça, pensei em salvar-me a nado; logo em seguida a tal idéia fêz-me estremecer de pavor. E me vi perdido, nadando a esmo naquela bruma espessa, debatendo-me emaranhado nas ervas e canções que eu não poderia evitar, com estertores de medo, não vendo mais a margem, não encontrando mais o meu barco, e me parecia que seria puxado pelas pernas para o fundo daquela água negra.

Com efeito, como eu teria tido de nadar contra a correnteza pelo menos durante quinhentos metros, antes de achar um ponto livre de ervas e de juncos, onde pudesse tomar pé, havia nove probabilidades sobre dez de que eu não conseguiria orientar-me naquele nevoeiro e que me afogaria, por melhor nadador que fosse.

Tentei raciocinar. Sentia a vontade decidida de não ter medo, mas havia em mim outra coisa além de minha vontade, e essa outra coisa estava com medo. Perguntei a mim mesmo o que temia: o meu eu corajoso zombou de meu eu medroso, e nesse dia senti como nunca a oposição de dois seres que se encontram em nós, um querendo, outro resistindo, e cada um vencendo o outro alternadamente.

Aquela susto tolo e inexplicável aumentava de momento a momento e se tornava em terror. Fiquei imóvel, olhos abertos, ouvido atento, esperando. Mas o quê? Eu não saberia dizê-lo, mas seria algo terrível. Creio que se um peixe se lembrasse de saltar fora da água, como acontecia tantas vezes, teria sido o suficiente para fazer-me cair duro, sem sentidos.

Entretanto, por um esforço violento, conseguí reter um pouco a razão

que me fugia. Peguei na garrafa de rum e tomei grandes goles. Veio-me então uma idéia e comecei a gritar com toda a força, voltando-me para os quatro lados. Quando minha garganta não aguentava mais, pús-me à escuta. — Um cão gania muito ao longe.

Bebi um pouco mais e estendi-me no fundo do barco. Fiquei assim talvez uma hora, talvez duas, sem dormir, com os olhos abertos, com pesadelos ao redor de mim. Não ousava levantar-me e no entanto descejava-o violentamente; mas adlavia de minuto para minuto. Dizia-me: "Vamos, de pé!" e não ousava fazer um movimento. Por fim, ergul-me com precauções infinitas, como se minha vida dependesse do menor ruído que eu fizesse, e olhei por cima do bordo do barco.

Fiquei deslumbrado com o espetáculo real maravilhosos, mais espantoso que o seja possível ver. Era uma dessas fantasmagorias de países de fadas, uma dessas visões contadas por viajantes que voltam de terras longínquas e que ouvimos sem acreditar.

O nevoeiro, que duas horas antes flutuava sobre a água, retirara-se pouco a pouco e se juntara nas margens. Deixando o rio absolutamente livre, formara nas ribanceiras uma colina ininterrupta, de seis ou sete metros de altura, que brilhava sob a lua com o soberbo esplendor da neve. De maneira que só se via o rio laminado de fogo entre duas montanhas brancas; e lá no alto, por cima de minha cabeça, espalhava-se, plena e larga, uma grande lua clara no meio de um céu azulado e leitoso. Todos os animais da terra haviam

despertado; as rãs coxavam furiosamente, enquanto que, de instante em instante, ora à direita, ora à esquerda, eu ouvia aquela nota curta, monótona e triste que a voz de cobre dos sapos lança às estrelas. Coisa estranha, eu não tinha mais medo; estava rodando de uma paisagem tão extraordinária que as maiores singularidades não me espantariam.

Quanto tempo durou aquilo, não sei, pois acabei adormecendo. Quando tornei a abrir os olhos, a luz desaparecera e o céu estava cheio de nuvens. A água marulhava lugubramente, o vento soprava, fazia frio, a obscuridade era profunda.

Bebi o resto do rum, e fiquei ouvindo, a tremer, o farfalhar dos canções, o ruído sinistro do rio. Procurei olhar, mas não conseguí distinguir o barco, nem mesmo minhas mãos, que aproximei dos olhos.

Pouco a pouco, porém, a escuridão diminuiu. Subitamente, pareceu-me sentir que uma sombra deslizava pertinho de mim; soltei um grito e uma voz respondeu: era um pescador. Chamei-o, ele se aproximou e contê-lhe meu incidente. Colocou seu barco lado a lado com o meu, e começamos os dois a puxar a corrente. A âncora não se moveu. O dia chegava, sombrio, cinzento, chuvoso, gelado, um desses dias que nos trazem tristezas e desgraças. Percebi outro barco; chamamos-lo. O homem que nele se achava uniu seus esforços aos nossos; e, ao pouco, a âncora cedeu. Ela subia, mas lentamente, lentamente, e carregada de um peso considerável. Enfim, percebemos uma massa negra, e puxamos-la para bordo de meu barco.

Era o cadáver de uma velha que tinha uma pedra enorme amarrada ao pescoço.

TAPETES

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 46

TEL 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-6643

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Pr. Saens Pena, 35

Aberto até 10 h. da noite

(34858)

"NOSSAGÊNCIA"

Questões jurídicas, contabilísticas, registros de marcas, patentes, diplomas, etc. — Naturalizações, legalizações em geral. Executamos qualquer serviço e prestamos qualquer informação.

"Faça de 'NOSSAGÊNCIA' a sua agência no Rio de Janeiro e em 'São Paulo'".
Dr. MENDONÇA ALVES (advogado e contabilista) — Diretor Geral — Rua Conceição, 31 - sala 306 - Fone: 43-7098 — Coixas Postais: 4.894; 3.617 e 5.036. RIO DE JANEIRO. EM SÃO PAULO: Rua Senador Feijó, 29 - 10º andar, sala 1.002. Fones: 4-5206 e 4-0292, Caixa Postal 2.466. (46002)

o que mais vale...

É o que está dentro!

É dentro de um
Colchão EPEDA

está a sua maravilhosa
estrutura metálica

de 400 molas em espiral por m², mais de 1.200 num colchão de casal, tecidas de um só fio de aço, sem emendas, sem enchimentos laterais.

Agente no Rio: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhauma, 64 — Telefone: 43-0533

Colchão de Molas

EPEDA

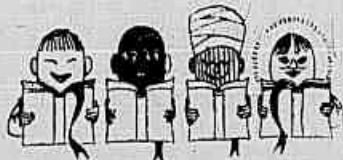
Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI & I

Rua Catarina Brás, 71 - Tel. 9-7490 - 9-3157 - 9-5477 - 10º andar

AMARALINA

Terminou a crise de AMARALINA, o famoso tônico capilar descoberto e industrializado na Bahia. Acaba de chegar por avião uma grande partida. E já se encontra nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Peça pelo reembolso postal à M. M. BURLE & Cia. Ltda. Vidro Cr\$ 45,00. Livre de porte. Av. Rio Branco, 137 — 6º — S/616 — Rio. (43134)



FUTEBOL E LITERATURA

Sábado passado, o noticiário literário registrou o seguinte, no seu caderno de notas: "A situação é grave... Vejamos o que dizem os jornais. Esta aqui, por exemplo, um artigo do romancista José Lins do Rego, onde temos este período: 'Teremos que vencer os homens da hipocrisia, não que tentamos que fazer das tripas coração. Vá para a cabeça, rapaceiro do Brasil. Agora, ou nunca!'"



José Lins do Rego

O poeta e contista Antônio Olinto, dramático, assina duas colunas que tratam o título: "A Hora da Decisão". Comentando: "No momento em que desaparecem todas as preocupações de cada dia. Tudo some no esquecimento, as desejos comuns, os pesos normais, porque qualquer coisa de mais importante atinge o pensamento do homem, anulando as fontes de suas atitudes diante da vida. Estamos num momento assim. Estamos na hora da decisão!"

Que decisão tão grave será essa, que obriga escritores, antes puros e comedidos, a tomar de público atitude tão extrema? Alguma ameaça à liberdade brasileira? O governo mandou queimar todos os livros existentes no país? Vão deportar escritores? Não, leitor, não é nada do que está pensando. Em verdade, a literatura brasileira vai bem na medida do possível. Os poetas continuam fazendo versos e os romancistas escrevendo romances. A ameaça de que nos falem aqueles escritores em outra exploração: a batalha de que não falam não passa de uma partida de futebol. Sim, estamos ameaçados pela hipocrisia... no terreno da disputa pela Copa "Jules Rimet". Um pequeno batalhão de onze atletas louros tentará invadir a vitrola nacional — ou melhor, o arco do goleiro Barbosa.

Além, o futebol constitui a poeira do momento. É como não poder deixar de ser, até os escritores foram atingidos pelo seu vírus. Também foram e esbravejam. Pagam entradas de cento e quarenta cruzeiros. E muitos deles, todavia, já estão na fila do primeiro jogo dos brasileiros contra os mexicanos. Não soube distinguir o nosso time do adversário. Resultado: foi surpreendido torcendo contra a coroa nacional, o que quase mudou o seu nome para confusão.

Os poetas Murilo Mendes e Maria da Saudade foram vistos, mudos e desesperados, enfrentando uma fila de centenas de criaturas que procuravam comprar entradas para o jogo. Willy Lewin lá também se encontrava. E enquanto esperava, mantinha conversa com um companheiro de guichê. Retiraram falando sobre o último livro de Cassiano Ricardo? Não, positivamente não. Trocavam idéias a respeito da participação ou não de Jair na grande match. E que diremos daquele cronista que misturou num mesmo artigo Ademar e André Gide? Por incrível que pareça, Otacílio Alcorta há três dias não pensa em Proust. Está inteiramente concentrado em Augusto.

Poderiam citar ainda muitos outros nomes, os fãs que o futebol foi buscar na literatura brasileira: Origens Lessa que não tem perdido um só jogo, João Ivo, Ciro dos Anjos, Lígia Pagnam de Teles, Jorge Lacerda... Até o sr. Cláudio de Souza — segundo alguns — foi visto no campo fazendo o mesmo esforço, sofrendo e mudando tanto como costuma fazer quando está cometendo algum erro.

A FILMAGEM DE "CASCAILHO"

Mais um romance nacional está servindo de assunto para o cinema. Trata-se, desta vez, de "Cascaillho", livro que assinou a estampa do escritor, Herberto Sales, e cujo argumento cinematográfico ficou a cargo do cineasta Leo Marten, com diálogos redigidos pelo autor. Em dias da semana passada, viajou com destino a Bahia a equipe de técnicos e artistas, sendo iniciada imediatamente a filmagem no próprio local onde se desenrola a ação do romance. A proposta, é oportuno lembrar que Herberto Sales está utilizando a revisão da segunda edição de "Cascaillho", a ser lançada ainda este ano, simultaneamente com o filme que era se rodar no interior baiano.

VIDA E OBRA DE BYRON

Não somente uma das mais altas vozes na poesia romântica do século passado, mas também uma original personalidade que encheu sua época com suas atitudes revolucionárias — Lord Byron continua atraindo o interesse do público que o lê e dos críticos e biografos que se aprofundam no estudo da vida e da sua obra. Nesse caso Harold Nicholson, Peter Quennel e muitos outros que se situam, no Inglaterra, como os mais profundos críticos e conhecedores da existência e da poesia de Byron. Outro nome vem agora reunir-se a eles. Trata-se do ensaísta C. E. Vulliamy, que acaba de lançar um livro sobre o poeta, editado por Michel Joseph. Nessa obra, C. E. Vulliamy não somente nos traça o perfil da vida do autor de "The Corsair", como também examina a sua obra e o comportamento do poeta em face dos problemas estéticos, morais e literários.

NOTAS & NOTÍCIAS

Luiz de Castro e Souza estreia o volume "Estudos Históricos", onde reuniu uma série de ensaios que focalizam figuras e fatos do passado brasileiro.

Ana Amélia Carneiro de Mendonça vai publicar um novo livro de poemas.

Esteve no Rio em dias da semana passada, o poeta romântico Domingos Carvalho da Silva. Vele receber o prêmio de poesia que lhe foi conferido pela Academia Brasileira de Letras.

OBRAS DE PAULO SETUBAL

Na coleção de obras completas de Paulo Setubal que a Saravá vem apresentando, urubam de "Ar mais dois vol" 3: "O Ouro de Culahá" — coletânea de narrativas sobre a descoberta do ouro pelas bandeiras; e "El-Dorado", também narrativas baseadas na época da mineração, em que os homens se enfrentavam selvagememente, procurando saciar a cobiça pelo ouro.

É aquela ali de roupa escura, o que está recebendo os embrulhos. Todas as manhãs ele chega, diz "bom-dia", e fica esperando. Assim que é atendido, diz novamente "bom-dia" e vai embora, sem virar o rosto para os lados, sem cumprimentar ninguém, como se tivesse medo, como se todos daqui fossem seus inimigos. É exquisto, não é? Olhe o jeito dele: sempre de roupa preta, andando num passo miúdo, logo escapando dos nossos olhos como se fosse uma aparição. Todos o conhecem, mas em verdade poucos lhe dirigiram a palavra até hoje, embora more na cidade há mais de dez anos, tendo chegado tão inesperadamente que só tomamos conhecimento de sua presença depois que se soube que o sobrado fora vendido.

Certo que já lhe falei do sobrado e das histórias que se contam a respeito dele. Mas não pense que acredito na metade do que dizem. Para mim é uma casa como outra qualquer: foi construída no fim do século passado e serviu de residência a um barão que veio acabar seus dias na nossa cidade. Não o conheci, é verdade, porém me disseram que o homem possuía fazenda centenas de escravos e uma família constituída de gente não muito certa da cabeça. O fato é que, ao ser abolida a escravidão, o barão acabou perdendo o resto dos haveres, ficou de lázimo mole e um dia enforcou-se.

Depois disso a família foi embora e o sobrado ficou fechado quase um século, pois ninguém queria comprá-lo nem tampouco alugá-lo. Superstição. Você sabe como é essa gente do interior... Mas de qualquer modo, permaneceu um mistério. Contou-se muita coisa a seu respeito, falando, inclusive, de aparições estranhas, de gemidos que durante a noite partiam lá de dentro. Respeitadas que nunca me impressionaram. Para mim é um sobrado como outro qualquer: dois pavimentos, oito janelas, uma lâmina de louça azul no topo do telhado e aquela carreira de azulejos. É feio, apesar de simpático. Dizem que possui muitos quartos e salas e que seu interior — refiro-me à mobília, aos quadros, às cortinas e aos bibelôs — conserva-se o mesmo. Como estava, foi vendido.

Lembro-me daquela manhã. Foi Sati quem primeiro espalhou a notícia:

"Tem morador no sobrado do barão?"
Ninguém acreditou. Sati é aquilo que toda gente sabe, um bna vida, não trabalhava, só pensa em bricas de calo e para onde vai é seguido por aqueles cinco cachorros magros e fedorentos. Como se podia acreditar nas palavras de um doido? Mas Sati insistiu: "Não é um sujeito magro de roupa preta, olhando da janela. Se acham que estou inventando, podem ir averiguar".

Logo a rua ficou movimentada com os mais curiosos espiando da esquina, passando pela calçada, os olhos voltados para as janelas que agora estavam novamente fechadas. "Eu só quero ver como 'ele' vai se arranjar de noite com a alma do barão enforcado" — disse o Jolinho. "Subiremos disso pela empregada" — comentou alguém. "Que empregada? Estabeleceu-se a dúvida: teria ou não teria empregada? Esperou-se dois dias uma semana, um mês. Ele em

O SOBRADO

JOSE CONDE



pessoa na a mercadoria do Monteiro, fazia as compras, não conversava nem com o próprio Monteiro. Sim, também cozinhou a sua comida; certamente fazia a arrumação da casa. Em suma: um exquisto!

Mas tudo na vida acaba cansando. Aos poucos a cidade foi acostumando com o estrangeiro. Deixou-se de pensar nele. E o sobrado, embora continuasse o mesmo, de janelas fechadas dia e noite, feio e pesado, já não despertava tanto interesse.

As coisas assim se passaram até o dia em que Sebastião da Luz, o cantador, você o conhece, pois bem, as coisas se passaram até o dia em que Sebastião da Luz, ao voltar de uma festa certa noite, enquanto chovia e ninguém estava fora de casa, notou um automóvel parado diante do sobrado. O carro tinha lama até na capota e era como se chegasse de uma longa viagem. Então, Sebastião da Luz viu uma mulher descer do carro e entrar, depois de ser beijada por "ele". "Procurar falar com o chaffeur e fiquel na esquina esperando apenas que os dois entrassem. Mas, infelizmente, quando me aproximei, era demasiado tarde. O automóvel partiu. Fiquei danado da vida". Pois bem, quando se tomou conhecimento da novidade, o sobrado voltou a preocupar-nos. Quem seria a tal mulher? Por que chegara de noite, em hora tão avançada? Recomeçamos as investigações, tornamos a passar diante do sobrado; olhávamos, esperávamos, e nada, nenhuma sombra de mulher. Mas o homenzinho continuou saindo todas as

manhãs para fazer as compras na mercearia do Monteiro.

Agora preciso juntar um fato importante. O sobrado, antes tão triste e sempre de janelas fechadas, transformou-se de repente. Abriam-se as janelas de uma hora para outra, e todas as tardes alguém tocava piano. Eram valses, valses tão antigas que ninguém na cidade conseguia identificar-lhe os nomes. Exquisto, não é? Que mistério rondaria a vida daquelas duas criaturas que pareciam completar-se? que não procuravam uma nova amizade, nunca saiam de casa? E a mulher? Nunca foi vista, jamais apareceu à janela. Ao entardecer, entretanto, lá vinha o piano velho e desafinado, triste, com as suas valses também tristes e de uma época já remota.

Enfim, passaram-se meses. Todos nós, nos acostumamos ao piano e às valses. E assim continuamos, se, subitamente, não tivéssemos notado outra transformação inesperadamente o piano parou de tocar e as janelas voltaram a ficar fechadas. Não notamos nenhuma mudança no homem, quando ele saía para as compras diárias, mas sabíamos que alguma coisa de anormal estava para acontecer.

Certa manhã, o rabecão parou diante do sobrado. Logo a rua ficou cheia de gente e houve mesmo alguns mais altos que quiseram entrar, mas lhes faltou coragem no momento exato. Os empregados da funerária foram lá dentro e não demoraram a voltar com o caixão. Nesse instante o homem foi visto de relance, o que tornava claro que continuava vivo. A mulher, fosse quem fosse, estava morta. "isto não me está chafando bem" — disse Monteiro. "Eu nunca fui com a cara daquele sujeito e a mim não causaria espanto se ele tivesse começado a andar de cabeça em baixo. Fizera-se suposição. Um crime? Não, não seria possível. Monteiro insistiu: "Pois eu acho possível. Diante do sujeito devemos encerrar tudo agora". O enterro saiu sem acanhamamento e o que ainda mais excitou nos a imaginação. Porque "ele" não seria o caixão até o cemitério? Monteiro achou que a delenda devia tomar uma providência. Enquanto isso a multidão foi encerrando as portas e os olhos foram em invadir o sobrado mais exquisto do homenzinho. Depois de retirar as explicações do homenzinho, decidiram outra coisa: todos acompanhados do delegado, foram ao cemitério. Era preciso abrir o caixão e apurar a verdade. Tinha de ser assim, não havia mais como fugir.

"Bem, foi tirado o caixão de dentro e a mulher se chama Cláudio". Monteiro insistiu: "Mas de que teria ela morrido? Quem é capaz de afirmar?". Constrangido, o delegado (era uma criatura muito corda, lida de gestos e palavras) deu ordem para que abrissem o caixão. Rodearam-no. Trouxeram martelos e alavancas e retiraram os corpos. Foi-se um silêncio religioso, até as folhas de uma palmeira estavam imóveis. E assim a tampa foi retirada. Realmente era uma mulher. Guardava uma expressão de profunda serenidade e não sei porque o seu rosto parecia ter um sorriso. Era como se tivesse morrido sorrindo. E tão velhinha, coitada. Ainda hoje me pergunto: seria a mãe "dele"?

Flagrantes de escritores



JAMES JOYCE, numa caricatura de William Cotton

LAURENIO LIMA NO RIO

Encontra-se no Rio o ensaísta Laurénio Lima, que está preparando um livro onde reunirá estudos sobre escritores ingleses de ontem e de hoje. Falando-nos ligeiramente sobre o movimento literário na sua província, disse-nos:

— Nota-se hoje no Recife — e não somente no Recife, mas em todo o interior pernambucano — um geral interesse pelas coisas da literatura ou da cultura em geral. E esse movimento é uma consequência das revistas e sobretudo dos suplementos literários dos jornais que abrigam em suas páginas todos que possuem na gaveta uma produção inédita. É verdade que a boa vontade e a benevolência dos orientadores dos suplementos, como os poetas Mauro Mota e Edson Regis e o crítico Aderbal Jurema e o ensaísta Nilo Pereira, permitem que escape ao meio da boa literatura alguma coisa que não é propriamente literária, boa ou má, e que o nosso mestre de jornalismo Aníbal Fernandes costuma classificar com uma expressão nada literária. Em todo caso existe um clima favorável às coisas das letras e percebe-se a seriedade com que se estuda e se trabalha para realizar alguma coisa. Todavia existe uma falha gravíssima que é a inexistência duma editora no Recife que se promovesse a publicar os trabalhos dos escritores da terra — concluiu Laurénio Lima.

PIERRE BENOIT, "BEST-SELLER"

Segundo dados publicados recentemente, o escritor francês Pierre Benoit é um dos autores mais lidos no mundo. Vejamos as tiragens de alguns livros do conhecido romancista que há pouco esteve no Brasil: "Le Désert de Gobi", 100 mil exemplares; "Le Soleil de Minuit", 170 mil; "Le Lac Salé", 235 mil; "Axelle", 260 mil; "Koenigsmark", 330 mil; "L'Atlantide", 620 mil. Os números aqui apresentados dizem respeito exclusivamente às edições francesas. Imagine-se agora as obras traduzidas.

PITIGRILLI

E por falar em autores favorecidos pelo grande público, aqui registramos o lançamento, em português, de mais um romance de Pitigrilli. Trata-se de "A Maravilhosa Aventura", traduzido por A. Culmasini. O romance traz uma dedicatória do autor que merece ser transcrita: "Esta maravilhosa aventura é dedicada aos jovens de 20, 40, 60, e 80 anos, que ainda gostam de fábulas".

Em tempo: não faz muito, Pitigrilli, que reside atualmente em Buenos Aires, repudiou todos os seus livros, convertendo-se ao catolicismo.

ENSAIOS DE LUIZ PINTO

Depois de escrever biografias, estudos históricos e um romance intitulado "Terra Sêca", está publicando em 1948, apresenta-se agora Luiz Pinto como autor de um volume de ensaios intitulado "Homens do Nordeste e Outros Ensaios".



UMA OPINIÃO

Referindo-se ao romance de Alexandre dos Anjos, "Proibição", editado há poucos dias, o acadêmico Celso Vieira declarou que no livro "o espírito moderno atualiza o velho problema oriental e grego do incesto, à luz da sociologia e da psicanálise".

Para remessa de livros: Foncleros, 231 — apt. 302.

NO LAR DO ROMANCISTA



— Mais outro? E quando é que você se decide a — de verdade?